

SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa
Serviço de Protocolo Legislativo
OFN Nº 31 DE 2012
Em 09.05.2012

OFN 31/2012



Classificação: Documento Reservado
Restrição de acesso: Empresas do Sistema BNDDES e Senado Federal
Unidade gestora: GP

À Comissão Mista de Planos,
Orçamentos Públicos e
Fiscalização
Em 9/5/2012

Ofício 339/2012 – BNDDES GP

Rio de Janeiro, 02 de maio de 2012.

A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ SARNEY
Presidente
SENADO FEDERAL
Edifício Principal, Praça dos Três Poderes
70165-900 Brasília – DF

07 MAI 2012

Assunto: **Recursos das Leis nº 11.948/2009 e nº 12.249/2010**

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo, encaminho, nos termos do artigo 1º, § 6º, da Lei nº 11.948, de 16/06/2009, o Relatório Gerencial Trimestral do BNDDES referente ao primeiro trimestre de 2012.

Atenciosamente,

LUCIANO COUTINHO
Presidente

V
09.05.12

Senado Federal
Protocolo Legislativo
OFN nº 31/2012
Fls. 01/1

forada
ORIGINAL
EM 7/5/2012
15h 55min



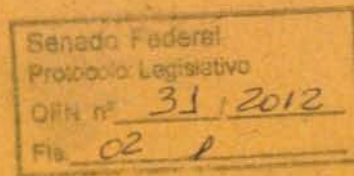
**Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social**

RELATÓRIO GERENCIAL

**RECURSOS DAS LEIS
nº11.948/09, nº12.249/10,
nº12.397/11, nº12.453/11.**

1º Trimestre de 2012

abril de 2012





**Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social**

ÁREA FINANCEIRA

DEPARTAMENTO DE RECURSOS INSTITUCIONAIS INTERNOS

RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL

**RECURSOS DAS LEIS
n°11.948/09, n°12.249/10,
n°12.397/11, n°12.453/11.**

1º trimestre de 2012

Rio de Janeiro - abril de 2012

Senado Federal Protocolo Legislativo OFN n° <u>31/2012</u> Fls. <u>03</u> <u>p</u>

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
Gráfico I - <i>PMI Nacional (ISM Manufacturing)</i>	2
Gráfico II - <i>Taxa de Desemprego nos EUA (em %)</i>	3
Gráfico III - <i>Trajatória de Recuperação do Emprego nos EUA após Recessões</i>	4
Gráfico IV - <i>Construção de Casas Novas nos EUA</i>	5
Gráfico V - <i>Evolução dos Preços do Imóveis</i>	5
Gráfico VI - <i>Contribuição Potencial da Política Fiscal dos EUA para o PIB de 2013</i>	6
Gráfico VII - <i>Destino das Operações de LTRO do BCE por Nacionalidade dos Bancos</i>	7
Gráfico VIII - <i>Taxa de Crescimento do Estoque de Crédito Bancário na Zona do Euro</i>	7
Gráfico IX - <i>Taxa Interbancária da Zona do Euro e CDS dos Bancos Europeus</i>	8
Gráfico X - <i>Depósitos dos Bancos Europeus no Banco Central Europeu BCE</i>	8
Gráfico XI - <i>PMI Global, da Zona do Euro e de Países Seleccionados</i>	9
Gráfico XII - <i>Investimento Fixo na China</i>	10
Gráfico XIII - <i>Taxas de Crescimento</i>	11
Gráfico XIV - <i>Alíquotas de Recolhimento Compulsório dos Bancos Chineses</i>	11
Gráfico XV - <i>Taxa de Crescimento das Exportações e das Importações da China</i>	12
Gráfico XVI - <i>Diversos Indicadores de Atividade Econômica da China</i>	13
Gráfico XVII - <i>Taxa de Crescimento do PIB da China</i>	13
Gráfico XVIII - <i>Produção Industrial</i>	14
Tabela I - <i>Produção industrial por categorias de uso</i>	15
Gráfico XIX - <i>Produção Industrial - geral e por categorias</i>	15
Gráfico XX - <i>Nível de estoques industriais - efetivo em relação ao planejado</i>	16
Gráfico XXI - <i>Utilização da Capacidade Instalada - efetiva em relação a usual</i>	17
Gráfico XXII - <i>Nível de utilização da capacidade instalada - NUCI</i>	18
Tabela II - <i>Utilização da Capacidade Instalada por Setores</i>	18
Tabela III - <i>Variação do PIB e de seus Componentes</i>	19
Gráfico XXIII - <i>Evolução da taxa de investimento da economia brasileira</i>	20
Gráfico XXIV - <i>PIB - crescimento pela composição da demanda</i>	21
Gráfico XXV - <i>PIB - crescimento pela composição da oferta</i>	21
Tabela IV - <i>Desembolsos do BNDES por Ramos de Atividade</i>	22
Tabela V - <i>Desembolsos do BNDES por Setores</i>	22
Gráfico XXVI - <i>Carteira do Programa de Sustentação do Investimento (PSI)</i>	23
Tabela VI - <i>Carteira do PSI por Segmentos</i>	24
Gráfico XXVII - <i>Desembolsos para MPME's e Pessoas Físicas</i>	25
Gráfico XXVIII - <i>Desembolsos das Operações Indiretas</i>	26
Gráfico XXIX - <i>Pedidos de Liberação da FINAME em R\$ milhões</i>	27
2. EVOLUÇÃO DAS CAPTAÇÕES EFETUADAS JUNTO AO TESOUREIRO NACIONAL	28
Tabela VII - <i>Movimentação Financeira - Recursos do Tesouro Nacional</i>	29
3. ANÁLISE DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS	30
a. Modalidade de Investimento.....	30
Tabela VIII - <i>Modalidade Operacional BNDES</i>	30
b. Análise Geográfica.....	31
Gráfico XXX - <i>Desembolsos por Região</i>	31
Tabela IX - <i>Comparativo Carteira x Participação no PIB</i>	32
Gráfico XXXI - <i>Desembolsos por Unidade Federativa</i>	32
c. Análise Setorial.....	33
Gráfico XXXII - <i>Desembolsos por Ramo de Atividade</i>	33
Gráfico XXXIII - <i>Desembolsos por Gêneros de Atividade</i>	34
d. Análise Econômico Financeira.....	34
Gráfico XXXIV - <i>Desembolsos por Porte das Empresas</i>	34
Tabela X - <i>Quantidade de Projetos por Porte das Empresas</i>	35
Tabela XI - <i>Média da taxa líquida após equalização por porte da empresa</i>	35
Tabela XII - <i>Média do custo total pago pelo tomador final</i>	36
Tabela XIII - <i>Média dos índices por Modalidade Operacional para Micro Empresa</i>	36
Gráfico XXXV - <i>Prazos de Carência e Amortização</i>	38
Gráfico XXXVI - <i>Participação do BNDES no Investimento Total</i>	39
Gráfico XXXVII - <i>Projetos incluídos no PAC</i>	39
e. Maiores projetos no período de janeiro de 2009 a março de 2012.....	40
4. DESCRIÇÃO DOS MAIORES PROJETOS APOIADOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2012	43
5. ANÁLISE DO IMPACTO SOBRE A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	47
Tabela XIV - <i>Sistema de Contas Nacionais (Investimentos)</i>	48
Tabela XV - <i>Geração e Manutenção de Empregos</i>	49
6. GLOSSÁRIO	50
7. LISTA DE SIGLAS	51
ANEXO I - DETALHAMENTO DOS MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	52
ANEXO II - DETALHAMENTO DOS GÊNEROS DE ATIVIDADE BENEFICIADOS	81



1. INTRODUÇÃO

1.1 - Conjuntura Internacional

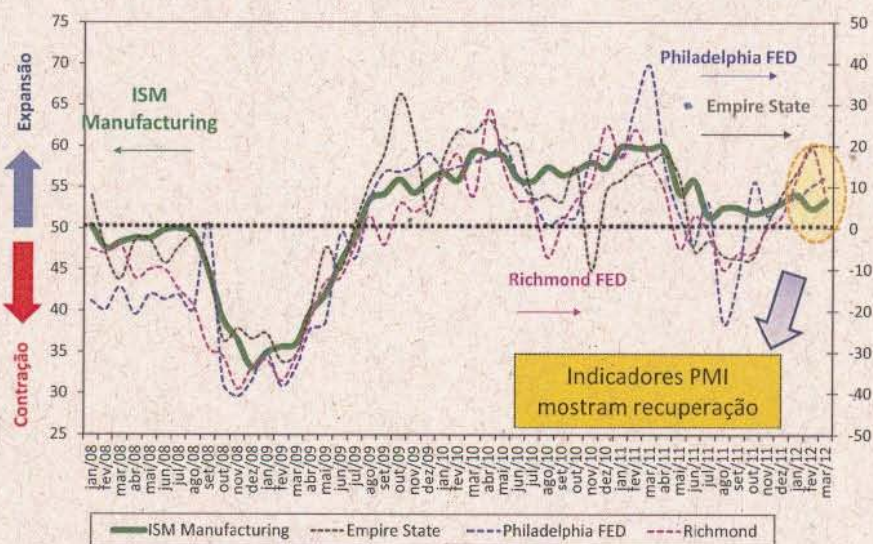
O primeiro trimestre de 2012 foi marcado por uma melhora relativa na percepção de risco dos agentes econômicos em relação à crise nos países avançados. As injeções maciças de liquidez por parte do Banco Central Europeu (BCE) foram importantes para preservar, ao menos temporariamente, a saúde financeira do sistema bancário da região. No entanto, os problemas fundamentais da crise na Zona do Euro – recuperação da competitividade externa e do crescimento econômico - ainda persistem. Nos EUA, o processo recente de recuperação da economia parece estar em seus estágios iniciais, existindo ainda um longo caminho a percorrer, em especial no que tange ao mercado de trabalho. Paralelamente a esse processo, torna-se cada vez mais visível certa acomodação dos níveis de atividade nos países emergentes, em especial, na China.

Pode-se afirmar, em linhas gerais, que a conjuntura internacional do início de 2012 foi marcada, particularmente, por três aspectos: i) a continuidade do processo de recuperação da economia norte-americana, iniciada ainda no final de 2011; ii) o relativo arrefecimento da crise da na Zona do Euro, fundamentalmente devido a reestruturação organizada da dívida pública grega e das duas operações de afrouxamento quantitativo realizadas pelo Banco Central Europeu (ECB) - LTRO (long term refinancing operation); e iii) a desaceleração e rebalanceamento do crescimento econômico chinês em um contexto de transição política.

EUA – Ainda há um longo caminho a percorrer

A atividade industrial norte-americana vem dando sinais de relativa melhora desde o final de 2011. Os indicadores da atividade manufatureira (PMI – Índice de Gerente da Manufatura), tanto o global (ISM Manufacturing), quanto os regionais, continuaram a dar sinais robustos de recuperação no 1T/2012, todos se concentrando no terreno expansionista, conforme o Gráfico I.

Gráfico I - PMI Nacional (ISM Manufacturing)



(50 = neutro; maior que 50 = expansão; menor que 50 = contração)
e PMI Regional (Empire State, FED da Philadelphia e FED de Richmond)
Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

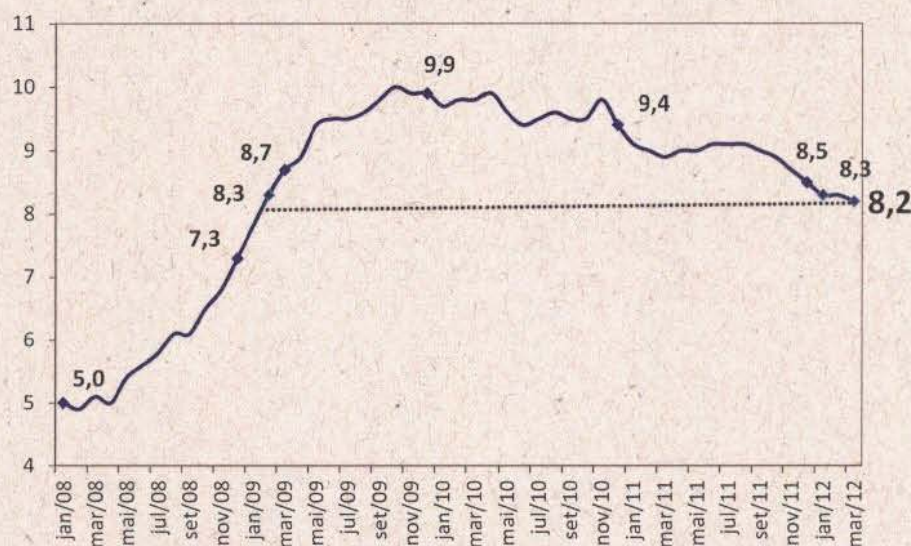


Parte da explicação desse movimento é decorrência dos efeitos da crise financeira internacional, que foi responsável por baratear os custos da mão-de-obra norte-americanos. Tal fato tem se constituído em um fator importante para a retomada da competitividade industrial do país. Nessa mesma direção, o processo de elevação dos salários na China, ao encarecer os custos locais da mão-de-obra, também vem contribuindo para que algumas empresas americanas voltem a realizar sua produção domesticamente. Por fim, em relatório divulgado em 6 de março de 2012, a consultoria Gavekal¹, chama atenção para a importância da robótica e seus possíveis impactos na realocação da produção industrial global. Com o barateamento dos robôs em larga escala, os custos do trabalho perderiam importância estratégica para determinar a localização da produção industrial a nível mundial, a qual ficaria, daqui em diante, mais dependente da infraestrutura logística e do suprimento de energia e materiais.

Embora a atividade industrial americana venha dando sinais claros de recuperação, a taxa de desemprego continua em níveis historicamente elevados, mesmo com o comportamento benigno ao longo dos últimos 6 meses. O indicador atingiu 8,2% em mar/12, menor patamar em 3 anos. (Gráfico II).

No entanto, conforme ressaltou o próprio presidente do Federal Reserve (Banco Central Americano), Ben Benanke, em seu pronunciamento no dia de 26 de março², essa melhoria nas condições do mercado de trabalho reflete, em parte, certa compensação pelo intenso movimento de queda do emprego ocorrido durante e logo após a recessão de 2008/09. Ele mencionou ainda que o comportamento recente do emprego recolocou esse indicador em uma trajetória mais aderente a evolução dos níveis de demanda agregada da economia (componente cíclico). Para que a redução do desemprego passe a ocorrer em uma velocidade maior, é necessário acelerar a taxa de crescimento da produção e a demanda de consumidores e empresas, justificando as políticas econômicas acomodáticas que vem sendo adotadas.

Gráfico II - Taxa de Desemprego nos EUA (em %)



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES



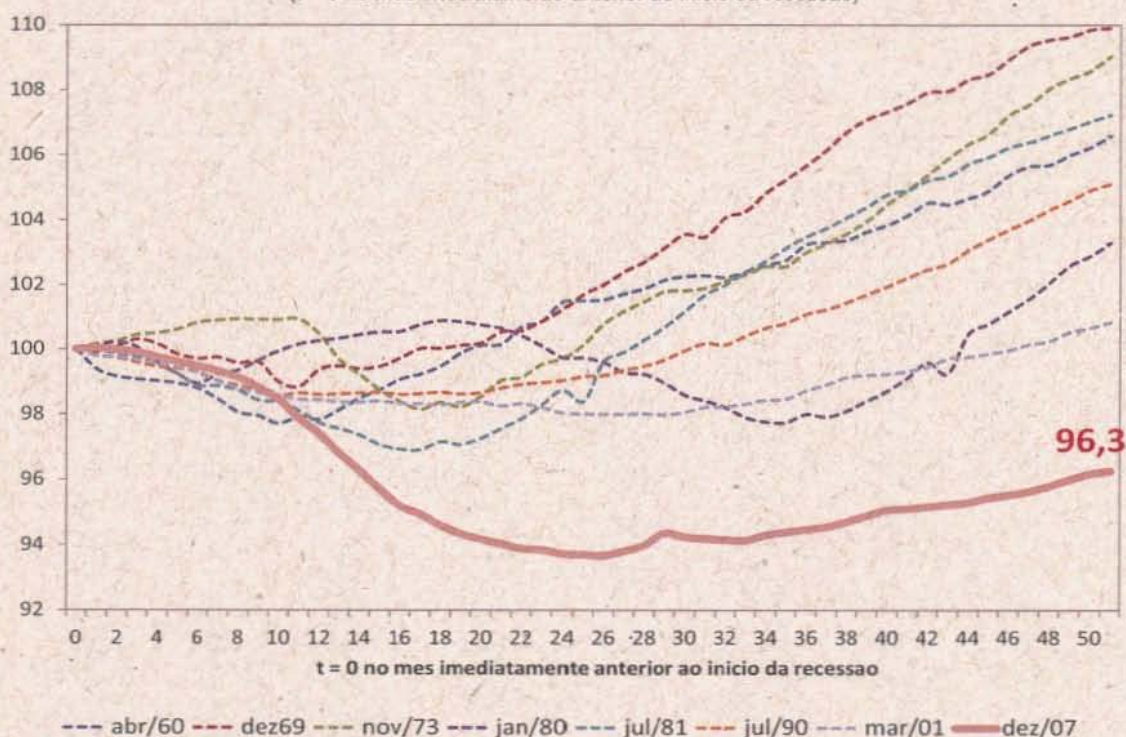
¹ Li, Y. (2012). "The Robots are Coming". GK Research.

² Bernanke, B. (2012). "Recent Developments in the Labour Market". Speech realizado em Washington DC, *National Association for Business Economics Annual Conference*. Disponível em: <<http://www.federalreserve.gov/newsevents/speech/bernanke20120326a.htm>>

Outro ponto importante destacado por Bernanke é que embora fatores conjunturais (insuficiência de demanda agregada) sejam, atualmente, a principal causa da elevada taxa de desemprego de longo prazo, se o processo de recuperação dos níveis de emprego ocorrer de forma muito lenta, há riscos de atrofiamento das competências e habilidades da força de trabalho, comprometendo a capacidade produtiva da economia, e convertendo um problema cíclico em estrutural. De fato, mesmo com a melhora recente, os níveis de emprego da economia americana se encontram bem abaixo de sua tendência histórica de longo prazo, com grande parcela da força de trabalho desempregada por mais de 6 meses.

O Gráfico III mostra a comparação das trajetórias de recuperação do emprego nos EUA durante todas as recessões ocorridas desde a década de 1960. A atual recuperação é consideravelmente mais lenta que as demais, justificando não somente as preocupações sobre a possibilidade da existência de um problema estrutural mais amplo no mercado de trabalho, quanto à manutenção das políticas econômicas acomodáticas. Após 51 meses do início da recessão, o nível de emprego ainda encontra-se 3,7% abaixo daquele de dez/07.

Gráfico III - Trajetória de Recuperação do Emprego nos EUA após Recessões
(t = 0 no mês imediatamente anterior ao início da recessão)

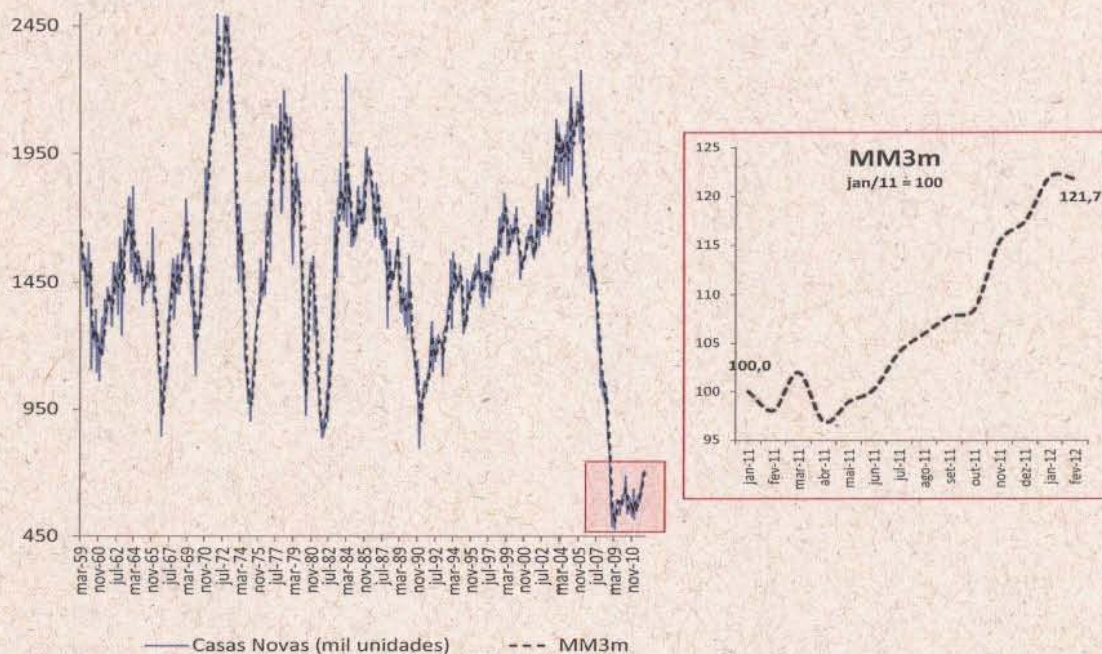


Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

O 1T/2012 também se caracterizou pela continuidade da relativa melhoria do mercado imobiliário. Mesmo estando em seus níveis mais baixos desde a 1959, a construção de unidades residenciais novas vem, desde meados de 2011, demonstrando alguma recuperação (Gráfico IV). Entre jan/11 e fev/12, houve um aumento de quase 22% na construção residencial de casas novas.



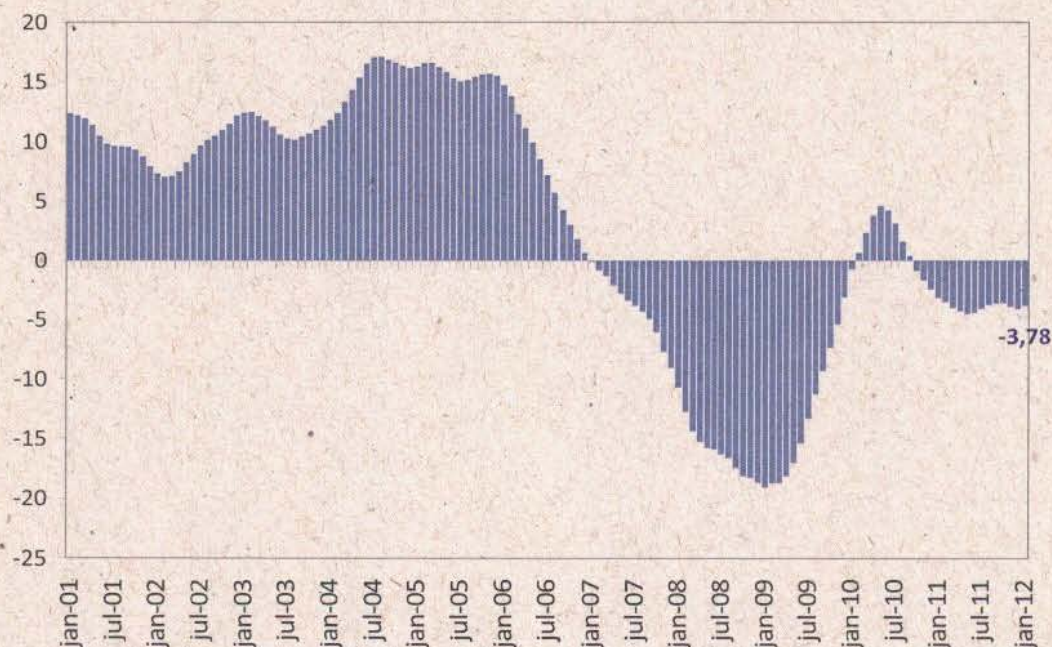
Gráfico IV - Construção de Casas Novas nos EUA
(em mil unidades)



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

No entanto, os preços dos imóveis ainda se encontram em processo de ajustamento, conforme mostra o Gráfico V. O índice Case Shiller Composite Index 20, que mensura os preços dos imóveis em 20 cidades americanas, aponta para uma queda de 3,78% em fev/12 frente ao mesmo período de 2011.

Gráfico V - Evolução dos Preços do Imóveis
(Case Shiller Composite 20 Index)
(var. % mês contra mesmo mês do ano anterior)



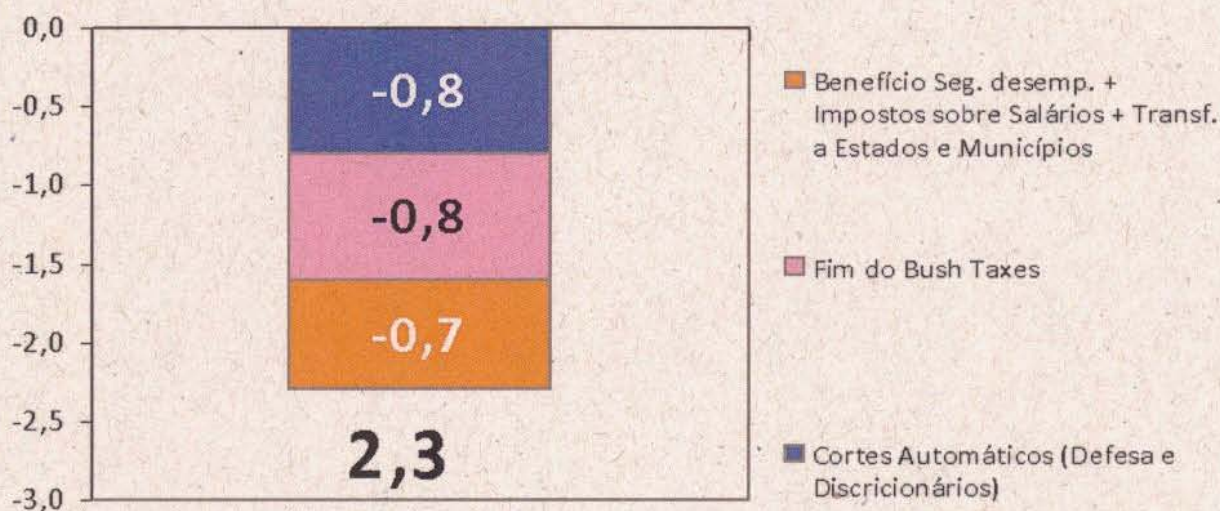
Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES



Por fim a economia norte-americana continua com sérios problemas no que tange a política fiscal. O impasse entre Democratas e Republicanos permanece. O Supercomitê bipartidário não foi capaz de chegar, em 2011, a um consenso de como e onde cortar gastos para implementar o ajuste fiscal de médio e longo prazo no restante da década. Com isso, cortes automáticos "draconianos" de gastos (gastos em defesa e gastos discricionários) começarão a ocorrer em 2013, conforme acordado em ago/11 à época do acordo acerca do teto de endividamento (debt ceiling). Segundo estimativas de mercado, os cortes automáticos contribuiriam para reduzir o nível de atividade em 2013 em 0,8 ponto percentual.

Além disso, em 2012, irão expirar os cortes de impostos da Era Bush (cortes na alíquota de imposto de renda, sobre dividendos, ganhos de capital e heranças), bem como as transferências ocorridas ao longo dos últimos, incluindo o seguro desemprego, corte de impostos sobre salários (payroll tax cuts) e os recursos destinados a Estados e Municípios. O potencial da política fiscal para reduzir o crescimento da economia em 2013 atingiria, no pior cenário, cerca de 2,3 pontos percentuais (Gráfico VI). Embora seja difícil saber a priori como a questão política será encaminhada, é provável que algum acordo seja feito para evitar uma força contracionista tão intensa em uma economia que ainda trafega por seus estágios iniciais de recuperação.

Gráfico VI - Contribuição Potencial da Política Fiscal dos EUA para o PIB de 2013
(em pontos percentuais)



Impacto negativo no PIB da Arrecadação Fiscal
Fonte: TD Economics. Elaboração APE/BNDES

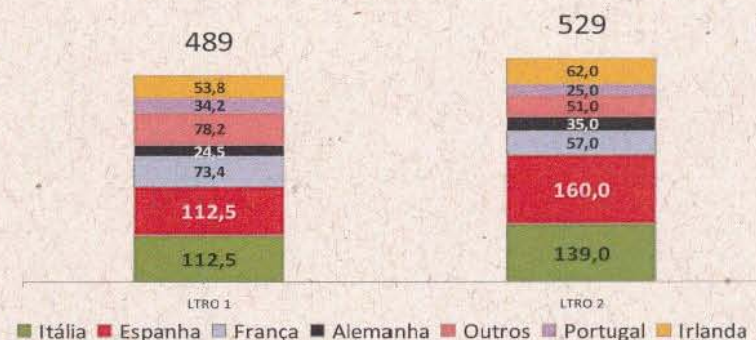
Zona do Euro – BCE dissipa o pânico, mas problemas fundamentais ainda persistem.

No que diz respeito à Zona do Euro, o primeiro trimestre de 2012 foi marcado por uma relativa melhora no acirramento da crise que ocorreu no segundo semestre do ano passado. O processo de reestruturação organizada da dívida pública da Grécia, bem como as duas operações de afrouxamento quantitativo (LTRO – long term refinancing operation) realizada pelo BCE, foram fundamentais para essa sensação de alívio no 1T/2012.



A mudança de comando no BCE, com a ascensão do italiano Mario Draghi, tornou a autoridade monetária europeia mais pragmática no processo de administração da crise na região. O BCE realizou duas operações de afrouxamento quantitativo (LTRO), com prazo de três anos a taxa fixa de 1,0% a.a.. A primeira em fins de dez/11, auxiliando 523 bancos no valor de € 489,19 bilhões; e a segunda no final de fev/12, abrangendo mais de 800 bancos e atingindo o valor de € 529,53 bilhões. De acordo com o Institute of International Finance (IIF), quase metade da soma desses valores – algo em torno de 50% - destinou-se a bancos italianos e espanhóis (Gráfico VII).

Gráfico VII - Destino das Operações de LTRO do BCE por Nacionalidade dos Bancos (€ Bilhões)

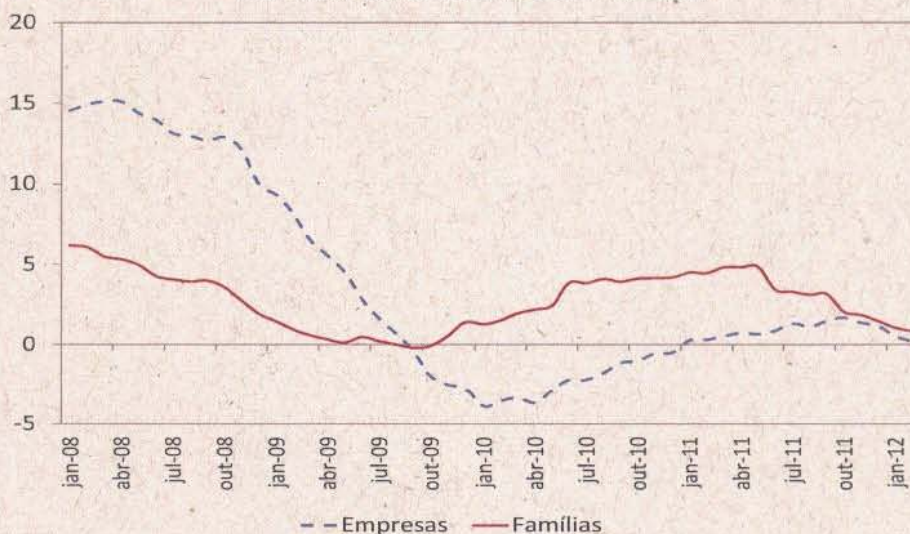


Fonte: IIF. Elaboração APE/BNDES

Essa ação do BCE foi fundamental no sentido de mitigar os riscos que cercavam o sistema bancário europeu. A sinalização dada ao mercado foi de que não assistiríamos nada parecido com "evento Lehman Brothers" na Zona do Euro. No entanto, até o momento, essa injeção de liquidez não está auxiliando a retomada do crescimento econômico da região, uma vez que não se transformou em expansão do crédito para a economia real. O Gráfico VIII mostra que o crescimento do crédito a empresas e consumidores continua bastante restrito³.

Gráfico VIII - Taxa de Crescimento do Estoque de Crédito Bancário na Zona do Euro a Empresas e Famílias

(var. % mês contra mesmo mês do ano anterior)



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES



³ É importante ressaltar que a pesquisa do BCE denominada *BCE Survey Lending Conditions* aponta que a demanda por crédito de famílias e empresas se mantém em patamares relativamente reduzidos

Se a injeção de liquidez de quase € 1 trilhão não se traduziu, pelo menos por enquanto, em expansão do crédito bancário, resta investigar e analisar o que os bancos fizeram com esse quantia vultosa de recursos. Aparentemente, essa quantia teve três destinos diferentes.

O primeiro deles foi o resgate/rolagem das dívidas de curto prazo dos bancos. Com isso, os níveis de risco do sistema bancário da Zona do Euro se reduziram de maneira substancial. O Gráfico IX mostra a redução acentuada dos spread de CDS (Credit Default Swap) de 5 anos dos bancos europeus, bem como a queda das taxas de juros dos mercados interbancários (Euri Libor - OIS de 3 meses).

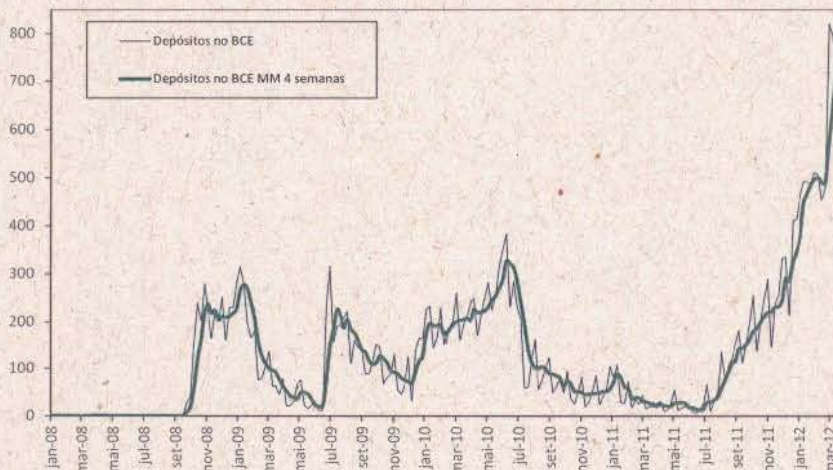
Gráfico IX - Taxa Interbancária da Zona do Euro e CDS dos Bancos Europeus (em basis points)



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

Em segundo lugar, os recursos destinaram-se, em sua maior parte, ao próprio BCE, fenômeno conhecido como "empocamento de liquidez". Os bancos, exercendo a sua preferência por liquidez, deixam seu excesso de recursos depositados no BCE (recebendo a taxa básica de juros como remuneração), ao invés de realizarem operações de crédito ao setor real da economia, ou mesmo emprestar esses recursos no mercado interbancário. Em mar/12, a média semanal do excesso de recurso dos bancos na autoridade monetária atingiu montante superior a 780 bilhões (Gráfico X).

Gráfico X - Depósitos dos Bancos Europeus no Banco Central Europeu BCE (em bilhões de euro)



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

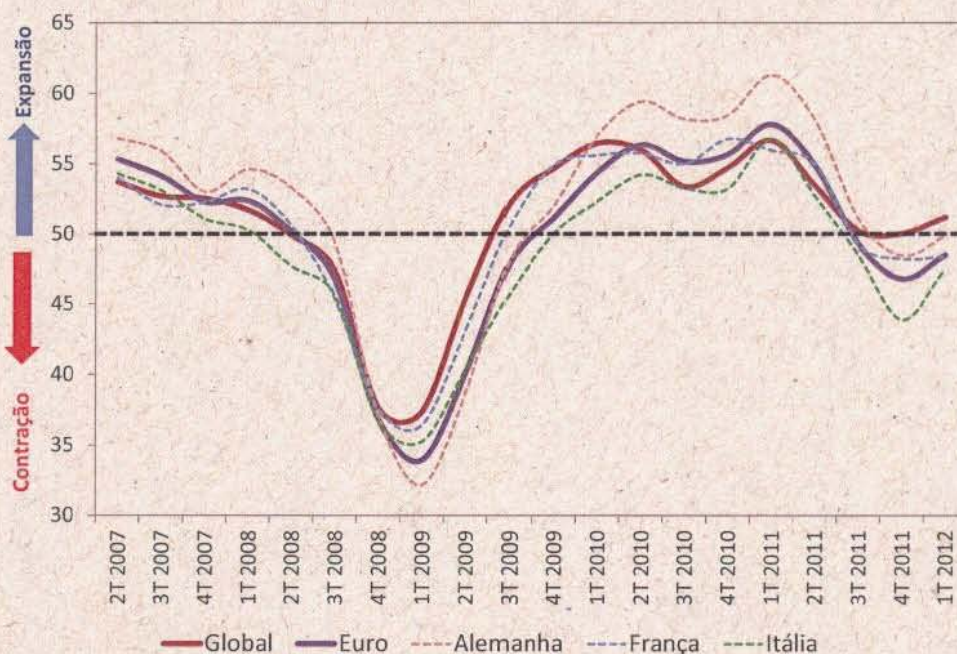


Em terceiro lugar, parte desses recursos foi utilizado para a realização de operações de carry trade (arbitragem) com os títulos de dívidas soberanas dos países da Zona do Euro. Em especial, os títulos italianos e espanhóis foram bastante demandados, haja vista a redução do rendimento de seus respectivos títulos com maturidade de 10 anos. Segundo cálculos do IIF, bancos italianos e espanhóis adquiriram de seus governos, respectivamente, € 54 bilhões e € 68 bilhões. Isso significa que partes desses recursos direcionaram-se, em alguma medida, para a compra de papéis de dívida soberana.

Embora essas operações de arbitragem sejam benéficas no curto prazo, uma vez que reduzem o rendimento dos títulos públicos dos países da Zona do Euro, dando um certo alívio a essas economias, podem se tornar problemático no médio e longo prazo, uma vez que os bancos voltam a ter ativos de qualidade duvidosa em seus balanços. De acordo com o IIF, os bancos da Zona do Euro possuem € 1,45 trilhão de títulos soberanos em seus balanços, o que equivale a 64,0% de capital.

Em linhas gerais, a ação do BCE com essas operações é benéfica para a Zona do Euro como um todo, na medida em que virtualmente elimina a possibilidade de algum problema mais grave no setor bancário. No entanto, a estratégia de austeridade ("solução germânica") para a resolução dos problemas de endividamento e competitividade externa tendem, no curto prazo, a gerar efeitos contracionistas no nível de atividade. Políticas de ajustamento e contenção de demanda agregada em ambientes de crescimento econômico anêmico podem lançar a Zona do Euro em uma espiral deflacionária recessiva, afetando, inclusive a sustentabilidade das dívidas públicas em função de sucessivos descumprimentos das metas de redução dos déficits públicos. O Gráfico XI mostra que a Zona do Euro entrou em recessão no segundo semestre de 2011, segundo a pesquisa com gerentes.

Gráfico XI - PMI Global, da Zona do Euro e de Países Selecionados
(50 = neutro; maior que 50 = expansão; menor que 50 = contração)



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES



China – Pouso suave?

Recentemente, as autoridades chinesas anunciaram, em seu 12º Plano Quinquenal 2011-2015, a intenção de adotar medidas para que a economia cresça em um ritmo mais moderado e em bases mais equilibradas. Nesse sentido, diminuiu-se a meta de crescimento de 8,0% para 7,5% a.a., assim como se revelou a intenção de reorientar a composição da demanda agregada da economia, reduzindo a participação dos investimentos e elevando a do consumo das famílias no PIB.

De fato, a estratégia de saída da crise internacional de 2008/09 implementada pela China consistiu na execução de estímulos fiscais, monetários e creditícios, de modo a estimular a expansão dos investimentos em construção e infraestrutura. Com isso, ao final de 2011, a participação dos gastos em novas construções no investimento fixo total atingiu 47,6%.

Gráfico XII - Investimento Fixo na China
(Novas Construções/Investimento Fixo Total)



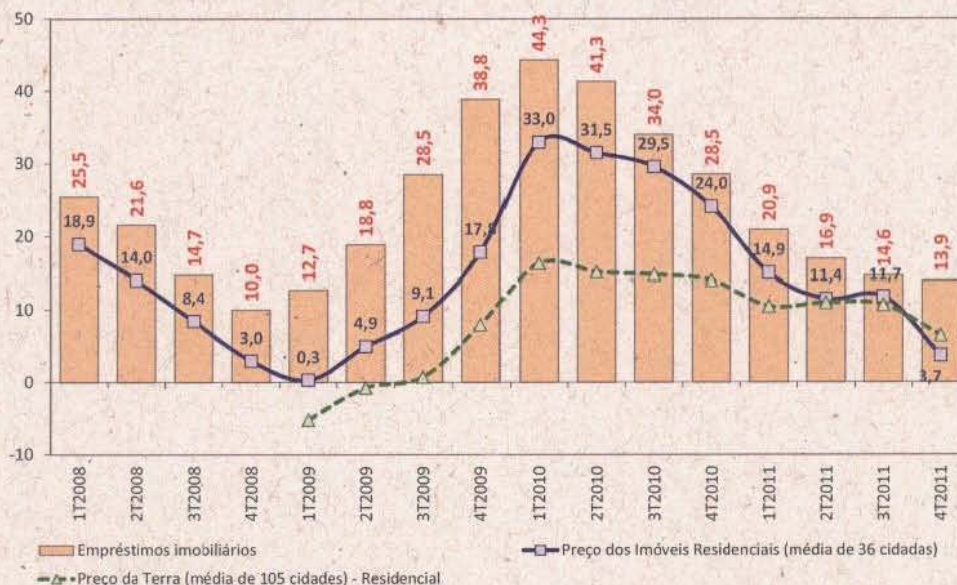
Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

Embora a estratégia chinesa de combate à crise tenha sido bem sucedida, ela veio seguida de desequilíbrios importantes. A recuperação econômica em 2010 acarretou o recrudescimento da inflação, sobretudo de gêneros alimentícios. Além disso, a forte expansão creditícia impulsionou a alta dos preços da terra e dos imóveis (Gráfico XIII). Com isso, os governos locais passaram a utilizar a vendas de terrenos às incorporadoras imobiliárias como mecanismo expressivo de arrecadação tributária. Ainda nesse contexto, as pequenas e médias empresas chinesas, que possuem acesso mais restrito a crédito, passaram a recorrer ao chamado sistema financeiro paralelo (shadow banking system) - que cobram taxas de juros elevadas - como fonte de financiamento.



Gráfico XIII - Taxas de Crescimento

(Preços dos Imóveis, da Terra e do Crédito Imobiliário) (var. % trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior)

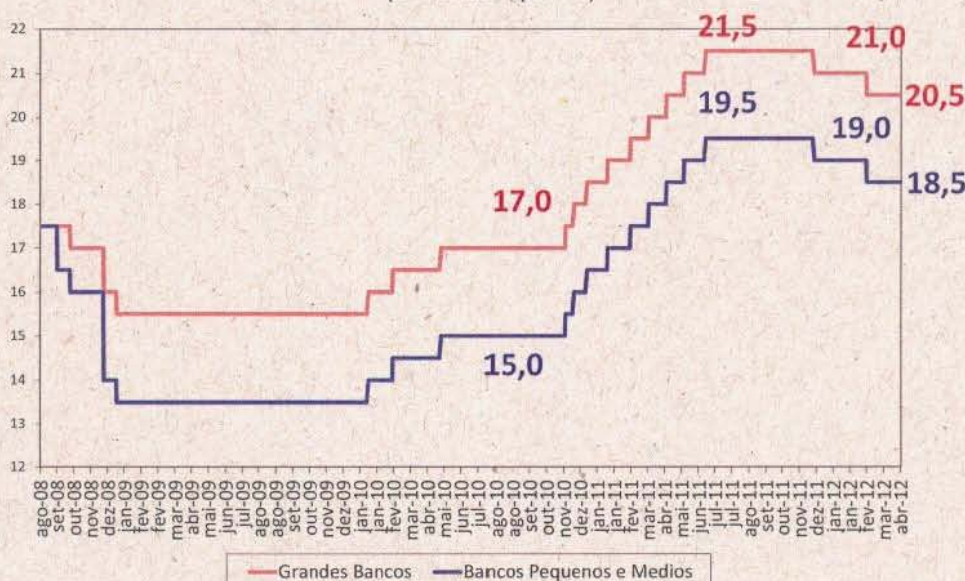


Fonte: CEIC database. Elaboração APE/BNDES

Em meados de 2010, visando combater esses desequilíbrios e o recrudescimento da inflação, o governo adotou medidas administrativas restritivas no setor imobiliário. Em 2011, as restrições atingiram o shadow banking system. Simultaneamente, a política monetária tornou-se contracionista via elevação das alíquotas de recolhimento compulsório.

No entanto, o quadro de incerteza que ainda cerca as principais economias desenvolvidas também tem impactado os mercados emergentes, acarretando desaceleração de seus níveis de atividade econômica, em particular, na China. De modo a conter essa trajetória de desaceleração, as autoridades chinesas reverteram parcialmente as medidas de aperto monetário que estavam sendo implementados desde meados de 2010. As alíquotas de recolhimento compulsório dos bancos comerciais foram reduzidas em dez/11 e fev/12 com o intuito de estimular a concessão de crédito à economia (Gráfico XIV).

Gráfico XIV - Alíquotas de Recolhimento Compulsório dos Bancos Chineses (em % dos depósitos)



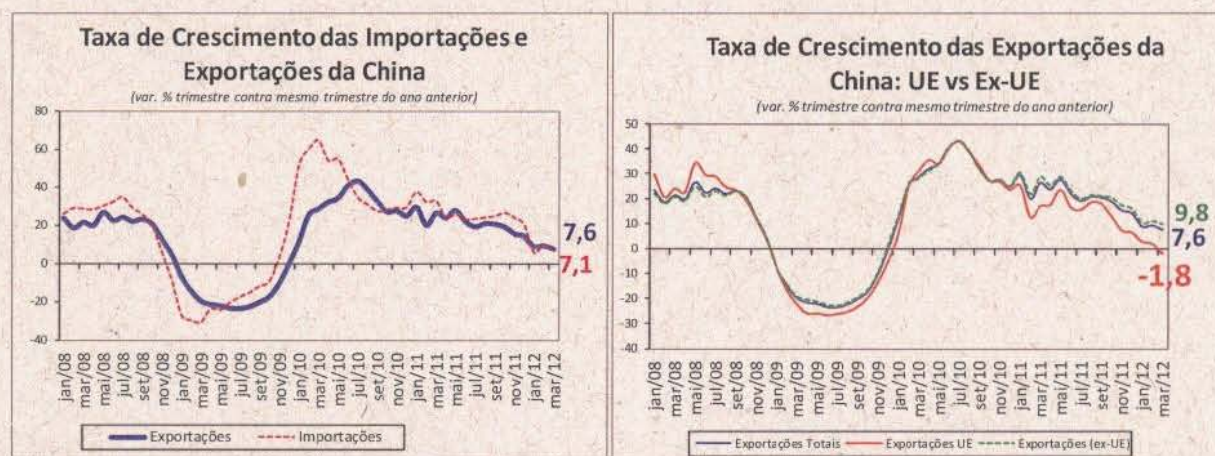
Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES



Essa reversão da política monetária no curto prazo tende a atenuar as vulnerabilidades apresentadas pela economia chinesa durante boa parte do ano de 2011: i) a queda dos preços dos imóveis; ii) necessidades de caixa dos governos locais, os quais tem um volume de arrecadação expressiva com a venda de terrenos para as incorporadoras imobiliárias; e iii) o aperto de caixa das pequenas e médias empresas, que tomavam recursos a taxas elevadas no sistema bancário paralelo (shadow banking system).

Mesmo com a adoção de novos estímulos monetários, há preocupações importantes acerca da evolução da economia chinesa para 2012. Uma delas fica evidenciada no Gráfico XV, o qual mostra, ao final do 1T/2012, que as importações (+7,1%) cresceram a uma taxa menor que as exportações (+7,6%), denotando a desaceleração da atividade econômica na China. As exportações do país para a União Europeia apresentaram contração, à medida que a crise das dívidas soberanas e as medidas de austeridade na Zona do Euro acarretaram desaceleração (ou até mesmo recessão) da atividade econômica. De fato, as exportações para a União Europeia (UE) caíram 1,8% no 1T/2012 relativamente ao mesmo período do ano anterior, enquanto para as demais regiões (ex-UE), a taxa de crescimento foi de 9,8%.

Gráfico XV - Taxa de Crescimento das Exportações e das Importações da China
(var. % trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior)

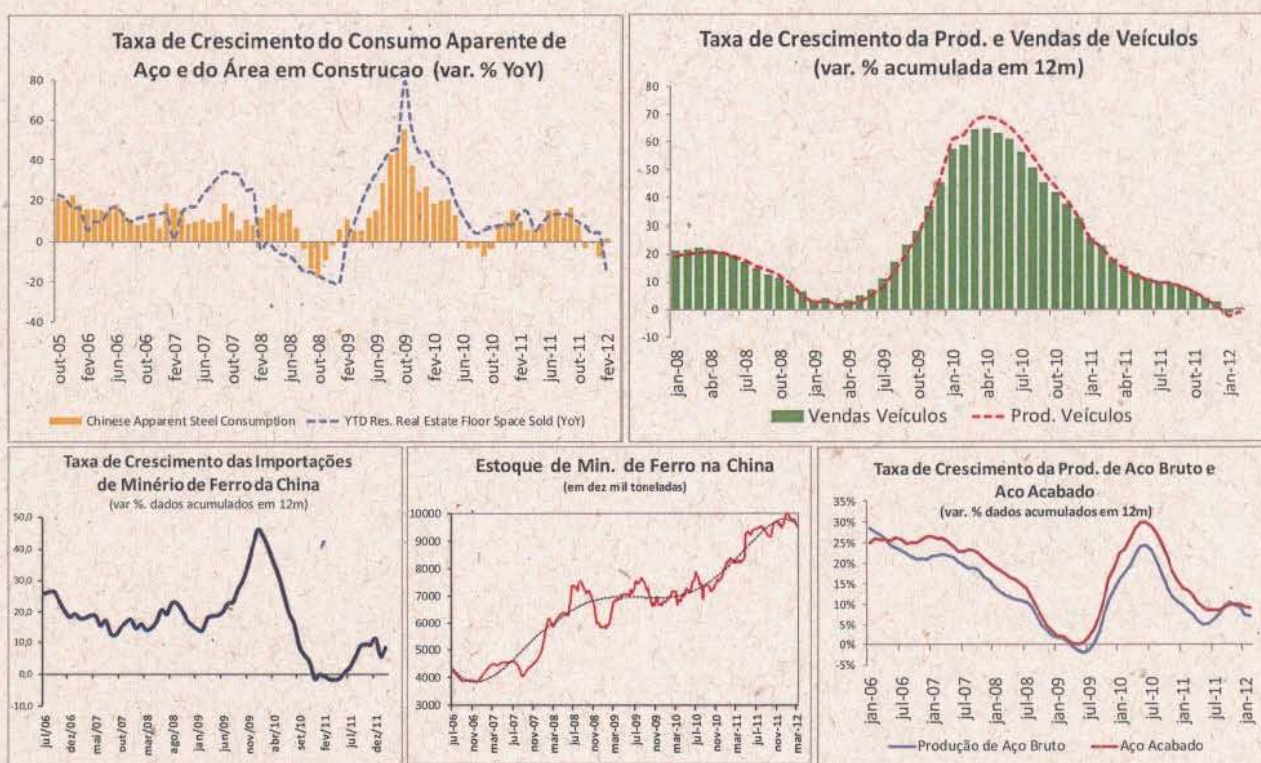


Fonte: CEIC database. Elaboração APE/BNDES

Além do comércio exterior, o mercado imobiliário chinês seguirá seu processo de desaceleração, com as incorporadoras imobiliárias sofrendo restrições financeiras e reduzindo investimentos. Outros investimentos fixos tendem a desacelerar, sobretudo no setor de infraestrutura de transportes. Diversos indicadores relativos ao nível de atividade já vêm apresentando claros sinais de desaceleração. Dentre eles, pode-se destacar: i) o consumo aparente de aço, ii) a produção de aço bruto e acabado, iii) a produção e vendas de veículos, iv) a desaceleração das importações e v) os elevados estoques de minério de ferro. Uma síntese pode ser observada no Gráfico XVI.



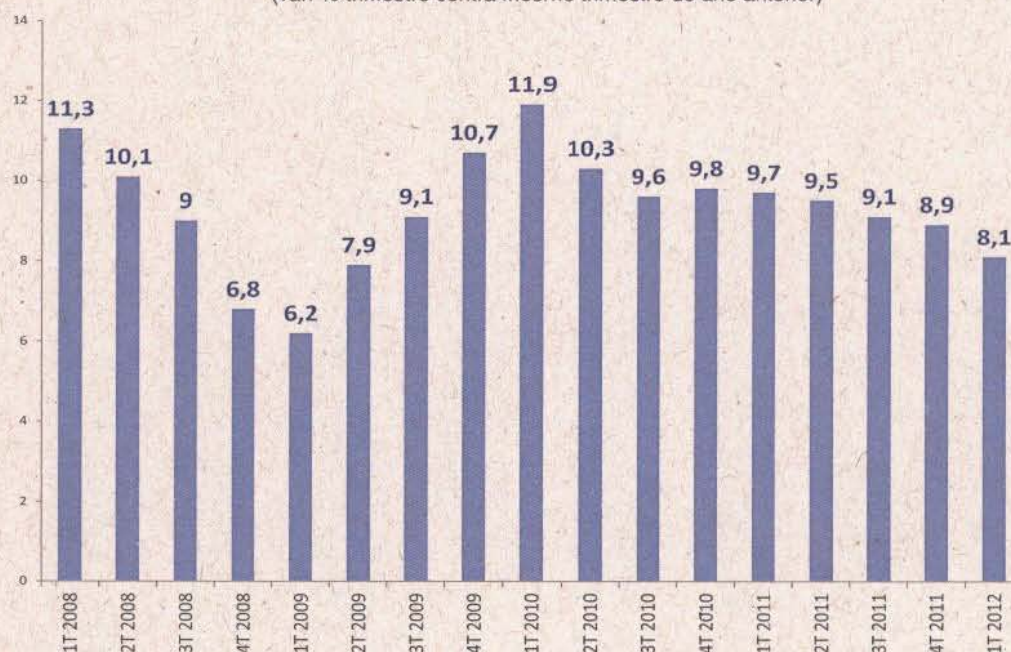
Gráfico XVI - Diversos Indicadores de Atividade Econômica da China



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

Corroborando esses indicadores, o resultado do PIB do 1T/2012, com crescimento de 8,1% frente ao mesmo período do ano anterior, é o menor desde 2T/2009.

Gráfico XVII - Taxa de Crescimento do PIB da China (var. % trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior)



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

No entanto, a despeito da continuidade das fragilidades existentes já



mencionadas, a desaceleração do ritmo de crescimento deverá ser suave (soft landing), com uma expansão entre 8,0 e 8,5% em 2012.

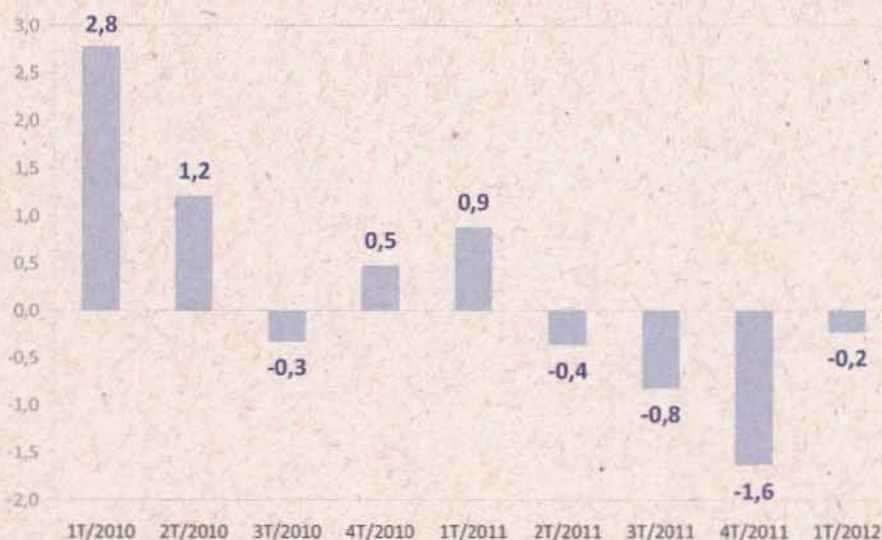
Os fatores explicativos desse desempenho estão baseados em: i) aceleração do programa de casas populares, compensando parcialmente a desaceleração dos investimentos fixos residenciais e em infraestrutura de transportes; ii) alívio das restrições impostas ao mercado residencial (redução do percentual de entrada para compra de imóveis e das taxas de juros cobradas) e das condições de financiamento das incorporadoras e das pequenas e médias empresas via sistema financeiro paralelo⁴; iii) a sólida posição fiscal (com déficit público inferior a 2% do PIB) permite a adoção de estímulos tributários que estimulem a crescimento do consumo das famílias, mantendo o ritmo de crescimento das vendas no varejo; iv) sustentação das exportações para os EUA e para os mercados emergentes da Ásia e da América Latina, os quais compensariam de maneira parcial a possível queda das exportações para a Europa; e v) política monetária moderadamente expansionista via redução das alíquotas de recolhimento compulsório, de modo a suavizar o ciclo econômico.

1.2 - Conjuntura Brasileira

Produção Industrial

Em queda pelo quarto trimestre consecutivo, a produção industrial fechou o 1T/12 com variação de -0,2% frente ao 4T/11, como mostra o Gráfico XVIII. Apesar do recuo, a atividade industrial inverteu a trajetória de desaceleração observada desde o 2T/11, acelerando em relação aos trimestres finais de 2011. O alto nível dos estoques de manufaturados, aliado ao baixo dinamismo da economia internacional e ao elevado patamar de ociosidade da indústria mundial, seguem dificultando uma reação mais forte da produção manufatureira nacional, a qual deve continuar enfraquecida no decorrer de 2012.

Gráfico XVIII - Produção Industrial
(com ajuste sazonal - var. % T/T-1)



Fonte: IBGE. Elaboração: APE/BNDES.

⁴ Na medida em que a inflação se estabilizar em patamares confortáveis, a grande preocupação dos gestores da política econômica será evitar uma desaceleração acentuada da atividade econômica. Assim, as restrições e controles impostos ao sistema bancário paralelo tendem a serem relaxadas, aliviando as necessidades de caixa das incorporadoras imobiliárias e pequenas e médias empresas.



Entre as categorias de uso, bens de consumo durável (2,7%) e semi e não durável (2,4%) apresentaram crescimento no 1T/12, frente ao trimestre anterior, invertendo as quedas de 3,9% e 1%, respectivamente, observadas no 4T/11. Bens de capital fechou o trimestre com o maior decréscimo entre as categorias, de 5,4%, o qual pode ser relacionado, em grande parte, à menor produção de ônibus e caminhões verificada no período. Este segmento foi afetado pela alteração nas regras de produção e venda de equipamentos de transporte⁵. Houve antecipação da produção dos equipamentos com motorização antiga, gerando estoques para a comercialização no primeiro trimestre de 2012 e férias coletivas no início do ano.

Tabela I - Produção industrial por categorias de uso

	var. T/T-1		var. T/T-4		2011	Acum. 12 meses
	1T/12	4T/11	1T/12	4T/11		
Bens de Capital	-5,4%	-3,7%	-12,4%	-1,4%	3,3%	-1,0%
Bens Intermediários	-0,6%	-0,4%	-3,8%	-0,8%	0,3%	-0,3%
Bens de Consumo	2,3%	-2,1%	-4,9%	-3,4%	-0,7%	-1,8%
Duráveis	2,7%	-3,9%	-18,9%	-9,5%	-2,0%	-6,1%
Semi e não-duráveis	2,4%	-1,0%	-0,2%	-1,6%	-0,2%	-0,4%
Indústria Geral	-0,2%	-1,6%	-5,5%	-2,1%	0,3%	-1,0%

Fonte: IBGE. Elaboração APE/BNDES

A produção manufatureira alcançou variação acumulada de -1% nos 12 meses terminados em fev/12. Todas as categorias de uso apresentaram recuo nesta base de comparação, com destaque para a forte queda em duráveis, de -6,1%, frente a -2% no fechamento de 2011, como mostra a Tabela I. Bens de capital saiu de variação positiva de 3,3% em 2011 para taxa negativa de -1% no acumulado em fev/12, exercendo forte impacto na redução acentuada no crescimento da produção industrial em 12 meses.

Gráfico XIX - Produção Industrial - geral e por categorias

(var. % 1T/12 contra 1T/11 - sem ajuste sazonal)



Fonte: IBGE. Elaboração APE/BNDES

⁵ Estava prevista na legislação a limitação da produção de equipamentos de transporte com motorização padrão EURO III (mais barato e com maior facilidade de acesso aos combustíveis disponíveis no mercado) até o mês de dez/11. A partir de jan/12, haveria a migração para o padrão EURO V, com a possibilidade de aumento de até 20% nos custos de comercialização. Os equipamentos EURO III poderiam ser comercializados entre fabricantes e distribuidores até mar/12.



Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve decréscimo de 5,5% na produção geral da indústria no 1T/12. Mais uma vez, as categorias que mais influenciaram esse desempenho foram bens de consumo durável, com recuo de 18,9%, e bens de capital, com queda de 12,4%. As demais categorias também registraram taxas negativas de variação, como pode ser visto no Gráfico XX.

O elevado nível de estoques não planejados acumulado na indústria, um dos fatores responsáveis pelo fraco desempenho da atividade manufatureira em 2011, seguiu afetando o comportamento fabril no início de 2012. Quando os estoques se encontram em patamar superior ao planejado pelos empresários, isso significa que a demanda estimada pelo produto foi superior à de fato verificada. O Gráfico XX mostra que houve uma reversão na tendência de crescimento do indicador no 4T/11, o qual se encontra em patamar superior a 50 pontos desde o 1T/11. Apesar da diminuição, a manufatura segue com estoques efetivos superiores aos planejados, atingindo índice de 52,4 pontos no 1T/12.

Gráfico XX - Nível de estoques industriais – efetivo em relação ao planejado



*Estimativa do 1T/12 baseada na média do trimestre dez/11-fev/12

Fonte: CNI. Elaboração: APE/BNDES.

Esperamos inversão mais significativa no volume de estoques efetivo, ante o planejado, a partir do 2T/12. As medidas de incentivo à indústria, lançadas pelo governo no início de abr/12 no âmbito do Plano Brasil Maior, também trarão novo fôlego à atividade manufatureira a partir do segundo semestre, quando as medidas entram em vigor. O pacote de incentivos engloba medidas tributárias, financiamento de comércio exterior, medidas creditícias e criação de novo regime automotivo.

Dado o quadro internacional, a força advinda do consumo das famílias – fruto das medidas de incentivo ao consumo via crédito e desoneração tributária, juntamente com o aumento substancial do salário mínimo e o mercado de trabalho, ainda em patamares elevados de ocupação – se configura como um dos únicos vetores positivos no cenário industrial em 2012.

Utilização da Capacidade Instalada

O indicador de utilização da capacidade instalada da indústria – UCI, medido pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), fechou o 1T/12 a 42,5 pontos, 7,5 pontos abaixo dos 50, ou da linha que sugere utilização efetiva igual à usual. O UCI dos primeiros 3 meses de 2012 é o menor dos últimos 9 trimestres, como pode ser visto no Gráfico XXI, o que sugere que a estagnação da indústria tende a perdurar neste início de ano.

Gráfico XXI - Utilização da Capacidade Instalada – efetiva em relação a usual

(Em pontos. <50 – UCI abaixo da usual; >50 – UCI acima da usual)



*Estimativa do 1T/12 baseada na média do trimestre dez/11-fev/12

Fonte: CNI. Elaboração: APE/BNDES.

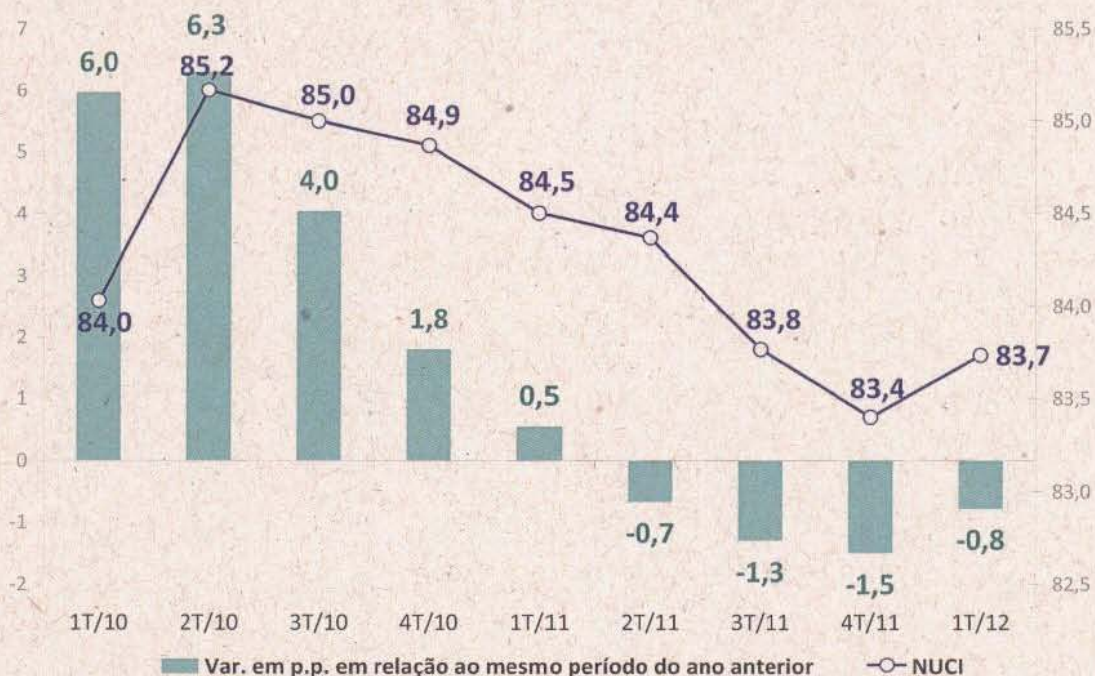
Por sua vez, o NUCI (Nível de utilização da capacidade instalada), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, aponta para diminuição da ociosidade industrial no 1T/12. A utilização foi de 83,7% da capacidade instalada nos primeiros meses de 2012, frente a 83,4% no 4T/11. No entanto, o resultado do 1T/12 ainda é inferior ao registrado no 3T/11 (83,8%), trimestre este que marca o auge da desaceleração da atividade econômica em 2011.

Na indústria de transformação, o nível de utilização efetiva da capacidade era 7,9 pontos inferior ao nível usual no 1T/12; na atividade extrativa, o UCI era 6,3 pontos menor que o usual. Os setores de Têxteis (36 pontos), Veículos automotores (37,1), Metalurgia (37,1), Calçados (39,3) e Vestuário (40), bastante suscetíveis à concorrência externa, seguem entre aqueles nos quais a ociosidade é maior, como mostra a Tabela II. O único ramo industrial a apresentar ociosidade menor que a usual no 1T/12 foi Derivados do Petróleo, com UCI de 50,1.



Gráfico XXII - Nível de utilização da capacidade instalada - NUCI

(em % de utilização - com ajuste sazonal - e var. em relação ao mesmo período do ano anterior - em pontos percentuais)



Fonte: FGV. Elaboração: APE/BNDES.

Tabela II - Utilização da Capacidade Instalada por Setores

(Efetiva em relação a usual - Em pontos. <50 - UCI abaixo da usual; >50 - UCI acima da usual)

	4T/11	1T/12*	(b-a)	(b-50)
	(a)	(b)		
Têxteis	37,1	36,0	-1,1	-14,0
Veículos automotores	40,3	37,1	-3,2	-12,9
Metalurgia	40,8	37,1	-3,6	-12,9
Madeira	39,9	37,4	-2,5	-12,6
Couros	39,7	38,1	-1,5	-11,9
Borracha	33,9	38,5	4,6	-11,5
Calçados	38,6	39,3	0,7	-10,7
Material Plástico	43,3	39,6	-3,7	-10,4
Vestuário	44,7	40,0	-4,7	-10,0
Manutenção e reparação	41,5	40,2	-1,3	-9,8
Impressão e Reprodução	46,3	41,5	-4,9	-8,5
Celulose e papel	45,3	41,5	-3,8	-8,5
Biocombustíveis	36,7	41,6	4,8	-8,4
Produtos de metal	42,2	41,9	-0,3	-8,1
Minerais não metálicos	42,8	41,9	-0,8	-8,1
Outros equipamentos de transporte	44,9	42,0	-2,8	-8,0
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	44,1	42,1	-1,9	-7,9
Informática, eletrônicos e ópticos	44,0	42,4	-1,6	-7,6
Indústria Geral	44,1	42,5	-1,6	-7,5
Produtos diversos	44,7	42,9	-1,8	-7,1
IND. EXTRATIVA	45,3	43,7	-1,6	-6,3
Máquinas e materiais elétricos	47,0	44,2	-2,8	-5,8
Móveis	49,5	44,7	-4,8	-5,3
Limpeza e Perfumaria	44,7	45,3	0,6	-4,7
Fumo	46,2	45,4	-0,8	-4,6
Alimentos	48,0	45,7	-2,3	-4,3
Farmacêuticos	50,3	46,2	-4,1	-3,8
Químicos	46,0	46,2	0,2	-3,8
Bebidas	53,4	48,3	-5,0	-1,7
Máquinas e equipamentos	49,4	48,5	-0,9	-1,5
Derivados do petróleo	50,0	50,1	0,1	0,1

Fonte: CNI. Elaboração: APE/BNDES.



PIB

O PIB brasileiro fechou o ano de 2011 com uma variação de 2,7% frente a 2010. Pelo lado da oferta, o destaque ficou por conta do crescimento da agropecuária, que atingiu 3,9%, seguido pelo desempenho dos serviços, cuja expansão foi de 2,7%, e por fim, da indústria, que apresentou alta modesta, de apenas 1,6%. Pelo lado da demanda, a absorção doméstica continua liderando o processo de crescimento da economia. O consumo das famílias cresceu a uma taxa de 4,1%; a FBKF se expandiu em 4,7%; e o consumo do governo avançou 1,9%.

Tabela III - Variação do PIB e de seus Componentes

	var. % T/T-1				var. % T/T-4				2011/2010
	4T/11	3T/11	2T/11	1T/11	4T/11	3T/11	2T/11	1T/11	
PIB	0,3	-0,1	0,5	0,6	1,4	2,1	3,3	4,2	2,7
Demanda									
Consumo das Famílias	1,1	-0,1	0,5	0,5	2,1	2,8	5,6	6,0	4,1
Consumo do Governo	0,4	-0,8	2,0	-0,1	1,3	1,2	3,5	1,8	1,9
FBKF	0,2	-0,4	1,1	1,2	2,0	2,5	6,2	8,8	4,7
Exportações	1,8	1,9	2,5	-2,6	3,7	4,1	6,2	4,0	4,5
Importações	2,6	-0,5	5,4	-1,3	6,4	5,8	14,8	13,4	9,7
Oferta									
Agropecuária	0,9	2,5	-1,1	4,4	8,4	6,9	-0,6	3,3	3,9
Indústria	-0,5	-1,1	-0,3	1,7	-0,4	1,0	2,1	3,8	1,6
Serviços	0,6	-0,2	0,6	0,4	1,4	2,0	3,7	4,0	2,7

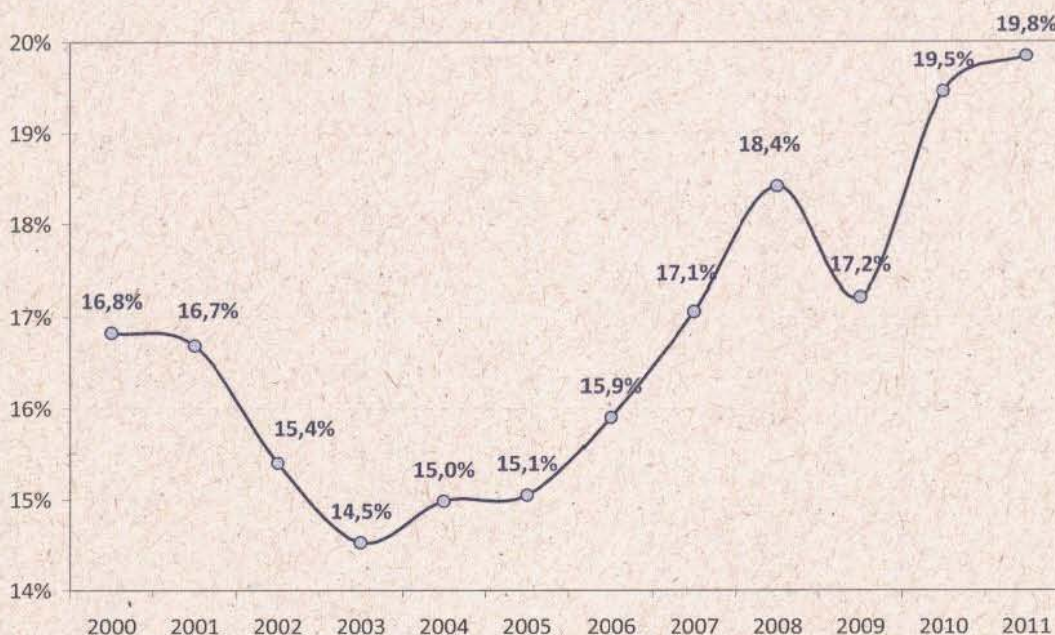
Fonte: IBGE. Elaboração APE/BNDES.

A Tabela III mostra um resumo das taxas de crescimento do PIB, tanto pelo lado da demanda quanto pelo lado da oferta, em diferentes bases de comparação. O crescimento da economia na margem, isto é, entre o 3T/11 e o 4T/11, livre dos efeitos sazonais, foi de 0,3%. É importante chamar atenção para a recuperação dos componentes da demanda doméstica nessa mesma base de comparação, uma vez que todos eles (consumo das famílias, FBKF e consumo do governo) haviam apresentado retração no 3T/11. No 4T/11, o consumo das famílias cresceu 1,1%; a FBKF 0,2% e o consumo do governo teve alta de 0,4%. Mesmo com esse arrefecimento do desempenho da FBKF em 2011, a taxa de investimento (FBKF/PIB) fechou o ano de 2011 no patamar de 19,8% a preços constantes de 2010, bem superior aos 17,2% de 2009 (Gráfico XXIII).

Pelo lado da oferta, a agropecuária apresentou crescimento de 0,9% e os serviços de 0,6% no 4T/11, frente o 3T/11. Por outro lado, a indústria amargou seu terceiro trimestre consecutivo de queda. A retração no 4T/11 atingiu 0,5%, influenciada pela queda de 2,4% da indústria de transformação.



Gráfico XXIII - Evolução da taxa de investimento da economia brasileira (FBKF/PIB) (em % do PIB a preços constantes de 2010)



Fonte: IBGE. Elaboração APE/BNDES

Contribuições ao Crescimento do PIB em 2011: pelas óticas de demanda e de oferta

O Gráfico XXIV mostra a contribuição de cada componente da demanda para o resultado anual do PIB entre 2005-2011. Nota-se que a maior contribuição, seguindo o padrão dos últimos anos, adveio da performance do consumo das famílias (2,5 p.p.). Esse desempenho é explicado, fundamentalmente, pela combinação de três fatores ao longo de 2011: i) manutenção do aquecimento do mercado de trabalho, com expansão dos níveis de emprego e massa salarial, e ii) crescimento das operações de crédito destinados às famílias (particularmente no segmento de pessoas físicas); e iii) processo de flexibilização da política monetária a partir de ago/11, com queda de 200 basis points da Selic desde então.

O desempenho da FBKF, do consumo do governo e da variação de estoques, com contribuições de 0,9 p.p., 0,4 p.p. e -0,3, respectivamente, complementam o desempenho da absorção doméstica (3,5 p.p.) para o resultado do PIB.

Já as exportações líquidas de bens e serviços tiveram uma ampla contribuição negativa para o resultado do PIB em 2011, de -0,7 p.p.. Esse fato é explicado tanto pelo patamar relativamente apreciado da taxa de câmbio, quanto pelo diferencial de crescimento da economia brasileira frente a seus principais parceiros comerciais no mundo desenvolvido. Assim, as importações se expandiram (em quantum) em ritmo mais rápido que as exportações (9,7% contra 4,5%). Vale observar que o desempenho das exportações líquidas das contas nacionais está medido em quantum. Nesse sentido, torna-se bem distinto dos resultados da balança comercial, que é mensurado em valor. Nos últimos anos, o resultado da balança comercial brasileira tem sido beneficiado pela melhoria dos termos de troca (razão entre os preços de exportações e importação).



Gráfico XXIV - PIB – crescimento pela composição da demanda
(var. % e contribuição em p.p.)

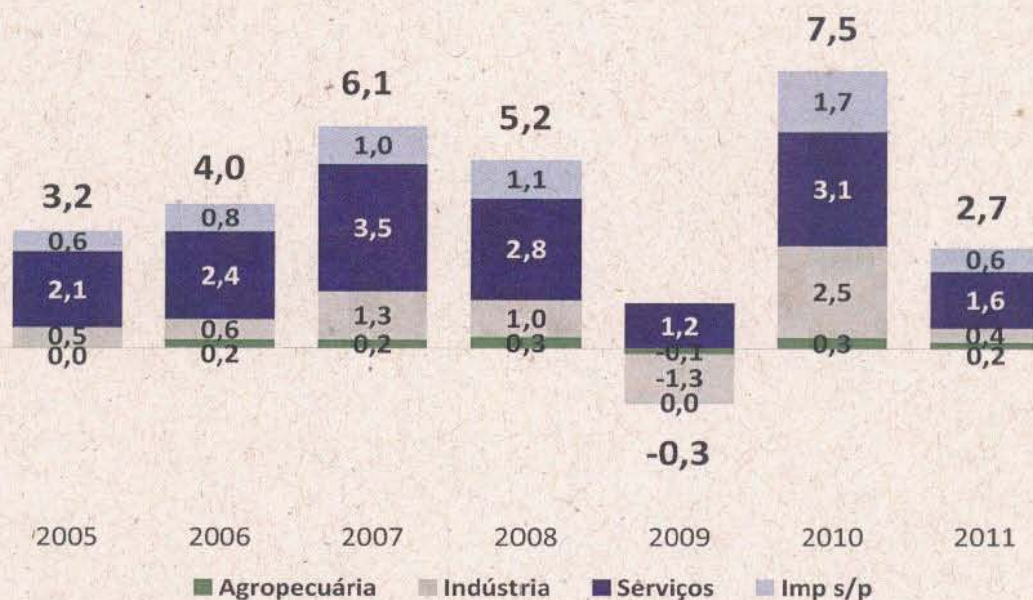


Fonte: IBGE. Elaboração APE/BNDES

*FBKF – Formação Bruta de Capital Fixo; Cons. Famílias – Consumo das famílias; Cons. Gov. – Consumo do governo; Exp. Liq. – Exportações Líquidas; Var. Est. – Variação de estoques.

Pelo lado da oferta, a maior contribuição veio do setor de serviços (1,6 p.p.), mantendo a tendência dos últimos anos, como pode ser observado no Gráfico XXV. Os destaques foram os segmentos de comércio (crescimento de 3,4%), serviços de utilidade pública (alta de 2,3%) e serviços de intermediação financeira (alta de 3,9%). A indústria teve contribuição modesta de apenas 0,4 p.p., influenciada, em particular, pelo desempenho da indústria de transformação (variação de apenas 0,1% em 2011). A agropecuária, embora tenha apresentado a maior taxa de expansão em 2011 dentre os componentes da oferta, por sua pequena dimensão, teve contribuição positiva de 0,2 p.p.. Em complemento, os impostos sobre produtos contribuíram com 0,6 p.p. para o resultado do PIB.

Gráfico XXV - PIB – crescimento pela composição da oferta
(var. % e contribuição em p.p.)



Fonte: IBGE. Elaboração APE/BNDES

*Imp s/p – Impostos líquidos sobre produtos



Depois de atingir o auge da desaceleração da atividade no 3T/11, com variação negativa de 0,1%, e recuperar-se parcialmente no último trimestre de 2011, com avanço de 0,3%, esperamos que o PIB acelere no 1T/12, com crescimento de 0,7% frente o 4T/11.

Desembolsos do BNDES

Conforme mostra a tabela abaixo, a Indústria e a Infraestrutura responderam por dois terços (2/3) dos desembolsos do BNDES no primeiro trimestre de 2012, perfazendo um total de R\$ 24,5 bilhões. Embora a taxa de crescimento global tenha sido ligeiramente negativa em 1,5%, os ramos Agropecuária e, especialmente, Comércio/Serviços apresentaram crescimento - com taxas de expansão de 4,8% e 21,1%, respectivamente frente ao 1T/2011 (Tabela IV).

Tabela IV - Desembolsos do BNDES por Ramos de Atividade

em R\$ Bilhões					
	R\$ Bilhões			Taxa de Crescimento (em %)	
	1T 2010	1T 2011	1T 2012	1T 2011/1 T 2010	1T 2012/1T 2011
Agropecuária	2,6	2,1	2,2	-19,8	4,8
Comér./Serv.	5,2	4,9	6,0	-4,8	21,1
Indústria	7,8	7,7	6,4	-0,8	-17,9
Infraestrutura	9,8	10,1	9,9	2,4	-1,3
TOTAL	25,5	24,9	24,5	-2,3	-1,5

Fonte: BNDES

Tabela V - Desembolsos do BNDES por Setores

em R\$ bilhões						
Setores	R\$ bilhões			Taxa de Crescimento (em %)		
	1T 2010	1T 2011	1T 2012	1T 2011/1T 2010	1T 2012/1T 2011	
Indústria	14,5	7,7	6,4	-46,7	-17,9	
Alimento e Bebida	7,8	1,9	1,1	-76,0	-38,9	
Papel e Celulose	2,6	0,2	0,9	-93,5	412,0	
Extrativa	0,2	0,8	0,3	280,7	-63,8	
Mat. Transporte	0,2	0,9	1,0	305,6	6,7	
Mecânica	1,1	0,6	0,5	-42,3	-12,3	
Metalurgia Básica	0,7	0,9	0,5	19,2	-43,5	
Química e Petroq.	0,7	1,2	0,7	60,1	-40,1	
Têxtil e Vestuário	0,8	0,3	0,4	-63,6	30,0	
Outros	0,3	1,1	1,0	222,1	-8,3	
Infraestrutura	9,8	10,1	9,9	2,4	-1,3	
Energia Elétrica	2,4	2,1	2,6	-11,7	23,1	
Transportes	6,7	7,4	6,0	-9,8	-19,0	
Telecomunicações	0,1	0,1	0,6	6,9	384,4	
Outros	0,6	0,5	0,8	-24,9	67,1	
Outros Ramos	1,1	7,0	8,2	550,7	16,2	
TOTAL	25,5	24,9	24,5	-2,3	-1,5	

Fonte: BNDES

(*) Abrange transportes ferroviário e rodoviário, atividades auxiliares de transportes e outros transportes de acordo com a classificação setorial do BNDES.

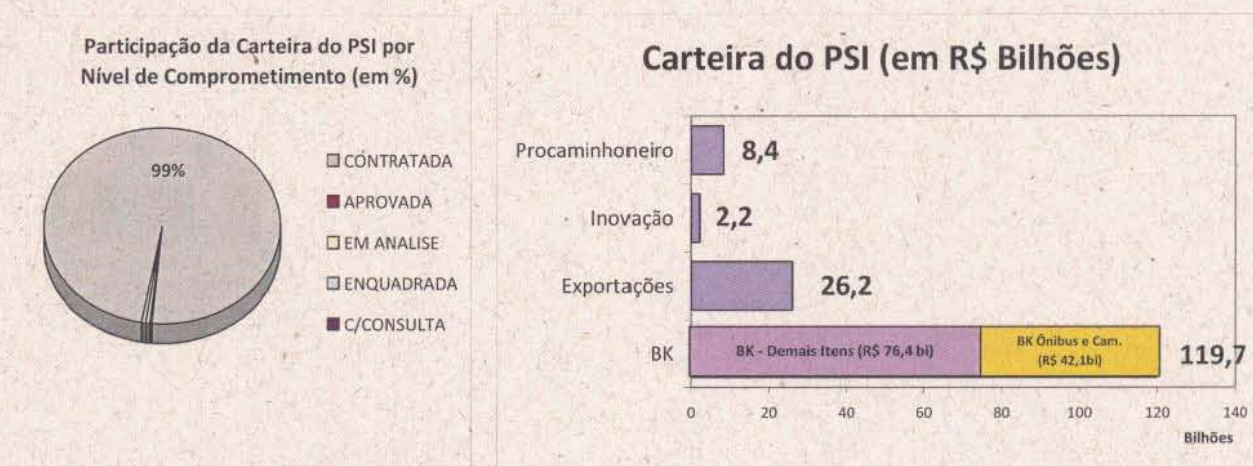


Na Indústria, os segmentos que mais se retraíram em termos de desembolsos no 3T/2011 foram extrativa, metalurgia básica, alimentos e bebidas, quim./petroquímica. Na Infraestrutura, os setores de maior destaque foram os de transporte e energia elétrica – responsáveis, em conjunto, por mais de 35% das liberações totais do BNDES no trimestre.

O PSI – Programa de Sustentação do Investimento

O Gráfico XXVI mostra o valor comprometido no âmbito do PSI por nível de operações e por segmentos. Em meados de abril de 2012, o estoque da carteira do Banco relativo ao PSI atingiu R\$ 156,5 bilhões, dos quais R\$ 2,2 bilhão para Inovação, R\$ 26,1 bilhões para exportações, R\$ 119,7 bilhões para bens de capital e R\$ 8,4 bilhões para o Pró-Caminhoneiro.

Gráfico XXVI - Carteira do Programa de Sustentação do Investimento (PSI)
(até 17/04/2012)



Fonte: BNDES. Elaboração APE/BNDES

A Tabela VI mostra a carteira do Banco referente ao PSI desagregada entre os segmentos. É importante ressaltar que mais de 76,5% desses valores foi destinado a bens de capital, tanto no financiamento a ônibus e caminhão (R\$ 42,1 bilhões), quanto na aquisição de máquinas e equipamentos (R\$ 77,6 bilhões). Dos R\$ 25,7 bilhões destinados ao financiamento à exportação, a maior parte está relacionada a bens de capital.



Tabela VI - Carteira do PSI por Segmentos
(em R\$ bilhões)

Total	156,5	100,0%
1. Bens de Capital	119,7	76,5%
1.1 Ônibus e Caminhão	42,1	26,9%
1.2 Demais Itens	77,6	49,6%
Alimento e Bebidas	7,2	4,6%
Coque e Derivados do Petróleo	3,2	2,1%
Metalurgia	2,1	1,3%
Veículos	2,0	1,3%
Papel e Celulose	1,9	1,2%
M&E	1,5	1,0%
Eq. De Transporte (ex-Veículo)	1,3	0,8%
Prod. Químicos	1,1	0,7%
Demais	57,3	36,6%
2. Exportações	26,2	16,7%
3. Inovação	2,2	1,4%
4. Procaminhoneiro	8,4	5,4%

Fonte: BNDES

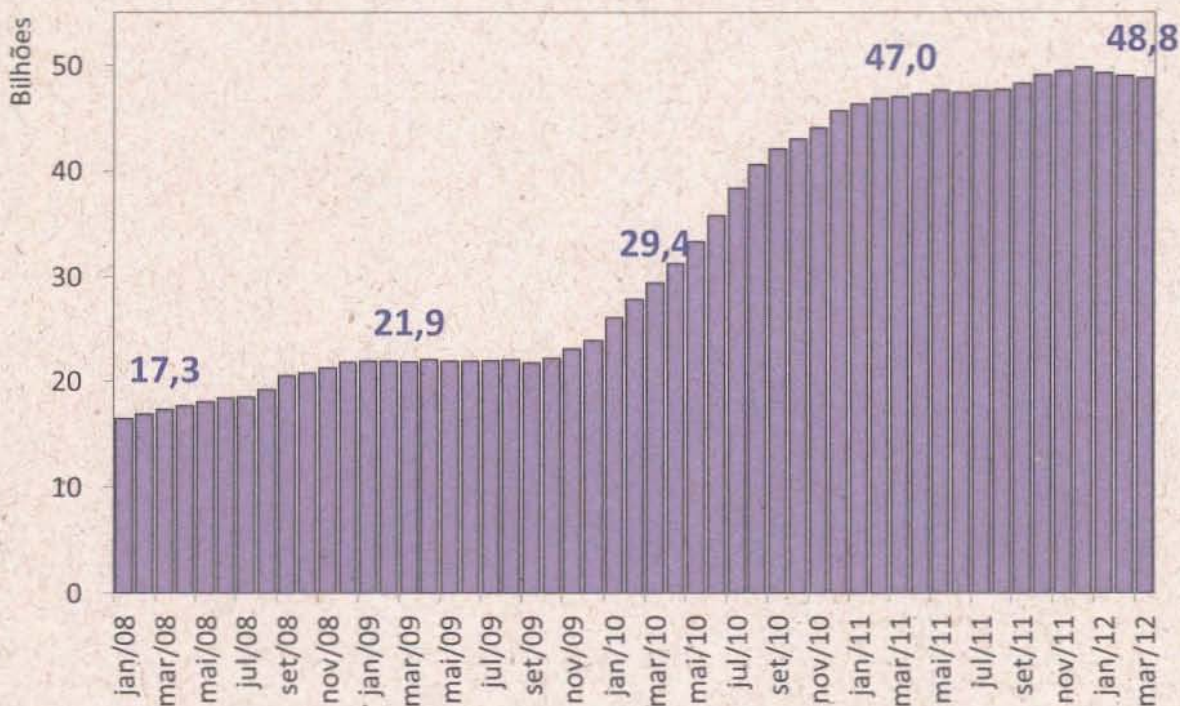
Operações com MPME's e pessoas físicas

Nos últimos 12 meses encerrados em março de 2012, as liberações para micro, pequenas e médias empresas (MPME's) e pessoas físicas atingiram o valor de R\$ 48,8 bilhões, representando um terço dos desembolsos totais do BNDES (Gráfico XXVII).

Os dados de 2011 até o mês de setembro mostram que BNDES realizou 593 mil financiamentos às MPME's e pessoas físicas, representando 94% das 812,8 mil operações do BNDES. Desempenho também expressivo foi registrado nas liberações. Os desembolsos as MPME's e pessoas físicas totalizaram R\$ 36,1 bilhões até setembro de 2011, contra R\$ 33,6 bilhões, no mesmo período de 2010. Como resultado, a participação das empresas de menor porte nas liberações do BNDES atingiu 39% até o 3T/2011. No mesmo período do ano anterior, esse valor percentual era de 26%.



Gráfico XXVII - Desembolsos para MPME's e Pessoas Físicas
(dados acumulados em 12m até março/2012)



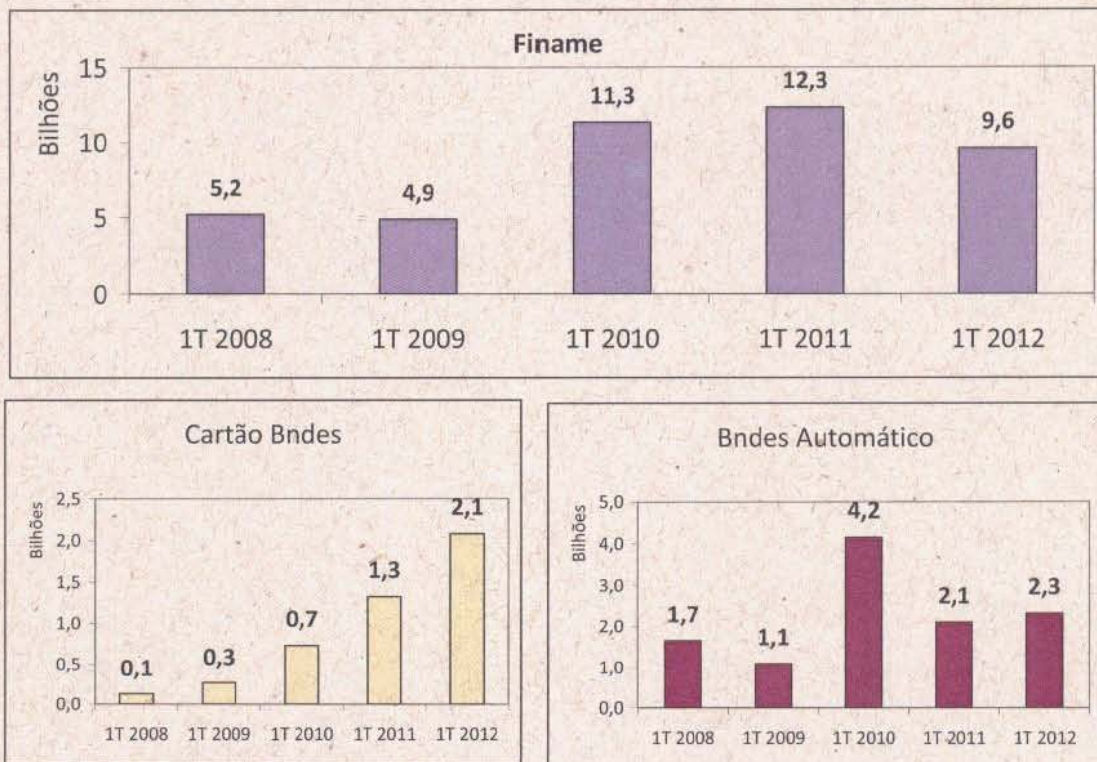
Fonte: BNDES

O BNDES apóia as MPME's e pessoas físicas principalmente com auxílio dos agentes financeiros em função da maior capilaridade dessas instituições, fornecendo disseminação a essas operações. O financiamento ocorre através das linhas: i) FINAME, com financiamento à produção e comercialização de máquinas e equipamentos; ii) "BNDES Automático" - financiamento a projetos de valores inferiores a R\$ 10 milhões; e iii) "Cartão BNDES" - crédito rotativo pré-aprovado para micro, pequenas e médias empresas para aquisição de bens e insumos.

O Gráfico XXVIII mostra os desembolsos do BNDES ocorridos no primeiro trimestre entre os anos de 2008-2012 através dessas operações. Percebe-se uma trajetória de redução nos desembolsos da FINAME, refletindo, em alguma medida, a desaceleração da produção de bens de capital nos primeiros meses de 2012. O BNDES Automático apresentou ligeiro crescimento no 1T/2012 frente ao mesmo período de 2011. No entanto, o que realmente chama atenção é a contínua expansão das liberações do Cartão BNDES, as quais tiveram uma alta de 57% no 1T/2012 em relação ao mesmo trimestre de 2011.



Gráfico XXVIII - Desembolsos das Operações Indiretas
(FINAME, BNDES Automático e Cartão BNDES em R\$ Bilhões)



Fonte: BNDES. Elaboração APE/BNDES

A acomodação dos desembolsos das Operações Indiretas vem ocorrendo, fundamentalmente, desde 2010, ano de forte recuperação da economia e dos investimentos. De fato, seria natural esperar algum tipo de recuo na demanda por financiamentos para investimento após a alta de 21,8% da formação bruta de capital fixo em 2010. O que se pode observar é que no 1T/2012 acentuou-se a desaceleração dos pedidos de liberação da FINAME. O Gráfico XXIX apresenta sua média diária em 22 dias úteis. Em meados de abr/12, os valores atingiram R\$ 145 milhões, volume inferior ao set/08, quando os pedidos de desembolsos eram de R\$ 153 milhões. Esse fato pode ser explicado devido a algum tipo de postergação dos empresários aos pedidos de liberação da FINAME, uma vez que a operacionalização do PSI 4 - com taxas mais vantajosas - deverá efetivamente começar a partir de maio de 2012.



Gráfico XXIX - Pedidos de Liberação da FINAME em R\$ milhões:
 (Média diária em 22 dias úteis com dados até 16/04/2012)



Fonte: AOI/BNDES. Elaboração APE/BNDES



2. Evolução das captações efetuadas junto ao Tesouro Nacional.

Em 2009, o BNDES contou com o aporte de recursos do Tesouro Nacional em títulos públicos federais, autorizado pela Medida Provisória nº 453, de 22 de janeiro de 2009, posteriormente alterada pela MP nº 462, de 14 de maio de 2009. Em 16 de junho de 2009, ocorreu a conversão da Medida Provisória nº 453/2009, alterada pela MP nº 462/2009, na Lei nº 11.948/2009. Logo em seguida, em 29 de junho, foi emitida a Medida Provisória nº 465, alterando o art. 1º da Lei nº 11.948/2009 e definindo que o valor total dos financiamentos a serem subvencionados pela União ficaria limitado ao montante de até R\$ 44 bilhões de reais.

Em 24 de novembro de 2009, ocorreu a conversão da Medida Provisória nº 465, na Lei nº 12.096/2009, que alterou a Lei nº 11.948/2009. Em 15 de dezembro de 2009, foi emitida a Medida Provisória nº 472, que em seu art. 45. alterou o caput do art. 1º da Lei nº 11.948, de 16 de junho de 2009, autorizando à União a conceder crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no montante de até R\$ 180 bilhões de reais. Em 11 de junho de 2010 a MP nº 472 foi convertida na Lei nº 12.249/2010.

Posteriormente foi emitida a Medida Provisória nº 487 que alterou a Lei nº 12.096/2009, permitindo à União conceder subvenção econômica ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, sob a modalidade de equalização de taxas de juros, limitado ao montante de até R\$ 124 bilhões de reais. Em 5 de setembro de 2010, a MP nº 487 teve seu prazo de vigência encerrado, voltando o valor da subvenção econômica a ficar limitado em até R\$ 44 bilhões de reais. Logo em seguida, em 8 de setembro de 2010, foi emitida a Medida Provisória nº 501, convertida na Lei 12.385 de 3 de março de 2011, estendeu o período de contratação das operações equalizáveis até 31 de março de 2011 e aumentou o limite de financiamentos subvencionados pela União para R\$ 134 bilhões de reais.

A emissão da Medida Provisória nº 505, de 24 de setembro de 2010, constitui fonte de recursos adicionais ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, na forma de autorização à União de concessão de crédito no montante de até R\$ 30 bilhões de reais com custo equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. A MP 505 foi convertida na Lei Nº 12.397, de 23 de março de 2011. Desse valor R\$ 24,75 bilhões foram transferidos para a Petrobrás e o restante R\$ 5,25 bilhões foram incorporados ao passivo do BNDES para aplicações em operações de crédito.

Em 4 de março de 2011, foi emitida a Medida Provisória Nº 526, depois convertida na Lei Nº 12.453 de 21 de julho de 2011, que permite ao BNDES conceder subvenção econômica, sob a modalidade de equalização de taxas de juros nas operações contratadas até 30 de junho de 2012, na aquisição e produção de bens de capital, incluídos componentes e serviços tecnológicos relacionados à produção de bens de consumo para exportação, ao setor de energia elétrica, projetos de engenharia e à inovação tecnológica. O valor total dos financiamentos subvencionados pela União fica limitado ao montante de até R\$ 208 bilhões de reais, em relação ao BNDES. A mesma MP autorizou a União a conceder crédito ao BNDES no montante de até R\$ 55 bilhões, dos quais, R\$ 30 bilhões foram liberados em 14 de junho de 2011, R\$ 15 bilhões em 15 de

dezembro de 2011 e R\$ 10 bilhões em 19 de janeiro de 2012.

Sendo assim, do valor autorizado para concessão de crédito, até o mês de março de 2012, o BNDES efetuou a captação total no valor de R\$ 240,25 bilhões, conforme a *Tabela VII*.

Em 4 de abril de 2012, foi emitida a Medida Provisória N° 564 que modificou a Lei N° 12.096/2009 alterando o limite do valor total dos financiamentos subvencionados pela União para R\$ 227 bilhões. Além disso, a MP N° 564/2012 alterou o Art. 2° da Lei N° 12.453/2011 aumentando o valor da autorização para concessão de crédito ao BNDES em mais até R\$ 45 bilhões, o que poderá elevar os desembolsos a um total de até R\$ 285 bilhões.

Tabela VII - Movimentação Financeira – Recursos do Tesouro Nacional.

Em R\$ milhões

LEGISLAÇÃO	DATA DE CAPTAÇÃO	TRANCHES	VALOR	CUSTO	JUROS EXIGÍVEIS	CORREÇÃO	VALORES PAGOS	SALDO DEVEDOR
MP 453	31/03/2009	1ª TRANCHE	13.000,00	TJLP + 2,5% a.a.	1.945,62		7.385,54	7.560,08
MP 462	15/06/2009	2ª TRANCHE	26.000,00	TJLP + 1% a.a.	4.614,37		3.973,49	26.640,88
MP 465	30/07/2009	ÚNICA	16.297,60	TJLP	2.535,93		2.535,95	16.297,58
	30/07/2009	ÚNICA	8.702,40	5,97% a.a.	1.330,31	(102,68)	1.330,31	8.599,72
	21/08/2009	1ª TRANCHE	8.535,60	TJLP	1.320,34		1.158,60	8.697,34
	25/08/2009	2ª TRANCHE	21.225,60	TJLP	3.267,54		2.879,25	21.613,89
MP 472	27/08/2009	3ª TRANCHE	6.238,80	TJLP	958,09		846,02	6.350,87
	20/04/2010	1ª TRANCHE	74.200,00	TJLP	8.658,69		2.947,42	79.911,27
MP 505	04/05/2010	2ª TRANCHE	5.800,00	TJLP	676,82		230,39	6.246,43
	15/03/2011	ÚNICA	5.246,46	TJLP	317,22		107,98	5.455,70
MP 526	14/06/2011	1ª TRANCHE	30.000,00	TJLP	1.356,28		461,69	30.894,60
	15/12/2011	2ª TRANCHE	15.000,00	TJLP	187,91		63,96	15.123,95
	19/01/2012	3ª TRANCHE	10.000,00	TJLP	125,27		42,64	10.082,63
TOTAIS		TOTAIS	240.246,46		27.294,41	(102,68)	23.963,24	243.474,95

Fonte: BNDES/AF/DEFIN, RJ, 2012
 Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

A coluna "Correção" refere-se à variação cambial do dólar americano aplicado sobre a captação realizada em 30/07/2009.



3. Análise da aplicação dos recursos.

No período de janeiro de 2009 a março de 2012 foram selecionados vários projetos, formando uma carteira, vinculada a essa captação, no valor de R\$ 240,25 bilhões, beneficiando 666.561 projetos de financiamento em todo o Brasil.

A seguir, em atendimento ao parágrafo 6º do art. 1º da Lei nº 11.948/09, apresentam-se as características dos projetos selecionados:

a. Modalidade de Investimento

A tabela a seguir apresenta os desembolsos da carteira de projetos, divididos por Modalidade Operacional do BNDES.

Tabela VIII - Modalidade Operacional BNDES

Modalidade Operacional BNDES acumulado de 2009 a março 2012		
Em R\$ milhões		
Modalidade	Valor da Liberação	Percentual
FINAME	113.809,3	47,4%
FINEM	53.363,4	22,2%
PRÉ-EMBARQUE	29.018,4	12,1%
BNDES AUTOMÁTICO	14.872,5	6,2%
MAQ/EQUIP	9.689,7	4,0%
PROJECT FINANCE	8.270,0	3,4%
LIMITE DE CRÉDITO	3.982,4	1,7%
FINEP	3.204,1	1,3%
FINAME LEASING	1.647,6	0,7%
CARTÃO BNDES	1.437,3	0,6%
PONTE	951,8	0,4%
Total	240.246,5	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

A maior parte dos financiamentos, 47,4% concentra-se na modalidade FINAME, onde estão agrupadas as operações de produção e comercialização de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio indireto através das instituições financeiras credenciadas.

Outra fatia importante, 22,2%, concentra-se no FINEM, onde estão agrupados os grandes projetos de investimento. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio direto do BNDES aos projetos com valor de financiamento superior a R\$ 10 milhões, para empreendimentos de implantação, expansão e modernização, incluída a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional e capital de giro associado.



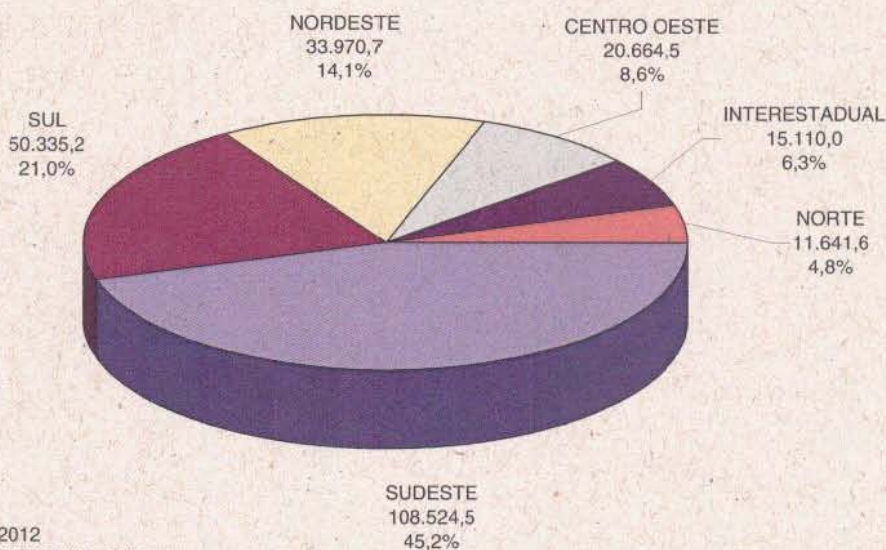
b. Análise Geográfica

O Gráfico abaixo apresenta os desembolsos efetuados com recursos repassados pelo Tesouro Nacional no período março de 2009 a março de 2012.

Gráfico XXX - Desembolsos por Região

Em Reais milhões

Região Geográfica



Fonte: BNDES, RJ, 2012
Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

Os desembolsos foram destinados, principalmente, às regiões Sudeste (45,2%) e Sul (21%). Na região Sudeste merece destaque o apoio prestado às empresas Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás e EMBRAER, além dos desembolsos realizados para as instituições Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e FINEP. Já na região Sul as principais operações foram a da WEG Equipamentos Elétricos S/A e da Renault do Brasil S/A.

Destaca-se no gráfico a classificação de dois projetos como operações interregionais. A empresa Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras) e Transportadora Associada de Gás S/A (TAG) que compõem os investimentos selecionados no montante de R\$ 15,1 bilhões, visando ao aumento da produção de óleo e gás, da capacidade de refino e da malha de gasodutos do país. Com esses recursos também serão realizados projetos nas áreas de petroquímica, transporte de combustível, estocagem, liquefação e regaseificação de gás natural. Somente na Petrobras, estão selecionados mais de 70 projetos na área de Exploração e Produção em diferentes bacias petrolíferas no país, além de testes de longa duração e o projeto piloto de Tupi do pré-sal, na bacia de Santos. Os investimentos da Petrobras fazem parte do Plano Estratégico 2020, ano em que a empresa pretende se tornar uma das cinco maiores companhias integradas de energia do mundo. Para isso, a Petrobras cumpre vultoso plano de investimentos de US\$ 174,4 bilhões para o horizonte 2009/2013.



Cabe ressaltar ainda, que o BNDES tem trabalhado para melhorar a distribuição dos desembolsos do Programa entre as regiões geográficas, visando a beneficiar as regiões com menor participação no PIB, dinamizar a atividade econômica dessas regiões e minimizar as disparidades regionais.

Tabela IX - Comparativo Carteira x Participação no PIB

**Comparativo Carteira x Participação no PIB
acumulado de 2009 a março 2012**

Região Geográfica	Part.na carteira %	Part.no PIB %
SUDESTE	45,2%	55,3%
SUL	21,0%	16,5%
NORDESTE	14,1%	13,5%
CENTRO OESTE	8,6%	9,6%
INTERESTADUAL	6,3%	0,0%
NORTE	4,8%	5,0%
Total	100%	100%

Fonte: BNDES, IBGE, RJ, 2012

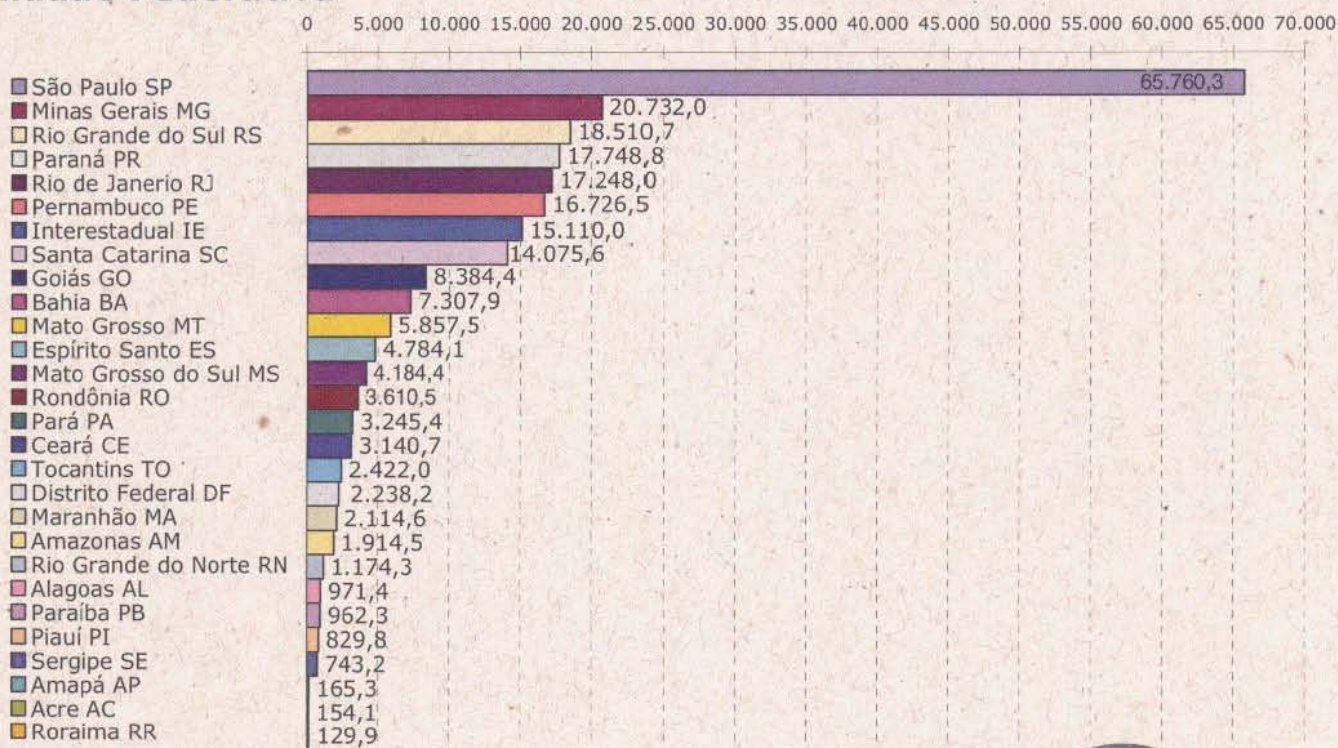
Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

No gráfico abaixo são apresentados os desembolsos por unidade federativa:

Gráfico XXXI - Desembolsos por Unidade Federativa

Unidade Federativa

Valor dos Desembolsos em R\$ milhões



Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012



Observa-se 158.902 projetos no estado de São Paulo, no total de R\$ 65,7 bilhões desembolsados, com destaque para os projetos da Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás e da Ford Motor Company Brasil Ltda. Da quantidade total de projetos, no estado de São Paulo, verificou-se o percentual de 67% referente as Micros e Pequenas empresas e Pessoa Física. Já em relação à classificação por Modalidade Operacional, 76% foi aplicado em operações da FINAME e 21% em operações do Cartão BNDES.

Em Minas Gerais, foram totalizados 82.096 projetos, onde os maiores são o da FIAT Automóveis S/A e o da CNH Latin América Ltda. No Rio Grande do Sul, foram encontrados 65.149 projetos, com destaque para os projetos da Marcopolo S/A e da RANDON S/A.

Os valores classificados como "Interestadual IE" referem-se ao Projeto de apoio a Petrobrás e ao projeto da Transportadora Associada de Gás - TAG, ambos contemplam mais de uma unidade federativa na aplicação dos recursos.

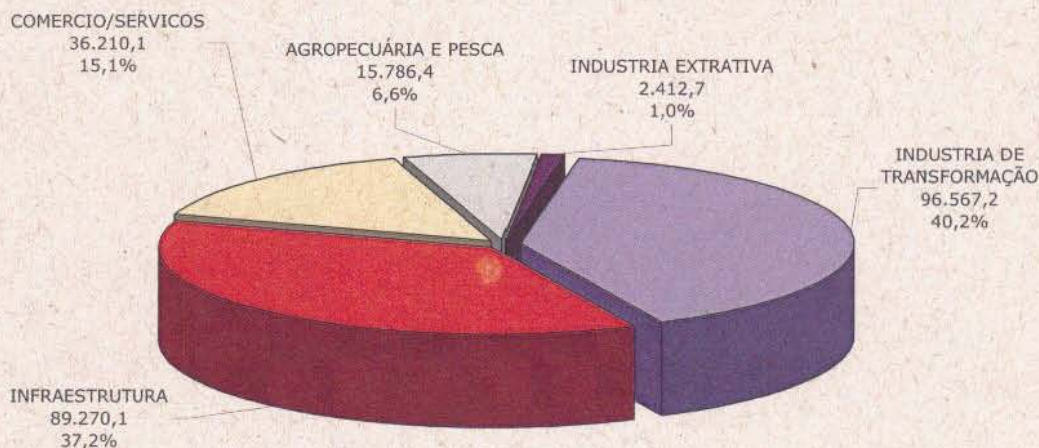
c. Análise Setorial

Gráfico XXXII - Desembolsos por Ramo de Atividade

Em Reais milhões

Ramo de Atividade

acumulado de 2009 a março 2012



Fonte: BNDES, RJ, 2012
Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

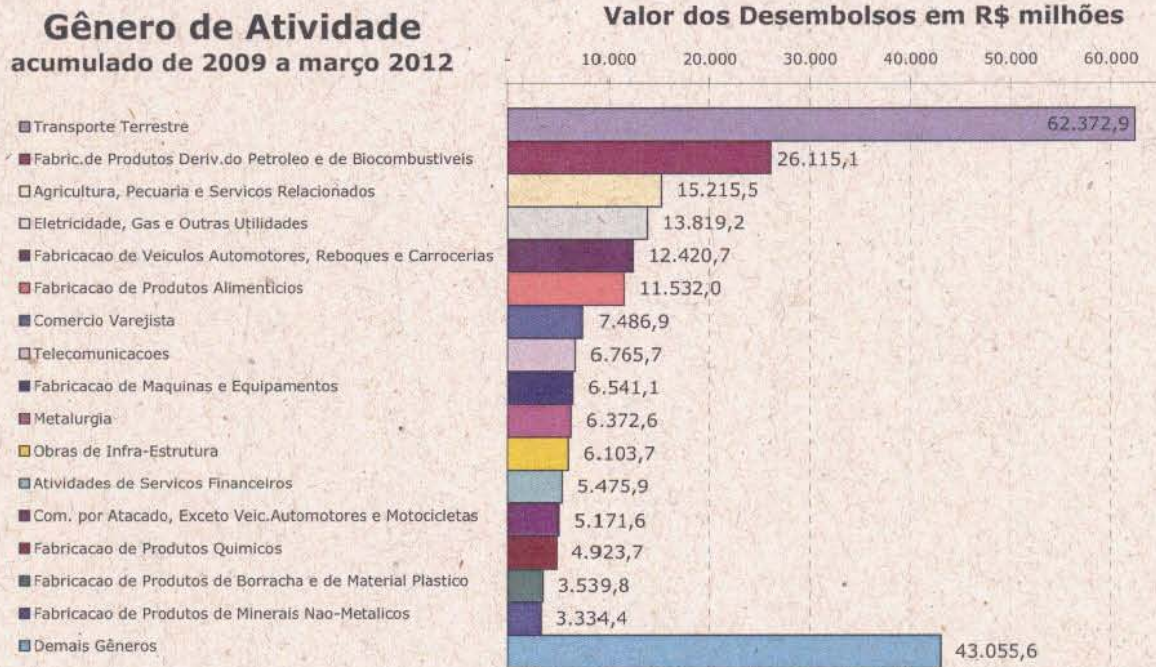


O ramo da indústria de transformação teve uma participação de 40,2% nas operações realizadas, totalizando R\$ 96,6 bilhões, frente a uma participação de 37,2% do ramo de infraestrutura com R\$ 89,2 bilhões em desembolsos.

Dentro do ramo da indústria de transformação, merece destaque o gênero de atividade de fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis que absorveu R\$ 26,1 bilhões. Já no ramo de infraestrutura, o mais beneficiado foi o de transporte terrestre com desembolsos de R\$ 62,4 bilhões, destaque para os

subsetores: transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos, transporte dutoviário (gasodutos) e transporte rodoviário de passageiros - municipal. Outro gênero de destaque foi o de eletricidade, gás e outras utilidades, com participação de R\$ 13,8 bilhões.

Gráfico XXXIII - Desembolsos por Gêneros de Atividade



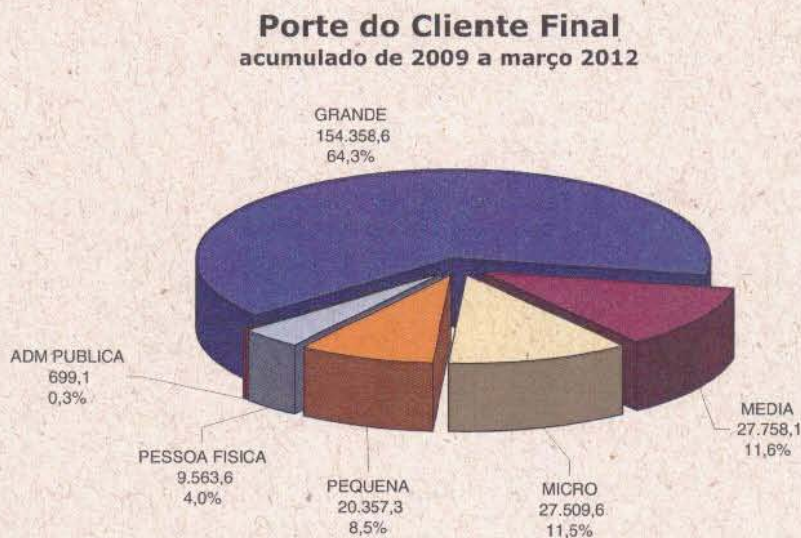
Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

d. Análise Econômico Financeira

Gráfico XXXIV - Desembolsos por Porte das Empresas

Em Reais milhões



Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012



Os desembolsos beneficiaram empresas de grande porte, com 64,3% dos recursos, decorrência da predominância das grandes empresas nos setores de infraestrutura, insumos básicos e bens de capital sob encomenda.

Cabe lembrar que as demandas de micros, pequenas e médias empresas, além das pessoas físicas, também são atendidas, apresentando juntas 571.238 projetos, o que corresponde a 85,7% do total da carteira em quantidade de projetos, sendo o valor aplicado no montante de R\$ 85,2 bilhões.

Tabela X - Quantidade de Projetos por Porte das Empresas

**Quantidade de Projetos e Porte das Empresas
acumulado de 2009 a março 2012**

Porte do Cliente	Quantidade	Percentual
ADM PUBLICA	250	0,0%
GRANDE	95.073	14,3%
MEDIA	83.401	12,5%
MICRO	285.406	42,8%
PEQUENA	128.975	19,3%
PESSOA FISICA	73.456	11,0%
Total	666.561	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

Quanto ao custo financeiro, a carteira de projetos apoiados com recursos das Leis nº 11.948/09, nº 12.249/10, nº 12.397/11 e nº 12.453/11, apresentou uma média ponderada do índice Taxa líquida após equalização do BNDES de 1,72% a.a.

Esse índice corresponde à soma dos campos de Remuneração Básica do BNDES, Taxa de Risco de Crédito, Taxa de Intermediação Financeira, Fatores de Alteração, Remuneração BNDES e Custos Financeiro Adicional, acrescida da taxa de equalização, nas operações equalizáveis, ou de TJLP para as demais operações, reduzida do custo da moeda (TJLP, TJLP+1% a.a. ou TJLP+2,5% a.a.).

Tabela XI - Média da taxa líquida após equalização por porte da empresa

**Média da taxa líquida após equalização
por porte da empresa
acumulado de 2009 a março 2012**

Porte do Cliente Final	Valor da Liberação	Em R\$ milhões
		Taxa Líquida após Equalização
GRANDE	149.532,29	2,03%
MEDIA	26.292,24	1,28%
MICRO	25.223,46	1,08%
PEQUENA	18.939,24	1,12%
PESSOA FISICA	9.563,63	1,00%
ADM PUBLICA	699,14	1,75%
Total	230.250,00	1,72%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012



O custo total ao tomador final foi de 7,53% ao ano, na média. Essa taxa corresponde à soma dos campos Remuneração Básica do BNDES, Taxa de Risco de Crédito, Taxa de Intermediação Financeira, Fatores de Alteração, Remuneração BNDES e Custos Financeiro Adicional, acrescida da Remuneração da Instituição Financeira Credenciada e pelo Custo Financeiro da moeda (Equivalente a TJLP nas operações onde não são cobrados juros fixos).

Tabela XII - Média do custo total pago pelo tomador final

Média do custo total pago pelo tomador final acumulado de 2009 a março 2012		
Em R\$ milhões		
Porte do Cliente Final	Valor da Liberação	Custo Total
GRANDE	149.532,29	7,70%
MEDIA	26.292,24	7,79%
MICRO	25.223,46	7,14%
PEQUENA	18.939,24	7,74%
PESSOA FISICA	9.563,63	4,91%
ADM PUBLICA	699,14	6,03%
Total	230.250,00	7,53%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

Na tabela a seguir são apresentadas as médias das taxas cobradas nos programas utilizados pelas Micro e Pequenas Empresas:

Tabela XIII - Média dos índices por Modalidade Operacional para Micro Empresa

Média dos índices por Modalidade Operacional para Micro Empresa acumulado de 2009 a março 2012		
Em R\$ milhões		
Modalidades	Valor da Liberação	Taxa Líquida após Equalização
FINAME	23.306,43	0,99%
BNDES AUTOMATICO	925,70	2,38%
CARTÃO BNDES	799,05	2,09%
FINAME LEASING	188,55	1,56%
FINEM	3,03	2,19%
MAQ/EQUIP	0,70	
Total	25.223,46	1,08%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012



A modalidade "BNDES Automático", apoia projetos de implantação, ampliação, recuperação e modernização de empresas, incluindo obras civis, montagens e instalações; aquisição de equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados pelo BNDES; capital de giro associado ao projeto; entre outros itens.

O financiamento se dá por intermédio de instituições financeiras credenciadas, para realização de projetos cujo valor seja de até R\$ 10 milhões, no período de 12 meses, respeitado esse limite também por beneficiária.

Na modalidade FINEM, onde ocorre o apoio realizado diretamente pelo BNDES, foram observados os programas de apoio à cadeia produtiva do audiovisual e ao desenvolvimento da indústria nacional de software.

O Produto FINAME Leasing tem por objetivo financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados no BNDES, destinados a operações de arrendamento mercantil. O financiamento será concedido à empresa arrendadora para a aquisição de máquinas e equipamentos, os quais serão, simultaneamente, arrendados à empresa usuária (arrendatária).

O Cartão BNDES é um produto que, baseado no conceito de cartão de crédito, visa financiar os investimentos das MPME's de forma simplificada. O produto consiste em uma linha de crédito rotativo e pré-aprovada, concedida ao beneficiário do cartão, pelo agente financeiro, com limite de até R\$ 1 milhão por banco emissor (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Banrisul e Itaú), taxa de juros atrativa, de 0,97% ao mês em janeiro de 2012, e pagamento em até 48 prestações mensais fixas, sem cobrança de tarifa e de anuidade.

Até março de 2012, tínhamos 494.463 cartões habilitados, somando R\$ 25.5 bilhões em créditos já concedidos para investimentos. Existiam 38.893 Fornecedores credenciados e cerca de 187.430 produtos disponíveis para compra.

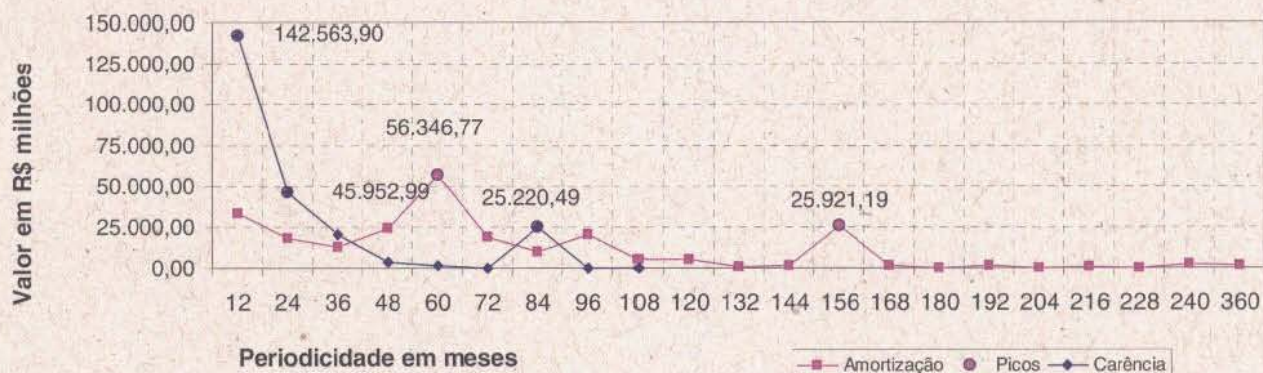
As taxas médias encontradas no mercado referentes às operações com cartão de crédito para pessoa física estão estáveis em 10,69% a.m. em dezembro/2011⁶. Esta taxa média implica em taxa anual equivalente de 238,3% a.a., muito superior à taxa anual equivalente do Cartão BNDES de 12,28% a.a.

⁶ Fonte: Associação Nacional de Executivos de Finanças - ANEFAC



Em relação aos períodos de carência e amortização, o quadro a seguir demonstra o Perfil da Carteira.

Gráfico XXXV - Prazos de Carência e Amortização.



A carteira apresenta um maior número de projetos com prazo de amortização de 60 meses, no valor de R\$ 56,3 bilhões, referente às operações da FINAME. O próximo índice relevante aparece aos 156 meses, sendo R\$ 25,9 bilhões referentes ao Programa de Apoio a Petrobras. Já em relação ao período de carência, foi observado um período representativo aos 12 meses, referente às operações realizadas, principalmente, com os programas Linha Bk Comercialização, Bens de capital para ônibus e caminhão no PSI E PEC – Programa especial de crédito no volume total de R\$ 142,6 bilhões.

Analisando a taxa de investimento dos projetos beneficiados com os recursos provenientes das Leis nº 11.948/09, nº 12.249/10, nº 12.397/11 e nº 12.453/11, o BNDES financiou aproximadamente 100% do investimento total em 40,1% das operações, representando cerca de R\$ 96,4 bilhões.

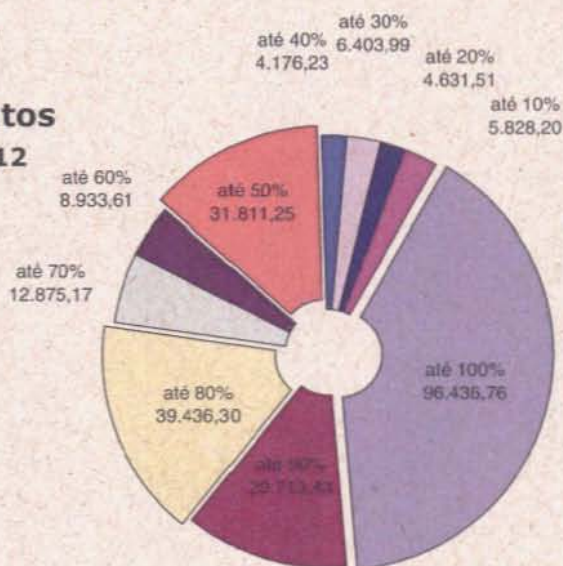
Outro percentual relevante foi encontrado na faixa de financiamento de até 80% do investimento total do projeto, com percentual equivalente a 16,4% das operações, totalizando R\$ 39,4 bilhões. O terceiro percentual mais praticado foi na faixa de até 50%, no montante de R\$ 31,8 bilhões.



Gráfico XXXVI - Participação do BNDES no Investimento Total

Em Reais milhões

Participação do BNDES nos Investimentos
2009 a março 2012



Fonte: BNDES, RJ, 2012
Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

Uma contribuição importante dos recursos do Tesouro Nacional foi o financiamento de parte dos projetos que compõe o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O Gráfico a seguir apresenta alguns projetos selecionados para a carteira correspondente à aplicação dos recursos das Leis nº 11.948/09, nº 12.249/10, nº 12.397/11 e nº 12.453/11.

Gráfico XXXVII - Projetos incluídos no PAC

acumulado de 2009 a março 2012

Valor dos Desembolsos em R\$ milhões



Fonte: BNDES, RJ, 2012
Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

No total de R\$ 240,25 bilhões desembolsados, R\$ 37,9 bilhões foram aplicados em projetos vinculados ao Programa de Aceleração do Crescimento - PAC.



e. Maiores projetos no período de janeiro de 2009 a março de 2012

Refinaria Abreu e Lima S/A

A Refinaria Abreu e Lima S.A. será implantada no Complexo Industrial Portuário de Suape, no município de Ipojuca (PE). A entrada em operação está prevista para 2011, com capacidade para processamento de 230 mil barris de petróleo por dia. A unidade estará preparada para processar 100% de petróleo pesado, produzindo derivados de baixo teor de enxofre. Seu mix de produtos será concentrado na produção de diesel, além de gás de cozinha (GLP), nafta petroquímica e coque.

Petróleo Brasileiro S/A Petrobras

Estão selecionados mais de 70 projetos nas áreas de exploração e produção em diferentes bacias petrolíferas no país. Também estão incluídos testes de longa duração e o projeto piloto de Tupi do pré-sal, na bacia de Santos. Os investimentos da Petrobras fazem parte do Plano Estratégico 2020, ano em que a empresa pretende se tornar uma das cinco maiores companhias integradas de energia do mundo. Para isso, a Petrobras cumpre vultoso plano de investimentos de US\$ 174,4 bilhões para o horizonte 2009/2013.

Transportadora Associada de Gás S/A (TAG)

A Petrobras vai incorporar todas as suas transportadoras de gás em uma só companhia, que se chamará Transportadora Associada de Gás (TAG). Gradualmente, a TAG vai absorver sete transportadoras nas quais a estatal tem participação acionária relevante, controle acionário ou 100% das ações.

TELEMAR Norte Leste 2009/2011

Implantação do Programa de Investimento da Empresa, relativo ao triênio 2009 - 2011.

Santo Antônio Energia S/A (UHE Santo Antônio)

Construção da UHE Santo Antônio, com capacidade instalada de geração de 3.150 MW, no Rio Madeira, no município de Porto Velho - RO, bem como das instalações de transmissão de interesse restrito a central geradora. Projeto incluído no PAC.

Companhia Petroquímica de Pernambuco-COMPEPE/CITEPE/PTA-PET-PY.

Implantação de três plantas integradas para produzir ácido Tereftálico (pta), fios de poliéster e resina para embalagens Pet, todas no município de Ipojuca - PE, próximo ao porte de Suape.

Petrobrás - Mexilhão - plataforma fixa PMXL-1

Construção de plataforma marítima fixa (PMXL-1) de exploração de gás natural, com capacidade de produção de 15 milhões de m³/dia a ser utilizada nos campos de Mexilhão, Cedro e áreas adjacentes, na bacia de Santos - SP



Energia Sustentável do Brasil S.A. (UHE Jirau)

Construção da UHE Jirau, com capacidade instalada de geração de 3.300 MW, no Rio Madeira, no Município de Porto Velho - RO, bem como das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora.

Telecom – Tele Norte Leste - TNL PCS

Plano de investimento, para o período 2009 - 2011, na empresa TNL PCS S.A.

Transportadora GASENE

Implantação de Gasodutos de Transporte de Gás Natural, com cerca de 1.388 Km de extensão e capacidade de transporte de 20 milhões de m³ por dia, ligando o terminal de Cabiúnas-RJ até a cidade de Catu-BA. Projeto incluído no PAC.

COMGAS Investimentos de 2009 a 2011.

Apoio ao Plano de Investimentos da empresa, no período compreendido entre 2009 e 2011.

Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco – CITEPE

Implantação de unidade integrada de PTA - Purified Terephthalic Acid - (700 kta), PET -Polyethylene terephthalate - (450 kta) e POY - Partially Oriented Yarn - (240 kta) no distrito industrial de Suape - PE e projetos sociais e suplementação de recursos para a unidade de POY.

COSAN

Implantação de unidade de produção de etanol, com capacidade de processamento de 4 milhões de ton/safra de cana-de-açúcar, bem como cogeração de energia elétrica de 105 MW, investimentos ambientais e sociais voltados para a comunidade, no município de Jataí - GO e outros.

VIVO S.A.

Investimento na expansão e melhoria da rede atual de telefonia móvel e implantação de infraestrutura necessária para novas tecnologias, no âmbito do produto BNDES FINEM.

Fibria – Votorantim Papel Celulose S/A

Implantação, pela interveniente VCP-MS, de uma linha de produção de Celulose Branqueada de Eucalipto com capacidade de 1.300.000 toneladas/ano, no município de Três Lagoas - MS, além de investimentos sociais em áreas de influencia da empresa no período 2008/2009.

14 Brasil Telecom Celular

Implementação do Plano de investimento, para o período 2009 - 2011, na empresa Brasil Telecom Celular S.A.



Brasil Telecom S/A

Expansão da Infraestrutura de rede (Voz, Dados e Imagem) e de Tecnologia de Informação, de forma a dar continuidade ao cumprimento das metas de universalização e de qualidade e permitir a consolidação da empresa como uma multiprovedora de serviços de telecomunicações.

TIM Celular S/A

Implementação do Plano de investimentos do grupo Tim, no período 2008-2013, em tecnologia da informação (TI), expansão da rede GSM e implantação da tecnologia 3G.

Serra do Facão Energia S/A (UHE Serra do Facão)

Implantação da usina hidrelétrica (UHE) Serra do Facão, com capacidade instalada de geração de 212,58 MW, localizada nos municípios de Catalão e Davinópolis, no estado de Goiás, bem como seu respectivo sistema de transmissão associado.

Suez Energia Renovável S/A (UHE Estreito)

Implantação da UHE Estreito, com capacidade instalada de geração de 1.087 MW, localizada no trecho médio do Rio Tocantins, entre os Municípios de Estreito - MA, Palmeiras do Tocantins - TO e Aguiarnópolis - TO, bem como do seu respectivo sistema de transmissão associado. Projeto incluído no PAC.



4. Descrição dos Maiores Projetos apoiados no primeiro trimestre de 2012.

MRS Logística

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário desde 1996, quando foi constituída, interligando os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. São 1.643 Km de malha - trilhos que facilitam o processo de transporte e distribuição de cargas numa região que concentra aproximadamente 54% do produto interno bruto do Brasil e estão instalados os maiores complexos industriais do país. Pela malha da MRS também é possível alcançar os portos de Itaguaí e de Santos (o mais importante da América Latina).

O foco das atividades da MRS está no transporte ferroviário de cargas gerais, como minérios, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde e containeres; e na logística integrada, que implica planejamento, multimodalidade e transit time definido. Ou seja, uma operação de logística completa. Para desenvolver suas atividades com eficácia, a MRS trabalha com equipamentos modernos de GPS (localização via satélite com posicionamento de trens em tempo real), sinalização defensiva, detecção de problemas nas vias com apoio de raios-X e ultrassom para detectar fraturas ou fissuras nos trilhos.

Criada com metas bem definidas sobre preservação do meio ambiente, a MRS implementa vários programas de cunho ambiental: recuperação de áreas degradadas com emprego de revestimentos vegetais, gerenciamento de resíduos e adoção de medidas preventivas para eliminação de processos poluidores são alguns exemplos.

Comgás - Companhia de Gás de São Paulo

Em maio de 1999, a Comgás iniciou o caminho para uma nova história. Nessa data, foi assinado o contrato de concessão através do qual o BG group e a Shell assumiram o controle da Comgás.

Essa foi a conclusão do processo de privatização concretizado no leilão de 14 de abril de 1999, quando a Comgás foi arrematada por R\$ 1,6 bilhão. Isso representou um ágio de 119,23% - o maior já pago na compra de uma estatal da área energética.

Desde 1999, os investimentos feitos pela Comgás, o Grupo BG e a Shell investiram cerca de R\$ 2 bilhões na modernização e expansão da rede de distribuição de gás, que foi ampliada em mais de 2 mil km.

A Comgás é hoje a maior distribuidora de gás natural canalizado do país. Conta com mais de 5 mil quilômetros de rede, levando gás natural para mais de 550 mil consumidores nos segmentos residencial, comercial e industrial, em 64 cidades. Sua área de concessão abriga cerca de um quarto do Produto Interno Bruto do país, abrangendo 177 municípios das regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas, além da Baixada Santista e do Vale do Paraíba.



Em 2006, a empresa teve receita bruta de R\$ 3,76 bilhões. O volume de gás distribuído pela companhia no ano passado foi de 4,76 bilhões de metros cúbicos, um avanço de 9,65 % em relação a 2005.

Na sua longa trajetória, desde 1872 quando era inglesa e se chamava San Paulo Gas Company, a companhia usou os mais diversos tipos de combinações para produzir combustíveis: de azeite a gás de hidrogênio carbonado, carvão, nafta, uma mistura envolvendo água e hulha, até chegar ao gás natural.

A adoção do gás natural foi considerada a fase mais importante de toda a história da Comgás, que esteve presente na vida de São Paulo desde a extinção dos lampiões a azeite de baleia.

A meta da administração da Comgás é expandir a companhia e torná-la a maior distribuidora de gás natural da América Latina, tendo como base a qualidade, a segurança e o respeito pelo meio ambiente.



Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.

Em 19 de agosto de 1969 foi criada a Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., companhia de capital misto e controle estatal. Com o apoio do Governo Brasileiro, a Empresa iria transformar ciência e tecnologia em engenharia e capacidade industrial.

Além de iniciar a produção do Bandeirante, a Embraer foi contratada pelo Governo Brasileiro para fabricar o jato de treinamento avançado e ataque ao solo EMB 326 Xavante, sob licença da empresa italiana Aermacchi. Outros desenvolvimentos que marcaram o início das atividades da Embraer foram o planador de alto desempenho EMB 400 Urupema e a aeronave agrícola EMB 200 Ipanema.

Ao final da década de 1970, o desenvolvimento de novos produtos, como o EMB 312 Tucano e o EMB 120 Brasília, seguidos pelo programa AMX, em cooperação com as empresas Aeritalia (hoje Alenia) e Aermacchi, permitiram que a Empresa alcançasse a um novo patamar tecnológico e industrial.

O Brasília tornou-se importante marco na história da Embraer. Desenvolvido como resposta às novas demandas do transporte aéreo regional, seu projeto utilizou as mais avançadas tecnologias disponíveis à época, estabelecendo novos padrões para a aviação regional, tornando-se o mais veloz, o mais econômico e o mais leve avião de sua categoria.

Durante a prolongada crise financeira vivida na primeira metade da década de 1990, a Embraer reduziu consideravelmente o seu quadro de empregados, retardou o desenvolvimento do EMB 145 e cancelou o projeto do CBA 123 Vector.

Finalmente, após longo processo e enfrentando muitas dificuldades, a Empresa foi privatizada em 7 de dezembro de 1994.

A partir daquele momento decisivo e contando com o comprometimento e apoio

dos novos acionistas controladores – a Cia. Bozano, Simonsen e os fundos de pensão Previ e Sistel – a Embraer embarcou em profunda transformação cultural e empresarial, que culminou com sua recuperação e retomada do crescimento, impulsionada pelo projeto EMB 145, mais à frente rebatizado como ERJ 145.

Nos anos seguintes, com o lançamento dos novos produtos para o mercado de Defesa, e a entrada no mercado de Aviação Executiva, a Embraer expandiu ainda mais sua atuação no mercado aeronáutico, ampliando receitas e diversificando mercados.

A entrada em operação da nova família de jatos comerciais EMBRAER 170/190 a partir de 2004, a confirmação da presença definitiva da Embraer no mercado de Aviação Executiva com o lançamento de novos produtos, assim como a expansão de suas operações no mercado de Serviços Aeronáuticos, estabeleceram bases sólidas para o desenvolvimento futuro da Empresa.

Com uma base global de clientes e importantes parceiros de renome internacional, a Embraer vem oferecendo o que existe de mais moderno em tecnologia, versatilidade e conforto em aeronaves.

Indústrias Romi S.A.

Fundada em 1930, em Santa Bárbara d'Oeste-SP, Brasil, por Américo Emílio Romi, a partir de uma oficina de reparo de automóveis, Indústrias Romi S.A. é hoje uma empresa de renome internacional, cujos produtos e serviços são consumidos tanto no mercado nacional quanto no mercado externo, exportados para todos os continentes e utilizados pelos mais variados setores da indústria, dentre outros, fabricantes e fornecedoras da cadeia automobilística, bens de consumo em geral, máquinas e implementos agrícolas e máquinas e equipamentos industriais. A marca ROMI destaca-se pela qualidade, tecnologia e confiabilidade dos seus produtos e serviços.

Produtos

Os negócios da Romi são compostos dos seguintes produtos: Máquinas-Ferramenta (máquinas e equipamentos para trabalhar metal por arranque de cavaco), notadamente Centros de Torneamento, Tornos CNC, Tornos Convencionais, Centros de Usinagem e Mandrilhadoras, Máquinas para Plásticos (máquinas e equipamentos para moldar plástico por injeção e por sopro); Peças de ferro fundido cinzento, nodular e vermicular, fornecidas brutas ou usinadas.

Tecnologia

A Romi é reconhecida mundialmente por sua capacidade de inovação e pela avançada tecnologia empregada em seus produtos, processos e unidades industriais. Possui grande número de patentes de invenções, e investe anualmente em torno de 4% de sua receita anual líquida consolidada em pesquisa e desenvolvimento, na busca permanente por melhores soluções para os mercados em que atua. Além de desenvolver diretamente a tecnologia dos seus produtos, a Romi investe no relacionamento e em parcerias com o meio acadêmico e com institutos de tecnologia. Também complementa seu acervo tecnológico através de contratos de colaboração com algumas empresas líderes globais em seus ramos de atuação, tais como, entre outras, Lazzati (Itália) e PFG



Macchine Utensili (Itália).

Instalações Fabris

As instalações fabris da Romi estão distribuídas em duas localidades: em Santa Bárbara d'Oeste-SP, a cerca de 130 km de distância da Capital do Estado, e em Grugliasco e Pont Canavese, na região de Turim, Itália. Totalizam mais de 150 mil m² de área construída, distribuídas em 11 unidades fabris, de grande flexibilidade e alto desempenho no processo de manufatura.

Comercialização

A comercialização dos produtos ROMI é realizada diretamente pela empresa no mercado interno, através de mais de 30 pontos de venda, entre filiais e escritórios de vendas, sediados nas principais capitais e pólos industriais do país, colocando à disposição de seus clientes uma ampla gama de serviços de engenharia pré e pós-vendas, assistência técnica e peças de reposição. Presente no mercado externo desde 1944, a comercialização dos produtos ROMI ocorre através de uma rede de distribuidores sediados em todos os continentes. Além da rede de distribuidores, a empresa possui subsidiárias de comercialização e serviços localizadas nos EUA, na Itália, Alemanha, Inglaterra, Espanha e França, criadas com a finalidade de fortalecer, ainda mais, a sua posição nos mercados externos.

Qualidade Certificada

O Sistema de Gestão da Qualidade da Romi está certificado desde 1994, e em conformidade com a norma ISO 9001 e atualmente na revisão 2008, pela ABS, abrangendo:

- projeto, desenvolvimento, produção, venda e serviços associados de máquinas-ferramenta, máquinas para plásticos;
- manufatura e vendas de ferro fundido, peças usinadas e serviços de usinagem.

A partir de setembro/2008, o Sistema de Gestão da Qualidade, também, está certificado em conformidade com a especificação técnica ISO/TS 16949 e atualmente na revisão 2009, para:

- manufatura e venda de peças fundidas;
- manufatura e vendas de peças usinadas e fornecimento de serviços de usinagem.

Sistema Corporativo para Gestão Empresarial Integrada

Como empresa globalizada, cujos produtos e serviços estão presentes nos mais diversos países e mercados, a Romi conta com um sistema corporativo informatizado para gestão empresarial integrando todas as áreas e negócios da empresa.



5. Análise do Impacto sobre a Geração de Emprego e Renda

O BNDES utiliza metodologia específica para estimar o efeito emprego do investimento, ou seja, o total de empregos a serem mantidos e/ou criados por um determinado valor de investimento. De acordo com a metodologia utilizada pelo Modelo de Geração de Empregos, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, o efeito emprego do investimento é composto por três componentes, a saber:

i. o efeito emprego direto do investimento – volume adicional de mão de obra a ser empregada diretamente pelo projeto e pelo empreendimento;

ii. o efeito emprego indireto do investimento – aumento do emprego gerado, ao longo da cadeia produtiva, pela expansão da produção necessária para atender a demanda de insumos decorrente do projeto e do empreendimento;

iii. o efeito emprego da renda gerada – criação de empregos associada ao aumento de produção, destinado a atender o crescimento de consumo, propiciado pela renda gerada através da remuneração dos fatores de produção empregados no projeto e no empreendimento.

Uma vez obtida a estimativa do efeito emprego de dado volume de investimento, pode-se estabelecer a seguinte decomposição:

i. efeito emprego do financiamento – a geração de empregos correspondente à parcela do investimento financiada pelo BNDES;

ii. efeito emprego do investimento próprio e de terceiros – o aumento de empregos associado à parcela do investimento financiada por recursos próprios do empreendedor do projeto, bem como por recursos de terceiros.

A expectativa é de que os investimentos apoiados pelas Linhas de Crédito do BNDES resultem na geração/manutenção de emprego e renda, seja de forma direta ou indireta, tendo em vista o efeito positivo desses investimentos sobre os demais setores da economia.

O Modelo de Geração de Emprego utiliza como base os dados constantes no Sistema de Contas Nacionais publicado pelo IBGE.

Na tabela a seguir, observa-se a alocação do investimento total por setor do Sistema de Contas Nacionais (SCN) do IBGE, considerando os desembolsos do BNDES, com recursos das Leis nº 11.948/09, nº 12.249/10, nº 12.397/11 e nº 12.453/11, acrescida da participação de outras fontes de recursos no financiamento do projeto.



Tabela XIV - Sistema de Contas Nacionais (Investimentos)

Em reais mil

Cód.	Descrição da Atividade	Valor
01	Agropecuária	343.596
02	Extrativa mineral (exceto combustíveis)	0
03	Extração de petróleo e gás natural, carvão e outros combustíveis	0
04	Fabricação de minerais não-metálicos	235.270
05	Siderurgia	1.061.429
06	Metalurgia dos não-ferrosos	189.721
07	Fabricação de outros produtos metalúrgicos	7.815.490
08	Fabricação e manutenção de máquinas e tratores	85.239.488
10	Fabricação de aparelhos e equipamentos de material elétrico	5.797.725
11	Fabricação de aparelhos e equipamentos de material eletrônico	3.457.906
12	Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus	70.216.179
13	Fabricação de outros veículos, peças e acessórios	29.732.280
14	Serrarias e fabricação de artigos de madeira e mobiliário	629.576
15	Indústria de papel e gráfica	496.803
16	Indústria da borracha	592.229
17	Fabricação de elementos químicos não-petroquímicos	402.086
18	Refino de petróleo e indústria petroquímica	0
19	Fabricação de produtos químicos diversos	495.436
20	Fabricação de produtos farmacêuticos e de perfumaria	104.083
21	Indústria de transformação de material plástico	1.327.177
22	Indústria têxtil	396.538
23	Fabricação de artigos do vestuário e acessórios	73.318
24	Fabricação de calçados e de artigos de couro e peles	436.084
25	Indústria do café	335.990
26	Beneficiamento de produtos de origem vegetal, inclusive fumo	85.665
27	Abate e preparação de carnes	1.334.298
28	Resfriamento e preparação do leite e laticínios	12.799
29	Indústria do açúcar	171.142
30	Fabricação e refino de óleos vegetais e de gorduras p/alimentação	73.269
31	Outras indústrias alimentares e de bebidas	375.425
32	Indústrias diversas	543.650
33	Serviços industriais de utilidade pública	759.643
34	Construção civil	96.160.679
35	Comércio	771.193
36	Transporte	38.030
37	Comunicações	0
38	Instituições financeiras	808.681
39	Serviços prestados às famílias	1.853
40	Serviços prestados às empresas	15.692.624
41	Aluguel de imóveis	0
42	Administração pública	0
43	Serviços privados não-mercantis	0
Total		326.207.354

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

O BNDES desembolsou R\$ 240,25 bilhões, acumulados de janeiro de 2009 a março de 2012, referentes à alocação de recursos pelo Tesouro Nacional através das Leis nº 11.948/09, nº 12.249/10, nº 12.397/11 e nº 12.453/11. Esta cifra possibilitou investimento total gerador de empregos (que considera também a participação de terceiros) superior a R\$ 326 bilhões e a manutenção / geração de mais de 7,4 milhões de empregos.



Tabela XV - Geração e Manutenção de Empregos

Em número de empregos (mil)

Cód.	Descrição da Atividade - Nível 80	Efeito			
		Direto	Indireto	Renda	Total
01	Agropecuária	3,46	82,92	401,62	488,00
02	Extrativa mineral (exceto combustíveis)	0,00	18,42	3,48	21,90
03	Extração de petróleo e gás natural, carvão e outros combustív	0,00	6,03	4,28	10,31
04	Fabricação de minerais não-metálicos	1,49	82,54	8,73	92,75
05	Siderurgia	0,61	35,59	2,66	38,85
06	Metalurgia dos não-ferrosos	0,23	21,47	2,19	23,90
07	Fabricação de outros produtos metalúrgicos	47,18	237,35	25,97	310,50
08	Fabricação e manutenção de máquinas e tratores	485,18	92,25	19,93	597,35
10	Fabricação de aparelhos e equipamentos de material elétrico	13,26	16,14	6,14	35,54
11	Fabricação de aparelhos e equipamentos de material eletrônico	34,10	2,86	6,89	43,84
12	Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus	92,37	2,00	4,95	99,33
13	Fabricação de outros veículos, peças e acessórios	124,41	68,21	10,01	202,63
14	Serrarias e fabricação de artigos de madeira e mobiliário	9,97	64,42	34,31	108,70
15	Indústria de papel e gráfica	2,51	33,30	25,03	60,84
16	Indústria da borracha	1,10	18,21	3,47	22,79
17	Fabricação de elementos químicos não-petroquímicos	0,51	5,97	5,52	12,00
18	Refino de petróleo e indústria petroquímica	0,00	6,36	4,52	10,88
19	Fabricação de produtos químicos diversos	0,99	16,51	11,13	28,63
20	Fabricação de produtos farmacêuticos e de perfumaria	0,31	0,44	15,95	16,70
21	Indústria de transformação de material plástico	10,61	44,06	15,31	69,98
22	Indústria têxtil	1,82	9,99	20,19	31,99
23	Fabricação de artigos do vestuário e acessórios	1,88	3,78	107,71	113,37
24	Fabricação de calçados e de artigos de couro e peles	11,45	6,11	8,35	25,91
25	Indústria do café	0,90	0,22	2,69	3,81
26	Beneficiamento de produtos de origem vegetal, inclusive fumo	0,29	1,09	30,44	31,81
27	Abate e preparação de carnes	3,46	0,79	22,86	27,11
28	Resfriamento e preparação do leite e laticínios	0,03	0,12	7,85	8,00
29	Indústria do açúcar	0,43	1,10	6,19	7,72
30	Fabricação e refino de óleos vegetais e de gorduras para aliment	0,04	0,30	3,00	3,34
31	Outras indústrias alimentares e de bebidas	2,02	3,96	63,10	69,08
32	Indústrias diversas	3,74	23,45	13,60	40,79
33	Serviços industriais de utilidade pública	1,42	24,58	24,92	50,92
34	Construção civil	565,26	30,06	15,44	610,77
35	Comércio	15,40	362,93	718,70	1097,04
36	Transporte	0,45	140,09	185,13	325,68
37	Comunicações	0,00	20,79	31,71	52,51
38	Instituições financeiras	3,03	76,31	71,25	150,59
39	Serviços prestados às famílias	0,06	33,78	741,32	775,16
40	Serviços prestados às empresas	284,97	207,04	141,60	633,62
41	Aluguel de imóveis	0,00	2,13	24,63	26,76
42	Administração pública	0,00	25,76	23,57	49,33
43	Serviços privados não-mercantis	0,00	0,00	964,04	964,04
Total		1.724,9	1.829,5	3.840,4	7.394,8

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

O setor de comércio foi o que mais contribuiu para a manutenção / geração de emprego, viabilizando mais de 1097 mil postos de trabalho (14,8%). Em segundo, muito próximo, temos o setor de serviços privados não-mercantis, com 964 mil postos (13%). Em terceiro, tem-se o setor de serviços prestados às famílias com mais de 775 mil empregos gerados / mantidos (10,5%), logo em seguida, tem-se o setor de serviços prestados às empresas com mais de 633 mil empregos gerados / mantidos (8,6%). Cabe ressaltar que o setor de construção civil, que possui importância vital no processo de absorção de mão de obra tanto direta quanto indiretamente, contribuiu com 8,3% do total com mais de 610 mil empregos gerados / mantidos. Também merecem destaque os setores de fabricação e manutenção de máquinas e tratores e agropecuária (8,1%) e (6,6%), respectivamente, que, em conjunto, viabilizaram mais de 1085 mil postos de trabalho.



6. Glossário

BNDES AUTOMÁTICO	Financiamento a projeto de investimento de valor inferior a R\$ 10 milhões.
CARTÃO BNDES	Crédito rotativo pré-aprovado, destinado a micro, pequenas e médias empresas e pessoas físicas. Utilizado para a aquisição de bens e insumos.
EXIM	Operações de crédito para o financiamento de produção para Exportação e/ou de Importação de produtos brasileiros no exterior
FINAME	Financiamentos para a produção e comercialização de Máquinas e Equipamentos
FINEM	Financiamentos a projetos de investimento de valor superior a R\$ 10 milhões
PRÉ-EMBARQUE	Modalidade de operação de crédito que financia a produção para exportação
PROJECT FINANCE	Engenharia financeira suportada contratualmente pelo fluxo de caixa de um projeto, servindo como garantia os ativos e recebíveis desse mesmo empreendimento.
PRÉ-SAL	É um gigantesco reservatório de petróleo e gás natural, localizado nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo. Estas reservas estão localizadas abaixo da camada de sal (que podem ter até 2 km de espessura). Portanto, se localizam de 5 a 7 mil metros abaixo do nível do mar.
PASS	Programa de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro
PROCER	Programa de Crédito Especial Rural
MINHA CASA/MINHA VIDA	O Minha Casa, Minha Vida viabiliza a construção de 1 milhão de moradias para famílias com renda de até 10 salários mínimos, em parceria com estados, municípios e iniciativa privada.
EMPRÉSTIMO PONTE	Trata-se da concessão de recursos no período de estruturação de operações de longo prazo, de modo a agilizar a realização de investimentos.
LIMITE DE CRÉDITO	Trata-se de um crédito rotativo para sociedades empresariais clientes do BNDES, adimplentes por prazo igual ou superior a 5 (cinco) anos- e que, portanto, apresentam baixo risco de crédito -, cujo objetivo é acelerar a realização de investimentos no País, mediante simplificação dos procedimentos de apoio financeiro.
OPERAÇÕES INTERREGIONAIS	Operações de crédito que beneficiam mais de uma unidade da federação
BACIA DE SANTOS	A Bacia de Santos é uma bacia sedimentar localizada na plataforma continental brasileira. Estende-se desde o litoral sul do estado do Rio de Janeiro até o norte do estado de Santa Catarina, abrangendo uma área de cerca de 352 mil quilômetros quadrados.
TUPI	O campo petrolífero de Tupi está localizado a 250 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, com reservas estimadas entre 5 e 8 bilhões de barris de petróleo de alta qualidade, ou seja, petróleo leve, além de gás natural.
CESTA DE MOEDAS	Os Encargos da Cesta de Moedas (ECM) referem-se às condições financeiras para a concessão de financiamento com equivalência em dólares americanos mediante a utilização de recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira.
SUAPE	O Complexo Industrial e Portuário de Suape é o mais completo pólo para a localização de negócios industriais e portuários da Região Nordeste. Dispondo de uma infraestrutura completa para atender às necessidades dos mais diversos empreendimentos.



7. Lista de Siglas

ACC	Adiantamento de Contrato de Câmbio
AF	Área Financeira
APE	Área de Pesquisa e Acompanhamento Econômico
BCB	Banco Central do Brasil
BNDES	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social
FMI	Fundo Monetário Internacional
MPME	Micro, Pequena e Média Empresa
PIB	Produto Interno Bruto
TJLP	Taxa de Juros de Longo Prazo
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
FBKF	Formação Bruta de Capital Fixo
PSI	Programa de Sustentação do Investimento
TAG	Transportadora Associada de Gás
E&P	Exploração e Produção
RNEST	Refinaria do Nordeste
GLP	Gás Liquefeito de Petróleo
MW	Megawatt
SFN	Sistema Financeiro Nacional
MP	Medida Provisória



Anexo I - Detalhamento dos municípios beneficiados

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
ABADIA DE GOIAS-GO	5.827.517,93	ALBERTINA-MG	2.829.164,90
ABADIA DOS DOURADOS-MG	15.899.794,45	ALCANTARA-MA	207.000,00
ABADIANIA-GO	4.939.893,34	ALCANTIL-PB	593.235,00
ABAETE-MG	13.794.769,29	ALCINOPOLIS-MS	4.655.392,00
ABAETETUBA-PA	5.165.936,08	ALCOBACA-BA	2.420.425,00
ABAIARA-CE	694.320,00	ALDEIAS ALTAS-MA	2.075.200,00
ABAIRA-BA	4.255.549,27	ALECRIM-RS	171.098,00
ABARE-BA	463.904,00	ALEGRE-ES	66.149.877,34
ABATIA-PR	19.280.182,37	ALEGRETE DO PIAUI-PI	37.760,65
ABDON BATISTA-SC	11.930.725,93	ALEGRETE-RS	73.010.471,51
ABEL FIGUEIREDO-PA	1.095.808,29	ALEGRIA-RS	1.504.932,32
ABELARDO LUZ-SC	32.805.094,49	ALEM PARAIBA-MG	28.052.901,31
ABRE CAMPO-MG	4.371.091,76	ALENQUER-PA	1.412.123,43
ABREU E LIMA-PE	41.746.535,80	ALEXANDRIA-RN	572.944,30
ABREULANDIA-TO	2.054.814,00	ALEXANIA-GO	93.851.850,33
ACAIACA-MG	216.284,35	ALFENAS-MG	63.621.037,94
ACAILANDIA-MA	49.349.418,74	ALFREDO CHAVES-ES	36.199.346,11
ACAJUTIBA-BA	537.605,10	ALFREDO MARCONDES-SP	1.051.244,87
ACARA-PA	1.775.882,29	ALFREDO VASCONCELOS-MG	988.033,32
ACARAPE-CE	22.429.781,92	ALFREDO WAGNER-SC	5.257.813,27
ACARAU-CE	50.949.418,70	ALGODAO DE JANDAIRA-PB	248.850,00
ACARI-RN	1.090.563,63	ALHANDRA-PB	6.438.454,80
ACEGUA-RS	25.029.237,22	ALIANCA DO TOCANTINS-TO	2.693.300,00
ACOPIARA-CE	2.357.398,97	ALIANCA-PE	3.669.700,00
ACORIZAL-MT	5.499.921,48	ALMADINA-BA	295.570,00
ACRELANDIA-AC	2.504.529,16	ALMAS-TO	3.014.790,00
ACREUNA-GO	26.204.904,36	ALMEIRIM-PA	99.079.405,17
ACUCENA-MG	66.440.419,00	ALMENARA-MG	5.221.655,42
ACU-RN	19.921.761,50	ALMINO AFONSO-RN	63.878,48
ADAMANTINA-SP	56.646.658,55	ALMIRANTE TAMANDARE DO SUL-RS	7.002.856,01
ADELANDIA-GO	156.999,99	ALMIRANTE TAMANDARE-PR	53.023.094,79
ADOLFO-SP	1.843.660,00	ALOANDIA-GO	816.100,00
ADRIANOPOLIS-PR	9.230.762,75	ALPERCATA-MG	5.368.101,62
ADUSTINA-BA	2.771.139,20	ALPESTRE-RS	3.489.357,38
AFOGADOS DA INGAZEIRA-PE	5.833.712,35	ALPINOPOLIS-MG	18.152.293,33
AFONSO CLAUDIO-ES	13.316.061,26	ALTA FLORESTA D'OESTE-RO	15.231.387,20
AFONSO CUNHA-MA	1.008.960,00	ALTA FLORESTA-MT	27.219.687,45
AFRANIO-PE	2.103.213,84	ALTAIR-SP	6.414.404,61
AFUA-PA	20.749,03	ALTAMIRA DO MARANHAO-MA	464.600,00
AGRESTINA-PE	2.750.230,55	ALTAMIRA DO PARANA-PR	761.240,38
AGRICOLANDIA-PI	98.000,00	ALTAMIRA-PA	193.395.146,26
AGROLANDIA-SC	11.612.098,44	ALTANEIRA-CE	152.700,00
AGRONOMICA-SC	11.225.781,73	ALTEROSA-MG	3.543.643,72
AGUA AZUL DO NORTE-PA	1.200.955,69	ALTINHO-PE	2.040.800,00
AGUA BOA-MG	3.230.548,52	ALTINOPOLIS-SP	26.493.050,36
AGUA BOA-MT	64.161.312,84	ALTO ALEGRE DO MARANHAO-MA	530.100,00
AGUA BRANCA-AL	566.820,00	ALTO ALEGRE DO PARECIS-RO	819.194,64
AGUA BRANCA-PB	1.049.500,00	ALTO ALEGRE DO PINDARE-MA	586.656,30
AGUA BRANCA-PI	850.765,60	ALTO ALEGRE-RR	3.505.073,60
AGUA CLARA-MS	43.351.048,04	ALTO ALEGRE-RS	1.106.757,43
AGUA COMPRIDA-MG	1.719.641,60	ALTO ALEGRE-SP	6.611.913,87
AGUA DOCE DO MARANHAO-MA	178.920,00	ALTO ARAGUAIA-MT	4.451.207,93
AGUA DOCE DO NORTE-ES	3.883.035,74	ALTO BELA VISTA-SC	1.812.405,78
AGUA DOCE-SC	479.187.250,40	ALTO BOA VISTA-MT	1.239.120,00
AGUA FRIA DE GOIAS-GO	10.473.046,00	ALTO CAPARAO-MG	409.309,06
AGUA FRIA-BA	265.515,00	ALTO DO RODRIGUES-RN	1.598.332,48
AGUA LIMPA-GO	327.020,00	ALTO FELIZ-RS	2.257.053,14
AGUA NOVA-RN	97.658,00	ALTO GARCAS-MT	40.067.041,36
AGUA PRETA-PE	3.232.765,80	ALTO HORIZONTE-GO	800.220,00
AGUA SANTA-RS	6.765.246,34	ALTO JEQUITIBA-MG	507.150,00
AGUAI-SP	15.027.450,11	ALTO LONGA-PI	570.164,36
AGUANIL-MG	2.815.846,00	ALTO PARAGUAI-MT	2.016.000,00
AGUAS BELAS-PE	2.372.380,00	ALTO PARAISO DE GOIAS-GO	1.934.779,99
AGUAS DA PRATA-SP	2.634.487,95	ALTO PARAISO-PR	2.792.036,42
AGUAS DE CHAPECO-SC	5.390.796,72	ALTO PARAISO-RO	4.063.012,39
AGUAS DE LINDOIA-SP	5.427.767,05	ALTO PARANA-PR	11.853.320,51
AGUAS DE SANTA BARBARA-SP	2.880.697,54	ALTO PARNAIBA-MA	7.668.957,72
AGUAS DE SAO PEDRO-SP	530.656,53	ALTO PIQUIRI-PR	13.105.615,70
AGUAS FORMOSAS-MG	5.297.096,87	ALTO RIO DOCE-MG	1.513.311,97
AGUAS FRIAS-SC	25.649.697,16	ALTO RIO NOVO-ES	789.433,36



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
AMAMBAI-MS	29.753.938,38	APORE-GO	3.254.360,42
AMAPA DO MARANHAO-MA	103.300,00	APUCARANA-PR	111.717.457,84
AMAPA-AP	239.280,00	APUI-AM	1.224.996,63
AMAPORA-PR	2.234.555,00	APUIARES-CE	60.000,00
AMARAJI-PE	2.104.824,00	AQUIDABA-SE	881.851,73
AMARAL FERRADOR-RS	1.160.555,60	AQUIDAUANA-MS	7.000.165,69
AMARALINA-GO	744.266,00	AQUIRAZ-CE	37.242.825,77
AMARANTE DO MARANHAO-MA	1.010.500,00	ARABUTA-SC	5.422.211,80
AMARANTE-PI	376.385,96	ARACAI-MG	1.388.840,00
AMARGOSA-BA	3.696.046,43	ARACAJU-SE	217.083.394,48
AMELIA RODRIGUES-BA	10.545.074,14	ARACARIGUAMA-SP	27.304.754,97
AMERICA DOURADA-BA	931.664,00	ARACAS-BA	2.259.518,66
AMERICANA-SP	209.935.478,91	ARACATI-CE	16.611.542,85
AMERICANO DO BRASIL-GO	1.362.939,71	ARACATU-BA	1.406.117,66
AMERICO BRASILIENSE-SP	85.724.121,45	ARACATUBA-SP	178.924.031,78
AMERICO DE CAMPOS-SP	635.428,42	ARACI-BA	3.335.843,36
AMETISTA DO SUL-RS	7.842.200,00	ARACOIABA DA SERRA-SP	14.310.910,87
AMONTADA-CE	2.068.150,00	ARACOIABA-CE	1.194.982,64
AMORINOPOLIS-GO	1.717.339,20	ARACOIABA-PE	591.900,00
AMPARO DE SAO FRANCISCO-SE	692.748,11	ARACRUZ-ES	154.953.181,22
AMPARO DO SERRA-MG	361.625,60	ARACUAI-MG	7.767.322,59
AMPARO-PB	647.879,56	ARACU-GO	40.000,00
AMPARO-SP	66.431.991,05	ARAGARCAS-GO	610.376,30
AMPERE-PR	30.555.495,92	ARAGOIANIA-GO	759.180,00
ANADIA-AL	421.581,33	ARAGOMINAS-TO	935.533,00
ANAGE-BA	489.732,95	ARAGUACEMA-TO	1.371.574,40
ANAHY-PR	1.551.316,73	ARAGUACU-TO	4.281.180,78
ANAJATUBA-MA	942.000,00	ARAGUAIANA-MT	1.365.393,16
ANALANDIA-SP	7.162.901,49	ARAGUAINA-TO	121.755.994,62
ANANAS-TO	4.868.282,85	ARAGUAINHA-MT	248.733,93
ANANINDEUA-PA	175.375.157,22	ARAGUANA-MA	1.309.366,80
ANAPOLIS-GO	357.966.314,43	ARAGUANA-TO	1.454.468,60
ANAPU-PA	2.370.419,17	ARAGUAPAZ-GO	2.731.216,18
ANAPURUS-MA	1.570.149,80	ARAGUARI-MG	112.114.747,71
ANASTACIO-MS	6.644.892,10	ARAGUATINS-TO	3.756.885,51
ANAURILANDIA-MS	10.344.439,10	ARAIOSES-MA	757.322,40
ANCHIETA-ES	5.878.038,93	ARAL MOREIRA-MS	15.611.865,57
ANCHIETA-SC	10.744.231,08	ARAMARI-BA	1.772.934,46
ANDARAI-BA	341.571,60	ARAMBARE-RS	2.005.984,76
ANDIRA-PR	26.468.621,00	ARAME-MA	1.214.287,00
ANDORINHA-BA	371.694,84	ARAMINA-SP	2.462.778,58
ANDRADAS-MG	22.376.563,66	ARANDU-SP	2.150.388,74
ANDRADINA-SP	211.301.797,73	ARANTINA-MG	1.235.848,55
ANDRE DA ROCHA-RS	6.392.400,00	ARAPEI-SP	363.280,00
ANDRELANDIA-MG	3.814.388,26	ARAPIRACA-AL	61.548.416,59
ANGATUBA-SP	21.771.291,46	ARAPOEMA-TO	2.873.858,80
ANGELANDIA-MG	1.461.050,22	ARAPONGA-MG	1.187.965,85
ANGELICA-MS	43.997.066,83	ARAPONGAS-PR	174.535.963,91
ANGELIM-PE	112.500,00	ARAPORA-MG	7.300.114,09
ANGELINA-SC	17.131.098,26	ARAPOTI-PR	31.955.532,74
ANGICAL DO PIAUI-PI	1.026,77	ARAPUA-MG	7.762.284,46
ANGICAL-BA	2.286.147,78	ARAPUA-PR	5.424.759,03
ANGICOS-RN	1.145.042,62	ARAPUTANGA-MT	4.913.647,49
ANGICO-TO	146.935,35	ARAQUARI-SC	76.152.630,43
ANGRA DOS REIS-RJ	184.493.610,77	ARARANGUA-SC	90.028.715,93
ANGULO-PR	2.009.546,00	ARARA-PB	909.330,00
ANHEMBI-SP	6.518.497,14	ARARAQUARA-SP	286.309.856,88
ANHUMAS-SP	412.476,57	ARARAS-SP	93.134.167,49
ANICUNS-GO	5.948.888,68	ARARENDA-CE	196.200,00
ANISIO DE ABREU-PI	1.089.234,20	ARARICA-RS	4.617.783,00
ANITA GARIBALDI-SC	716.124,81	ARARI-MA	386.573,00
ANITAPOLIS-SC	1.251.747,70	ARARIPE-CE	674.360,90
ANTA GORDA-RS	11.101.050,47	ARARIPINA-PE	33.221.831,54
ANTAS-BA	341.838,82	ARARUAMA-RJ	55.783.749,25
ANTONINA DO NORTE-CE	381.000,00	ARARUNA-PB	201.342,88
ANTONINA-PR	4.901.995,94	ARARUNA-PR	20.626.179,74
ANTONIO ALMEIDA-PI	3.391.812,06	ARATACA-BA	303.345,00
ANTONIO CARDOSO-BA	48.000,00	ARATIBA-RS	5.561.726,50
ANTONIO CARLOS-MG	2.665.801,21	ARATUBA-CE	189.280,00
ANTONIO CARLOS-SC	11.590.485,69	ARATUIPE-BA	102.400,00



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
ARGIRITA-MG	283.400,00	BANDEIRANTES DO TOCANTINS-TO	3.913.476,05
ARINOS-MG	6.786.397,28	BANDEIRANTE-SC	10.059.793,04
ARIPUANA-MT	109.888.651,66	BANDEIRANTES-MS	7.173.640,23
ARIQUEMES-RO	60.013.149,95	BANDEIRANTES-PR	5.803.582,77
ARIRANHA DO IVAÍ-PR	2.237.242,16	BANNACH-PA	346.615,60
ARIRANHA-SP	103.691.152,90	BANZAE-BA	582.813,00
ARMAÇÃO DE BUZIOS-RJ	4.621.120,56	BARAO DE ANTONINA-SP	607.687,03
ARMAZEM-SC	18.483.940,69	BARAO DE COCAIS-MG	8.951.336,41
ARNEIROZ-CE	270.015,00	BARAO DE COTEGIPE-RS	9.934.427,14
AROAZES-PI	305.820,00	BARAO DE GRAJAU-MA	5.165.273,20
AROEIRAS-PB	425.274,28	BARAO DE MELGACO-MT	454.852,00
ARRAIAL DO CABO-RJ	1.803.902,21	BARAO DE MONTE ALTO-MG	486.186,25
ARRAIAS-TO	27.974.810,70	BARAO DO TRIUNFO-RS	3.096.311,30
ARROIO DO MEIO-RS	28.894.227,65	BARAO-RS	18.351.146,52
ARROIO DO PADRE-RS	1.823.728,90	BARAUNA-PB	36.323,96
ARROIO DO SAL-RS	1.513.962,79	BARAUNA-RN	3.316.194,89
ARROIO DO TIGRE-RS	6.998.780,98	BARBACENA-MG	38.024.551,34
ARROIO DOS RATOS-RS	5.710.924,19	BARBALHA-CE	8.641.498,09
ARROIO GRANDE-RS	22.870.839,39	BARBOSA FERRAZ-PR	3.418.438,38
ARROIO TRINTA-SC	17.664.941,43	BARBOSA-SP	795.750,32
ARTUR NOGUEIRA-SP	21.190.494,79	BARCARENA-PA	73.403.456,07
ARUANA-GO	2.719.417,00	BARIRI-SP	37.158.412,69
ARUJA-SP	207.994.480,09	BARRA BONITA-SC	1.496.818,57
ARVOREDO-SC	1.491.980,00	BARRA BONITA-SP	116.976.766,58
ARVOREZINHA-RS	9.371.425,36	BARRA DA ESTIVA-BA	3.164.272,73
ASCURRA-SC	3.614.124,95	BARRA DE GUABIRABA-PE	1.932.225,75
ASPASIA-SP	813.272,49	BARRA DE SANTA ROSA-PB	463.820,93
ASSAI-PR	21.484.784,62	BARRA DE SANTO ANTONIO-AL	200.000,00
ASSARE-CE	2.381.634,80	BARRA DE SAO FRANCISCO-ES	27.439.645,08
ASSIS-BRASIL-AC	104.185,33	BARRA DE SAO MIGUEL-AL	771.099,99
ASSIS CHATEAUBRIAND-PR	65.476.673,23	BARRA DO BUGRES-MT	37.803.732,86
ASSIS-SP	67.034.782,19	BARRA DO CHAPEU-SP	1.183.282,08
ASSUNCAO-PB	221.716,37	BARRA DO CHOCA-BA	3.595.446,16
ASTOLFO DUTRA-MG	21.078.325,37	BARRA DO CORDA-MA	7.278.083,85
ASTORGA-PR	45.335.890,17	BARRA DO GARCAS-MT	22.820.762,19
ATALAIA-AL	9.335.300,73	BARRA DO GUARITA-RS	665.243,65
ATALAIA-PR	2.175.819,62	BARRA DO JACARE-PR	3.084.552,99
ATALANTA-SC	2.435.487,42	BARRA DO MENDES-BA	447.004,81
ATALEIA-MG	1.544.493,36	BARRA DO PIRAI-RJ	62.051.106,00
ATIBAIA-SP	138.817.866,19	BARRA DO QUARAI-RS	9.867.134,20
ATILIO VIVACQUA-ES	9.940.838,08	BARRA DO RIBEIRO-RS	4.547.704,66
AUGUSTINOPOLIS-TO	1.819.828,27	BARRA DO RIO AZUL-RS	338.113,60
AUGUSTO CORREA-PA	309.762,10	BARRA DO ROCHA-BA	187.720,00
AUGUSTO DE LIMA-MG	2.049.061,60	BARRA DO TURVO-SP	70.910,00
AUGUSTO PESTANA-RS	8.382.438,59	BARRA DOS COQUEIROS-SE	1.177.056,24
AUREA-RS	5.018.240,19	BARRA FUNDA-RS	17.646.460,31
AURELINO LEAL-BA	322.609,93	BARRA LONGA-MG	493.610,00
AURIFLAMA-SP	11.119.234,00	BARRA MANSÁ-RJ	127.507.055,98
AURILANDIA-GO	100.275,00	BARRA VELHA-SC	17.083.583,10
AURORA DO PARA-PA	1.267.570,00	BARRA-BA	2.188.095,25
AURORA DO TOCANTINS-TO	261.667,50	BARRACAO-PR	30.598.566,67
AURORA-CE	2.715.154,99	BARRACAO-RS	8.825.226,38
AURORA-SC	18.400.952,30	BARRAS-PI	1.154.023,42
AVAI-SP	2.780.024,30	BARREIRA-CE	1.396.579,85
AVANHANDAVA-SP	7.350.729,93	BARREIRAS DO PIAUI-PI	6.227.246,91
AVARE-SP	67.826.934,58	BARREIRAS-BA	144.372.426,62
AVELINO LOPES-PI	41.372,40	BARREIRINHAS-MA	499.840,00
AVELINOPOLIS-GO	3.576.720,00	BARREIROS-PE	17.422.274,79
AXIXA DO TOCANTINS-TO	226.000,00	BARRETOS-SP	179.070.317,53
BABACULANDIA-TO	25.472.619,51	BARRINHA-SP	7.924.491,08
BACABAL-MA	12.631.218,11	BARRO ALTO-BA	1.463.476,70
BACABEIRA-MA	28.542.920,70	BARRO ALTO-GO	371.089.488,04
BADY BASSITT-SP	30.623.274,22	BARROCAS-BA	471.694,31
BAEPENDI-MG	6.783.760,47	BARRO-CE	850.014,28
BAGE-RS	55.765.963,05	BARROLANDIA-TO	704.674,43
BAIA DA TRAIÇAO-PB	112.350,00	BARROQUINHA-CE	896.679,00
BAIA FORMOSA-RN	80.366.650,52	BARROS CASSAL-RS	5.478.638,11
BAIANOPOLIS-BA	4.707.474,39	BARROSO-MG	10.939.425,18
BAIAO-PA	175.845,23	BARUERI-SP	1.203.222.641,73
BAIXA GRANDE DO RIBEIRO-PI	58.701.159,93	BASTOS-SP	26.177.531,63



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
BELEM DO BREJO DO CRUZ-PB	30.000,00	BOM JESUS DO SUL-PR	74.601,26
BELEM-AL	1.946.800,00	BOM JESUS DO TOCANTINS-PA	599.630,00
BELEM-PA	532.109.346,03	BOM JESUS DO TOCANTINS-TO	217.200,00
BELEM-PB	957.557,72	BOM JESUS DOS PERDOES-SP	11.757.618,24
BELFORD ROXO-RJ	55.070.183,22	BOM JESUS-PB	43.171,50
BELMIRO BRAGA-MG	333.730,00	BOM JESUS-PI	4.508.910,83
BELMONTE-BA	1.299.874,15	BOM JESUS-RN	71.888,45
BELMONTE-SC	7.465.698,19	BOM JESUS-RS	14.932.314,40
BELO CAMPO-BA	386.841,20	BOM JESUS-SC	4.100.542,51
BELO HORIZONTE-MG	3.310.898.040,46	BOM LUGAR-MA	463.688,20
BELO JARDIM-PE	51.688.184,36	BOM PRINCIPIO DO PIAUI-PI	200.000,00
BELO MONTE-AL	176.000,00	BOM PRINCIPIO-RS	26.299.467,69
BELO ORIENTE-MG	4.595.613,64	BOM PROGRESSO-RS	879.138,66
BELO VALE-MG	5.846.805,35	BOM REPOUSO-MG	2.520.043,58
BENEDITO LEITE-MA	1.370.600,00	BOM RETIRO DO SUL-RS	5.243.675,60
BENEDITO NOVO-SC	13.389.224,02	BOM RETIRO-SC	8.568.446,96
BENEVIDES-PA	11.247.972,30	BOM SUCESSO DE ITARARE-SP	5.222.029,69
BENJAMIN CONSTANT DO SUL-RS	176.400,00	BOM SUCESSO DO SUL-PR	8.754.619,41
BENJAMIN CONSTANT-AM	38.470,11	BOM SUCESSO-MG	2.381.743,18
BENTO DE ABREU-SP	4.464.144,47	BOM SUCESSO-PR	5.787.309,42
BENTO GONCALVES-RS	338.268.102,51	BOMBINHAS-SC	4.034.365,55
BEQUIMAO-MA	324.262,00	BONFIM DO PIAUI-PI	32.500,00
BERILO-MG	1.166.844,84	BONFIM-MG	83.760,00
BERIZAL-MG	152.720,00	BONFIM-RR	134.100,00
BERNARDINO DE CAMPOS-SP	5.806.184,84	BONFINOPOLIS DE MINAS-MG	14.531.638,25
BERNARDO DO MEARIM-MA	228.200,00	BONFINOPOLIS-GO	1.860.269,09
BERNARDO SAYAO-TO	938.563,46	BONINAL-BA	1.454.590,00
BERTIOGA-SP	10.950.867,98	BONITO DE MINAS-MG	110.700,00
BERTOPOLIS-MG	203.360,00	BONITO DE SANTA FE-PB	241.039,56
BETANIA DO PIAUI-PI	187.500,00	BONITO-BA	1.829.624,20
BETANIA-PE	205.047,49	BONITO-MS	11.179.933,45
BETIM-MG	1.028.212.801,67	BONITO-PA	1.438.310,00
BEZERROS-PE	15.722.731,63	BONITO-PE	7.442.737,37
BIAS FORTES-MG	374.530,00	BONOPOLIS-GO	2.186.959,70
BICAS-MG	1.993.293,69	BOQUEIRAO DO LEAO-RS	3.692.339,73
BIGUACU-SC	41.343.375,83	BOQUEIRAO-PB	2.820.333,92
BILAC-SP	6.250.749,58	BOQUIM-SE	3.712.267,71
BIQUINHAS-MG	765.403,05	BOQUIRA-BA	447.229,44
BIRIGUI-SP	89.274.478,27	BORACEIA-SP	11.935.798,10
BIRITIBA-MIRIM-SP	4.068.650,07	BORA-SP	4.524.284,00
BIRITINGA-BA	135.105,15	BORBA-AM	250.294,24
BITURUNA-PR	14.021.115,88	BORBOREMA-PB	1.724.680,00
BLUMENAU-SC	441.986.978,77	BORBOREMA-SP	6.217.136,94
BOA ESPERANCA DO IGUACU-PR	3.503.577,55	BORDA DA MATA-MG	8.736.029,45
BOA ESPERANCA DO SUL-SP	8.126.566,92	BOREBI-SP	1.877.186,22
BOA ESPERANCA-ES	3.551.941,23	BORRAZOPOLIS-PR	7.793.830,03
BOA ESPERANCA-MG	23.548.126,49	BOSSOROCA-RS	9.700.019,28
BOA ESPERANCA-PR	10.746.499,66	BOTELHOS-MG	1.950.547,90
BOA NOVA-BA	212.716,00	BOTUCATU-SP	209.322.364,99
BOA VENTURA DE SAO ROQUE-PR	12.659.563,80	BOTUMIRIM-MG	1.929.235,89
BOA VENTURA-PB	96.000,00	BOTUPORA-BA	1.075.445,68
BOA VIAGEM-CE	8.329.869,10	BOTUVERA-SC	30.757.806,29
BOA VISTA DA APARECIDA-PR	2.672.137,31	BOZANO-RS	4.225.146,53
BOA VISTA DAS MISSOES-RS	6.904.509,71	BRACO DO NORTE-SC	61.730.862,65
BOA VISTA DO BURICA-RS	6.819.137,58	BRACO DO TROMBUDO-SC	20.981.819,75
BOA VISTA DO CADEADO-RS	18.487.265,51	BRAGANCA PAULISTA-SP	160.938.087,58
BOA VISTA DO INCRA-RS	8.478.811,34	BRAGANCA-PA	3.292.779,16
BOA VISTA DO SUL-RS	7.991.286,73	BRAGANEY-PR	6.124.599,82
BOA VISTA DO TUPIM-BA	417.472,80	BRAGA-RS	17.396.116,64
BOA VISTA-PB	1.526.106,00	BRANQUINHA-AL	516.680,00
BOA VISTA-RR	54.784.655,99	BRAS PIRES-MG	866.300,00
BOCA DA MATA-AL	5.094.366,76	BRASIL NOVO-PA	2.865.220,08
BOCA DO ACRE-AM	1.356.016,12	BRASILANDIA DE MINAS-MG	4.575.842,19
BOCAINA DO SUL-SC	775.350,00	BRASILANDIA DO SUL-PR	7.192.749,18
BOCAINA-SP	11.216.033,48	BRASILANDIA DO TOCANTINS-TO	1.881.060,00
BOCAIUVA DO SUL-PR	10.184.315,48	BRASILANDIA-MS	3.515.639,61
BOCAIUVA-MG	34.077.256,13	BRASILEIA-AC	1.538.518,30
BODOCO-PE	1.960.245,83	BRASILEIRA-PI	472.000,00
BODOQUENA-MS	1.288.481,42	BRASILIA DE MINAS-MG	12.872.840,01
BODO-RN	1.201.620,00	BRASILIA-DF	1.644.133.272,66



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
BRITANIA-GO	3.367.540,00	CAIANA-MG	114.479,66
BROCHIER-RS	6.605.074,36	CAIAPONIA-GO	18.363.605,05
BRODOWSKI-SP	12.018.350,05	CAIBATE-RS	5.804.857,25
BROTAS DE MACAUBAS-BA	418.298,12	CAIBI-SC	23.743.333,01
BROTAS-SP	57.805.666,56	CAICARA DO NORTE-RN	167.601,27
BRUMADINHO-MG	37.763.805,63	CAICARA-PB	143.007,58
BRUMADO-BA	34.073.789,53	CAICARA-RS	5.053.705,81
BRUNOPOLIS-SC	3.121.905,00	CAICO-RN	24.847.846,63
BRUSQUE-SC	378.596.617,90	CAIEIRAS-SP	130.756.475,93
BUENO BRANDAO-MG	3.444.016,41	CAIRU-BA	1.035.191,19
BUENOPOLIS-MG	1.845.386,00	CAIUA-SP	1.279.885,00
BUENOS AIRES-PE	1.673.378,36	CAJAMAR-SP	253.241.152,82
BUERAREMA-BA	670.791,52	CAJARI-MA	481.250,00
BUGRE-MG	156.780,00	CAJATI-SP	36.128.749,80
BUIQUE-PE	3.730.750,36	CAJAZEIRAS DO PIAUI-PI	107.000,00
BUJARI-AC	567.623,29	CAJAZEIRAS-PB	10.503.755,97
BUJARU-PA	869.600,00	CAJOBI-SP	5.657.142,77
BURI-SP	29.935.305,17	CAJUEIRO-AL	712.470,00
BURITAMA-SP	9.029.750,24	CAJURI-MG	273.165,00
BURITI ALEGRE-GO	4.107.403,43	CAJURU-SP	33.193.747,20
BURITI BRAVO-MA	163.275,00	CALCADO-PE	342.500,00
BURITI DE GOIAS-GO	85.200,00	CALCOENE-AP	222.400,00
BURITI DO TOCANTINS-TO	529.380,00	CALDAS BRANDAO-PB	2.151.362,00
BURITI DOS MONTES-PI	140.400,00	CALDAS NOVAS-GO	14.629.703,57
BURITICUPU-MA	5.300.286,26	CALDAS-MG	2.531.623,97
BURITI-MA	1.465.920,80	CALDAZINHA-GO	31.572,33
BURITINOPOLIS-GO	118.749,00	CALDEIRAO GRANDE-BA	113.127,20
BURITIRAMA-BA	147.030,60	CALIFORNIA-PR	3.973.237,14
BURITIRANA-MA	359.800,00	CALMON-SC	961.319,81
BURITIS-MG	41.202.463,61	CALUMBI-PE	367.999,98
BURITIS-RO	6.475.707,20	CAMACAN-BA	3.074.812,47
BURITIZAL-SP	79.169.394,12	CAMACARI-BA	577.922.359,36
BURITIZEIRO-MG	13.899.371,60	CAMACHO-MG	1.053.095,00
BUTIA-RS	12.872.122,63	CAMAMU-BA	293.154,40
CAAPORA-PB	3.661.142,12	CAMANDUCAIA-MG	24.528.982,24
CAARAPO-MS	228.850.073,01	CAMPANIA-MS	19.031.687,80
CAATIBA-BA	663.962,70	CAMAQUA-RS	65.846.658,37
CABACEIRAS DO PARAGUACU-BA	1.350.810,00	CAMARAGIBE-PE	27.525.153,23
CABECEIRA GRANDE-MG	11.522.726,55	CAMARGO-RS	24.000.558,15
CABECEIRAS-GO	15.497.489,75	CAMBARA DO SUL-RS	5.298.603,00
CABEDELO-PB	36.969.283,05	CAMBARA-PR	37.524.473,87
CABIXI-RO	3.770.281,82	CAMBE-PR	107.765.908,59
CABO DE SANTO AGOSTINHO-PE	146.719.192,02	CAMBIRA-PR	6.075.503,82
CABO FRIO-RJ	16.718.736,58	CAMBORIU-SC	42.139.840,71
CABO VERDE-MG	2.362.910,47	CAMBUCI-RJ	1.793.327,39
CABRALIA PAULISTA-SP	1.972.480,25	CAMBUI-MG	18.643.589,00
CABREUVA-SP	52.001.158,20	CAMBUQUIRA-MG	3.974.261,46
CABROBO-PE	1.620.943,32	CAMETA-PA	1.148.279,97
CACADOR-SC	180.118.142,45	CAMOCIM DE SAO FELIX-PE	683.710,00
CACAPAVA DO SUL-RS	20.336.564,81	CAMOCIM-CE	3.126.463,93
CACAPAVA-SP	46.176.812,40	CAMPANARIO-MG	302.138,97
CACAULANDIA-RO	849.044,00	CAMPANHA-MG	8.734.292,45
CACEQUI-RS	8.220.010,14	CAMPESTRE DA SERRA-RS	5.622.149,87
CACERES-MT	167.444.880,21	CAMPESTRE DE GOIAS-GO	1.099.279,28
CACHOEIRA ALTA-GO	1.781.616,94	CAMPESTRE DO MARANHAO-MA	774.306,18
CACHOEIRA DA PRATA-MG	436.755,84	CAMPESTRE-AL	879.210,00
CACHOEIRA DE GOIAS-GO	283.800,00	CAMPESTRE-MG	9.936.355,17
CACHOEIRA DE MINAS-MG	7.528.430,18	CAMPINA DA LAGOA-PR	19.097.181,78
CACHOEIRA DE PAJEU-MG	552.450,88	CAMPINA DAS MISSOES-RS	4.034.917,74
CACHOEIRA DO ARARI-PA	98.400,00	CAMPINA DO MONTE ALEGRE-SP	4.988.170,34
CACHOEIRA DO SUL-RS	77.233.569,08	CAMPINA DO SIMAO-PR	5.359.321,33
CACHOEIRA DOS INDIOS-PB	482.000,00	CAMPINA GRANDE DO SUL-PR	51.717.785,11
CACHOEIRA DOURADA-GO	3.085.654,60	CAMPINA GRANDE-PB	286.267.993,35
CACHOEIRA DOURADA-MG	624.427,00	CAMPINA VERDE-MG	6.662.704,94
CACHOEIRA PAULISTA-SP	38.957.193,58	CAMPINACU-GO	502.552,00
CACHOEIRA-BA	1.674.925,04	CAMPINAPOLIS-MT	727.466,94
CACHOEIRAS DE MACACU-RJ	12.352.365,49	CAMPINAS DO PIAUI-PI	389.300,00
CACHOEIRINHA-PE	1.001.097,20	CAMPINAS DO SUL-RS	8.627.860,35
CACHOEIRINHA-RS	158.488.456,00	CAMPINAS-SP	1.618.051.401,67
CACHOEIRINHA-TO	1.755.200,00	CAMPINORTE-GO	15.210.730,73



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
CAMPO LIMPO DE GOIAS-GO	2.348.610,00	CAPINZAL DO NORTE-MA	214.300,00
CAMPO LIMPO PAULISTA-SP	765.922.639,87	CAPINZAL-SC	16.559.550,96
CAMPO MAGRO-PR	8.219.155,23	CAPISTRANO-CE	103.000,00
CAMPO MAIOR-PI	3.472.725,41	CAPITAO ANDRADE-MG	644.400,00
CAMPO MOURAO-PR	158.506.970,79	CAPITAO DE CAMPOS-PI	165.000,00
CAMPO NOVO DE RONDONIA-RO	766.400,00	CAPITAO ENEAS-MG	3.080.681,94
CAMPO NOVO DO PARECIS-MT	86.532.944,83	CAPITAO LEONIDAS MARQUES-PR	6.612.869,74
CAMPO NOVO-RS	14.564.774,52	CAPITAO POCO-PA	6.798.568,11
CAMPO VERDE-MT	185.187.374,79	CAPITAO-RS	303.362,19
CAMPOS ALTOS-MG	10.741.884,26	CAPITOLIO-MG	5.676.669,33
CAMPOS BELOS-GO	2.995.423,88	CAPIVARI DE BAIXO-SC	25.019.780,00
CAMPOS BORGES-RS	4.053.063,89	CAPIVARI DO SUL-RS	9.435.075,60
CAMPOS DE JULIO-MT	38.975.897,68	CAPIVARI-SP	61.804.931,61
CAMPOS DO JORDAO-SP	10.252.681,48	CAPIXABA-AC	239.076,00
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	118.836.685,66	CAPOEIRAS-PE	1.113.365,31
CAMPOS GERAIS-MG	16.314.496,04	CAPUTIRA-MG	1.055.870,08
CAMPOS LINDOS-TO	6.193.585,40	CARAA-RS	808.997,00
CAMPOS NOVOS PAULISTA-SP	2.836.650,00	CARACARA-RR	646.668,00
CAMPOS NOVOS-SC	83.622.052,69	CARACOL-MS	2.445.325,93
CAMPOS SALES-CE	1.025.489,65	CARACOL-PI	253.500,00
CAMPOS VERDES-GO	81.418,63	CARAGUATATUBA-SP	17.226.241,51
CAMUTANGA-PE	9.716.899,67	CARAIBAS-BA	685.717,37
CANA VERDE-MG	763.784,16	CARAI-MG	3.146.663,51
CANAA DOS CARAJAS-PA	8.483.545,62	CARAMBEL-PR	45.408.136,28
CANAA-MG	210.869,77	CARANAIBA-MG	253.000,00
CANABRAVA DO NORTE-MT	855.935,33	CARANDAI-MG	19.165.147,48
CANANEIA-SP	1.170.486,37	CARANGOLA-MG	6.212.753,44
CANAPI-AL	160.294,84	CARAPEBUS-RJ	276.089,92
CANAPOLIS-BA	140.360,00	CARAPICUIBA-SP	122.483.748,41
CANAPOLIS-MG	8.267.109,71	CARATINGA-MG	52.995.379,80
CANARANA-BA	4.042.301,99	CARAUARI-AM	61.870,57
CANARANA-MT	33.218.700,62	CARAUBAS-RN	2.340.407,98
CANAS-SP	1.326.493,99	CARAVELAS-BA	6.897.388,25
CANAVIEIRA-PI	150.000,00	CARAZINHO-RS	74.973.396,12
CANAVIEIRAS-BA	1.468.940,29	CARBONITA-MG	696.052,06
CANDEAL-BA	132.352,35	CARDEAL DA SILVA-BA	482.210,00
CANDEIAS DO JAMARI-RO	3.139.020,00	CARDOSO MOREIRA-RJ	537.201,75
CANDEIAS-BA	175.164.724,96	CARDOSO-SP	4.606.961,68
CANDEIAS-MG	12.275.155,13	CAREACU-MG	2.000.982,30
CANDELARIA-RS	19.851.260,15	CAREIRO-AM	71.430,00
CANDIBA-BA	685.495,32	CARIACICA-ES	416.906.214,83
CANDIDO DE ABREU-PR	8.270.647,24	CARIDADE DO PIAUI-PI	139.103,04
CANDIDO GODOI-RS	2.866.542,00	CARIDADE-CE	615.650,00
CANDIDO MENDES-MA	229.000,00	CARINHANHA-BA	1.622.464,59
CANDIDO MOTA-SP	34.586.739,22	CARIRA-SE	10.405.506,25
CANDIDO RODRIGUES-SP	1.235.884,89	CARIRE-CE	566.860,00
CANDIDO SALES-BA	3.005.598,22	CARIRI DO TOCANTINS-TO	3.257.709,00
CANDIOTA-RS	6.209.275,91	CARIRIACU-CE	1.337.174,80
CANDOI-PR	28.699.348,66	CARIUS-CE	6.241.961,21
CANELA-RS	10.205.395,76	CARLINDA-MT	3.557.052,19
CANELINHA-SC	21.727.204,20	CARLOPOLIS-PR	3.415.591,88
CANGUARETAMA-RN	2.784.452,57	CARLOS BARBOSA-RS	91.332.787,16
CANGUCU-RS	33.373.116,06	CARLOS CHAGAS-MG	5.898.740,47
CANHOPA-SE	244.900,00	CARLOS GOMES-RS	155.460,00
CANHOTINHO-PE	173.646,05	CARMESIA-MG	66.206.432,00
CANINDE DE SAO FRANCISCO-SE	1.981.047,38	CARMO DA CACHOEIRA-MG	9.074.760,29
CANINDE-CE	5.640.455,72	CARMO DA MATA-MG	5.494.728,82
CANITAR-SP	1.574.412,00	CARMO DE MINAS-MG	2.732.421,43
CANOAS-RS	789.816.958,32	CARMO DO CAJURU-MG	5.505.871,76
CANOINHAS-SC	48.468.769,24	CARMO DO PARANAIBA-MG	29.695.254,81
CANSANCAO-BA	3.385.823,97	CARMO DO RIO CLARO-MG	12.297.204,79
CANTAGALO-MG	280.800,00	CARMO DO RIO VERDE-GO	6.963.645,10
CANTAGALO-PR	10.572.404,94	CARMOLANDIA-TO	660.581,60
CANTAGALO-RJ	3.571.550,45	CARMOPOLIS DE MINAS-MG	8.828.103,97
CANTANHEDE-MA	131.400,00	CARMOPOLIS-SE	4.493.636,54
CANTA-RR	45.449,44	CARMO-RJ	1.263.638,34
CANTO DO BURITI-PI	1.475.604,26	CARNAIBA-PE	1.230.105,39
CANUDOS DO VALE-RS	298.731,50	CARNAUBA DOS DANTAS-RN	6.458.457,94
CANUDOS-BA	684.957,00	CARNAUBAIS-RN	99.050,00
CANUTAMA-AM	25.280,73	CARNAUBAL-CE	492.549,11



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
CASSERENGUE-PB	7.469,53	CHORROCHO-BA	90.023,00
CASSIA DOS COQUEIROS-SP	1.216.613,60	CHUI-RS	781.278,72
CASSIA-MG	12.184.268,10	CHUPINGUAIA-RO	11.230.130,08
CASSILANDIA-MS	9.387.138,37	CHUVISCA-RS	3.467.152,50
CASTANHAL-PA	60.438.808,73	CIANORTE-PR	83.377.673,13
CASTANHEIRA-MT	4.467.033,68	CICERO DANTAS-BA	1.900.916,64
CASTANHEIRAS-RO	423.100,00	CIDADE GAUCHA-PR	32.671.407,20
CASTELANDIA-GO	460.171,20	CIDADE OCIDENTAL-GO	2.084.029,74
CASTELO DO PIAUI-PI	601.009,12	CIDELANDIA-MA	841.647,79
CASTELO-ES	41.972.819,26	CIDREIRA-RS	1.352.167,19
CASTILHO-SP	6.698.013,67	CIPO-BA	253.308,32
CASTRO ALVES-BA	5.310.206,27	CIPOTANEA-MG	919.373,60
CASTRO-PR	121.192.323,97	CIRIACO-RS	6.841.765,93
CATAGUASES-MG	75.577.118,64	CLARAVAL-MG	1.831.316,00
CATALAO-GO	110.679.710,82	CLARO DOS POCOES-MG	464.500,00
CATANDUVA-SP	206.310.808,02	CLAUDIA-MT	15.247.602,38
CATANDUVAS-PR	8.647.807,36	CLAUDIO-MG	61.566.949,18
CATANDUVAS-SC	31.840.319,34	CLEMENTINA-SP	74.406.006,54
CATARINA-CE	270.602,48	CLEVELANDIA-PR	25.239.281,03
CATAS ALTAS DA NORUEGA-MG	989.850,00	COARACI-BA	346.190,07
CATAS ALTAS-MG	1.203.120,97	COARI-AM	226.120,80
CATENDE-PE	5.590.479,99	COCAL DE TELHA-PI	208.890,00
CATIGUA-SP	12.468.695,96	COCAL DO SUL-SC	11.898.186,47
CATOLANDIA-BA	351.250,00	COCALINHO-MT	3.919.321,91
CATOLE DO ROCHA-PB	2.573.828,00	COCAL-PI	475.807,05
CATU-BA	621.184.001,22	COCALZINHO DE GOIAS-GO	3.298.039,33
CATUIPE-RS	14.279.783,00	COCOS-BA	6.277.504,89
CATUJI-MG	1.183.761,52	CODO-MA	3.591.026,17
CATURAI-GO	1.302.170,78	COELHO NETO-MA	451.384,58
CATURITE-PB	868.857,50	COIMBRA-MG	2.552.580,06
CATUTI-MG	305.097,98	COITE DO NOIA-AL	145.700,00
CAUCAIA-CE	65.501.239,63	COLATINA-ES	103.753.251,49
CAVALCANTE-GO	746.911,81	COLIDER-MT	9.531.584,59
CAXAMBU DO SUL-SC	1.220.850,00	COLINAS DO SUL-GO	1.367.676,98
CAXAMBU-MG	6.019.610,38	COLINAS DO TOCANTINS-TO	14.370.791,64
CAXIÁS DO SUL-RS	2.582.203.621,58	COLINAS-MA	1.734.419,71
CAXIAS-MA	12.758.944,88	COLINA-SP	97.563.318,29
CEARA-MIRIM-RN	8.244.473,27	COLINAS-RS	3.912.198,25
CEDRAL-MA	32.397,29	COLMEIA-TO	1.311.938,63
CEDRAL-SP	5.258.144,80	COLNIZA-MT	2.576.920,03
CEDRO DE SAO JOAO-SE	182.000,00	COLOMBIA-SP	13.630.200,45
CEDRO DO ABAETE-MG	170.810,00	COLOMBO-PR	215.107.923,05
CEDRO-CE	2.028.538,47	COLONIA LEOPOLDINA-AL	171.900,00
CEDRO-PE	79.401,00	COLORADO DO OESTE-RO	6.567.044,79
CELSO RAMOS-SC	5.772.637,72	COLORADO-PR	99.297.342,57
CENTENARIO DO SUL-PR	3.560.486,94	COLORADO-RS	5.286.467,60
CENTENARIO-RS	2.973.157,20	COLUNA-MG	108.440,95
CENTENARIO-TO	121.050,00	COMBINADO-TO	122.126,62
CENTRAL DE MINAS-MG	288.392,40	COMENDADOR GOMES-MG	2.274.335,28
CENTRAL-BA	439.036,29	COMENDADOR LEVY GASPARIAN-RJ	15.425.719,16
CENTRALINA-MG	1.719.982,11	COMERCINHO-MG	486.373,43
CENTRO DO GUILHERME-MA	228.000,00	COMODORO-MT	32.809.579,30
CEREJEIRAS-RO	9.411.923,23	CONCEICAO DA APARECIDA-MG	4.201.775,29
CERES-GO	14.824.771,06	CONCEICAO DA BARRA DE MINAS-MG	638.928,57
CERQUEIRA CESAR-SP	10.265.324,62	CONCEICAO DA BARRA-ES	11.784.759,49
CERQUILHO-SP	161.580.160,31	CONCEICAO DA FEIRA-BA	6.486.768,82
CERRITO-RS	2.726.306,50	CONCEICAO DAS ALAGOAS-MG	24.411.995,81
CERRO AZUL-PR	2.214.712,86	CONCEICAO DAS PEDRAS-MG	310.020,00
CERRO BRANCO-RS	1.291.656,02	CONCEICAO DE IPANEMA-MG	255.720,00
CERRO GRANDE DO SUL-RS	3.691.535,36	CONCEICAO DE MACABU-RJ	2.353.066,55
CERRO GRANDE-RS	1.462.330,00	CONCEICAO DO ALMEIDA-BA	1.140.155,62
CERRO LARGO-RS	19.757.149,27	CONCEICAO DO ARAGUAIA-PA	2.904.147,27
CERRO NEGRO-SC	792.926,99	CONCEICAO DO CANINDE-PI	708.300,00
CESARIO LANGE-SP	18.930.388,94	CONCEICAO DO CASTELO-ES	10.522.636,64
CEU AZUL-PR	29.459.963,81	CONCEICAO DO COITE-BA	7.315.827,81
CEZARINA-GO	14.822.596,51	CONCEICAO DO JACUIPE-BA	21.271.514,29
CHA DE ALEGRIA-PE	147.100,00	CONCEICAO DO MATO DENTRO-MG	6.229.217,16
CHA GRANDE-PE	5.073.091,10	CONCEICAO DO PARA-MG	5.083.705,54
CHA PRETA-AL	217.755,44	CONCEICAO DO RIO VERDE-MG	4.976.299,92
CHACARA-MG	174.833,10	CONCEICAO DO TOCANTINS-TO	208.000,00



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
CONQUISTA D'OESTE-MT	841.867,56	CRISTALANDIA-TO	3.523.556,92
CONQUISTA-MG	11.969.950,74	CRISTALINA-GO	89.652.702,35
CONSELHEIRO LAFAIETE-MG	49.910.831,99	CRISTAL-RS	6.731.778,15
CONSELHEIRO MAIRINCK-PR	429.790,00	CRISTIANO OTONI-MG	1.799.901,71
CONSELHEIRO PENA-MG	1.533.728,48	CRISTIANOPOLIS-GO	2.280.057,34
CONSTANTINA-RS	8.632.427,86	CRISTINA-MG	5.261.855,09
CONTAGEM-MG	1.576.451.048,34	CRISTINAPOLIS-SE	1.100.434,84
CONTENDA-PR	10.933.590,90	CRISTINO CASTRO-PI	1.236.042,82
CONTENDAS DO SINCORA-BA	104.771,00	CRISTOPOLIS-BA	418.303,32
COQUEIRAL-MG	4.613.388,67	CRIXAS DO TOCANTINS-TO	398.300,00
COQUEIRO BAIXO-RS	160.000,00	CRIXAS-GO	15.597.140,44
COQUEIRO SECO-AL	43.497,90	CROMINIA-GO	365.857,50
COQUEIROS DO SUL-RS	3.764.947,54	CRUCILANDIA-MG	1.414.848,00
CORACAO DE JESUS-MG	1.432.554,41	CRUZ ALTA-RS	85.468.166,62
CORACAO DE MARIA-BA	1.316.843,96	CRUZ DAS ALMAS-BA	15.592.438,27
CORBELIA-PR	30.110.726,26	CRUZ DO ESPIRITO SANTO-PB	476.180,00
CORDEIROPOLIS-SP	170.254.044,74	CRUZ MACHADO-PR	3.662.493,61
CORDEIRO-RJ	3.453.354,75	CRUZALIA-SP	3.820.879,60
CORDEIROS-BA	542.430,89	CRUZALTENSE-RS	1.633.600,00
CORDILHEIRA ALTA-SC	15.573.299,02	CRUZ-CE	3.689.217,71
CORDISBURGO-MG	2.875.100,23	CRUZEIRO DA FORTALEZA-MG	2.625.756,00
CORDISLANDIA-MG	1.308.090,00	CRUZEIRO DO IGUACU-PR	2.842.587,66
COREAU-CE	584.732,94	CRUZEIRO DO OESTE-PR	12.606.433,36
COREMAS-PB	892.253,37	CRUZEIRO DO SUL-AC	18.006.742,79
CORGUINHO-MS	1.981.740,00	CRUZEIRO DO SUL-PR	5.024.719,88
CORIBE-BA	182.553,00	CRUZEIRO DO SUL-RS	8.906.238,99
CORINTO-MG	4.143.011,77	CRUZEIRO-SP	758.965.137,97
CORNELIO PROCOPIO-PR	108.987.112,74	CRUZETA-RN	904.973,76
COROACI-MG	478.248,26	CRUZILIA-MG	3.331.980,65
COROADOS-SP	9.277.631,27	CRUZMALTINA-PR	3.860.243,29
COROATA-MA	1.223.220,02	CUBATAO-SP	365.493.730,98
COROMANDEL-MG	42.389.699,72	CUBATI-PB	67.901,35
CORONEL BARROS-RS	1.837.074,83	CUIABA-MT	1.274.729.343,03
CORONEL BICACO-RS	11.280.920,64	CUITE DE MAMANGUAPE-PB	29.217,81
CORONEL DOMINGOS SOARES-PR	7.082.610,00	CUITEGI-PB	360.672,00
CORONEL EZEQUIEL-RN	40.800,00	CUITE-PB	1.484.320,93
CORONEL FABRICIANO-MG	87.954.720,31	CUJUBIM-RO	2.746.191,00
CORONEL FREITAS-SC	15.569.078,90	CUMARI-GO	1.729.970,00
CORONEL JOAO SA-BA	1.097.170,00	CUMARU DO NORTE-PA	4.973.899,00
CORONEL MACEDO-SP	2.571.065,59	CUMARU-PE	463.175,00
CORONEL MARTINS-SC	796.986,00	CUMBE-SE	1.457.572,11
CORONEL MURTA-MG	178.988,00	CUNHA PORA-SC	36.351.834,05
CORONEL PACHECO-MG	329.618,90	CUNHA-SP	2.804.613,69
CORONEL PILAR-RS	1.359.585,98	CUNHATAI-SC	348.140,00
CORONEL SAPUCAIA-MS	1.544.187,99	CUPARAQUE-MG	259.860,00
CORONEL VIVIDA-PR	30.345.690,23	CUPIRA-PE	1.939.270,73
CORONEL XAVIER CHAVES-MG	1.497.256,86	CURACA-BA	1.593.795,07
CORREGO DANTA-MG	1.454.556,12	CURIMATA-PI	24.679,73
CORREGO DO BOM JESUS-MG	242.647,06	CURIONOPOLIS-PA	1.332.851,00
CORREGO DO OURO-GO	614.312,00	CURITIBANOS-SC	133.306.596,18
CORREGO FUNDO-MG	11.468.413,13	CURITIBA-PR	3.647.045.364,30
CORREGO NOVO-MG	133.701,58	CURIUVA-PR	3.793.498,81
CORREIA PINTO-SC	43.596.310,45	CURRAIS NOVOS-RN	10.353.007,51
CORRENTE-PI	1.616.477,65	CURRAIS-PI	3.150.563,87
CORRENTES-PE	591.528,00	CURRAL DE CIMA-PB	8.785,35
CORRENTINA-BA	62.372.196,17	CURRAL DE DENTRO-MG	1.325.200,00
CORTES-PE	783.728,07	CURRALINHO-PA	98.400,00
CORUMBA DE GOIAS-GO	3.146.791,52	CURUCA-PA	197.050,00
CORUMBAIBA-GO	13.835.223,99	CURURUPU-MA	67.200,00
CORUMBA-MS	24.981.699,71	CURVELANDIA-MT	892.607,80
CORUMBATAI DO SUL-PR	1.273.854,64	CURVELO-MG	36.413.889,40
CORUMBATAI-SP	9.475.502,71	CUSTODIA-PE	7.325.295,37
CORUMBIARA-RO	3.838.123,21	DAMIANOPOLIS-GO	527.500,00
CORUPA-SC	24.362.389,90	DAMOLANDIA-GO	234.144,53
CORURUPE-AL	37.233.683,42	DARCINOPOLIS-TO	792.900,00
COSMOPOLIS-SP	94.106.000,14	DARIO MEIRA-BA	326.707,99
COSMORAMA-SP	18.691.406,68	DATAS-MG	198.900,00
COSTA MARQUES-RO	556.237,81	DAVID CANABARRO-RS	5.982.647,47
COSTA RICA-MS	168.740.583,65	DAVINOPOLIS-GO	1.672.170,00
COTEGIPE-BA	1.611.898,80	DAVINOPOLIS-MA	610.583,08



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
DIAMANTINA-MG	26.508.603,41	DOURADOQUARA-MG	279.878,00
DIAMANTINO-MT	72.290.731,63	DOURADOS-MS	431.769.696,03
DIANOPOLIS-TO	13.348.611,04	DOURADO-SP	10.159.416,14
DÍAS D'AVILA-BA	55.551.350,26	DOUTOR CAMARGO-PR	5.805.226,65
DILERMANDO DE AGUIAR-RS	5.242.099,46	DOUTOR MAURICIO CARDOSO-RS	3.072.581,80
DIOGO DE VASCONCELOS-MG	235.400,00	DOUTOR PEDRINHO-SC	3.350.634,40
DIONISIO CERQUEIRA-SC	13.235.126,22	DOUTOR RICARDO-RS	2.627.959,00
DIONISIO-MG	963.461,04	DOUTOR ULYSSES-PR	90.000,00
DIORAMA-GO	622.577,60	DOVERLANDIA-GO	2.475.594,26
DIRCE REIS-SP	345.870,00	DRACENA-SP	37.241.665,04
DIRCEU ARCOVERDE-PI	12.053,14	DUARTINA-SP	7.370.394,07
DIVERSOS-AC	40.615.176,84	DUAS BARRAS-RJ	933.844,33
DIVERSOS-AL	142.235.630,31	DUAS ESTRADAS-PB	44.392,26
DIVERSOS-AM	385.835.846,11	DUERE-TO	8.193.506,25
DIVERSOS-AP	89.099.122,99	DUMONT-SP	14.560.952,69
DIVERSOS-BA	913.282.097,55	DUQUE BACELAR-MA	612.000,00
DIVERSOS-CE	222.421.112,39	DUQUE DE CAXIAS-RJ	694.013.937,06
DIVERSOS-DF	594.045.723,44	DURANDE-MG	758.112,37
DIVERSOS-ES	285.291.745,62	ECHAPORA-SP	4.126.390,02
DIVERSOS-GO	1.067.666.958,89	ECOPORANGA-ES	4.071.877,85
DIVERSOS-IE	15.109.995.740,63	EDEALINA-GO	2.795.410,91
DIVERSOS-MA	458.106.803,69	EDEIA-GO	42.835.325,02
DIVERSOS-MG	1.639.966.741,42	ELDORADO DO SUL-RS	39.663.112,06
DIVERSOS-MS	334.867.591,78	ELDORADO DOS CARAJAS-PA	1.580.742,00
DIVERSOS-MT	242.279.367,11	ELDORADO-MS	2.808.803,20
DIVERSOS-PA	651.033.744,87	ELDORADO-SP	4.105.974,91
DIVERSOS-PB	135.578.288,75	ELESBAO VELOSO-PI	592.100,00
DIVERSOS-PE	682.273.095,46	ELIAS FAUSTO-SP	158.699.107,40
DIVERSOS-PI	268.242.841,53	ELISEU MARTINS-PI	31.359,49
DIVERSOS-PR	730.968.657,55	ELISIARIO-SP	5.036.146,98
DIVERSOS-RJ	1.958.326.357,87	ELISIO MEDRADO-BA	181.135,29
DIVERSOS-RN	190.236.761,25	ELOI MENDES-MG	18.258.972,70
DIVERSOS-RQ	119.697.588,85	EMBAUBA-SP	1.702.199,18
DIVERSOS-RR	65.649.584,29	EMBU-GUACU-SP	21.366.875,81
DIVERSOS-RS	949.170.193,86	EMBU-SP	129.071.636,68
DIVERSOS-SC	706.708.552,83	EMILIANOPOLIS-SP	643.300,00
DIVERSOS-SE	102.494.928,04	ENCANTADO-RS	39.305.922,62
DIVERSOS-SP	4.640.423.492,79	ENCRUZILHADA DO SUL-RS	9.338.898,81
DIVERSOS-TO	144.118.062,58	ENCRUZILHADA-BA	4.646.404,30
DIVINA PASTORA-SE	103.600,00	ENEAS MARQUES-PR	16.947.005,33
DIVINESIA-MG	1.646.420,00	ENGENHEIRO BELTRAO-PR	12.082.395,22
DIVINO DAS LARANJEIRAS-MG	1.157.504,24	ENGENHEIRO CALDAS-MG	2.206.542,55
DIVINO DE SAO LOURENCO-ES	737.814,31	ENGENHEIRO COELHO-SP	8.024.202,90
DIVINOLANDIA DE MINAS-MG	316.650,00	ENGENHEIRO NAVARRO-MG	993.945,68
DIVINOLANDIA-SP	4.987.576,40	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN-RJ	343.595,86
DIVINO-MG	2.039.327,88	ENGENHO VELHO-RS	864.299,82
DIVINOPOLIS DE GOIAS-GO	4.287.541,56	ENTRE FOLHAS-MG	270.200,00
DIVINOPOLIS DO TOCANTINS-TO	2.525.635,10	ENTRE RIOS DE MINAS-MG	4.362.440,49
DIVINOPOLIS-MG	140.856.526,11	ENTRE RIOS DO OESTE-PR	9.177.549,08
DIVISA ALEGRE-MG	341.357,03	ENTRE RIOS DO SUL-RS	862.689,22
DIVISA NOVA-MG	1.317.261,58	ENTRE RIOS-BA	3.086.883,89
DIVISOPOLIS-MG	993.667,23	ENTRE RIOS-SC	149.681,00
DOBRADA-SP	2.766.811,75	ENTRE-IJUIS-RS	19.735.946,40
DOIS CORREGOS-SP	44.993.784,34	EPITACIOLANDIA-AC	4.970.097,14
DOIS IRMAOS DAS MISSOES-RS	10.783.773,10	EQUADOR-RN	1.458.850,18
DOIS IRMAOS DO BURITI-MS	2.655.574,01	EREBANGO-RS	2.613.667,71
DOIS IRMAOS DO TOCANTINS-TO	2.097.470,00	ERECHIM-RS	546.966.956,50
DOIS IRMAOS-RS	74.013.893,69	ERERE-CE	473.120,00
DOIS LAJEADOS-RS	1.644.526,00	ERMO-SC	4.930.099,21
DOIS RIACHOS-AL	421.400,00	ERNESTINA-RS	5.336.083,06
DOIS VIZINHOS-PR	56.702.764,15	ERVAL GRANDE-RS	6.067.919,50
DOLCINOPOLIS-SP	619.551,45	ERVAL SECO-RS	10.125.708,77
DOM AQUINO-MT	17.283.276,63	ERVAL VELHO-SC	4.771.331,80
DOM BASILIO-BA	6.298.841,65	ERVALIA-MG	4.255.035,03
DOM BOSCO-MG	1.381.222,46	ESCADA-PE	20.567.095,45
DOM CAVATI-MG	1.469.692,81	ESMERALDA-RS	9.430.768,74
DOM ELISEU-PA	9.085.336,42	ESMERALDAS-MG	44.962.792,65
DOM EXPEDITO LOPES-PI	834.863,50	ESPERA FELIZ-MG	5.693.383,09
DOM FELICIANO-RS	7.412.460,99	ESPERANCA DO SUL-RS	277.586,30
DOM INOCENCIO-PI	168.750,00	ESPERANCA NOVA-PR	600.337,51



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
ESTRELA DE ALAGOAS-AL	119.800,00	FLORIANO-PI	18.456.835,17
ESTRELA DO INDAIA-MG	1.079.960,00	FLORIANOPOLIS-SC	220.801.225,58
ESTRELA DO NORTE-GO	915.204,00	FLORIDA PAULISTA-SP	7.324.630,04
ESTRELA DO NORTE-SP	1.204.850,00	FLORIDA-PR	979.862,69
ESTRELA DO SUL-MG	8.646.972,80	FLORINIA-SP	3.640.487,03
ESTRELA D'OESTE-SP	4.258.584,27	FONTOURA XAVIER-RS	2.027.644,43
ESTRELA VELHA-RS	8.215.525,80	FORMIGA-MG	60.475.483,28
ESTRELA-RS	87.898.730,66	FORMIGUEIRO-RS	4.999.155,41
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA-SP	1.951.762,79	FORMOSA DA SERRA NEGRA-MA	655.650,00
EUCLIDES DA CUNHA-BA	6.527.995,16	FORMOSA DO OESTE-PR	9.582.745,60
EUGENIO DE CASTRO-RS	11.616.767,06	FORMOSA DO RIO PRETO-BA	61.769.996,22
EUGENOPOLIS-MG	734.669,28	FORMOSA DO SUL-SC	3.063.373,00
EUNAPOLIS-BA	65.041.363,56	FORMOSA-GO	31.759.664,81
EUSEBIO-CE	64.502.026,89	FORMOSO DO ARAGUAIA-TO	12.321.803,76
EWBANK DA CAMARA-MG	870.291,50	FORMOSO-GO	1.248.815,00
EXTREMA-MG	122.173.251,11	FORMOSO-MG	9.252.995,34
EXTREMOZ-RN	663.700,00	FORQUETINHA-RS	2.191.116,22
EXU-PE	1.344.690,26	FORQUILHA-CE	1.860.455,08
FAGUNDES VARELA-RS	1.760.897,96	FORQUILHINHA-SC	25.052.198,74
FAGUNDES-PB	105.000,00	FORTALEZA DE MINAS-MG	1.165.180,09
FAINA-GO	1.703.106,00	FORTALEZA DO TABOCCO-TO	1.568.178,00
FAMA-MG	1.073.145,31	FORTALEZA DOS NOGUEIRAS-MA	2.823.770,00
FARIA LEMOS-MG	2.533.717,93	FORTALEZA DOS VALOS-RS	10.872.352,80
FARIAS BRITO-CE	1.170.662,60	FORTALEZA-CE	1.242.809.214,46
FAROL-PR	10.793.358,32	FORTIM-CE	427.901,50
FARROUPILHA-RS	161.558.202,10	FORTUNA DE MINAS-MG	593.430,00
FARTURA-SP	8.356.226,62	FORTUNA-MA	561.000,00
FATIMA DO SUL-MS	6.041.372,77	FOZ DO IGUAQU-PR	168.638.880,22
FATIMA-BA	1.214.194,00	FOZ DO JORDAO-PR	1.866.614,98
FATIMA-TO	1.006.418,20	FRAIBURGO-SC	40.079.033,85
FAXINAL DO SOTURNO-RS	3.304.277,66	FRANCA-SP	187.808.803,99
FAXINAL DOS GUEDES-SC	37.935.013,64	FRANCISCO ALVES-PR	4.908.631,55
FAXINAL-PR	16.919.447,66	FRANCISCO AYRES-PI	8.317,57
FAXINALZINHO-RS	50.804.147,65	FRANCISCO BADARO-MG	1.017.296,28
FAZENDA NOVA-GO	1.008.959,68	FRANCISCO BELTRAO-PR	124.455.162,91
FAZENDA RIO GRANDE-PR	76.727.339,21	FRANCISCO DANTAS-RN	209.300,00
FAZENDA VILANOVA-RS	3.859.136,15	FRANCISCO DUMONT-MG	3.766.611,94
FEIJO-AC	2.027.101,06	FRANCISCO MORATO-SP	11.696.468,26
FEIRA DA MATA-BA	177.021,51	FRANCISCO SA-MG	5.346.380,93
FEIRA DE SANTANA-BA	474.691.591,12	FRANCISCO SANTOS-PI	858.704,89
FEIRA GRANDE-AL	617.510,00	FRANCISOPOLIS-MG	722.216,47
FEIRA NOVA DO MARANHÃO-MA	909.220,00	FRANCO DA ROCHA-SP	54.173.944,30
FEIRA NOVA-PE	2.170.706,32	FRECHEIRINHA-CE	50.000,00
FEIRA NOVA-SE	414.200,00	FREDERICO WESTPHALEN-RS	35.779.421,76
FELICIO DOS SANTOS-MG	555.675,00	FREI GASPAR-MG	939.551,00
FELIPE GUERRA-RN	2.749,18	FREI INOCENCIO-MG	1.078.868,81
FELISBURGO-MG	470.370,00	FREI MIGUELINHO-PE	612.503,06
FELIXLANDIA-MG	2.515.985,25	FREI PAULO-SE	21.971.295,05
FELIZ DESERTO-AL	340.100,00	FREI ROGERIO-SC	764.766,00
FELIZ NATAL-MT	30.157.740,33	FRONTEIRA DOS VALES-MG	178.911,00
FELIZ-RS	23.419.529,45	FRONTEIRA-MG	782.850,06
FENIX-PR	2.867.883,83	FRONTEIRAS-PI	1.100.713,88
FERNANDES PINHEIRO-PR	4.759.459,18	FRUTA DE LEITE-MG	127.400,00
FERNANDES TOURINHO-MG	233.100,00	FRUTAL-MG	157.778.485,76
FERNANDO DE NORONHA-PE	4.416.097,00	FRUTUOSO GOMES-RN	69.002,82
FERNANDO FALCAO-MA	900.000,00	FUNDAO-ES	12.476.964,88
FERNANDO PEDROZA-RN	68.850,00	FUNILANDIA-MG	957.130,00
FERNANDO PRESTES-SP	5.970.904,88	GABRIEL MONTEIRO-SP	3.916.053,69
FERNANDOPOLIS-SP	61.827.329,44	GADO BRAVO-PB	127.000,00
FERNAO-SP	576.630,00	GALIA-SP	6.412.301,71
FERRAZ DE VASCONCELOS-SP	38.563.434,55	GALILEIA-MG	913.708,68
FERREIRA GOMES-AP	89.600,00	GALVAO-SC	4.017.422,77
FERREIROS-PE	1.619.234,03	GAMELEIRA DE GOIAS-GO	7.064.437,32
FERROS-MG	843.154,00	GAMELEIRA-PE	1.906.900,00
FERVEDOURO-MG	1.564.204,71	GAMELEIRAS-MG.	241.550,21
FIGUEIRAO-MS	2.049.491,57	GANDU-BA	1.297.847,92
FIGUEIRA-PR	3.651.771,65	GARANHUNS-PE	43.913.361,38
FIGUEIROPOLIS D'OESTE-MT	570.377,68	GARARU-SE	387.700,00
FIGUEIROPOLIS-TO	2.072.757,30	GARCA-SP	39.191.307,29
FILADELFIA-BA	340.497,81	GARIBALDI-RS	156.420.679,06



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
GIRAU DO PONCIANO-AL	1.657.083,67	GUARACIABA-SC	16.364.245,82
GIRUA-RS	19.607.993,82	GUARACIAMA-MG	780.858,00
GLICERIO-SP	5.503.249,04	GUARACI-PR	3.019.828,22
GLORIA DE DOURADOS-MS	5.215.590,91	GUARACI-SP	20.355.467,28
GLORIA DO GOITA-PE	1.220.700,00	GUARAI-TO	6.862.955,49
GLORIA D'OESTE-MT	546.300,00	GUARAMIRANGA-CE	161.850,00
GLORIA-BA	420.026,95	GUARAMIRIM-SC	87.180.298,99
GLORINHA-RS	16.327.975,04	GUARANESIA-MG	18.125.093,56
GODOFREDO VIANA-MA	113.700,00	GUARANI DAS MISSOES-RS	8.790.600,33
GODOY MOREIRA-PR	92.608,98	GUARANI DE GOIAS-GO	1.354.636,80
GOIABEIRA-MG	28.874,00	GUARANI D'OESTE-SP	249.807,41
GOIANA-MG	299.390,88	GUARANIACU-PR	11.352.817,58
GOIANA-PE	4.533.947,97	GUARANI-MG	912.666,58
GOIANAPOLIS-GO	4.998.710,09	GUARANTA DO NORTE-MT	9.772.414,13
GOIANDIRA-GO	1.694.561,60	GUARANTA-SP	3.089.271,69
GOIANESIA DO PARA-PA	3.434.411,58	GUARAPARI-ES	41.913.134,27
GOIANESIA-GO	279.378.106,26	GUARAPUAVA-PR	227.607.779,38
GOIANIA-GO	1.148.982.183,37	GUARAQUECABA-PR	647.991,00
GOIANINHA-RN	3.792.038,06	GUARARA-MG	1.194.088,92
GOIANIRA-GO	8.833.723,04	GUARARAPES-SP	30.681.112,53
GOIANORTE-TO	366.250,00	GUARAREMA-SP	25.425.872,23
GOIAS-GO	32.927.244,25	GUARA-SP	22.764.549,82
GOIATINS-TO	3.531.756,00	GUARATINGA-BA	1.571.657,63
GOIATUBA-GO	114.015.553,32	GUARATINGUETA-SP	42.710.628,79
GOIOERE-PR	28.297.635,40	GUARATUBA-PR	4.734.039,46
GOIOXIM-PR	4.882.467,50	GUARDA-MOR-MG	23.141.992,78
GONCALVES-MG	507.359,63	GUAREI-SP	4.558.392,49
GONGOGI-BA	380.500,00	GUARIBA-SP	162.682.261,41
GONZAGA-MG	1.564.924,78	GUARINOS-GO	266.500,00
GOUVEA-MG	977.112,03	GUARUJA DO SUL-SC	7.120.109,09
GOUVELANDIA-GO	1.117.003,46	GUARUJA-SP	42.126.273,68
GOVERNADOR ARCHER-MA	128.612,84	GUARULHOS-SP	2.251.718.240,20
GOVERNADOR CELSO RAMOS-SC	2.059.999,00	GUATAMBU-SC	6.759.771,27
GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO-RN	1.645.954,08	GUATAPARA-SP	19.929.006,86
GOVERNADOR EDISON LOBAO-MA	1.473.576,80	GUAXUPE-MG	39.721.339,87
GOVERNADOR EUGENIO BARROS-MA	549.276,80	GUIA LOPES DA LAGUNA-MS	3.987.194,52
GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA-RO	341.500,00	GUIDOVAL-MG	5.341.818,37
GOVERNADOR LINDENBERG-ES	3.227.419,82	GUIMARAES-MA	21.734,09
GOVERNADOR MANGABEIRA-BA	4.374.274,36	GUIMARANIA-MG	3.058.712,65
GOVERNADOR NEWTON BELLO-MA	360.900,00	GUIRATINGA-MT	10.828.272,60
GOVERNADOR NUNES FREIRE-MA	1.731.695,00	GUIRICEMA-MG	4.813.248,78
GOVERNADOR VALADARES-MG	122.977.469,92	GURINHATA-MG	2.257.799,20
GRACA ARANHA-MA	280.600,00	GURINHEM-PB	420.470,47
GRACA-CE	136.620,00	GURUPI-TO	63.698.317,23
GRACHO CARDOSO-SE	322.500,00	GUZOLANDIA-SP	3.327.576,30
GRAJAU-MA	13.209.870,34	HARMONIA-RS	3.904.652,50
GRAMADO DOS LOUREIROS-RS	1.586.596,25	HEITORAI-GO	508.010,00
GRAMADO XAVIER-RS	1.183.544,62	HELIODORA-MG	557.961,15
GRAMADO-RS	54.370.273,72	HELIOPOLIS-BA	1.050.520,00
GRANDES RIOS-PR	1.495.053,00	HERCULANDIA-SP	6.476.947,86
GRANITO-PE	28.800,00	HERVAL D'OESTE-SC	8.619.315,37
GRANJA-CE	579.949,97	HERVAL-RS	4.411.335,05
GRANJEIRO-CE	301.260,00	HERVEIRAS-RS	1.863.008,00
GRAO MOGOL-MG	4.491.585,34	HIDROLANDIA-CE	2.679.600,00
GRAO PARA-SC	6.684.311,95	HIDROLANDIA-GO	8.872.453,42
GRAVATAI-RS	344.702.959,12	HIDROLINA-GO	2.943.354,39
GRAVATAL-SC	11.290.361,10	HOLAMBRA-SP	13.089.280,92
GRAVATA-PE	23.842.907,99	HONORIO SERPA-PR	8.639.267,00
GROAIRAS-CE	1.061.689,00	HORIZONTE-CE	158.489.346,15
GROSSOS-RN	1.212.700,00	HORIZONTINA-RS	504.517.211,23
GRUPIARA-MG	373.066,00	HORTOLANDIA-SP	143.026.852,35
GUABIJU-RS	2.832.831,23	HULHA NEGRA-RS	3.941.402,40
GUABIRUBA-SC	53.889.100,95	HUMAITA-AM	2.065.124,22
GUACUI-ES	5.550.234,21	HUMAITA-RS	1.096.617,87
GUADALUPE-PJ	196.885,21	IACANGA-SP	85.185.904,00
GUAIBA-RS	73.246.208,14	IACIARA-GO	3.069.981,80
GUATCARA-SP	9.782.730,04	IACRI-SP	5.406.359,65
GUAIMBE-SP	1.321.966,39	IACU-BA	2.066.544,54
GUATRACA-PR	4.895.501,37	IAPU-MG	2.100.875,96
GUAIRA-PR	21.563.932,59	IARAS-SP	563.080,00



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
IBICUITINGA-CE	955.757,30	INDIANA-SP	3.980.649,23
IBIMIRIM-PE	139.370,00	INDIANOPOLIS-MG	12.154.001,24
IBIPEBA-BA	411.934,00	INDIANOPOLIS-PR	22.825.423,74
IBIPITANGA-BA	354.484,46	INDIAPORA-SP	5.728.815,07
IBIPORA-PR	38.747.050,11	INDIARA-GO	17.276.484,43
IBIRACI-MG	11.432.472,67	INDIAROBA-SE	418.603,20
IBIRACU-ES	49.151.227,79	INDIAVAI-MT	131.949,94
IBIRAIARAS-RS	17.658.991,22	INGAI-MG	1.446.568,29
IBIRAJUBA-PE	672.469,41	INGA-PB	877.007,75
IBIRAMA-SC	42.378.700,56	INGAZEIRA-PE	26.200,11
IBIRAPITANGA-BA	67.821,53	INHACORA-RS	2.588.101,00
IBIRAPUA-BA	20.204.198,13	INHAMBUPE-BA	4.337.778,32
IBIRAPUITA-RS	3.403.017,64	INHANGAPI-PA	1.141.890,00
IBIRAREMA-SP	2.884.722,27	INHAPI-AL	28.290,30
IBIRA-SP	8.818.652,58	INHAPIM-MG	3.079.657,79
IBIRATAIA-BA	352.880,00	INHAUMA-MG	14.071.230,61
IBIRITE-MG	40.793.263,63	INHUMA-PI	372.550,27
IBIRUBA-RS	75.966.698,10	INHUMAS-GO	22.379.288,20
IBITIARA-BA	280.650,00	INIMUTABA-MG	608.120,00
IBITINGA-SP	40.566.489,42	INOCENCIA-MS	3.475.485,39
IBITIRAMA-ES	95.600,00	INUBIA PAULISTA-SP	1.908.062,52
IBITITA-BA	1.049.335,79	IOMERE-SC	12.660.191,39
IBITTURA DE MINAS-MG	1.918.017,00	IPABA-MG	2.848.051,23
IBITURUNA-MG	905.750,00	IPAMERI-GO	36.076.477,71
IBIUNA-SP	13.240.170,30	IPANEMA-MG	9.431.265,22
IBOTIRAMA-BA	2.445.472,34	IPANGUACU-RN	431.527,20
ICAPUI-CE	3.231.348,62	IPAPORANGA-CE	705.546,00
ICARAI DE MINAS-MG	449.773,30	IPATINGA-MG	195.540.019,15
ICARAIMA-PR	5.748.342,90	IPAUMIRIM-CE	1.067.770,00
ICARA-SC	99.703.502,72	IPAUSSU-SP	99.050.863,97
ICATU-MA	109.800,00	IPERO-SP	7.627.970,83
ICEM-SP	8.168.230,00	IPE-RS	10.575.979,23
ICHU-BA	185.400,00	IPEUNA-SP	11.614.029,68
ICO-CE	2.149.400,50	IPIACU-MG	1.235.622,16
ICONHA-ES	128.302.586,38	IPIAU-BA	4.209.195,62
IELMO MARINHO-RN	378.600,00	IPIGUA-SP	2.497.190,00
IEPE-SP	8.364.920,31	IPIRA-BA	6.214.948,64
IGACI-AL	541.551,42	PIRANGA DE GOIAS-GO	677.130,00
IGAPORA-BA	494.690,00	PIRANGA DO NORTE-MT	36.039.295,09
IGARACU DO TIETE-SP	17.879.589,66	PIRANGA DO PIAUI-PI	298.340,27
IGARACY-PB	140.000,00	PIRANGA DO SUL-RS	3.157.037,57
IGARAPAVA-SP	39.620.079,58	PIRANGA-PR	17.193.612,76
IGARAPE GRANDE-MA	1.294.200,00	IPIRA-SC	4.295.417,00
IGARAPE-ACU-PA	2.659.136,69	IPIXUNA DO PARA-PA	1.345.787,00
IGARAPE-MG	34.874.597,31	IPOJUCA-PE	12.328.128.602,62
IGARASSU-PE	104.400.595,60	IPORA DO OESTE-SC	19.131.314,39
IGARATA-SP	3.005.967,22	IPORA-GO	5.673.543,65
IGARATINGA-MG	25.843.007,62	IPORANGA-SP	579.411,52
IGRAPIUNA-BA	290.039,81	IPORA-PR	8.491.717,95
IGREJA NOVA-AL	476.201,00	IPUACU-SC	18.914.473,76
IGREJINHA-RS	113.432.269,18	IPUA-SP	8.828.209,28
IGUABA GRANDE-RJ	1.044.913,79	IPUBI-PE	6.908.339,64
IGUAI-BA	297.643,05	IPU-CE	502.499,83
IGUAPE-SP	2.280.850,40	IPUEIRA-RN	205.400,00
IGUARACI-PE	4.085,62	IPUEIRAS-CE	392.505,91
IGUARACU-PR	5.468.158,41	IPUEIRAS-TO	530.100,00
IGUATAMA-MG	4.098.202,74	IPUIUNA-MG	5.975.218,60
IGUATEMI-MS	6.561.779,76	IPUMIRIM-SC	28.268.797,60
IGUATU-CE	35.177.899,98	IPIUIARA-BA	773.822,09
IGUATU-PR	786.951,74	IRACEMA DO OESTE-PR	4.832.579,77
IJACI-MG	7.589.961,19	IRACEMA-CE	2.509.165,35
IJUI-RS	111.415.138,40	IRACEMAPOLIS-SP	40.917.936,74
ILHA COMPRIDA-SP	405.342,29	IRACEMINHA-SC	7.067.235,33
ILHA DAS FLORES-SE	54.075,99	IRAI DE MINAS-MG	7.287.116,28
ILHA SOLTEIRA-SP	6.933.531,42	IRAI-RS	3.958.518,48
ILHABELA-SP	4.485.299,31	IRAMAIA-BA	900.395,60
ILHEUS-BA	46.896.674,17	IRANDUBA-AM	6.441.807,20
ILHOTA-SC	15.075.664,74	IRANI-SC	14.153.021,23
ILICINEA-MG	5.292.120,30	IRAPUA-SP	4.039.132,73
ILOPOLIS-RS	1.701.931,70	IRAPURU-SP	2.537.453,03



Em Reais		Em Reais	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
ITABIRA-MG	74.600.704,35	ITAPIRA-SP	102.511.860,83
ITABIRINHA DE MANTENA-MG	672.853,47	ITAPIRATINS-TO	827.810,00
ITABIRITO-MG	52.989.377,93	ITAPISSUMA-PE	5.004.177,60
ITABI-SE	60.000,00	ITAPITANGA-BA	318.722,34
ITABORAI-RJ	89.379.920,91	ITAPIUNA-CE	416.000,00
ITABUNA-BA	77.231.688,55	ITAPOA-SC	7.080.842,28
ITACAJA-TO	1.360.391,25	ITAPOLIS-SP	28.160.292,28
ITACARAMBI-MG	5.345.200,38	ITAPORA DO TOCANTINS-TO	260.550,00
ITACARE-BA	229.394,02	ITAPORA-MS	21.964.039,62
ITACOATIARA-AM	6.135.293,92	ITAPORANGA D'AJUDA-SE	8.397.373,87
ITACURUBI-RS	5.950.575,19	ITAPORANGA-PB	2.569.504,62
ITAETE-BA	970.302,13	ITAPORANGA-SP	9.817.421,88
ITAGI-BA	74.400,00	ITAPOROROCA-PB	87.702,25
ITAGIBA-BA	955.083,25	ITAPUA DO OESTE-RO	2.302.150,00
ITAGIMIRIM-BA	3.324.051,00	ITAPUI-SP	12.923.728,94
ITAGUACU DA BAHIA-BA	491.950,00	ITAPURANGA-GO	5.439.006,02
ITAGUACU-ES	2.945.230,72	ITAPURA-SP	1.908.340,43
ITAGUAI-RJ	127.428.862,75	ITAQUAQUECETUBA-SP	146.888.690,34
ITAGUAJE-PR	914.440,81	ITAQUARA-BA	208.397,90
ITAGUARA-MG	10.935.680,25	ITAQUIRAI-MS	16.300.067,34
ITAGUARI-GO	781.008,19	ITAQUI-RS	92.837.954,85
ITAGUARU-GO	377.144,51	ITARANA-ES	3.471.476,89
ITAGUATINS-TO	630.770,00	ITARANTIM-BA	884.104,10
ITAIBA-PE	196.710,76	ITARARE-SP	26.670.799,90
ITAICABA-CE	88.027,98	ITAREMA-CE	31.978.808,19
ITAINOPOLIS-PJ	141.800,00	ITARIRI-SP	3.308.706,06
ITAIOPOLIS-SC	30.416.203,82	ITARUMA-GO	1.931.679,30
ITAIPAVA DO GRAJAU-MA	47.685,00	ITA-SC	8.201.935,84
ITAÍPE-MG	858.323,90	ITATIAIA-RJ	1.346.718,80
ITAIPLANDIA-PR	15.838.363,94	ITATIAIUCU-MG	44.998.331,61
ITAI-SP	34.955.913,90	ITATIBA DO SUL-RS	420.900,20
ITAITINGA-CE	10.892.019,36	ITATIBA-SP	208.446.046,28
ITAITUBA-PA	22.659.761,53	ITATIM-BA	1.765.925,23
ITAJA-GO	1.673.436,41	ITATINGA-SP	7.378.895,23
ITAJAI-SC	710.724.726,97	ITATIRA-CE	357.906,72
ITAJA-RN	5.830.690,39	ITATI-RS	2.037.237,65
ITAJOBI-SP	12.200.182,26	ITATUBA-PB	2.852.662,30
ITAJU DO COLONIA-BA	713.497,00	ITAU DE MINAS-MG	38.816.158,22
ITAJUBA-MG	197.540.381,59	ITAUBA-MT	3.266.915,50
ITAJUIPE-BA	1.514.504,64	ITAUCU-GO	1.996.671,75
ITAJU-SP	3.549.611,46	ITAUÉIRA-PJ	576.600,00
ITALVA-RJ	3.393.770,68	ITAUNA DO SUL-PR	2.909.818,99
ITAMARACA-PE	642.282,89	ITAUNA-MG	113.669.820,23
ITAMARAJU-BA	8.584.447,17	ITAUERAVA-MG	3.804.421,41
ITAMARANDIBA-MG	13.724.090,77	ITINGA DO MARANHÃO-MA	2.897.596,55
ITAMARATI DE MINAS-MG	5.923.571,37	ITINGA-MG	7.832.217,60
ITAMARI-BA	218.720,00	ITIQUEIRA-MT	44.480.102,39
ITAMBACURI-MG	6.116.590,02	ITIRAPINA-SP	10.149.606,00
ITAMBARACA-PR	8.090.740,49	ITIRAPUA-SP	2.293.524,39
ITAMBE DO MATO DENTRO-MG	669.600,00	ITIRUCU-BA	1.327.681,00
ITAMBE-BA	3.277.798,08	ITIUBA-BA	420.655,47
ITAMBE-PE	1.272.172,83	ITOBI-SP	6.335.644,77
ITAMBE-PR	10.243.792,81	ITORORO-BA	656.621,10
ITAMOGI-MG	3.867.440,31	ITUACU-BA	2.906.493,20
ITAMONTE-MG	3.663.125,07	ITUBERA-BA	3.159.908,95
ITANAGRA-BA	103.100,00	ITUETA-MG	1.400.671,60
ITANHAEM-SP	16.453.882,71	ITUIUTABA-MG	25.138.666,49
ITANHANDU-MG	28.750.777,69	ITUMBIARA-GO	192.730.169,44
ITANHANGA-MT	10.197.204,27	ITUMIRIM-MG	397.067,08
ITANHÉM-BA	2.902.046,74	ITUPEVA-SP	120.362.893,44
ITANHOMI-MG	647.409,02	ITUPIRANGA-PA	2.133.787,80
ITAOBIM-MG	2.540.696,13	ITUPORANGA-SC	55.431.875,23
ITAOCARA-RJ	8.831.955,52	ITURAMA-MG	102.390.665,22
ITAOCA-SP	668.500,00	ITU-SP	217.361.333,19
ITAPACI-GO	2.423.943,68	ITUTINGA-MG	1.916.879,00
ITAPAGE-CE	3.135.037,57	ITUVERAVA-SP	29.120.692,37
ITAPAGIPE-MG	9.725.993,40	IUIU-BA	1.395.945,55
ITAPARICA-BA	1.430.974,85	IUNA-ES	7.045.428,55
ITAPE-BA	707.391,24	IVAIPORA-PR	26.632.695,24
ITAPEBI-BA	2.915.188,71	IVAI-PR	11.525.249,76



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
JACIARA-MT	114.264.627,33	JEQUITINHONHA-MG	2.250.349,60
JACINTO MACHADO-SC	15.375.264,48	JEREMOABO-BA	4.895.131,33
JACINTO-MG	2.311.720,30	JERICO-PB	66.000,00
JACI-SP	18.749.768,64	JERIQUARA-SP	5.166.049,26
JACOBINA DO PIAUI-PI	26.128,61	JERONIMO MONTEIRO-ES	598.380,26
JACOBINA-BA	8.893.595,90	JERUMENHA-PI	622.368,00
JACUI-MG	2.456.361,31	JESUANIA-MG	734.940,00
JACUIPE-AL	839.833,40	JESUITAS-PR	17.640.882,54
JACUTZINHO-RS	5.130.256,00	JESUPOLIS-GO	504.340,80
JACUNDA-PA	10.350.327,16	JIJOCA DE JERICOACOARA-CE	944.300,00
JACUPIRANGA-SP	14.964.527,67	JI-PARANA-RO	87.382.857,79
JACUTINGA-MG	13.651.634,29	JIQUIRICA-BA	223.718,42
JACUTINGA-RS	5.281.974,85	JITAUNA-BA	97.020,00
JAGUAPITA-PR	14.519.757,63	JOACABA-SC	82.796.412,28
JAGUAQUARA-BA	3.953.771,74	JOAIMA-MG	1.630.044,83
JAGUARACU-MG	531.840,00	JOANOPOLIS-SP	2.221.381,29
JAGUARAO-RS	15.546.862,57	JOAO ALFREDO-PE	2.542.811,55
JAGUARARI-BA	7.032.456,60	JOAO CAMARA-RN	4.018.247,65
JAGUARE-ES	13.427.132,91	JOAO DOURADO-BA	1.919.313,77
JAGUARETAMA-CE	1.717.714,30	JOAO LISBOA-MA	2.919.123,82
JAGUARIAIVA-PR	54.366.858,11	JOAO MONLEVADE-MG	78.469.466,85
JAGUARIBARA-CE	242.407,86	JOAO NEIVA-ES	6.992.892,29
JAGUARIBE-CE	5.197.591,60	JOAO PESSOA-PB	221.474.742,80
JAGUARIPE-BA	909.055,60	JOAO PINHEIRO-MG	133.217.833,87
JAGUARI-RS	7.110.900,86	JOAO RAMALHO-SP	1.762.241,42
JAGUARIUNA-SP	51.800.356,96	JOAQUIM FELICIO-MG	349.060,00
JAGUARUANA-CE	8.146.013,78	JOAQUIM GOMES-AL	608.800,00
JAGUARUNA-SC	14.762.218,23	JOAQUIM NABUCO-PE	500.200,00
JAIBA-MG	11.909.308,86	JOAQUIM TAVORA-PR	20.771.609,83
JAICOS-PI	585.845,37	JOIA-RS	26.915.114,90
JALES-SP	39.649.587,68	JOINVILLE-SC	1.117.302.380,96
JAMBEIRO-SP	11.158.195,67	JORDANIA-MG	807.034,10
JAMPRUCA-MG	655.057,80	JORDAO-AC	121.457,45
JANAUBA-MG	25.282.369,18	JOSE BOITEUX-SC	3.859.782,00
JANDAIA DO SUL-PR	24.009.814,64	JOSE BONIFACIO-SP	41.627.400,78
JANDAIA-GO	1.987.354,49	JOSE DE FREITAS-PI	833.177,37
JANDAIRA-BA	280.656,00	JOSE GONCALVES DE MINAS-MG	258.900,00
JANDAIRA-RN	112.100,00	JOSE RAYDAN-MG	609.284,03
JANDIRA-SP	46.410.184,69	JOSELANDIA-MA	14.775,99
JANDUIS-RN	50.190,00	JOVIANIA-GO	9.425.461,33
JANGADA-MT	2.438.011,00	JUARA-MT	37.871.848,48
JANIOPOLIS-PR	6.598.113,16	JUARINA-TO	327.300,00
JANUARIA-MG	5.379.098,21	JUATUBA-MG	24.024.472,03
JAPARIBA-MG	920.271,55	JUAZEIRINHO-PB	1.606.549,59
JAPARATUBA-SE	355.249,08	JUAZEIRO DO NORTE-CE	31.809.698,69
JAPERI-RJ	9.743.942,82	JUAZEIRO DO PIAUI-PI	674.000,00
JAPIRA-PR	625.108,89	JUAZEIRO-BA	48.952.587,18
JAPOATA-SE	2.219.675,00	JUCAS-CE	5.805.385,68
JAPONVAR-MG	719.757,90	JUCATI-PE	362.975,00
JAPORA-MS	557.454,00	JUCURUCU-BA	815.774,00
JAPURA-AM	342.992,82	JUCURUTU-RN	1.369.221,08
JAPURA-PR	7.750.405,59	JUINA-MT	15.734.688,11
JAQUEIRA-PE	1.285.000,00	JUIZ DE FORA-MG	650.938.422,96
JAQUIRANA-RS	2.185.937,50	JULIO DE CASTILHOS-RS	39.354.882,82
JARAGUA DO SUL-SC	1.497.113.821,65	JULIO MESQUITA-SP	444.554,92
JARAGUA-GO	7.790.670,12	JUMIRIM-SP	3.436.530,38
JARAGUARI-MS	2.492.902,00	JUNCO DO SERIDO-PB	157.384,22
JARAMATAIA-AL	700.000,00	JUNDIA-AL	534.400,00
JARDIM ALEGRE-PR	12.947.120,11	JUNDIAI DO SUL-PR	3.107.246,63
JARDIM DE PIRANHAS-RN	1.889.177,11	JUNDIAI-SP	782.197.805,41
JARDIM DO MULATO-PI	109.800,00	JUNQUEIRO-AL	4.267.062,18
JARDIM DO SERIDO-RN	1.245.702,11	JUNQUEIROPOLIS-SP	16.497.262,96
JARDIM OLINDA-PR	194.000,00	JUPIA-SC	1.924.573,50
JARDIM-CE	808.582,00	JUPI-PE	129.411,76
JARDIM-MS	4.282.820,47	JUQUIA-SP	3.311.159,51
JARDINOPOLIS-SC	502.534,00	JUQUITIBA-SP	3.907.721,86
JARDINOPOLIS-SP	42.562.093,31	JURAMENTO-MG	386.306,00
JARINU-SP	25.567.731,92	JURANDA-PR	20.820.933,01
JARI-RS	11.854.051,48	JUREMA-PE	328.232,22
JARU-RO	15.197.389,78	JURIPIRANGA-PB	203.500,00



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
LAGES-SC	114.352.995,19	LIMOEIRO-PE	6.864.942,10
LAGO DA PEDRA-MA	5.372.315,56	LINDOESTE-PR	5.866.106,90
LAGO VERDE-MA	195.000,00	LINDOIA DO SUL-SC	10.131.871,76
LAGOA ALEGRE-PI	241.000,00	LINDOIA-SP	5.106.711,63
LAGOA BONITA DO SUL-RS	1.288.401,22	LINDOLFO COLLOR-RS	22.697.706,51
LAGOA DA CANOA-AL	664.470,12	LINHA NOVA-RS	357.000,00
LAGOA DA CONFUSAO-TO	12.993.860,44	LINHARES-ES	277.329.589,71
LAGOA DA PRATA-MG	28.922.034,40	LINS-SP	446.430.542,44
LAGOA DE DENTRO-PB	21.160,33	LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA-BA	9.477.597,29
LAGOA DO BARRO DO PIAUI-PI	83.150,00	LIZARDA-TO	94.785,00
LAGOA DO CARRO-PE	1.055.410,00	LOANDA-PR	25.369.238,23
LAGOA DO ITAENGA-PE	16.980.482,10	LOBATO-PR	2.118.402,54
LAGOA DO MATO-MA	190.730,06	LOGRADOURO-PB	101.860,00
LAGOA DO OURO-PE	584.360,96	LONDRINA-PR	748.779.311,60
LAGOA DO PIAUI-PI	500.319,90	LONTRA-MG	645.377,10
LAGOA DO TOCANTINS-TO	341.340,00	LONTRAS-SC	20.505.471,14
LAGOA DOS GATOS-PE	301.025,00	LORENA-SP	42.642.432,51
LAGOA DOS PATOS-MG	545.000,00	LORETO-MA	17.067.509,71
LAGOA DOS TRES CANTOS-RS	2.872.418,96	LOUVEIRA-SP	27.406.882,29
LAGOA DOURADA-MG	13.490.763,40	LUCAS DO RIO VERDE-MT	178.745.252,05
LAGOA FORMOSA-MG	13.665.875,58	LUCELIA-SP	33.085.536,68
LAGOA GRANDE-MG	5.180.250,96	LUCENA-PB	1.928.834,31
LAGOA GRANDE-PE	912.807,90	LUCIANOPOLIS-SP	1.457.242,74
LAGOA NOVA-RN	173.986,84	LUCRECIA-RN	296.800,00
LAGOA REAL-BA	200.917,20	LUIS ANTONIO-SP	74.220.709,65
LAGOA SALGADA-RN	4.111.500,00	LUIS CORREIA-PI	43.439,18
LAGOA SANTA-GO	615.529,30	LUIS EDUARDO MAGALHAES-BA	112.816.971,18
LAGOA SANTA-MG	31.043.476,35	LUISLANDIA-MG	632.595,00
LAGOA SECA-PB	3.108.650,00	LUIZ ALVES-SC	24.255.568,93
LAGOA VERMELHA-RS	55.419.007,27	LUIZIANA-PR	26.591.426,57
LAGOAO-RS	951.370,00	LUIZIANIA-SP	4.732.650,91
LAGOINHA-SP	802.518,90	LUMINARIAS-MG	3.456.683,00
LAGUNA CARAPA-MS	20.248.361,22	LUNARDELLI-PR	1.370.439,06
LAGUNA-SC	13.875.767,07	LUPERCIO-SP	606.934,89
LAJE DO MURIAE-RJ	356.492,02	LUPIONOPOLIS-PR	6.361.877,30
LAJEADO DO BUGRE-RS	932.198,00	LUTECIA-SP	2.548.608,00
LAJEADO GRANDE-SC	3.882.257,60	LUZERNA-SC	17.841.569,29
LAJEADO NOVO-MA	333.579,79	LUZIANIA-GO	204.395.265,74
LAJEADO-RS	124.237.253,69	LUZILANDIA-PI	162.401,50
LAJEADO-TO	2.578.006,35	LUZ-MG	8.709.154,56
LAJE-BA	960.272,54	MACAE-RJ	149.300.250,87
LAJEDAO-BA	1.389.990,00	MACAIBA-RN	55.758.398,81
LAJEDINHO-BA	261.450,40	MACAJUBA-BA	481.046,00
LAJEDO DO TABOCAL-BA	46.400,00	MACAMBARA-RS	16.303.959,48
LAJEDO-PE	5.025.159,22	MACAMBIRA-SE	484.540,00
LAJES PINTADAS-RN	178.360,00	MACAPA-AP	62.828.059,00
LAJES-RN	1.369.021,64	MACAPARANA-PE	2.713.744,99
LAJINHA-MG	3.258.008,53	MACARANI-BA	731.815,55
LAMARAO-BA	66.000,00	MACATUBA-SP	48.089.969,40
LAMBARI D'OESTE-MT	4.772.614,89	MACAUBAL-SP	2.172.890,11
LAMBARI-MG	3.771.628,05	MACAUBAS-BA	3.344.502,61
LAMIM-MG	718.333,91	MACAU-RN	2.809.029,16
LAPAO-BA	2.882.879,15	MACEDONIA-SP	2.444.170,34
LAPA-PR	86.909.661,35	MACEIO-AL	416.829.189,02
ARANJA DA TERRA-ES	2.950.533,26	MACHACALIS-MG	549.052,50
ARANJAL DO JARI-AP	427.434,97	MACHADINHO D'OESTE-RO	6.908.011,18
ARANJAL PAULISTA-SP	35.030.893,67	MACHADINHO-RS	4.773.347,00
ARANJAL-MG	16.112.667,88	MACHADO-MG	35.565.810,53
ARANJAL-PR	2.347.683,89	MACHADOS-PE	286.725,52
ARANJEIRAS DO SUL-PR	20.447.601,17	MACIEIRA-SC	1.645.501,00
ARANJEIRAS-SE	16.135.403,88	MACUCO-RJ	1.942.755,78
LASSANCE-MG	1.151.016,00	MACURURE-BA	165.913,53
LAURENTINO-SC	20.931.040,85	MADALENA-CE	310.000,00
LAURO DE FREITAS-BA	137.310.518,40	MADRE DE DEUS DE MINAS-MG	3.161.142,00
LAURO MULLER-SC	40.438.945,49	MADRE DE DEUS-BA	2.233.093,90
LAVINIA-SP	3.130.882,80	MAE DO RIO-PA	1.959.779,05
LAVRAS DA MANGABEIRA-CE	589.380,00	MAETINGA-BA	217.830,70
LAVRAS DO SUL-RS	4.243.280,23	MAFRA-SC	58.696.349,34
LAVRAS-MG	99.376.442,89	MAGALHAES DE ALMEIDA-MA	83.618,42
LAVRINHAS-SP	94.055.382,62	MAGDA-SP	858.171,09



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
MAMONAS-MG	518.370,00	MARMELEIRO-PR	31.993.927,09
MAMPITUBA-RS	291.900,00	MARQUES DE SOUZA-RS	4.508.525,00
MANACAPURU-AM	5.605.655,54	MARQUINHO-PR	574.998,96
MANAIRA-PB	239.748,17	MARTINHO CAMPOS-MG	35.301.701,47
MANAQUIRI-AM	413.860,00	MARTINOPOLE-CE	431.200,00
MANARI-PE	128.890,00	MARTINOPOLIS-SP	10.209.947,07
MANAUS-AM	1.480.394.790,69	MARTINS SOARES-MG	1.488.005,90
MANCIO LIMA-AC	1.644.530,00	MARTINS-RN	428.172,24
MANDAGUACU-PR	36.170.910,90	MARUIM-SE	2.739.937,16
MANDAGUARI-PR	63.382.098,72	MARUMBI-PR	1.107.528,95
MANDIRITUBA-PR	37.505.183,91	MARZAGAO-GO	824.780,12
MANDURI-SP	5.345.526,79	MASCOTE-BA	1.979.099,03
MANFRINOPOLIS-PR	139.300,00	MASSAPE-CE	1.388.318,79
MANGA-MG	2.760.588,72	MASSARANDUBA-PB	594.463,60
MANGARATIBA-RJ	42.090.562,78	MASSARANDUBA-SC	26.557.923,09
MANGUEIRINHA-PR	30.973.699,48	MATA DE SAO JOAO-BA	3.696.460,15
MANHUACU-MG	32.806.378,45	MATA GRANDE-AL	166.808,78
MANHUMIRIM-MG	5.484.760,00	MATA ROMA-MA	1.148.613,21
MANICORE-AM	1.339.812,15	MATA VERDE-MG	224.076,00
MANOEL RIBAS-PR	27.573.953,75	MATAO-SP	122.418.586,89
MANOEL URBANO-AC	442.350,00	MATARACA-PB	679.074,48
MANOEL VIANA-RS	8.134.198,44	MATA-RS	1.982.465,90
MANOEL VITORINO-BA	320.670,00	MATEIROS-TO	4.703.456,00
MANSIDAO-BA	246.068,00	MATELANDIA-PR	44.671.415,79
MANTENA-MG	1.421.068,09	MATERLANDIA-MG	119.515,50
MANTENOPOLIS-ES	320.380,67	MATEUS LEME-MG	13.885.185,60
MAQUINE-RS	2.440.015,00	MATHIAS LOBATO-MG	243.520,00
MAR DE ESPANHA-MG	3.171.253,96	MATIAS BARBOSA-MG	71.603.102,84
MAR VERMELHO-AL	90.000,00	MATIAS CARDOSO-MG	3.316.642,87
MARA ROSA-GO	4.030.047,85	MATIAS OLIMPIO-PI	238.000,00
MARABA PAULISTA-SP	774.461,00	MATINHA-MA	1.416.630,00
MARABA-PA	392.470.207,72	MATINHOS-PR	4.169.257,38
MARACACUME-MA	704.750,00	MATIPO-MG	6.423.813,17
MARACAI-SP	18.515.723,40	MATO CASTELHANO-RS	5.873.865,00
MARACAJA-SC	12.571.306,03	MATO LEITAO-RS	21.472.437,15
MARACAJU-MS	119.772.226,96	MATO QUEIMADO-RS	746.898,74
MARACANA-PA	262.700,00	MATO RICO-PR	4.956.289,61
MARACANAU-CE	306.640.217,28	MATO VERDE-MG	1.452.390,11
MARACAS-BA	3.548.858,80	MATOES DO NORTE-MA	19.200,00
MARAGOGI-AL	1.435.448,12	MATOES-MA	99.000,00
MARAGOGIPE-BA	1.592.450,90	MATOS COSTA-SC	312.769,00
MARAJAL-PE	1.449.400,00	MATOZINHOS-MG	49.676.067,25
MARAJA DO SENA-MA	114.750,00	MATRINCHA-GO	1.228.512,33
MARANGUAPE-CE	16.034.643,25	MATRIZ DE CAMARAGIBE-AL	2.821.298,20
MARAPANIM-PA	198.220,00	MATUPA-MT	9.824.399,85
MARAPOAMA-SP	5.784.917,00	MATUTINA-MG	2.466.479,28
MARATAIZES-ES	7.597.226,72	MAUA DA SERRA-PR	11.955.660,03
MARATA-RS	4.138.334,90	MAUA-SP	253.347.660,91
MARAU-BA	128.000,00	MAUES-AM	379.915,76
MARAU-RS	79.778.760,92	MAURILANDIA DO TOCANTINS-TO	83.700,00
MARAVILHA-AL	1.065.625,00	MAURILANDIA-GO	7.542.182,21
MARAVILHA-SC	70.685.068,65	MAURITI-CE	2.799.475,55
MARAVILHAS-MG	5.792.635,55	MAXARANGUAPE-RN	378.000,00
MARCACAO-PB	278.920,00	MAXIMILIANO DE ALMEIDA-RS	6.356.730,13
MARCELANDIA-MT	7.396.541,45	MAZAGAO-AP	37.600,00
MARCELINO RAMOS-RS	2.728.713,42	MEDEIROS NETO-BA	5.285.811,79
MARCELINO VIEIRA-RN	19.199,16	MEDEIROS-MG	5.780.683,24
MARCIONILIO SOUZA-BA	613.590,64	MEDIANEIRA-PR	133.292.648,87
MARCO-CE	2.395.085,63	MEDICILANDIA-PA	142.550,00
MARCOLANDIA-PI	860.000,00	MEDINA-MG	4.936.984,57
MARECHAL CANDIDO RONDON-PR	89.674.890,80	MELEIRO-SC	22.658.302,97
MARECHAL DEODORO-AL	136.062.539,40	MENDES PIMENTEL-MG	291.000,00
MARECHAL FLORIANO-ES	17.732.352,25	MENDES-RJ	2.161.028,34
MAREMA-SC	130.000,00	MENDONCA-SP	4.330.063,40
MARIA DA FE-MG	6.329.348,80	MERCEDES-PR	6.967.062,92
MARIA HELENA-PR	2.991.160,59	MERCES-MG	2.802.699,27
MARIALVA-PR	71.948.175,89	MERIDIANO-SP	169.549.631,59
MARIANA PIMENTEL-RS	1.176.378,00	MERUOCA-CE	275.280,00
MARIANA-MG	19.689.012,83	MESOPOLIS-SP	303.670,21
MARIANO MORO-RS	3.952.210,43	MESQUITA-RJ	33.922.647,43



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
MINISTRO ANDREAZZA-RO	2.099.982,81	MONTIVÍDIU DO NORTE-GO	597.007,20
MIRA ESTRELA-SP	289.807,48	MONTIVÍDIU-GO	44.033.095,95
MIRABELA-MG	986.492,47	MORADA NOVA DE MINAS-MG	4.033.575,32
MIRACATU-SP	6.274.675,24	MORADA NOVA-CE	6.312.712,27
MIRACEMA DO TOCANTINS-TO	4.718.732,44	MORAUJO-CE	50.640,00
MIRACEMA-RJ	3.818.457,17	MOREILANDIA-PE	31.429,35
MIRADOR-MA	1.291.104,96	MOREIRA SALES-PR	9.995.247,82
MIRADOR-PR	2.137.323,02	MORENO-PE	25.051.351,83
MIRADOURO-MG	1.951.768,30	MORMACO-RS	2.043.731,90
MIRAGUAI-RS	9.000.999,25	MORPARA-BA	213.043,00
MIRAI-MG	4.391.271,55	MORRETES-PR	3.783.162,34
MIRANDA DO NORTE-MA	739.350,30	MORRINHOS DO SUL-RS	2.409.136,52
MIRANDA-MS	13.183.396,71	MORRINHOS-CE	405.752,53
MIRANDIBA-PE	1.043.876,74	MORRINHOS-GO	37.872.655,74
MIRANDOPOLIS-SP	56.328.392,68	MORRO AGUDO DE GOIAS-GO	455.800,00
MIRANGABA-BA	87.680,00	MORRO AGUDO-SP	102.269.660,03
MIRANORTE-TO	1.197.223,09	MORRO DA FUMACA-SC	55.569.121,42
MIRANTE DA SERRA-RO	2.634.136,16	MORRO DA GARÇA-MG	692.300,00
MIRANTE DO PARANAPANEMA-SP	336.324.373,26	MORRO DO CHAPEU DO PIAUI-PI	42.000,00
MIRANTE-BA	771.193,00	MORRO DO CHAPEU-BA	2.169.408,59
MIRASELVA-PR	508.186,00	MORRO DO PILAR-MG	176.540,00
MIRASSOL D'OESTE-MT	11.846.301,41	MORRO GRANDE-SC	14.180.241,68
MIRASSOLANDIA-SP	91.530,00	MORRO REDONDO-RS	3.147.004,14
MIRASSOL-SP	85.414.824,45	MORRO REUTER-RS	4.383.704,60
MIRAVANIA-MG	460.648,60	MORTUGABA-BA	3.107.623,40
MIRIM DOCE-SC	2.035.027,20	MORUNGABA-SP	13.405.126,64
MIRINZAL-MA	628.600,00	MOSSAMEDES-GO	377.120,00
MISSAL-PR	27.901.673,28	MOSSORO-RN	130.204.778,44
MISSAO VELHA-CE	3.141.397,19	MOSTARDAS-RS	16.483.812,05
MOCAJUBA-PA	61.600,00	MOTUCA-SP	4.379.847,85
MOCOCA-SP	67.665.735,07	MOZARLANDIA-GO	2.851.127,31
MODELO-SC	5.338.991,28	MUANA-PA	98.400,00
MOEDA-MG	2.908.619,20	MUCAJAI-RR	1.248.966,49
MOEMA-MG	1.762.505,03	MUCAMBO-CE	41.400,00
MOEIRO-PB	224.904,76	MUCUGE-BA	1.004.579,00
MOGI DAS CRUZES-SP	330.886.255,29	MUCUM-RS	2.860.440,50
MOGI-GUACU-SP	827.098.799,64	MUCURI-BA	21.586.441,15
MOGI-MIRIM-SP	171.165.724,43	MUCURICI-ES	872.597,00
MOIPORA-GO	351.345,00	MUITOS CAPOES-RS	42.219.276,85
MOITA BONITA-SE	4.966.953,87	MULTERNO-RS	3.469.318,50
MOJU-PA	9.325.251,70	MULUNGU DO MORRO-BA	280.469,51
MOMBACA-CE	1.455.077,09	MULUNGU-CE	556.407,00
MOMBUCA-SP	2.033.330,00	MULUNGU-PB	494.812,70
MONCAO-MA	744.570,00	MUNDO NOVO-BA	1.775.546,33
MONCOES-SP	9.881.800,84	MUNDO NOVO-GO	1.659.260,00
MONDAI-SC	28.633.580,52	MUNDO NOVO-MS	8.381.180,87
MONGAGUA-SP	6.302.390,99	MUNHOZ DE MELO-PR	1.726.292,87
MONJOLOS-MG	782.340,00	MUNHOZ-MG	1.436.600,00
MONSENHOR GIL-PI	780.900,00	MUNIZ FERREIRA-BA	55.050,00
MONSENHOR PAULO-MG	8.748.164,36	MUNIZ FREIRE-ES	1.216.060,00
MONSENHOR TABOSA-CE	116.840,00	MUQUEM DO SAO FRANCISCO-BA	1.346.199,00
MONTADAS-PB	1.327.500,00	MUQUI-ES	691.374,80
MONTALVANIA-MG	3.839.808,30	MURIAE-MG	48.842.536,40
MONTANHA-ES	6.252.464,22	MURIBECA-SE	1.844.378,00
MONTANHAS-RN	78.030,00	MURICI-AL	4.305.068,60
MONTAURI-RS	3.036.613,36	MURICILANDIA-TO	974.850,00
MONTE ALEGRE DE GOIAS-GO	1.312.640,00	MURITIBA-BA	2.227.281,58
MONTE ALEGRE DE MINAS-MG	21.089.553,52	MURUTINGA DO SUL-SP	881.460,00
MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE	3.393.550,00	MUTUIPE-BA	723.483,98
MONTE ALEGRE DO PIAUI-PI	21.887.159,57	MUTUM-MG	3.395.769,29
MONTE ALEGRE DO SUL-SP	3.782.412,10	MUTUNOPOLIS-GO	1.460.382,20
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS-RS	591.250,00	MUZAMBINHO-MG	13.313.486,16
MONTE ALEGRE-PA	946.150,47	NACIP RAYDAN-MG	112.800,00
MONTE ALEGRE-RN	975.690,09	NANTES-SP	4.217.313,54
MONTE ALTO-SP	43.652.511,31	NANUQUE-MG	6.801.335,80
MONTE APRAZIVEL-SP	28.478.738,65	NAO-ME-TOQUE-RS	174.806.941,19
MONTE AZUL PAULISTA-SP	16.976.649,32	NAQUE-MG	476.715,00
MONTE AZUL-MG	1.359.071,35	NARANDIBA-SP	10.708.203,62
MONTE BELO DO SUL-RS	905.190,00	NATALANDIA-MG	247.900,00
MONTE BELO-MG	26.164.323,71	NATAL-RN	359.537.842,30



Em Reais		Em Reais	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
NILOPOLIS-RJ	31.881.760,57	NOVA PETROPOLIS-RS	27.615.094,10
NINHEIRA-MG	576.835,00	NOVA PONTE-MG	17.103.753,69
NIOAQUE-MS	2.497.340,00	NOVA PORTEIRINHA-MG	855.654,00
NIPOA-SP	2.616.600,00	NOVA PRATA DO IGUAÇU-PR	14.494.947,83
NIQUELANDIA-GO	191.008.118,01	NOVA PRATA-RS	66.175.353,63
NISIA FLORESTA-RN	1.796.378,60	NOVA RAMADA-RS	4.181.702,61
NITEROI-RJ	282.050.645,72	NOVA RESENDE-MG	3.764.641,09
NOBRES-MT	50.986.481,95	NOVA ROMA DO SUL-RS	3.761.674,37
NONOAI-RS	24.060.320,00	NOVA ROMA-GO	2.718.516,85
NORDESTINA-BA	659.527,60	NOVA ROSALANDIA-TO	198.000,00
NORTELANDIA-MT	13.397.346,45	NOVA RUSSAS-CE	2.279.420,75
NOSSA SENHORA APARECIDA-SE	4.470.252,04	NOVA SANTA BARBARA-PR	2.526.069,30
NOSSA SENHORA DA GLORIA-SE	15.397.180,74	NOVA SANTA HELENA-MT	1.813.788,54
NOSSA SENHORA DAS DORES-SE	3.501.410,74	NOVA SANTA RITA-RS	76.286.147,98
NOSSA SENHORA DAS GRACAS-PR	1.326.419,78	NOVA SANTA ROSA-PR	22.659.495,54
NOSSA SENHORA DE LOURDES-SE	48.244,44	NOVA SERRANA-MG	30.973.883,81
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO-MT	2.000.118,60	NOVA SOURE-BA	1.488.748,03
NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE	43.404.200,14	NOVA TEBAS-PR	1.630.243,63
NOVA ALIANÇA DO IVAI-PR	760.355,00	NOVA TIMBOTEUA-PA	780.840,00
NOVA ALIANÇA-SP	2.580.864,00	NOVA TRENTO-SC	28.490.860,38
NOVA ALVORADA DO SUL-MS	155.405.013,05	NOVA UBIRATA-MT	51.887.069,67
NOVA ALVORADA-RS	7.227.895,60	NOVA UNIAO-MG	1.783.400,00
NOVA AMERICA DA COLINA-PR	532.672,19	NOVA VENEZIA-ES	31.019.146,94
NOVA AMERICA-GO	72.800,00	NOVA VENEZA-GO	7.831.207,40
NOVA ANDRADINA-MS	38.734.308,89	NOVA VENEZA-SC	56.180.290,73
NOVA ARACA-RS	8.592.957,62	NOVA VICOSA-BA	11.284.771,20
NOVA AURORA-GO	1.138.750,00	NOVA XAVANTINA-MT	23.742.346,94
NOVA AURORA-PR	16.269.402,58	NOVAIS-SP	5.498.715,83
NOVA BANDEIRANTES-MT	6.917.125,71	NOVO ACORDO-TO	238.312,03
NOVA BASSANO-RS	42.276.149,40	NOVO AIRAO-AM	214.906,30
NOVA BOA VISTA-RS	2.420.593,68	NOVO ALEGRE-TO	124.708,24
NOVA BRASILANDIA D'OESTE-RO	3.394.974,68	NOVO ARIPUANA-AM	1.097.600,00
NOVA BRASILANDIA-MT	1.146.780,00	NOVO BARREIRO-RS	3.402.288,14
NOVA BRESCIA-RS	2.604.316,02	NOVO BRASIL-GO	41.464,00
NOVA CAMPINA-SP	5.722.488,06	NOVO CABRAIS-RS	4.049.134,48
NOVA CANAÁ DO NORTE-MT	4.983.213,31	NOVO CRUZEIRO-MG	4.040.113,95
NOVA CANAÁ PAULISTA-SP	601.376,50	NOVO GAMA-GO	1.959.738,78
NOVA CANAÁ-BA	717.448,54	NOVO HAMBURGO-RS	211.798.688,53
NOVA CANDELARIA-RS	3.513.872,14	NOVO HORIZONTE DO NORTE-MT	2.031.798,41
NOVA CANTU-PR	6.477.565,02	NOVO HORIZONTE DO OESTE-RO	162.587,07
NOVA CASTILHO-SP	2.349.830,00	NOVO HORIZONTE DO SUL-MS	1.761.892,87
NOVA COLINAS-MA	2.363.037,48	NOVO HORIZONTE-BA	640.254,80
NOVA CRIXAS-GO	5.908.099,82	NOVO HORIZONTE-SC	3.682.352,92
NOVA CRUZ-RN	1.162.945,07	NOVO HORIZONTE-SP	88.745.541,58
NOVA ERA-MG	27.685.960,67	NOVO ITACOLOMI-PR	982.619,74
NOVA ERECHIM-SC	12.055.108,80	NOVO JARDIM-TO	23.134,50
NOVA ESPERANCA DO PIRIA-PA	304.026,50	NOVO LINO-AL	1.082.941,66
NOVA ESPERANCA DO SUDESTE-PR	2.998.463,42	NOVO MACHADO-RS	1.421.950,00
NOVA ESPERANCA DO SUL-RS	1.702.300,00	NOVO MUNDO-MT	11.662.414,44
NOVA ESPERANCA-PR	28.416.930,28	NOVO ORIENTE DE MINAS-MG	365.475,00
NOVA EUROPA-SP	75.233.212,62	NOVO ORIENTE DO PIAUI-PI	85.662,00
NOVA FATIMA-BA	222.367,01	NOVO ORIENTE-CE	1.870.100,00
NOVA FATIMA-PR	5.983.270,51	NOVO PLANALTO-GO	1.297.530,00
NOVA FLORESTA-PB	385.394,50	NOVO PROGRESSO-PA	3.798.673,42
NOVA FRIBURGO-RJ	235.540.536,68	NOVO REPARTIMENTO-PA	4.618.723,60
NOVA GLORIA-GO	1.327.331,58	NOVO SANTO ANTONIO-PI	145.000,00
NOVA GRANADA-SP	13.792.178,64	NOVO SAO JOAQUIM-MT	17.700.001,17
NOVA GUARITA-MT	2.301.698,03	NOVO TIRADENTES-RS	802.891,00
NOVA GUATAPORANGA-SP	154.000,00	NOVO TRIUNFO-BA	5.208,77
NOVA HARTZ-RS	14.584.669,52	NOVO XINGU-RS	214.500,00
NOVA IGUAÇU DE GOIAS-GO	434.086,00	NOVORIZONTE-MG	253.200,00
NOVA IGUAÇU-RJ	189.083.978,63	NUPORANGA-SP	10.543.827,39
NOVA INDEPENDENCIA-SP	25.497.330,48	OBIDOS-PA	540.002,69
NOVA IORQUE-MA	105.000,00	OCARA-CE	2.169.984,75
NOVA IPIXUNA-PA	2.112.424,16	OCAUCU-SP	2.495.830,29
NOVA ITABERABA-SC	2.279.432,40	OEIRAS DO PARA-PA	354.600,00
NOVA ITARANA-BA	629.600,00	OEIRAS-PI	5.871.994,84
NOVA LACERDA-MT	3.687.233,17	OIAPOQUE-AP	65.014,50
NOVA LARANJEIRAS-PR	4.766.307,24	OLARIA-MG	43.000,00
NOVA LIMA-MG	157.484.035,78	OLEO-SP	1.073.250,00



<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação
ORLEANS-SC	103.137.313,69
OROBO-PE	836.660,00
OROCO-PE	700.445,00
OROS-CE	2.254.759,92
ORTIGUEIRA-PR	15.614.097,15
OSASCO-SP	699.574.757,29
OSCAR BRESSANE-SP	1.687.783,23
OSORIO-RS	32.047.165,38
OSVALDO CRUZ-SP	119.072.439,66
OTACILIO COSTA-SC	17.218.384,37
OUREM-PA	12.540.016,82
OURICANGAS-BA	7.508,92
OURICURI-PE	7.233.091,45
OURILANDIA DO NORTE-PA	2.038.881,20
OURINHOS-SP	101.840.391,47
OURIZONA-PR	5.459.417,62
OURO BRANCO-AL	119.994,00
OURO BRANCO-MG	111.955.905,33
OURO FINO-MG	6.104.699,76
OURO PRETO DO OESTE-RO	6.747.223,75
OURO PRETO-MG	51.578.580,24
OURO VERDE DE GOIAS-GO	1.079.280,00
OURO VERDE DE MINAS-MG	563.907,25
OURO VERDE DO OESTE-PR	7.444.810,02
OURO VERDE-SC	6.870.792,70
OURO VERDE-SP	4.465.309,78
OUROESTE-SP	1.590.147,53
OUROLANDIA-BA	2.238.746,00
OURO-SC	10.507.860,08
OUVIDOR-GO	1.074.449,00
PACAEMBU-SP	9.710.266,86
PACAJA-PA	1.979.838,54
PACAJUS-CE	36.757.565,54
PACARAÍMA-RR	543.453,48
PACATUBA-CE	7.198.509,24
PACATUBA-SE	40.186.711,94
PACO DO LUMIAR-MA	6.454.615,33
PACOTI-CE	599.650,48
PACUJA-CE	140.688,00
PADRE BERNARDO-GO	21.377.171,02
PADRE MARCOS-PI	349.240,00
PADRE PARAISO-MG	3.510.224,57
PAI PEDRO-MG	97.896,00
PAIAL-SC	613.800,00
PAICANDU-PR	9.545.482,92
PAIM FILHO-RS	3.445.827,18
PAINEIRAS-MG	868.460,00
PAINEL-SC	753.501,85
PAINS-MG	34.784.651,86
PAIVA-MG	267.450,00
PAJEU DO PIAUI-PI	38.719,78
PALESTINA DE GOIAS-GO	1.604.991,07
PALESTINA DO PARA-PA	1.024.012,82
PALESTINA-SP	19.462.896,74
PALHOCA-SC	92.653.579,56
PALMA SOLA-SC	11.073.491,46
PALMACIA-CE	480.479,20
PALMA-MG	1.458.280,00
PALMARES DO SUL-RS	15.389.457,83
PALMARES PAULISTA-SP	5.843.896,44
PALMARES-PE	40.988.815,69
PALMAS DE MONTE ALTO-BA	2.375.569,68
PALMAS-PR	43.495.121,10
PALMAS-TO	510.868.847,82
PALMEIRA DAS MISSOES-RS	74.493.442,93
PALMEIRA DO PIAUI-PI	5.504.459,93
PALMEIRA D'OESTE-SP	5.439.216,48
PALMEIRA DOS INDIOS-AL	4.305.807,48
PALMEIRAIS-PI	134.800,00
PALMEIRANTE-TO	1.142.100,00

<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação
PANTANO GRANDE-RS	14.100.873,80
PAO DE ACUCAR-AL	49.507,92
PAPAGAIOS-MG	18.375.026,51
PAPANDUVA-SC	18.419.489,81
PARA DE MINAS-MG	63.767.707,22
PARACAMBI-RJ	4.310.488,70
PARACATU-MG	154.161.156,62
PARACURU-CE	1.261.237,50
PARAGOMINAS-PA	87.905.908,43
PARAGUACU PAULISTA-SP	157.951.160,44
PARAGUACU-MG	12.895.939,13
PARAIBA DO SUL-RJ	12.808.292,34
PARAIBANO-MA	1.059.345,68
PARAIBUNA-SP	4.631.438,50
PARAIPABA-CE	5.294.462,57
PARAI-RS	45.860.460,61
PARAISO DO NORTE-PR	26.036.832,51
PARAISO DO SUL-RS	4.230.648,46
PARAISO DO TOCANTINS-TO	34.039.593,00
PARAISOPOLIS-MG	3.164.044,28
PARAISO-SC	1.614.824,47
PARAISO-SP	18.498.602,18
PARAMBU-CE	4.693.995,43
PARAMIRIM-BA	4.488.811,00
PARAMOTI-CE	15.809,10
PARANACITY-PR	43.626.835,98
PARANAGUA-PR	220.443.207,54
PARANAIBA-MS	26.334.114,67
PARANAIGUARA-GO	2.127.493,56
PARANAITA-MT	11.422.503,09
PARANAPANEMA-SP	30.430.466,27
PARANAPOEMA-PR	1.506.094,00
PARANAPUA-SP	2.058.227,99
PARANATAMA-PE	567.560,00
PARANATINGA-MT	26.109.553,01
PARANA-TO	1.511.044,00
PARANAVAI-PR	87.884.759,61
PARANHOS-MS	934.110,00
PARAOPEBA-MG	34.806.105,76
PARAPUA-SP	7.343.224,76
PARATINGA-BA	912.989,25
PARATI-RJ	3.319.016,52
PARAUPEBAS-PA	353.772.931,75
PARAUNA-GO	46.610.482,92
PARDINHO-SP	21.983.717,34
PARECI NOVO-RS	7.413.346,06
PARECIS-RO	1.020.853,68
PARELHAS-RN	5.398.115,97
PARICONHA-AL	191.190,00
PARINTINS-AM	2.024.036,30
PARIPIRANGA-BA	7.341.266,40
PARIPUEIRA-AL	1.313.972,43
PARIQUERA-ACU-SP	18.903.556,19
PARISI-SP	1.159.568,00
PARNAGUA-PI	63.670,50
PARNAIBA-PI	13.271.791,34
PARNAMIRIM-PE	4.172.915,89
PARNAMIRIM-RN	65.901.993,02
PARNARAMA-MA	1.296.169,42
PAROBE-RS	60.381.559,95
PASSA E FICA-RN	931.035,19
PASSA QUATRO-MG	4.053.746,13
PASSA SETE-RS	2.531.136,50
PASSA TEMPO-MG	5.539.564,92
PASSA VINTE-MG	480.600,00
PASSAGEM FRANCA-MA	1.761.817,61
PASSAGEM-PB	61.500,00
PASSIRA-PE	1.065.819,92
PASSO DE CAMARAGIBE-AL	854.823,56
PASSO DE TORRES-SC	622.839,51



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
PAUDALHO-PE	13.248.941,73	PETROLANDIA-PE	2.081.091,80
PAULA CANDIDO-MG	774.242,76	PETROLANDIA-SC	7.584.474,14
PAULA FREITAS-PR	5.794.771,00	PETROLINA DE GOIAS-GO	4.747.223,00
PAULICEIA-SP	14.401.766,88	PETROLINA-PE	116.380.205,48
PAULINIA-SP	243.318.535,27	PETROPOLIS-RJ	267.707.417,59
PAULINO NEVES-MA	126.000,00	PIACABUCU-AL	248.400,00
PAULISTANA-PI	745.897,34	PIACATU-SP	8.841.662,00
PAULISTANIA-SP	808.920,00	PIANCO-PB	1.275.191,03
PAULISTA-PB	1.041.736,08	PIATA-BA	1.047.446,34
PAULISTA-PE	69.734.551,42	PICADA CAFE-RS	6.573.880,02
PAULISTAS-MG	267.161,04	PICARRA-PA	3.935.062,20
PAULO AFONSO-BA	18.789.354,74	PICOS-PI	19.910.889,91
PAULO BENTO-RS	5.866.775,75	PICUI-PB	1.029.424,49
PAULO DE FARIA-SP	2.645.129,14	PIEDADE DE CARATINGA-MG	482.195,66
PAULO FRONTIN-PR	4.968.897,80	PIEDADE DE PONTE NOVA-MG	1.031.710,29
PAULO JACINTO-AL	497.000,00	PIEDADE DO RIO GRANDE-MG	1.360.258,00
PAULO LOPES-SC	7.697.773,23	PIEDADE DOS GERAIS-MG	963.209,04
PAULO RAMOS-MA	391.062,29	PIEDADE-SP	21.258.307,30
PAVAO-MG	935.685,56	PIEN-PR	15.459.406,93
PAVERAMA-RS	14.217.513,82	PILAO ARCADE-BA	65.750,00
PE DE SERRA-BA	904.685,37	PILAR DE GOIAS-GO	468.935,00
PEABIRU-PR	15.114.303,67	PILAR DO SUL-SP	34.723.475,86
PECANHA-MG	1.320.935,57	PILAR-AL	2.208.430,05
PEDERNEIRAS-SP	64.085.070,58	PILAR-PB	445.903,70
PEDRA AZUL-MG	3.598.538,90	PILOES-PB	111.428,70
PEDRA BELA-SP	960.094,82	PILOES-RN	196.884,77
PEDRA BONITA-MG	634.050,00	PIMENTA BUENO-RO	30.010.172,94
PEDRA BRANCA DO AMAPARI-AP	673.935,00	PIMENTA-MG	5.964.159,30
PEDRA BRANCA-CE	2.169.195,11	PIMENTEIRAS DO OESTE-RO	2.224.097,71
PEDRA DO ANTA-MG	161.952,60	PIMENTEIRAS-PI	583.830,00
PEDRA DO INDAIA-MG	737.031,73	PINDAI-BA	932.149,00
PEDRA LAVRADA-PB	351.300,00	PINDAMONHANGABA-SP	86.050.310,46
PEDRA MOLE-SE	806.528,70	PINDARE MIRIM-MA	4.442.371,10
PEDRA PRETA-MT	74.448.111,65	PINDOBACU-BA	112.938,43
PEDRALVA-MG	1.458.665,76	PINDORAMA DO TOCANTINS-TO	1.507.382,00
PEDRANOPOLIS-SP	990.852,00	PINDORAMA-SP	18.210.264,21
PEDRAO-BA	68.800,00	PINDORETAMA-CE	6.276.774,70
PEDRA-PE	285.463,81	PINGO D'AGUA-MG	730.700,00
PEDRAS ALTAS-RS	1.727.111,00	PINHAI-PR	159.827.489,29
PEDRAS DE FOGO-PB	1.387.924,18	PINHAL DA SERRA-RS	406.896,00
PEDRAS DE MARIA DA CRUZ-MG	1.895.108,36	PINHAL DE SAO BENTO-PR	399.500,00
PEDRAS GRANDES-SC	4.388.193,21	PINHAL GRANDE-RS	2.682.985,62
PEDREGULHO-SP	13.637.592,22	PINHALAO-PR	1.744.725,09
PEDREIRAS-MA	4.951.448,37	PINHAL-RS	6.226.289,20
PEDREIRA-SP	32.093.741,47	PINHALZINHO-SC	34.101.954,97
PEDRINHAS PAULISTA-SP	1.029.250,42	PINHALZINHO-SP	9.151.761,59
PEDRINHAS-SE	394.715,30	PINHAO-PR	18.899.305,51
PEDRINOPOLIS-MG	4.487.275,84	PINHAO-SE	1.946.402,68
PEDRO AFONSO-TO	6.739.757,30	PINHEIRAL-RJ	3.494.696,11
PEDRO ALEXANDRE-BA	1.993.730,00	PINHEIRINHO DO VALE-RS	1.886.225,00
PEDRO CANARIO-ES	5.004.690,81	PINHEIRO MACHADO-RS	5.589.227,48
PEDRO DE TOLEDO-SP	369.578,03	PINHEIRO PRETO-SC	18.040.649,66
PEDRO DO ROSARIO-MA	738.010,00	PINHEIRO-MA	5.315.510,20
PEDRO GOMES-MS	2.842.188,57	PINHEIROS-ES	13.447.205,81
PEDRO II-PI	2.019.380,00	PINTADAS-BA	596.520,00
PEDRO LEOPOLDO-MG	92.644.690,51	PINTOPOLIS-MG	272.098,20
PEDRO OSORIO-RS	5.154.490,03	PIO IX-PI	44.844,00
PEDRO REGIS-PB	5.976,82	PIO XII-MA	1.673.838,00
PEDRO VELHO-RN	361.401,00	PIQUEROBI-SP	785.705,95
PEIXE-TO	5.523.345,34	PIQUETE-SP	1.513.686,81
PEIXOTO DE AZEVEDO-MT	7.313.780,61	PIRACAIÁ-SP	6.226.389,34
PEJUCARA-RS	18.109.417,12	PIRACANJUBA-GO	22.674.559,46
PELOTAS-RS	238.983.752,90	PIRACEMA-MG	875.289,53
PENAFORTE-CE	150.000,00	PIRACICABA-SP	704.323.414,18
PENALVA-MA	1.076.970,00	PIRACURUCA-PI	6.152.192,95
PENAPOLIS-SP	32.293.128,78	PIRAI DO NORTE-BA	199.571,62
PENDENCIAS-RN	4.054.525,36	PIRAI DO SUL-PR	26.214.386,88
PENEDO-AL	1.940.460,21	PIRAI-RJ	11.115.992,33
PENHA-SC	18.901.727,03	PIRAJUBA-MG	22.231.146,96
PENTECOSTE-CE	680.448,16	PIRAJUI-SP	10.392.029,79



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
PIRENOPOLIS-GO	3.479.340,14	PORTO BELO-SC	9.498.982,03
PIRES DO RIO-GO	18.900.842,61	PORTO CALVO-AL	831.661,00
PIRIPA-BA	632.910,00	PORTO DA FOLHA-SE	1.713.812,50
PIRIPIRI-PI	3.751.533,68	PORTO DE MOZ-PA	55.242,82
PIRITIBA-BA	984.882,20	PORTO DE PEDRAS-AL	393.600,00
PIRPIRITUBA-PB	304.440,35	PORTO DO MANGUE-RN	5.911,98
PITANGA-PR	51.342.410,38	PORTO DOS GAUCHOS-MT	19.017.384,13
PITANGUEIRAS-PR	3.588.798,00	PORTO ESPERIDIAO-MT	6.027.753,48
PITANGUEIRAS-SP	210.530.860,37	PORTO ESTRELA-MT	335.695,24
PITANGUI-MG	9.988.587,04	PORTO FELIZ-SP	42.042.645,63
PIUMA-ES	2.099.885,44	PORTO FERREIRA-SP	90.238.596,33
PIUMHI-MG	49.284.906,10	PORTO FIRME-MG	2.563.573,04
PIUM-TO	2.318.122,00	PORTO FRANCO-MA	16.318.894,74
PLACAS-PA	225.298,00	PORTO GRANDE-AP	1.335.822,14
PLACIDO DE CASTRO-AC	898.943,55	PORTO LUCENA-RS	2.403.747,30
PLANALTINA DO PARANA-PR	7.835.366,40	PORTO MAUA-RS	964.100,00
PLANALTINA-GO	11.905.164,29	PORTO MURTINHO-MS	3.945.671,05
PLANALTO ALEGRE-SC	724.309,81	PORTO NACIONAL-TO	15.302.846,12
PLANALTO DA SERRA-MT	5.166.887,67	PORTO REAL DO COLEGIO-AL	405.800,00
PLANALTO-BA	961.263,40	PORTO REAL-RJ	450.119.666,71
PLANALTO-PR	11.834.130,83	PORTO RICO-PR	980.953,80
PLANALTO-RS	7.568.841,49	PORTO SEGURO-BA	12.328.250,07
PLANALTO-SP	34.713.258,89	PORTO UNIAO-SC	33.895.548,62
PLANURA-MG	9.118.000,41	PORTO VELHO-RO	2.862.219.721,05
PLATINA-SP	2.975.110,03	PORTO VITORIA-PR	1.813.544,40
POA-SP	64.029.444,67	PORTO WALTER-AC	62.100,00
POCAO DE PEDRAS-MA	660.100,00	PORTO XAVIER-RS	7.254.049,83
POCAO-PE	1.645.263,50	POSSE-GO	12.207.191,00
POCINHOS-PB	827.334,81	POTE-MG	2.203.330,09
POCO BRANCO-RN	115.000,00	POTENGI-CE	801.332,67
POCO DAS ANTAS-RS	3.376.736,97	POTIM-SP	3.326.670,29
POCO DAS TRINCHEIRAS-AL	21.000,00	POTIRAGUA-BA	1.362.829,76
POCO DE JOSE DE MOURA-PB	31.500,00	POTIRENABA-SP	40.994.539,36
POCO FUNDO-MG	4.779.414,68	POTIRETAMA-CE	138.760,00
POCO REDONDO-SE	900.153,00	POUSO ALEGRE-MG	232.312.311,54
POCO VERDE-SE	15.253.845,70	POUSO ALTO-MG	5.829.016,72
POCOES-BA	8.836.730,00	POUSO NOVO-RS	1.734.657,41
POCONE-MT	24.745.246,49	POUSO REDONDO-SC	27.334.127,04
POCOS DE CALDAS-MG	244.648.580,89	POXOREO-MT	22.660.628,80
POCRANE-MG	1.222.189,98	PRACINHA-SP	157.739,14
POJUCA-BA	18.586.772,89	PRADO FERREIRA-PR	7.247.918,00
POLONI-SP	5.306.688,84	PRADO-BA	5.152.275,34
POMBAL-PB	4.523.285,48	PRADOPOLIS-SP	183.745.071,78
POMBOS-PE	20.892.508,61	PRADOS-MG	2.483.229,00
POMERODE-SC	95.198.621,02	PRAIA GRANDE-SC	7.665.594,93
POMPEIA-SP	187.984.681,09	PRAIA GRANDE-SP	56.042.398,51
POMPEU-MG	27.816.539,16	PRAINHA-PA	300.610,90
PONGAI-SP	1.329.550,00	PRANCHITA-PR	12.209.204,65
PONTA DE PEDRAS-PA	98.400,00	PRATA-MG	18.542.697,81
PONTA GROSSA-PR	642.671.276,36	PRATANIA-SP	6.135.791,96
PONTA PORA-MS	50.728.521,71	PRATA-PB	37.530,00
PONTAL DO ARAGUAIA-MT	857.384,95	PRATAPOLIS-MG	7.979.814,12
PONTAL DO PARANA-PR	4.537.144,00	PRATINHA-MG	2.444.459,82
PONTALINA-GO	11.324.194,36	PRESIDENTE ALVES-SP	2.419.579,00
PONTALINDA-SP	1.381.928,00	PRESIDENTE BERNARDES-MG	432.467,71
PONTAL-SP	75.852.375,30	PRESIDENTE BERNARDES-SP	8.469.994,81
PONTAO-RS	9.994.810,84	PRESIDENTE CASTELO BRANCO-PR	3.036.938,09
PONTE ALTA DO BOM JESUS-TO	571.987,80	PRESIDENTE CASTELO BRANCO-SC	1.462.050,00
PONTE ALTA DO NORTE-SC	5.133.768,81	PRESIDENTE DUTRA-BA	665.516,38
PONTE ALTA DO TOCANTINS-TO	858.969,25	PRESIDENTE DUTRA-MA	16.171.411,06
PONTE ALTA-SC	1.643.821,76	PRESIDENTE EPITACIO-SP	7.408.072,77
PONTE BRANCA-MT	271.300,00	PRESIDENTE FIGUEIREDO-AM	11.431.776,32
PONTE NOVA-MG	50.933.187,14	PRESIDENTE GETULIO-SC	20.988.650,46
PONTE PRETA-RS	1.583.732,37	PRESIDENTE JANIO QUADROS-BA	1.521.689,01
PONTE SERRADA-SC	9.144.777,57	PRESIDENTE JUSCELINO-MG	1.594.206,80
PONTES E LACERDA-MT	20.578.196,71	PRESIDENTE KENNEDY-ES	1.431.419,30
PONTES GESTAL-SP	2.948.709,11	PRESIDENTE KENNEDY-TO	1.056.439,13
PONTO BELO-ES	1.715.356,00	PRESIDENTE KUBITSCHK-MG	83.700,00
PONTO CHIQUE-MG	300.290,00	PRESIDENTE LUCENA-RS	3.294.244,47
PONTO DOS VOLANTES-MG	597.350,00	PRESIDENTE MEDICI-MA	575.870,00



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
PRUDENTE DE MORAIS-MG	5.059.401,57	RIACHAO DO DANTAS-SE	536.070,00
PRUDENTOPOLIS-PR	39.664.215,39	RIACHAO DO JACUIPE-BA	6.384.891,00
PUGMIL-TO	1.409.617,00	RIACHAO DO POÇO-PB	60.000,00
PUREZA-RN	799.830,00	RIACHAO-MA	9.714.300,73
PUTINGA-RS	2.588.491,94	RIACHAO-PB	178.200,00
PUXINANA-PB	2.190.775,76	RIACHINHO-MG	2.865.350,41
QUADRA-SP	1.731.253,30	RIACHINHO-TO	736.843,07
QUARAI-RS	7.138.259,65	RIACHO DA CRUZ-RN	140.377,93
QUARTEL GERAL-MG	597.271,14	RIACHO DAS ALMAS-PE	1.534.500,00
QUARTO CENTENARIO-PR	17.978.977,80	RIACHO DE SANTANA-BA	3.311.946,76
QUATA-SP	86.685.026,11	RIACHO DE SANTANA-RN	174.150,00
QUATIGUA-PR	6.236.965,01	RIACHO DOS CAVALOS-PB	148.679,45
QUATIPURU-PA	145.700,00	RIACHO DOS MACHADOS-MG	198.519,00
QUATIS-RJ	2.549.257,62	RIACHO FRIO-PI	145.350,00
QUATRO BARRAS-PR	97.694.643,44	RIACHUELO-RN	527.400,00
QUATRO IRMAOS-RS	4.490.633,01	RIACHUELO-SE	1.759.500,00
QUATRO PONTES-PR	13.963.920,14	RIALMA-GO	5.582.416,19
QUEBRANGULO-AL	1.983.200,00	RIANAPOLIS-GO	23.244.244,91
QUEDAS DO IGUAÇU-PR	28.673.361,66	RIBAMAR FIQUENE-MA	576.960,00
QUEIMADA NOVA-PI	172.000,00	RIBAS DO RIO PARDO-MS	33.514.176,90
QUEIMADAS-BA	4.673.840,99	RIBEIRA DO AMPARO-BA	370.246,00
QUEIMADAS-PB	12.657.260,00	RIBEIRA DO POMBAL-BA	6.670.977,76
QUEIMADOS-RJ	35.891.095,37	RIBEIRAO BONITO-SP	14.442.765,03
QUEIROZ-SP	13.777.324,08	RIBEIRAO BRANCO-SP	5.282.712,59
QUELUZITA-MG	57.850,00	RIBEIRAO CASCALHEIRA-MT	7.028.381,45
QUELUZITO-MG	156.600,00	RIBEIRAO CLARO-PR	6.792.737,33
QUELUZ-SP	107.654.609,75	RIBEIRAO CORRENTE-SP	4.456.909,03
QUERENCIA DO NORTE-PR	4.130.165,35	RIBEIRAO DAS NEVES-MG	65.962.232,91
QUERENCIA-MT	83.408.542,28	RIBEIRAO DO LARGO-BA	1.345.517,48
QUEVEDOS-RS	6.618.958,84	RIBEIRAO DO PINHAL-PR	3.537.762,47
QUIJINGUE-BA	399.953,00	RIBEIRAO DO SUL-SP	5.638.545,26
QUILOMBO-SC	13.021.638,98	RIBEIRAO DOS INDIOS-SP	767.652,00
QUINTA DO SOL-PR	5.734.178,21	RIBEIRAO GRANDE-SP	1.229.528,08
QUINTANA-SP	5.101.639,50	RIBEIRAO PIRES-SP	94.214.946,27
QUINZE DE NOVEMBRO-RS	4.845.719,78	RIBEIRAO PRETO-SP	725.822.121,26
QUIPAPA-PE	2.464.576,00	RIBEIRAO VERMELHO-MG	5.579.473,78
QUIRINOPOLIS-GO	146.166.347,86	RIBEIRAO-PE	7.238.462,55
QUISSAMA-RJ	2.706.323,41	RIBEIRAOZINHO-MT	3.687.194,50
QUITANDINHA-PR	9.983.012,10	RIBEIRA-SP	607.664,85
QUITERIANOPOLIS-CE	882.974,72	RIBEIRO GONCALVES-PI	13.449.558,39
QUIXABA-PB	1.869.330,00	RIBEIROPOLIS-SE	9.708.839,93
QUIXABA-PE	288.833,00	RIFAINA-SP	519.062,74
QUIXABEIRA-BA	260.850,00	RINCAO-SP	8.227.605,65
QUIXADA-CE	7.980.410,49	RINOPOLIS-SP	26.965.917,07
QUIXELO-CE	1.112.200,00	RIO ACIMA-MG	2.177.456,35
QUIXERAMOBIM-CE	35.044.334,34	RIO AZUL-PR	16.822.833,81
QUIXERE-CE	15.612.730,29	RIO BANANAL-ES	6.019.045,34
RAFAEL GODEIRO-RN	12.633,91	RIO BOM-PR	1.741.803,02
RAFAEL JAMBEIRO-BA	817.540,70	RIO BONITO DO IGUAÇU-PR	1.561.635,59
RAFARD-SP	26.540.477,33	RIO BONITO-RJ	14.952.716,15
RAMILANDIA-PR	2.089.537,60	RIO BRANCO DO IVAI-PR	2.074.306,72
RANCHARIA-SP	23.349.696,37	RIO BRANCO DO SUL-PR	64.497.669,62
RANCHO ALEGRE D'OESTE-PR	19.879.148,67	RIO BRANCO-AC	72.330.809,07
RANCHO ALEGRE-PR	7.329.365,35	RIO BRANCO-MT	1.691.528,53
RANCHO QUEIMADO-SC	3.929.619,27	RIO BRILHANTE-MS	141.485.658,63
RAPOSA-MA	2.313.356,20	RIO CASCA-MG	5.459.407,61
RAPOSOS-MG	513.284,49	RIO CLARO-RJ	4.209.295,37
RAUL SOARES-MG	5.306.029,80	RIO CLARO-SP	149.620.761,17
REALIZA-PR	26.405.537,37	RIO CRESPO-RÖ	1.537.900,00
REBOUCAS-PR	10.211.184,82	RIO DA CONCEICAO-TO	3.804.469,00
RECIFE-PE	1.359.397.520,27	RIO DAS ANTAS-SC	4.671.664,63
RECREIO-MG	1.081.316,02	RIO DAS FLORES-RJ	1.451.410,00
RECURSOLANDIA-TO	40.000,00	RIO DAS OSTRAS-RJ	21.433.790,92
REDENCAO DA SERRA-SP	2.852.090,00	RIO DAS PEDRAS-SP	112.274.189,44
REDENCAO DO GURGUEIA-PI	148.355,73	RIO DE CONTAS-BA	705.600,00
REDENCAO-CE	1.625.008,06	RIO DE JANEIRO-RJ	10.395.528.652,15
REDENCAO-PA	27.276.721,29	RIO DO ANTONIO-BA	2.543.692,18
REDENTORA-RS	2.020.448,28	RIO DO CAMPO-SC	3.238.940,07
REDUTO-MG	389.421,36	RIO DO FOGO-RN	170.081,29
REGENERACAO-PI	5.950.418,06	RIO DO OESTE-SC	10.661.589,79



Em Reais		Em Reais	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
RIO PARANAIBA-MG	26.400.649,81	SALTO DO CEU-MT	592.964,30
RIO PARDO DE MINAS-MG	7.202.795,56	SALTO DO ITARARE-PR	370.316,54
RIO PARDO-RS	32.610.122,12	SALTO DO JACUI-RS	17.585.671,69
RIO PIRACICABA-MG	7.106.407,87	SALTO DO LONTRA-PR	5.654.684,52
RIO POMBA-MG	9.203.126,76	SALTO GRANDE-SP	8.056.670,14
RIO PRETO DA EVA-AM	2.731.257,59	SALTO VELOSO-SC	7.668.365,27
RIO PRETO-MG	657.862,80	SALTO-SP	100.234.214,31
RIO QUENTE-GO	14.509.519,08	SALVADOR DAS MISSOES-RS	3.037.434,35
RIO REAL-BA	4.781.762,72	SALVADOR DO SUL-RS	50.336.710,02
RIO RUFINO-SC	473.262,40	SALVADOR-BA	1.674.745.071,69
RIO SONO-TO	221.852,55	SALVATERRA-PA	98.400,00
RIO TINTO-PB	2.963.540,54	SAMBAIBA-MA	8.051.685,60
RIO VERDE DE MATO GROSSO-MS	14.293.213,64	SANANDUVA-RS	25.120.782,52
RIO VERDE-GO	421.485.348,47	SANCLERLANDIA-GO	4.187.619,42
RIO VERMELHO-MG	795.092,50	SANDOLANDIA-TO	2.668.876,20
RIOLANDIA-SP	6.918.144,62	SANDOVALINA-SP	84.280.858,92
RIOZINHO-RS	7.333.898,85	SANGAO-SC	32.938.634,91
RIQUEZA-SC	4.702.956,85	SANHARO-PE	1.291.668,55
RITAPOLIS-MG	1.921.304,09	SANTA ADELIA-SP	74.341.984,46
RIVERSUL-SP	1.844.350,00	SANTA ALBERTINA-SP	13.363.758,76
ROCA SALES-RS	7.085.025,08	SANTA AMELIA-PR	85.480,95
ROCHEDO DE MINAS-MG	116.068,76	SANTA BARBARA DE GOIAS-GO	5.614.650,00
ROCHEDO-MS	4.903.290,00	SANTA BARBARA DO LESTE-MG	909.765,40
RODEIO BONITO-RS	11.416.558,77	SANTA BARBARA DO MONTE VERDE-MG	891.243,00
RODEIO-SC	9.863.492,61	SANTA BARBARA DO PARA-PA	4.491.518,00
RODEIRO-MG	10.607.151,67	SANTA BARBARA DO SUL-RS	44.586.133,47
RODELAS-BA	195.248,56	SANTA BARBARA DO TUGURIO-MG	2.327.858,94
RODOLFO FERNANDES-RN	19.119,85	SANTA BARBARA D'OESTE-SP	260.359.800,33
RODRIGUES ALVES-AC	445.500,00	SANTA BARBARA-BA	263.084,26
ROLADOR-RS	2.754.776,06	SANTA BARBARA-MG	10.852.799,79
ROLANDIA-PR	118.221.594,39	SANTA BRANCA-SP	2.483.761,05
ROLANTE-RS	7.380.662,27	SANTA BRIGIDA-BA	314.543,00
ROLIM DE MOURA-RO	29.424.670,52	SANTA CARMEM-MT	27.374.902,77
ROMARIA-MG	7.045.337,60	SANTA CECILIA DO PAVAO-PR	1.458.792,81
ROMELANDIA-SC	977.846,54	SANTA CECILIA DO SUL-RS	2.022.282,05
RONCADOR-PR	21.853.897,40	SANTA CECILIA-PB	174.000,00
RONDA ALTA-RS	12.114.540,85	SANTA CECILIA-SC	16.216.764,11
RONDINHA-RS	4.089.491,75	SANTA CLARA DO SUL-RS	3.593.420,53
RONDOLANDIA-MT	473.942,90	SANTA CLARA D'OESTE-SP	2.755.751,84
RONDON DO PARA-PA	9.694.927,97	SANTA CRUZ CABRALIA-BA	1.416.620,13
RONDONOPOLIS-MT	449.604.856,42	SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE-PE	1.276.320,29
RONDON-PR	39.469.104,14	SANTA CRUZ DA CONCEICAO-SP	4.694.684,46
ROQUE GONZALES-RS	3.904.124,18	SANTA CRUZ DA ESPERANCA-SP	1.001.878,94
RORAINOPOLIS-RR	2.148.390,63	SANTA CRUZ DA VITORIA-BA	754.125,86
ROSANA-SP	1.608.809,47	SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS-SP	33.827.324,82
ROSARIO DA LIMEIRA-MG	634.299,28	SANTA CRUZ DE GOIAS-GO	2.688.929,00
ROSARIO DO CATETE-SE	1.037.582,62	SANTA CRUZ DE MINAS-MG	1.056.989,03
ROSARIO DO IVAI-PR	2.458.029,81	SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO-PR	6.486.520,48
ROSARIO DO SUL-RS	31.472.662,84	SANTA CRUZ DE SALINAS-MG	32.970,00
ROSARIO OESTE-MT	1.663.174,73	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE	6.541.969,72
ROSARIO-MA	8.092.336,58	SANTA CRUZ DO ESCALVADO-MG	634.960,08
ROSEIRA-SP	17.023.489,76	SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP	64.086.079,19
RUBELITA-MG	554.235,50	SANTA CRUZ DO SUL-RS	233.065.089,52
RUBIACEA-SP	1.862.500,00	SANTA CRUZ DO XINGU-MT	3.906.202,60
RUBIATABA-GO	22.270.387,30	SANTA CRUZ-PB	85.300,00
RUBIM-MG	837.920,00	SANTA CRUZ-PE	324.623,92
RUBINEIA-SP	1.202.000,00	SANTA CRUZ-RN	1.612.316,12
RUIROPOLIS-PA	2.479.692,96	SANTA EFIGENIA DE MINAS-MG	1.865.521,15
RUSSAS-CE	23.382.708,15	SANTA ERNESTINA-SP	593.271,03
RUY BARBOSA-BA	2.125.229,40	SANTA FE DE GOIAS-GO	1.932.584,89
RUY BARBOSA-RN	86.400,00	SANTA FE DE MINAS-MG	765.590,00
SABARA-MG	68.903.780,16	SANTA FE DO ARAGUAIA-TO	1.535.575,00
SABAUDIA-PR	12.082.517,97	SANTA FE DO SUL-SP	20.913.053,15
SABINOPOLIS-MG	259.977,42	SANTA FE-PR	9.350.113,59
SABINO-SP	1.591.100,00	SANTA FILOMENA-PE	445.260,00
SABOIEIRO-CE	1.011.728,50	SANTA FILOMENA-PI	7.262.590,48
SACRAMENTO-MG	24.305.379,05	SANTA GERTRUDES-SP	92.564.231,51
SAGRADA FAMILIA-RS	294.000,00	SANTA HELENA DE GOIAS-GO	49.860.282,54
SAGRES-SP	20.000,00	SANTA HELENA DE MINAS-MG	395.580,00
SAIRE-PE	1.460.064,00	SANTA HELENA-MA	2.066.853,77



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SANTA LUZIA-BA	1.876.217,31	SANTANA DOS MONTES-MG	829.610,00
SANTA LUZIA-MA	3.624.051,24	SANTANA-AP	9.238.006,71
SANTA LUZIA-MG	103.441.732,34	SANTANA-BA	3.501.952,64
SANTA LUZIA-PB	1.379.594,10	SANTANOPOLIS-BA	231.172,92
SANTA MARGARIDA DO SUL-RS	8.882.807,50	SANTAREM NOVO-PA	1.500.000,00
SANTA MARGARIDA-MG	1.081.276,89	SANTAREM-PA	20.710.892,29
SANTA MARIA DA BOA VISTA-PE	2.849.743,73	SANTIAGO DO SUL-SC	951.831,40
SANTA MARIA DA SERRA-SP	19.542.508,22	SANTIAGO-RS	29.273.156,20
SANTA MARIA DA VITORIA-BA	9.801.471,64	SANTO AFONSO-MT	1.843.406,40
SANTA MARIA DO CAMBUCA-PA	201.600,00	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ-SC	19.635.169,78
SANTA MARIA DE ITABIRA-MG	2.763.259,27	SANTO AMARO DAS BROTAS-SE	527.994,77
SANTA MARIA DE JETIBA-ES	30.192.937,64	SANTO AMARO-BA	24.239.025,56
SANTA MARIA DO CAMBUCA-PE	1.044.250,00	SANTO ANASTACIO-SP	12.810.640,66
SANTA MARIA DO HERVAL-RS	6.131.956,49	SANTO ANDRE-PB	570.614,50
SANTA MARIA DO OESTE-PR	8.300.167,17	SANTO ANDRE-SP	608.338.510,91
SANTA MARIA DO PARA-PA	1.713.240,68	SANTO ANGELO-RS	86.939.914,71
SANTA MARIA DO SALTO-MG	90.000,00	SANTO ANTONIO DA ALEGRIA-SP	3.022.581,31
SANTA MARIA DO SUACUI-MG	552.121,31	SANTO ANTONIO DA BARRA-GO	17.498.980,43
SANTA MARIA DO TOCANTINS-TO	550.575,00	SANTO ANTONIO DA PATRULHA-RS	62.570.087,87
SANTA MARIA MADALENA-RJ	5.671.988,48	SANTO ANTONIO DA PLATINA-PR	41.923.926,54
SANTA MARIANA-PR	12.517.047,01	SANTO ANTONIO DAS MISSOES-RS	8.787.209,81
SANTA MARIA-RN	515.505,00	SANTO ANTONIO DE GOIAS-GO	3.738.931,48
SANTA MARIA-RS	254.065.993,73	SANTO ANTONIO DE JESUS-BA	33.116.531,08
SANTA MERCEDES-SP	8.439.093,59	SANTO ANTONIO DE LISBOA-PI	969.560,48
SANTA MONICA-PR	5.178.197,52	SANTO ANTONIO DE PADUA-RJ	29.372.394,52
SANTA QUITERIA DO MARANHAO-MA	94.050,00	SANTO ANTONIO DE POSSE-SP	14.263.758,17
SANTA QUITERIA-CE	3.227.746,96	SANTO ANTONIO DO AMPARO-MG	7.849.594,66
SANTA RITA DE CALDAS-MG	6.250.806,22	SANTO ANTONIO DO ARACANGUA-SP	14.651.827,82
SANTA RITA DE CASSIA-BA	445.880,00	SANTO ANTONIO DO AVENTUREIRO-MG	1.153.062,50
SANTA RITA DE JACUTINGA-MG	122.998,53	SANTO ANTONIO DO CAIUA-PR	592.331,00
SANTA RITA DE MINAS-MG	5.314.687,11	SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO-GO	11.075.630,33
SANTA RITA DO ARAGUAIA-GO	2.005.171,71	SANTO ANTONIO DO GRAMA-MG	537.860,25
SANTA RITA DO IBITIPOCA-MG	337.871,00	SANTO ANTONIO DO JACINTO-MG	1.242.993,85
SANTA RITA DO ITUETO-MG	2.862.331,00	SANTO ANTONIO DO JARDIM-SP	4.644.629,35
SANTA RITA DO NOVO DESTINO-GO	1.605.033,43	SANTO ANTONIO DO LESTE-MT	35.108.904,70
SANTA RITA DO PARDO-MS	4.103.421,00	SANTO ANTONIO DO LEVERGER-MT	13.028.375,33
SANTA RITA DO PASSA QUATRO-SP	23.886.520,11	SANTO ANTONIO DO MONTE-MG	7.838.319,65
SANTA RITA DO SAPUCAI-MG	11.897.191,29	SANTO ANTONIO DO PALMA-RS	3.210.685,55
SANTA RITA DO TOCANTINS-TO	903.003,40	SANTO ANTONIO DO PARAISO-PR	3.055.206,50
SANTA RITA DO TRIVELATO-MT	20.901.632,26	SANTO ANTONIO DO PINHAL-SP	342.472,32
SANTA RITA D'OESTE-SP	739.100,00	SANTO ANTONIO DO PLANALTO-RS	6.419.664,82
SANTA RITA-MA	2.173.380,00	SANTO ANTONIO DO RETIRO-MG	99.000,00
SANTA RITA-PB	42.220.836,59	SANTO ANTONIO DO RIO ABAIXO-MG	711.298,90
SANTA ROSA DA SERRA-MG	1.022.080,00	SANTO ANTONIO DO SUDOESTE-PR	10.396.779,31
SANTA ROSA DE GOIAS-GO	644.368,92	SANTO ANTONIO DO TAUVA-PA	1.442.810,30
SANTA ROSA DE LIMA-SC	3.287.051,34	SANTO ANTONIO DOS LOPES-MA	768.247,62
SANTA ROSA DE LIMA-SE	265.000,00	SANTO ANTONIO-RN	349.871,50
SANTA ROSA DE VITERBO-SP	33.290.913,58	SANTO AUGUSTO-RS	24.219.905,37
SANTA ROSA DO SUL-SC	8.313.904,56	SANTO CRISTO-RS	8.568.297,35
SANTA ROSA DO TOCANTINS-TO	2.462.328,00	SANTO ESTEVAO-BA	4.542.191,05
SANTA ROSA-RS	126.800.115,39	SANTO EXPEDITO DO SUL-RS	1.522.940,73
SANTA SALETE-SP	616.409,92	SANTO EXPEDITO-SP	767.850,00
SANTA TERESA-ES	17.648.844,58	SANTO HIPOLITO-MG	685.331,00
SANTA TERESINHA-BA	177.490,00	SANTO INACIO-PR	57.708.197,98
SANTA TERESINHA-PB	270.570,00	SANTOPOLIS DO AGUAPEI-SP	2.405.710,00
SANTA TEREZA DE GOIAS-GO	1.908.089,17	SANTOS DUMONT-MG	4.171.539,91
SANTA TEREZA DO OESTE-PR	31.586.682,95	SANTOS-SP	534.237.792,57
SANTA TEREZA DO TOCANTINS-TO	262.781,00	SAO BENEDITO DO RIO PRETO-MA	453.181,44
SANTA TEREZA-RS	220.964,75	SAO BENEDITO DO SUL-PE	1.633.170,64
SANTA TEREZINHA DE GOIAS-GO	1.981.239,17	SAO BENEDITO-CE	4.477.650,34
SANTA TEREZINHA DE ITAIPU-PR	35.987.867,02	SAO BENTO ABADE-MG	1.585.450,00
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO-SC	113.630,00	SAO BENTO DO SAPUCAI-SP	1.073.393,16
SANTA TEREZINHA-MT	1.003.395,34	SAO BENTO DO SUL-SC	190.081.933,34
SANTA TEREZINHA-PE	444.200,00	SAO BENTO DO TOCANTINS-TO	1.095.361,91
SANTA TEREZINHA-SC	7.023.292,50	SAO BENTO DO UNA-PE	22.321.446,36
SANTA VITORIA DO PALMAR-RS	53.597.530,50	SAO BENTO-MA	1.505.643,00
SANTA VITORIA-MG	164.430.741,55	SAO BENTO-PB	8.649.674,73
SANTALUZ-BA	4.477.380,50	SAO BERNARDINO-SC	1.751.188,70
SANTANA DA BOA VISTA-RS	2.858.605,34	SAO BERNARDO DO CAMPO-SP	3.640.190.708,33
SANTANA DA PONTE PENSA-SP	3.097.783,23	SAO BERNARDO-MA	727.402,23



Em Reais		Em Reais	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SAO DOMINGOS DO SUL-RS	1.758.176,00	SAO JOAO DO POLESINE-RS	2.247.421,44
SAO DOMINGOS-BA	649.878,01	SAO JOAO DO RIO DO PEIXE-PB	1.146.603,68
SAO DOMINGOS-GO	2.674.872,04	SAO JOAO DO SABUGI-RN	295.500,00
SAO DOMINGOS-SC	18.089.720,03	SAO JOAO DO SUL-SC	4.497.781,74
SAO DOMINGOS-SE	304.399,98	SAO JOAO DO TRIUNFO-PR	12.696.933,50
SAO FELIPE D'OESTE-RO	875.120,73	SAO JOAO DOS PATOS-MA	2.554.301,36
SAO FELIPE-BA	1.053.808,40	SAO JOAO EVANGELISTA-MG	790.088,57
SAO FELIX DE BALSAS-MA	1.780.125,00	SAO JOAO NEPOMUCENO-MG	6.311.223,21
SAO FELIX DE MINAS-MG	480.523,88	SAO JOAO-PE	1.181.082,99
SAO FELIX DO ARAGUAIA-MT	28.209.105,68	SAO JOAO-PR	11.424.549,42
SAO FELIX DO CORIBE-BA	1.480.227,87	SAO JOAQUIM DA BARRA-SP	141.935.567,90
SAO FELIX DO TOCANTINS-TO	122.640,00	SAO JOAQUIM DE BICAS-MG	18.530.090,78
SAO FELIX DO XINGU-PA	3.649.459,00	SAO JOAQUIM DO MONTE-PE	791.098,41
SAO FELIX-BA	1.839.771,19	SAO JOAQUIM-SC	37.293.128,23
SAO FERNANDO-RN	607.000,00	SAO JORGE DO IVAI-PR	18.607.238,34
SAO FIDELIS-RJ	7.544.089,91	SAO JORGE DO PATROCINIO-PR	2.945.685,67
SAO FRANCISCO DE ASSIS-RS	12.505.058,60	SAO JORGE D'OESTE-PR	11.110.574,47
SAO FRANCISCO DE GOIAS-GO	1.598.908,64	SAO JORGE-RS	3.557.381,58
SAO FRANCISCO DE ITABAPOANA-RJ	10.346.992,77	SAO JOSE DA BARRA-MG	5.998.408,97
SAO FRANCISCO DE PAULA-MG	2.513.991,37	SAO JOSE DA BELA VISTA-SP	6.425.186,78
SAO FRANCISCO DE PAULA-RS	22.329.670,90	SAO JOSE DA BOA VISTA-PR	6.876.280,31
SAO FRANCISCO DE SALES-MG	3.899.044,00	SAO JOSE DA COROÀ GRANDE-PE	806.667,07
SAO FRANCISCO DO BREJAO-MA	560.909,00	SAO JOSE DA LAGOA TAPADA-PB	433.443,00
SAO FRANCISCO DO CONDE-BA	6.178.454,82	SAO JOSE DA LAJE-AL	10.655.487,87
SAO FRANCISCO DO GLORIA-MG	802.625,89	SAO JOSE DA LAPA-MG	27.197.741,16
SAO FRANCISCO DO GUAPORE-RO	1.462.196,98	SAO JOSE DA SAFIRA-MG	185.900,00
SAO FRANCISCO DO MARANHAO-MA	2.369,46	SAO JOSE DA TAPERA-AL	150.460,38
SAO FRANCISCO DO OESTE-RN	261.300,00	SAO JOSE DA VARGINHA-MG	772.770,00
SAO FRANCISCO DO PARA-PA	106.650,00	SAO JOSE DA VITORIA-BA	66.197,63
SAO FRANCISCO DO PIAUI-PI	173.700,00	SAO JOSE DAS MISSOES-RS	144.000,00
SAO FRANCISCO DO SUL-SC	26.416.546,85	SAO JOSE DAS PALMEIRAS-PR	976.844,00
SAO FRANCISCO-MG	7.402.123,64	SAO JOSE DE MIPIBU-RN	7.477.016,06
SAO FRANCISCO-SE	297.520,00	SAO JOSE DE PIRANHAS-PB	407.853,57
SAO FRANCISCO-SP	335.788,57	SAO JOSE DE RIBAMAR-MA	12.467.817,15
SAO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM	100.741,02	SAO JOSE DE UBA-RJ	221.450,00
SAO GABRIEL DA PALHA-ES	11.895.636,63	SAO JOSE DO ALEGRE-MG	460.766,48
SAO GABRIEL DO OESTE-MS	101.329.638,60	SAO JOSE DO BARREIRO-SP	820.429,28
SAO GABRIEL-BA	1.457.485,74	SAO JOSE DO BELMONTE-PE	1.839.492,11
SAO GABRIEL-RS	49.946.233,86	SAO JOSE DO BONFIM-PB	175.500,00
SAO GERALDO DA PIEDADE-MG	160.200,00	SAO JOSE DO BREJO DO CRUZ-PB	175.980,80
SAO GERALDO DO ARAGUAIA-PA	5.097.995,43	SAO JOSE DO CALCADO-ES	697.079,65
SAO GERALDO DO BAIXIO-MG	126.765,50	SAO JOSE DO CAMPESTRE-RN	365.456,10
SAO GERALDO-MG	4.303.115,09	SAO JOSE DO CEDRO-SC	28.011.608,72
SAO GONCALO DO ABAETE-MG	10.692.896,27	SAO JOSE DO CERRITO-SC	2.094.059,33
SAO GONCALO DO AMARANTE-CE	138.746.459,51	SAO JOSE DO DIVINO-MG	295.986,09
SAO GONCALO DO AMARANTE-RN	13.933.842,52	SAO JOSE DO EGITO-PE	3.131.030,25
SAO GONCALO DO GURGUJUA-PI	166.500,00	SAO JOSE DO GOIABAL-MG	525.225,05
SAO GONCALO DO PARA-MG	3.647.846,22	SAO JOSE DO HERVAL-RS	4.225.006,16
SAO GONCALO DO PIAUI-PI	67.332,44	SAO JOSE DO HORTENCIO-RS	1.204.004,00
SAO GONCALO DO RIO ABAIXO-MG	29.836.269,39	SAO JOSE DO INHACORA-RS	1.175.200,00
SAO GONCALO DO RIO PRETO-MG	394.460,00	SAO JOSE DO JACUIPE-BA	362.633,00
SAO GONCALO DO SAPUCAI-MG	21.435.702,47	SAO JOSE DO JACURI-MG	83.000,00
SAO GONCALO DOS CAMPOS-BA	60.884.170,90	SAO JOSE DO MANTIMENTO-MG	317.044,07
SAO GONCALO-RJ	313.023.464,60	SAO JOSE DO NORTE-RS	1.278.583,52
SAO GOTARDO-MG	29.688.648,46	SAO JOSE DO OURO-RS	28.367.143,11
SAO JERONIMO DA SERRA-PR	3.632.469,94	SAO JOSE DO PEIXE-PI	11.909,27
SAO JERONIMO-RS	17.899.908,68	SAO JOSE DO PIAUI-PI	810.340,00
SAO JOAO BATISTA DO GLORIA-MG	5.255.359,82	SAO JOSE DO POVO-MT	698.733,00
SAO JOAO BATISTA-SC	39.774.655,99	SAO JOSE DO RIO CLARO-MT	24.749.044,57
SAO JOAO DA BALIZA-RR	210.237,40	SAO JOSE DO RIO PARDO-SP	59.778.356,79
SAO JOAO DA BARRA-RJ	6.593.554,24	SAO JOSE DO RIO PRETO-SP	533.371.687,08
SAO JOAO DA BOA VISTA-SP	61.999.438,30	SAO JOSE DO SERIDO-RN	215.000,00
SAO JOAO DA LAGOA-MG	116.970,00	SAO JOSE DO SUL-RS	2.045.197,00
SAO JOAO DA MATA-MG	967.016,00	SAO JOSE DO VALE DO RIO PRETO-RJ	20.897.047,01
SAO JOAO DA PARAUNA-GO	359.000,00	SAO JOSE DO XINGU-MT	1.906.314,00
SAO JOAO DA PONTE-MG	1.728.575,51	SAO JOSE DOS AUSENTES-RS	3.428.616,00
SAO JOAO DA SERRA-PI	354.800,00	SAO JOSE DOS BASILIOS-MA	28.350,00
SAO JOAO DA URTIGA-RS	1.838.291,91	SAO JOSE DOS CAMPOS-SP	1.497.954.996,41
SAO JOAO D'ALIANCA-GO	8.234.830,09	SAO JOSE DOS PINHAIS-PR	1.409.674.631,45
SAO JOAO DAS DUAS PONTES-SP	530.752,89	SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS-MT	19.425.952,68



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SAO MARCOS-RS	81.215.180,95	SAO VICENTE DO SUL-RS	10.066.300,36
SAO MARTINHO DA SERRA-RS	6.954.229,48	SAO VICENTE FERRER-MA	8.665,03
SAO MARTINHO-RS	4.597.435,94	SAO VICENTE FERRER-PE	722.900,00
SAO MARTINHO-SC	3.685.552,15	SAO VICENTE-RN	360.625,85
SAO MATEUS DO MARANHAO-MA	4.295.830,88	SAO VICENTE-SP	123.811.536,46
SAO MATEUS DO SUL-PR	38.072.260,49	SAPEACU-BA	960.768,77
SAO MATEUS-ES	57.949.770,63	SAPE-PB	4.507.937,57
SAO MIGUEL ARCANJO-SP	17.222.666,37	SAPEZAL-MT	96.480.227,53
SAO MIGUEL DA BOA VISTA-SC	1.514.100,55	SAPIRANGA-RS	24.863.746,15
SAO MIGUEL DAS MATAS-BA	1.798.533,97	SAPOEMA-PR	5.299.106,04
SAO MIGUEL DAS MISSOES-RS	51.804.872,05	SAPUCAIA DO SUL-RS	61.369.716,89
SAO MIGUEL DE TAIPU-PB	157.163,81	SAPUCAIA-PA	816.500,00
SAO MIGUEL DO ALEIXO-SE	1.069.860,00	SAPUCAIA-RJ	8.072.314,98
SAO MIGUEL DO ANTA-MG	758.445,55	SAPUCAI-MIRIM-MG	689.045,43
SAO MIGUEL DO ARAGUAIA-GO	7.407.280,56	SAQUAREMA-RJ	23.905.608,10
SAO MIGUEL DO GUAMA-PA	6.898.255,50	SARANDI-PR	72.974.631,01
SAO MIGUEL DO GUAPORE-RO	3.286.966,71	SARANDI-RS	26.991.366,64
SAO MIGUEL DO IGUAQU-PR	69.128.320,82	SARAPUI-SP	3.155.577,79
SAO MIGUEL DO PASSA QUATRO-GO	4.605.014,79	SARDOA-MG	239.291,80
SAO MIGUEL DO TAPUIO-PI	621.500,00	SARUTAIA-SP	658.370,00
SAO MIGUEL DO TOCANTINS-TO	495.900,00	SARZEDO-MG	28.459.864,96
SAO MIGUEL D'OESTE-SC	49.605.535,17	SATIRO DIAS-BA	483.439,95
SAO MIGUEL DOS CAMPOS-AL	10.493.279,36	SATUBA-AL	1.239.600,00
SAO MIGUEL DOS MILAGRES-AL	118.360,00	SATUBINHA-MA	122.000,00
SAO MIGUEL-RN	3.556.253,07	SAUBARA-BA	152.000,00
SAO NICOLAU-RS	2.725.936,06	SAUDADE DO IGUAQU-PR	935.644,73
SAO PATRICIO-GO	3.903.175,00	SAUDADES-SC	39.976.801,70
SAO PAULO DAS MISSOES-RS	1.447.118,34	SAUDE-BA	151.750,06
SAO PAULO DE OLIVENCA-AM	12.768,43	SCHROEDER-SC	24.586.970,03
SAO PAULO DO POTENGI-RN	1.096.590,62	SEABRA-BA	8.689.715,02
SAO PAULO-SP	16.219.620.252,03	SEARA-SC	32.861.467,81
SAO PEDRO DA AGUA BRANCA-MA	649.200,00	SEBASTIANOPOLIS DO SUL-SP	154.510.907,45
SAO PEDRO DA ALDEIA-RJ	20.716.774,81	SEBASTIAO BARROS-PI	142.650,00
SAO PEDRO DA CIPA-MT	517.614,32	SEBASTIAO LARANJEIRAS-BA	240.685,60
SAO PEDRO DA SERRA-RS	1.833.940,10	SEBERI-RS	15.825.282,48
SAO PEDRO DA UNIAO-MG	1.821.162,15	SEDE NOVA-RS	1.202.187,17
SAO PEDRO DAS MISSOES-RS	1.112.600,00	SEGREDO-RS	2.683.157,69
SAO PEDRO DE ALCANTARA-SC	1.921.286,59	SELBACH-RS	6.910.098,73
SAO PEDRO DO BUTIA-RS	3.069.827,59	SELVIRIA-MS	3.898.846,42
SAO PEDRO DO IGUAQU-PR	7.881.848,65	SEM-PEIXE-MG	422.080,00
SAO PEDRO DO IVAI-PR	11.075.575,19	SENA MADUREIRA-AC	447.370,62
SAO PEDRO DO PARANA-PR	4.527.781,95	SENADOR ALEXANDRE COSTA-MA	180.000,00
SAO PEDRO DO PIAUI-PI	198.392,69	SENADOR AMARAL-MG	1.832.970,00
SAO PEDRO DO SUACUI-MG	293.765,79	SENADOR CANEDO-GO	73.429.765,10
SAO PEDRO DO SUL-RS	5.631.665,50	SENADOR CORTES-MG	460.664,10
SAO PEDRO DO TURVO-SP	7.112.725,50	SENADOR FIRMINO-MG	710.376,00
SAO PEDRO DOS CRENTES-MA	814.706,60	SENADOR GUIOMARD-AC	2.826.238,03
SAO PEDRO DOS FERROS-MG	1.992.501,11	SENADOR JOSE BENTO-MG	607.600,00
SAO PEDRO-RN	1.204.025,00	SENADOR JOSE PORFIRIO-PA	72.000,00
SAO PEDRO-SP	11.152.431,76	SENADOR LA ROCQUE-MA	1.289.508,54
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS-MJ	10.509.622,40	SENADOR MODESTINO GONCALVES-MG	902.360,00
SAO RAIMUNDO NONATO-PI	3.851.940,65	SENADOR POMPEU-CE	1.254.080,94
SAO ROBERTO-MA	130.000,00	SENADOR RUI PALMEIRA-AL	100.000,00
SAO ROMAO-MG	2.361.225,66	SENADOR SALGADO FILHO-RS	1.674.676,00
SAO ROQUE DE MINAS-MG	17.276.358,48	SENGES-PR	16.566.807,10
SAO ROQUE DO CANAA-ES	11.213.403,69	SENHOR DO BONFIM-BA	7.296.961,94
SAO ROQUE-SP	24.271.709,90	SENHORA DE OLIVEIRA-MG	848.516,84
SAO SALVADOR DO TOCANTINS-TO	658.220,00	SENHORA DO PORTO-MG	336.100,00
SAO SEBASTIAO DA AMOREIRA-PR	6.191.591,32	SENHORA DOS REMEDIOS-MG	1.243.523,00
SAO SEBASTIAO DA BELA VISTA-MG	2.596.095,83	SENTINELA DO SUL-RS	2.723.674,00
SAO SEBASTIAO DA BOA VISTA-PA	4.212,31	SENTO SE-BA	1.279.210,23
SAO SEBASTIAO DA GRAMA-SP	3.060.122,56	SERAFINA CORREA-RS	25.655.846,14
SAO SEBASTIAO DA VARGEM ALEGRE-M	943.471,31	SERICITA-MG	2.915.984,43
SAO SEBASTIAO DE LAGOA DE ROCA-PI	918.494,97	SERIDO-PB	111.300,00
SAO SEBASTIAO DO ALTO-RJ	20.100.506,55	SERINGUEIRAS-RO	2.835.761,97
SAO SEBASTIAO DO ANTA-MG	223.953,70	SERIO-RS	841.142,07
SAO SEBASTIAO DO CAI-RS	61.969.916,06	SERTINGA-MG	128.250,00
SAO SEBASTIAO DO MARANHAO-MG	174.200,00	SEROPEDICA-RJ	47.748.381,49
SAO SEBASTIAO DO OESTE-MG	25.379.215,38	SERRA ALTA-SC	7.322.340,75
SAO SEBASTIAO DO PARAISO-MG	75.085.806,14	SERRA AZUL DE MINAS-MG	77.719,37



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SERRINHA DOS PINTOS-RN	23.000,00	TACURU-MS	1.575.627,32
SERRINHA-BA	7.353.597,29	TAGUAI-SP	5.595.470,44
SERRINHA-RN	73.900,00	TAGUATINGA-TO	23.468.589,67
SERRITA-PE	1.751.363,96	TAIACU-SP	1.607.923,75
SERROLANDIA-BA	592.730,00	TAILANDIA-PA	8.252.014,00
SERRO-MG	2.110.309,77	TAIOBEIRAS-MG	13.426.338,67
SERTANEJA-PR	18.831.782,48	TAIO-SC	27.622.000,66
SERTANIA-PE	1.073.889,27	TAIPAS DO TOCANTINS-TO	182.520,00
SERTANOPOLIS-PR	42.995.686,22	TAIPU-RN	1.424.388,00
SERTAO SANTANA-RS	4.362.823,66	TAIUVA-SP	5.991.603,46
SERTAO-RS	14.843.442,90	TALISMA-TO	1.213.995,87
SERTAOZINHO-PB	166.300,00	TAMANDARE-PE	2.466.227,59
SERTAOZINHO-SP	466.304.905,98	TAMARANA-PR	14.084.355,13
SETE BARRAS-SP	4.572.747,97	TAMBAU-SP	19.443.688,90
SETE DE SETEMBRO-RS	418.482,24	TAMBOARA-PR	5.264.482,20
SETE LAGOAS-MG	345.264.056,49	TAMBORIL-CE	335.611,08
SETE QUEDAS-MS	1.490.324,93	TANABI-SP	30.952.388,71
SETUBINHA-MG	324.000,00	TANGARA DA SERRA-MT	52.365.002,64
SEVERIANO DE ALMEIDA-RS	2.438.372,98	TANGARA-RN	418.334,00
SEVERINIA-SP	12.297.691,98	TANGARA-SC	33.185.268,49
SIDEROPOLIS-SC	41.636.226,79	TANGUA-RJ	10.805.714,27
SIDROLANDIA-MS	64.600.489,20	TANHACU-BA	2.310.839,38
SILVA JARDIM-RJ	4.518.901,31	TANQUE NOVO-BA	2.434.168,51
SILVANIA-GO	73.286.777,64	TAPARUBA-MG	1.161.130,00
SILVANOPOLIS-TO	5.192.898,00	TAPEJARA-PR	29.920.831,28
SILVEIRA MARTINS-RS	5.372.384,61	TAPEJARA-RS	92.586.710,73
SILVEIRAS-SP	786.856,23	TAPERÁ-RS	19.101.777,68
SILVIANOPOLIS-MG	2.885.816,64	TAPERÓA-BA	5.153,00
SIMAO DIAS-SE	15.333.049,65	TAPERÓA-PB	1.291.125,00
SIMAO PEREIRA-MG	563.240,00	TAPES-RS	11.947.354,56
SIMÕES FILHO-BA	219.061.634,52	TAPIRAI-MG	528.650,00
SIMÕES-PI	417.756,52	TAPIRAI-SP	4.487.833,66
SIMOLANDIA-GO	906.560,03	TAPIRA-MG	2.697.489,62
SIMONESIA-MG	1.794.263,58	TAPIRAMUTA-BA	1.163.314,81
SIMPLICIO MENDES-PI	403.270,21	TAPIRA-PR	5.178.235,39
SINIMBU-RS	2.823.830,01	TAPIRATIBA-SP	4.155.907,74
SINOP-MT	133.741.064,04	TAPURAH-MT	43.578.446,26
SIQUEIRA CAMPOS-PR	5.945.584,65	TAQUARACU DE MINAS-MG	2.346.395,00
SIRINHAEM-PE	15.704.721,37	TAQUARAL DE GOIÁS-GO	476.763,38
SIRIRI-SE	335.460,00	TAQUARAL-SP	2.851.978,00
SÍTIO D'ABADIA-GO	173.440,22	TAQUARANA-AL	288.587,86
SÍTIO DO MATO-BA	402.400,00	TAQUARA-RS	17.247.179,71
SÍTIO DO QUINTO-BA	1.632.438,00	TAQUARI-RS	19.573.577,78
SÍTIO NOVO DO TOCANTINS-TO	564.880,00	TAQUARITINGA DO NORTE-PE	2.456.778,68
SÍTIO NOVO-MA	1.083.734,50	TAQUARITINGA-SP	30.636.329,31
SOBRADINHO-BA	2.210.407,46	TAQUARITUBA-SP	35.944.690,08
SOBRADINHO-RS	12.719.167,47	TAQUARIVAI-SP	17.659.194,70
SOBRADO-PB	226.438,63	TAQUARUCU DO SUL-RS	2.057.037,67
SOBRAL-CE	190.205.332,80	TAQUARUSSU-MS	1.619.122,40
SOBRALIA-MG	921.460,00	TARABAI-SP	1.098.692,69
SOCORRO-SP	19.070.328,21	TARAUACA-AC	2.513.976,16
SOLANEA-PB	430.254,52	TARRAFAS-CE	1.036.230,00
SOLEDADE DE MINAS-MG	876.488,33	TARTARUGALZINHO-AP	992.840,32
SOLEDADE-PB	2.439.711,69	TARUMA-SP	152.571.269,04
SOLEDADE-RS	29.209.298,02	TARUMIRIM-MG	2.613.677,24
OLONOPOLE-CE	2.747.533,18	TASSO FRAGOSO-MA	18.991.749,12
SOMBRIÓ-SC	19.020.893,80	TATUI-SP	164.908.241,48
SONORA-MS	31.171.223,27	TAUA-CE	7.405.740,59
SOORETAMA-ES	11.366.163,45	TAUBATE-SP	420.129.702,66
SOROCABA-SP	854.459.746,23	TAVARES-PB	89.043,64
SORRISO-MT	254.639.553,72	TAVARES-RS	3.450.020,00
SOSSEGO-PB	236.133,50	TEFE-AM	1.793.601,74
SOUSA-PB	22.102.528,62	TEIXEIRA DE FREITAS-BA	105.499.021,89
SOUTO SOARES-BA	1.237.083,15	TEIXEIRA SOARES-PR	29.099.602,18
SUCUPIRA DO NORTE-MA	298.760,00	TEIXEIRA-PB	516.719,69
SUCUPIRA DO RIACHÃO-MA	183.800,00	TEIXEIRAS-MG	1.884.643,22
SUCUPIRA-TO	4.108.476,00	TEIXEIROPOLIS-RO	497.635,89
SUD MENNUCCI-SP	17.915.202,58	TEJUCOACA-CE	117.121,06
SUL BRASIL-SC	951.720,00	TEJUPA-SP	3.971.998,62
SULINA-PR	1.847.970,70	TELEMACHO BORBA-PR	36.421.471,07



Em Reais		Em Reais	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
TERRA NOVA-PE	239.310,00	TUFILÂNDIA-MA	501.710,00
TERRA RICA-PR	15.039.569,28	TUIUTI-SP	1.448.385,56
TERRA ROXA-PR	33.512.944,08	TUMIRITINGA-MG	4.661,38
TERRA ROXA-SP	5.020.875,99	TUNAPOLIS-SC	3.260.580,87
TERRA SANTA-PA	98.400,00	TUNAS DO PARANA-PR	5.012.775,39
TESOURO-MT	11.236.916,30	TUNAS-RS	557.753,56
TEUTONIA-RS	38.512.154,22	TUNEIRAS DO OESTE-PR	3.814.859,01
THEOBROMA-RO	613.665,05	TUNTUM-MA	1.965.748,69
TIANGUA-CE	7.573.900,37	TUPACIGUARA-MG	58.411.301,36
TIBAGI-PR	39.314.294,03	TUPANATINGA-PE	123.493,70
TIBAU DO SUL-RN	42.300,00	TUPANCI DO SUL-RS	1.170.280,00
TIBAU-RN	275.000,00	TUPANCIRETA-RS	68.278.008,62
TIETE-SP	52.895.249,00	TUPANDI-RS	68.850.343,27
TIGRINHOS-SC	1.586.387,00	TUPARENDI-RS	5.715.761,27
TIJUCAS DO SUL-PR	5.694.812,46	TUPARETAMA-PE	555.566,04
TIJUCAS-SC	57.710.310,16	TUPA-SP	45.409.472,29
TIMBAUBA DOS BATISTAS-RN	42.000,00	TUPASSI-PR	22.967.583,81
TIMBAUBA-PE	7.138.539,76	TUPI PAULISTA-SP	4.435.627,13
TIMBE DO SUL-SC	3.184.451,94	TUPIRAMA-TO	695.785,22
TIMBO GRANDE-SC	3.770.497,00	TUPIRATINS-TO	291.965,00
TIMBO-SC	83.556.875,33	TURIACU-MA	492.830,00
TIMBURI-SP	1.681.257,60	TURIUBA-SP	589.890,00
TIMON-MA	12.721.757,26	TURMALINA-MG	16.672.789,23
TIMOTEO-MG	36.018.993,54	TURMALINA-SP	2.429.177,88
TIO HUGO-RS	1.954.513,00	TURUCU-RS	2.944.150,52
TIRADENTES DO SUL-RS	816.270,00	TURURU-CE	105.134,02
TIRADENTES-MG	445.427,55	TURVANIA-GO	2.879.665,61
TIROS-MG	5.789.932,81	TURVELÂNDIA-GO	35.050.576,46
TOBIAS BARRETO-SE	5.503.770,82	TURVOLÂNDIA-MG	2.617.944,94
TOCANTINIA-TO	475.560,00	TURVO-PR	29.630.122,43
TOCANTINOPOLIS-TO	6.979.138,99	TURVO-SC	46.264.445,90
TOCANTINS-MG	8.794.301,94	TUTOIA-MA	2.572.707,52
TOCOS DO MOJI-MG	2.044.761,23	UAUA-BA	2.000.204,05
TOLEDO-MG	6.483.428,18	UBAI-MG	1.873.095,00
TOLEDO-PR	196.590.214,69	UBAIRA-BA	748.515,30
TOMAR DO GERU-SE	572.631,40	UBAITABA-BA	783.424,33
TOMAZINA-PR	2.992.558,23	UBAJARA-CE	1.487.352,27
TOMBOS-MG	969.322,14	UBA-MG	124.935.323,56
TOME-ACU-PA	28.670.142,16	UBAPORANGA-MG	1.592.380,49
TONANTINS-AM	4.886,03	UBARANA-SP	8.557.566,19
TORITAMA-PE	2.247.399,47	UBATA-BA	199.162,92
TORIXOREU-MT	402.789,71	UBATUBA-SP	7.007.270,84
TOROPI-RS	936.226,80	UBERABA-MG	528.014.822,66
TORRES-RS	7.244.058,98	UBERLÂNDIA-MG	923.985.828,91
TORRINHA-SP	14.639.216,16	UBIRAJARA-SP	1.319.776,83
TOUROS-RN	1.660.620,39	UBIRATA-PR	69.489.613,51
TRABIJU-SP	1.853.312,48	UBIRETAMA-RS	405.100,00
TRACUATEUA-PA	165.328,88	UCHOA-SP	4.516.791,76
TRACUNHAEM-PE	462.150,00	UIBAI-BA	417.219,00
TRAIPU-AL	1.768.218,01	UIRAPURU-GO	146.588,83
TRAIRAO-PA	562.700,00	UIRAUNA-PB	1.390.807,94
TRAIRI-CE	1.864.245,00	ULIANOPOLIS-PA	9.162.521,85
TRAJANO DE MORAIS-RJ	788.633,86	UMARI-CE	356.400,00
TRAMANDAI-RS	161.035.793,29	UMARIZAL-RN	731.257,71
TRAVESSEIRO-RS	462.700,00	UMBAUBA-SE	8.315.597,91
TREMEDAL-BA	219.342,00	UMBURANAS-BA	571.290,00
TREMEMBE-SP	14.484.399,09	UMBURATIBA-MG	131.032,14
TRES ARROIOS-RS	2.563.689,55	UMBUZEIRO-PB	465.737,90
TRES BARRAS DO PARANA-PR	17.067.657,90	UMUARAMA-PR	119.574.335,23
TRES BARRAS-SC	272.972.481,44	UNA-BA	450.672,86
TRES CACHOEIRAS-RS	23.219.821,58	UNAI-MG	91.190.465,18
TRES CORACOES-MG	90.106.929,07	UNIAO DA SERRA-RS	3.775.889,58
TRES COROAS-RS	37.342.247,16	UNIAO DA VITORIA-PR	89.277.071,91
TRES DE MAIO-RS	23.406.499,18	UNIAO DE MINAS-MG	3.731.395,50
TRES FORQUILHAS-RS	286.717,60	UNIAO DO OESTE-SC	3.089.556,78
TRES FRONTEIRAS-SP	29.811.752,34	UNIAO DO SUL-MT	6.419.970,62
TRES LAGOAS-MS	717.905.139,62	UNIAO DOS PALMARES-AL	15.356.706,97
TRES MARIAS-MG	260.117.354,81	UNIAO PAULISTA-SP	3.127.172,00
TRES PALMEIRAS-RS	3.131.903,39	UNIAO-PJ	3.612.149,11
TRES PASSOS-RS	13.592.916,66	UNIFLOR-PR	963.940,00



<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
URUPES-SP	15.316.680,00	VILA BOA-GO	782.500,00
URU-SP	801.537,60	VILA FLORES-RS	6.188.288,33
URUSSANGA-SC	32.969.021,82	VILA LANGARO-RS	3.694.016,48
URUTAI-GO	976.823,16	VILA MARIA-RS	9.777.571,17
UTINGA-BA	609.713,20	VILA NOVA DO PIAUI-PI	199.606,80
VACARIA-RS	155.622.433,07	VILA NOVA DO SUL-RS	1.459.995,24
VALE DE SAO DOMINGOS-MT	18.000,00	VILA NOVA DOS MARTIRIOS-MA	664.010,00
VALE DO ANARI-RO	211.200,00	VILA PAVAO-ES	1.261.812,00
VALE DO PARAISO-RO	184.180,21	VILA PROPICIO-GO	4.498.357,20
VALE DO SOL-RS	3.378.785,25	VILA RICA-MT	12.922.931,89
VALE REAL-RS	5.041.526,94	VILA VALERIO-ES	3.834.826,38
VALE VERDE-RS	2.648.107,83	VILA VELHA-ES	248.474.244,51
VALENCA DO PIAUI-PI	874.879,68	VILHENA-RO	135.978.659,95
VALENCA-BA	7.219.327,40	VINHEDO-SP	115.784.367,27
VALENCA-RJ	8.889.281,63	VIRADOURO-SP	8.745.305,44
VALENTE-BA	2.424.943,81	VIRGEM DA LAPA-MG	1.877.158,72
VALENTIM GENTIL-SP	25.691.335,12	VIRGINIA-MG	821.881,04
VALINHOS-SP	164.527.239,21	VIRGINOPOLIS-MG	303.485,00
VALPARAISO DE GOIAS-GO	12.067.661,69	VIRGOLANDIA-MG	262.414,89
VALPARAISO-SP	115.967.875,53	VIRMOND-PR	1.170.246,60
VANINI-RS	2.034.763,76	VISCONDE DO RIO BRANCO-MG	26.308.393,46
VARGEAO-SC	13.975.170,76	VISEU-PA	1.246.352,03
VARGEM ALEGRE-MG	1.954.949,65	VISTA ALEGRE DO ALTO-SP	98.484.677,34
VARGEM ALTA-ES	11.848.080,02	VISTA ALEGRE DO PRATA-RS	1.211.991,00
VARGEM BONITA-MG	3.143.975,42	VISTA ALEGRE-RS	2.958.760,20
VARGEM BONITA-SC	14.925.491,10	VISTA GAUCHA-RS	4.831.456,58
VARGEM GRANDE DO RIO PARDO-MG	271.374,46	VISTA SERRANA-PB	180.600,00
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	36.326.909,49	VITOR MEIRELES-SC	1.194.563,63
VARGEM GRANDE PAULISTA-SP	15.523.030,96	VITORIA BRASIL-SP	1.331.529,57
VARGEM GRANDE-MA	903.390,00	VITORIA DA CONQUISTA-BA	153.515.193,93
VARGEM-SC	1.067.399,30	VITORIA DAS MISSOES-RS	2.552.669,31
VARGEM-SP	3.094.917,84	VITORIA DE SANTO ANTAO-PE	66.305.408,83
VARGINHA-MG	110.767.426,35	VITORIA DO JARI-AP	29.695,14
VARJAO DE MINAS-MG	4.728.527,65	VITORIA DO MEARIM-MA	2.792.119,70
VARJAO-GO	336.300,00	VITORIA DO XINGU-PA	9.064.876,95
VARJOTA-CE	1.276.589,34	VITORIA-ES	1.230.989.082,01
VARRE-SAI-RJ	560.139,57	VITORINO FREIRE-MA	1.124.060,83
VARZEA ALEGRE-CE	5.413.406,94	VITORINO-PR	32.529.419,55
VARZEA DA PALMA-MG	21.383.855,72	VOLTA GRANDE-MG	16.771.202,32
VARZEA DA ROCA-BA	29.943,27	VOLTA REDONDA-RJ	54.422.852,40
VARZEA DO POCO-BA	206.732,00	VOTORANTIM-SP	75.031.110,51
VARZEA GRANDE-MT	181.859.412,61	VOTUPORANGA-SP	75.250.642,91
VARZEA GRANDE-PI	2.377.960,00	WAGNER-BA	644.580,59
VARZEA NOVA-BA	939.600,00	WALL FERRAZ-PI	75.200,00
VARZEA PAULISTA-SP	80.940.168,02	WANDERLANDIA-TO	6.274.433,01
VARZEA-PB	186.236,90	WANDERLEY-BA	3.030.468,82
VARZEA-RN	207.000,00	WENCESLAU BRAZ-MG	372.752,03
VARZEDO-BA	2.580.772,11	WENCESLAU BRAZ-PR	16.102.368,50
VARZELANDIA-MG	472.646,48	WENCESLAU GUIMARAES-BA	826.350,08
VASSOURAS-RJ	8.772.687,51	WESTFALIA-RS	4.633.675,17
VAZANTE-MG	17.733.989,74	WITMARSUM-SC	5.299.357,50
VENANCIO AIRES-RS	91.789.317,05	XAMBIOIA-TO	125.429.179,67
VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES	26.157.228,64	XAMBRE-PR	7.725.384,40
VENTANIA-PR	14.585.674,17	XANGRI-LA-RS	2.604.961,01
VENTUROSA-PE	1.127.364,31	XANXERE-SC	131.067.348,07
VERA CRUZ DO OESTE-PR	13.215.615,43	XAPURI-AC	681.700,00
VERA CRUZ-BA	7.306.155,90	XAVANTINA-SC	5.250.817,80
VERA CRUZ-RN	276.520,00	XAXIM-SC	88.752.827,79
VERA CRUZ-RS	10.675.796,73	XEXEU-PE	665.559,15
VERA CRUZ-SP	2.279.174,20	XINGUARA-PA	8.449.753,04
VERA-MT	37.813.790,23	XIQUE-XIQUE-BA	1.971.120,23
VERANOPOLIS-RS	73.719.544,62	ZACARIAS-SP	1.537.008,93
VERDEJANTE-PE	78.800,00	ZE DOCA-MA	5.423.922,54
VERDELANDIA-MG	514.677,70	ZORTEA-SC	1.064.649,97
VEREDA-BA	1.025.640,00		
VEREDINHA-MG	1.060.090,00		
VERE-PR	18.657.842,94		
VERISSIMO-MG	925.506,10		
VERTENTE DO LERIO-PE	1.038.020,00		
VERTENTES-PE	467.667,16		



Anexo II - Detalhamento dos Gêneros de atividade beneficiados

Em Reais mil		Em Reais mil	
Genero de Atividade - nome	Valor da Liberação	Genero de Atividade - nome	Valor da Liberação
TRANSPORTE TERRESTRE	62.372.878	FABRICACAO DE PRODUTOS FARMOQUIMICOS E FARMACEUTICOS	458.529
FABRICACAO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETROLEO E DE BIOCOMBUSTIVEIS	26.115.141	ATIVIDADES DOS SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	346.327
AGRICULTURA, PECUARIA E SERVICOS RELACIONADOS	15.215.533	CAPTACAO, TRATAMENTO E DISTRIBUICAO DE AGUA	325.137
ELETRICIDADE, GAS E OUTRAS UTILIDADES	13.819.227	EDICAO E EDICAO INTEGRADA A IMPRESSAO	247.134
FABRICACAO DE VEICULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCEIRAS	12.420.706	EDUCACAO	245.547
FABRICACAO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS	11.531.994	ATIVIDADES DE SEDES DE EMPRESAS E CONSULTORIA EM GESTAO EMPRESARIAL	225.635
COMERCIO VAREJISTA	7.486.864	TRANSPORTE AQUAVIARIO	207.756
FABRICACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	6.765.726	IMPRESSAO E REPRODUCAO DE GRAVACOES	201.976
TELECOMUNICACOES	6.541.084	ALIMENTACAO	193.896
METALURGIA	6.372.577	ALOJAMENTO	183.184
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	6.103.729	ATIVIDADES DE VIGILANCIA, SEGURANCA E INVESTIGACAO	164.435
COMERCIO POR ATACADO, EXCETO VEICULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	5.475.889	ADMINISTRACAO PUBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	112.245
ATIVIDADES DE SERVICOS FINANCEIROS	5.171.619	ATIVIDADES DE RADIO E DE TELEVISAO	104.956
FABRICACAO DE PRODUTOS QUIMICOS	4.923.660	MANUTENCAO, REPARACAO E INSTALACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	101.469
FABRICACAO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLASTICO	3.539.836	SERVICOS DE EDIFICIOS E ATIVIDADES PAISAGISTICAS	98.631
SERVICOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUCAO	3.334.364	AGENCIAS DE VIAGENS E OPERADORES TURISTICOS E SERVICOS DE RESERVA	98.626
FABRICACAO DE PRODUTOS DE MINERAIS NAO-METALICOS	3.204.941	ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREACAO E LAZER	67.944
ALUGUEIS NAO-IMOBILIARIOS E GESTAO DE ATIVOS INTANGIVEIS NAO-FINANCEIROS	2.845.021	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	66.260
FABRICACAO DE MAQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELETRICOS	2.810.823	ATIVIDADES DE APOIO A EXTRACAO DE MINERAIS	56.953
FABRICACAO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	2.780.090	ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS	56.635
FABRICACAO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEICULOS AUTOMOTORES	2.640.217	ATIVIDADES DE PRESTACAO DE SERVICOS DE INFORMACAO	44.979
ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES	2.438.378	ATIV CINEMATOGRAFICAS, VIDEOS, TELEVISAO, GRAV DE SOM, EDICAO DE MUSICA	43.362
FABRICACAO DE PRODUTOS TEXTEIS	2.383.091	OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTIFICAS E TECNICAS	35.166
FABRICACAO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.299.803	OUTRAS ATIVIDADES DE SERVICOS PESSOAIS	34.092
FABRICACAO DE BEBIDAS	2.148.208	SEGUROS, RESSEGUROS, PREVIDENCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAUDE	33.574
FABRICACAO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA, PRODUTOS ELETRONICOS E OPTICOS	1.311.785	PESCA E AQUICULTURA	21.837
TRANSPORTE AEREO	1.243.072	ATIVIDADES JURIDICAS, DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA	21.486
COMERCIO E REPARACAO DE VEICULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.211.289	ATIVIDADES DE ORGANIZACOES ASSOCIATIVAS	21.284
EXTRACAO DE MINERAIS NAO-METALICOS	1.190.808	REPARACAO E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS	17.795
EXTRACAO DE MINERAIS METALICOS	1.151.336	SELECAO, AGENCIAMENTO E LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	12.963
PREPARACAO DE COURO E FABR DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALCADOS	1.149.785	PUBLICIDADE E PESQUISA DE MERCADO	11.518
CONFECACAO DE ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS	1.137.183	FABRICACAO DE PRODUTOS DO FUMO	9.660
CONSTRUCAO DE EDIFICIOS	1.058.625	ATIVIDADES ARTISTICAS, CRIATIVAS E DE ESPETACULOS	9.357
FABRICACAO DE MOVEIS	991.469	EXTRACAO DE CARVAO MINERAL	8.069
ATIVIDADES IMOBILIARIAS	911.652	SERVICOS DE ASSISTENCIA SOCIAL SEM ALOJAMENTO	7.333
FABRICACAO DE PRODUTOS DE MADEIRA	696.177	DESCONTAMINACAO E OUTROS SERVICOS DE GESTAO DE RESIDUOS	6.804
COLETA, TRATAMENTO E DISPOSICAO DE RESIDUOS; RECUPERACAO DE MATERIAIS	655.413	ATIVIDADES LIGADAS AO PATRIMONIO CULTURAL E AMBIENTAL	6.475
SERVICOS DE ESCRITORIO, DE APOIO ADM E OUTROS SERVICOS PRESTADOS AS EMPRESAS	651.491	CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA	6.169
ATIVIDADES DE ATENCAO A SAUDE HUMANA	589.511	EXTRACAO DE PETROLEO E GAS NATURAL	5.567
FABRICACAO DE PRODUTOS DIVERSOS	572.327	ATIVIDADES DE SAUDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSIST SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDENCIAS	4.067
PRODUCAO FLORESTAL	549.010	ATIVIDADES SERVICOS FINANCEIROS, SEGUROS, PREVIDENCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAUDE	2.011
SERVICOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA; TESTES E ANALISES TECNICAS	506.107	ATIVIDADES VETERINARIAS	1.176
		Total	240.246.460

Fonte: BNDES, RJ, 2012
 Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012





MARÇO DE 2012

RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS LEIS nº 11.948/09 e nº 12.249/10
1º Trimestre de 2012

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Departamento de Recursos Institucionais Internos
Endereço: Av. República do Chile, 100
CEP: 20031-917 Rio de Janeiro - RJ
Telefones: (021) 2172-7447/6938
Fax: (021) 2172-6227
E-mail: af-derei@bndes.gov.br
Home Page: www.bndes.gov.br

Introdução elaborada pela Área de Pesquisa e Acompanhamento Econômico do BNDES.

Colaboradores:

Altino Guilherme Bastos Joia - AF/DEREI/GFAT2
Evandro Fernandes Costa - AF/DEREI/GFAT2
Jefferson Velloso - AF/DEREI/GFAT2
Marcelo Machado Nascimento - APE/DAE
Gilberto Rodrigues Borca Junior - APE/DAE/GEAE3
Sander Magalhaes Lacerda - APE
Leonardo de Oliveira Santos - AP/DEINCO/GERAV



LEI Nº 11.948, DE 16 DE JUNHO DE 2009.

Constitui fonte adicional de recursos para ampliação de limites operacionais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e dá outras providências.

Art. 1º Fica a União autorizada a conceder crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no montante de até R\$ 180.000.000.000,00 (cento e oitenta bilhões de reais), em condições financeiras e contratuais a serem definidas pelo Ministro de Estado da Fazenda. (Redação dada pela Lei nº 12.249, de 2010) (Produção de efeito)

§ 6º O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES deverá encaminhar ao Congresso Nacional, até o último dia útil do mês subsequente de cada trimestre, relatório pormenorizado sobre as operações realizadas, indicando, entre outras informações, quantidade e valor das operações de financiamento realizadas, detalhadas por modalidade do investimento, setor produtivo beneficiado e localização dos empreendimentos; e estimativa dos impactos econômicos gerados pelos projetos, principalmente em termos de geração de emprego e renda, resguardado o sigilo bancário.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 453, DE 22 DE JANEIRO DE 2009.

Constitui fonte adicional de recursos para ampliação de limites operacionais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e dá outras providências

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 462, DE 14 DE MAIO DE 2009.

Dispõe sobre a prestação de apoio financeiro pela União aos entes federados que recebem recursos do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, no exercício de 2009, com o objetivo de superar dificuldades financeiras emergenciais, e dá outras providências.



Congresso Nacional
Secretaria de Coordenação
Legislativa do Congresso Nacional

nº _____ / _____
Fl. nº _____ Rubrica: _____

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 465, DE 29 DE JUNHO DE 2009.

Autoriza a concessão de subvenção econômica ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, em operações de financiamento destinadas à aquisição e produção de bens de capital e à inovação tecnológica, altera as Leis nos 10.925, de 23 de julho de 2004, e 11.948, de 16 de junho de 2009, e dá outras providências.

LEI Nº 12.096, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2009.

Autoriza a concessão de subvenção econômica ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, em operações de financiamento destinadas à aquisição e produção de bens de capital e à inovação tecnológica; altera as Leis nos 10.925, de 23 de julho de 2004, 11.948, de 16 de junho de 2009, e 9.818, de 23 de agosto de 1999; revoga dispositivos da Medida Provisória no 462, de 14 de maio de 2009, e do Decreto no 70.235, de 6 de março de 1972; e dá outras providências.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 472, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2009.

Institui o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura da Indústria Petrolífera nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste - REPENEC; cria o Programa Um Computador por Aluno - PROUCA e institui o Regime Especial de Aquisição de Computadores para uso Educacional - RECOMPE; prorroga benefícios fiscais; constitui fonte de recursos adicional aos agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante - FMM para financiamentos de projetos aprovados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM; dispõe sobre a Letra Financeira e o Certificado de Operações Estruturadas; altera a redação da Lei no 11.948, de 16 de junho de 2009; ajusta o Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV; e dá outras providências.



Congresso Nacional
Secretaria de Coordenação
Legislativa do Congresso Nacional

nº _____ / _____

Fl. nº _____ Rubrica: _____

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 487, DE 23 DE ABRIL DE 2010.

Altera a Lei no 12.096, de 24 de novembro de 2009, que autoriza a concessão de subvenção econômica ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, em operações de financiamento destinadas à aquisição e produção de bens de capital e à inovação tecnológica; afasta a incidência de restrição à contração de novas dívidas pelos Estados na hipótese de revisão do programa de ajuste fiscal em virtude de crescimento econômico baixo ou negativo; autoriza a União a permutar ações de sua propriedade por participações societárias detidas por entidades da administração pública federal indireta, a deixar de exercer e a ceder o seu direito de preferência para a subscrição de ações em aumentos de capital de sociedades de economia mista federais, a emitir títulos da dívida pública mobiliária federal em substituição de ações de sociedades de economia mista federais detidas pelo Fundo de Garantia à Exportação - FGE, e a realizar aumento de capital em empresas estatais, mediante a transferência de direitos decorrentes de adiantamentos efetuados para futuro aumento de capital; altera a Lei no 10.260, de 12 de julho de 2001; e dá outras providências.

LEI Nº 12.249, DE 11 DE JUNHO DE 2010.

Institui o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura da Indústria Petrolífera nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste - REPENEC; cria o Programa Um Computador por Aluno - PROUCA e institui o Regime Especial de Aquisição de Computadores para Uso Educacional - RECOMPE; prorroga benefícios fiscais; constitui fonte de recursos adicional aos agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante - FMM para financiamentos de projetos aprovados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM; institui o Regime Especial para a Indústria Aeronáutica Brasileira - RETAERO; dispõe sobre a Letra Financeira e o Certificado de Operações Estruturadas; ajusta o Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV; altera as Leis nos 8.248, de 23 de outubro de 1991, 8.387, de 30 de dezembro de 1991, 11.196, de 21 de novembro de 2005, 10.865, de 30 de abril de 2004, 11.484, de 31 de



Congresso Nacional
Secretaria de Coordenação
Legislativa do Congresso Nacional

____ nº ____ / ____
Fl. nº _____ Rubrica: _____

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO LEGISLATIVA DO CONGRESSO NACIONAL

maio de 2007, 11.488, de 15 de junho de 2007, 9.718, de 27 de novembro de 1998, 9.430, de 27 de dezembro de 1996, 11.948, de 16 de junho de 2009, 11.977, de 7 de julho de 2009, 11.326, de 24 de julho de 2006, 11.941, de 27 de maio de 2009, 5.615, de 13 de outubro de 1970, 9.126, de 10 de novembro de 1995, 11.110, de 25 de abril de 2005, 7.940, de 20 de dezembro de 1989, 9.469, de 10 de julho de 1997, 12.029, de 15 de setembro de 2009, 12.189, de 12 de janeiro de 2010, 11.442, de 5 de janeiro de 2007, 11.775, de 17 de setembro de 2008, os Decretos-Leis nos 9.295, de 27 de maio de 1946, 1.040, de 21 de outubro de 1969, e a Medida Provisória no 2.158-35, de 24 de agosto de 2001; revoga as Leis nos 7.944, de 20 de dezembro de 1989, 10.829, de 23 de dezembro de 2003, o Decreto-Lei no 423, de 21 de janeiro de 1969; revoga dispositivos das Leis nos 8.003, de 14 de março de 1990, 8.981, de 20 de janeiro de 1995, 5.025, de 10 de junho de 1966, 6.704, de 26 de outubro de 1979, 9.503, de 23 de setembro de 1997; e dá outras providências.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 501, DE 8 DE SETEMBRO DE 2010.

Dispõe sobre a prestação de auxílio financeiro pela União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2010, com o objetivo de fomentar as exportações do País; altera as Leis no 12.087, de 11 de novembro de 2009, e nº 10.260, de 12 de julho de 2001; modifica condições para a concessão da subvenção em operações de financiamento de que trata o art. 1º da Lei nº 12.096, de 24 de novembro de 2009, que autoriza a concessão de subvenção econômica ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, em operações de financiamento destinadas à aquisição e produção de bens de capital e à inovação tecnológica; e dá outras providências.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 505, DE 24 DE SETEMBRO DE 2010.

Constitui fonte de recursos adicional ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.



Congresso Nacional
Secretaria de Coordenação
Legislativa do Congresso Nacional

nº _____ / _____

Fl. nº _____ Rubrica: _____

LEI Nº 12.385, DE 3 DE MARÇO DE 2011.

Dispõe sobre a prestação de auxílio financeiro pela União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2010, com o objetivo de fomentar as exportações do País; altera as Leis nos 12.087, de 11 de novembro de 2009, 10.260, de 12 de julho de 2001, 8.685, de 20 de julho de 1993, 3.890-A, de 25 de abril de 1961, 10.848, de 15 de março de 2004, 12.111, de 9 de dezembro de 2009, e 12.249, de 11 de junho de 2010; modifica condições para a concessão da subvenção em operações de financiamento de que trata o art. 1º da Lei no 12.096, de 24 de novembro de 2009; revoga dispositivo da Lei no 12.096, de 24 de novembro de 2009; e dá outras providências.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 526, DE 4 DE MARÇO DE 2011.

Constitui fonte de recursos adicional ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, altera o art. 1º da Lei no 12.096, de 24 de novembro de 2009, dispõe sobre medidas de suspensão temporária de exigências de regularidade fiscal, e dá outras providências.

LEI Nº 12.397, DE 23 DE MARÇO DE 2011.

Constitui fonte de recursos adicional ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES; e altera a Relação Descritiva constante do Anexo da Lei no 5.917, de 10 de setembro de 1973.

LEI Nº 12.453, DE 21 DE JULHO DE 2011.

Constitui fonte de recursos adicional ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES; altera as Leis nos 12.096, de 24 de novembro de 2009; 12.409, de 25 de maio de 2011, 10.841, de 18 de fevereiro de 2004, e 12.101, de 27 de novembro de 2009; dispõe sobre medidas de suspensão temporária de exigências de regularidade fiscal; revoga dispositivo da Lei no 12.385, de 3 de março de 2011; e dá outras providências.



Congresso Nacional
Secretaria de Coordenação
Legislativa do Congresso Nacional
nº _____ / _____
FL nº _____ Rubrica: _____

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO LEGISLATIVA DO CONGRESSO NACIONAL

.....
Art. 2º Fica a União autorizada a conceder crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no montante de até R\$ 100.000.000,000,00 (cem bilhões de reais), em condições financeiras e contratuais a serem definidos pelo Ministro de Estado da Fazenda. (Redação dada pela Medida Provisória nº 564, de 2012).
.....
.....

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 564, DE 3 DE ABRIL DE 2012.

Altera a Lei no 11.529, de 22 de outubro de 2007, para incluir no Programa Revitaliza do BNDES os setores que especifica, dispõe sobre financiamento às exportações indiretas, autoriza o Poder Executivo a criar a Agência Brasileira Gestora de Fundos e Garantias S.A. - ABGF, autoriza a União a participar de fundos dedicados a garantir operações de comércio exterior ou projetos de infraestrutura de grande vulto, altera a Lei no 12.096, de 24 de novembro de 2009, e dá outras providências.

Senado Federal
Protocolo Legislativo
OFN nº 31/2012
Fls. 91 8

Congresso Nacional
Secretaria de Coordenação
Legislativa do Congresso Nacional
nº _____ / _____
Fl. nº _____ Rubrica: _____

SF – 9-5-2012
14 horas



A Presidência recebeu do Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o Ofício nº 31, de 2012-CN (nº 339/2012-BNDES GP, na origem), que encaminha ao Congresso Nacional, nos termos do art. 1º, § 6º, da Lei nº 11.948, de 16 de junho de 2009, o Relatório Gerencial Trimestral do BNDES referente ao primeiro trimestre de 2012.

Nos termos do art. 120 da Resolução nº 1, de 2006 - CN, fica estabelecido o seguinte calendário para tramitação da matéria:



Leitura: 9-5-2012

- Até 14/5 prazo para publicação e distribuição dos relatórios da matéria;
- Até 29/5 prazo para apresentação de relatório;
- Até 5/6 prazo para apresentação de emendas; e
- Até 12/6 prazo para apresentação, publicação, distribuição e votação do relatório e encaminhamento do parecer da CMO à Mesa do Congresso Nacional.

A matéria será publicada no Diário do Senado Federal de 10 de maio do corrente.

O expediente vai à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Será feita comunicação à Câmara dos Deputados.



Ofício nº 193 (CN)

Brasília, em 15 de maio de 2012.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Marco Maia
Presidente da Câmara dos Deputados

Assunto: Ofício nº 31, de 2012-CN.

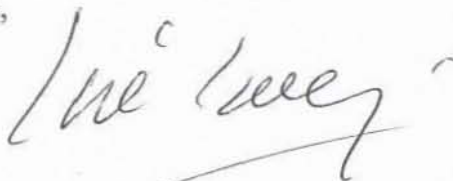
Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que foi lido, na Sessão do Senado Federal realizada no dia 9 de maio do corrente ano, o Ofício nº 31, de 2012-CN (nº 339/2012-BNDES GP, na origem), do Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, que encaminha ao Congresso Nacional, nos termos do art. 1º, § 6º, da Lei nº 11.948, de 16 de junho de 2009, o Relatório Gerencial Trimestral do BNDES referente ao primeiro trimestre de 2012.

A matéria, publicada no Diário do Senado Federal de 10 de maio do corrente ano, vai à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Em anexo, encaminho a Vossa Excelência calendário para a tramitação da matéria.

Atenciosamente,



Senador José Sarney
Presidente do Senado Federal

Secretaria de Expediente

DN. Nº 31 12
Fis. 12

Sec. - Geral da Mesa SF/RO 16/Maio/2012 - 10:36
Escritório Ass.:
Dr. 19980:



Referência do sistema

Nº unidade	K4546000319	Páginas impressas	2328195
Memória total	384 MB		
Versão Firmware	Impressora[1.01 / B6596510A], Versão do sistema[1.04.1 / B1415211B], Versão do motor[5.20a:36 / B1635127B], Controladora do painel[1.03 / B1635176A], NIB[4.00 /B1415212]		
Opção do Controlador	-		
D.Duro:Font/Macro Download	Espaço livre 510444 KB , Capacidade do disco 510446 KB		
Linguagem impressora	RPCS [3.1.33], PCL 5e [1.01], PCL XL [1.01]		
Opções	Finalizador 3000M		

Entrada papel

Prio Bandeja Papel	Bandeja 1
Bandeja alim manual	11 x 8 1/2 Papel normal Bandeja bloqueada Duplex indisponível
Bandeja 1	A4 (297x210) Papel normal
Bandeja 2	A4 (210x297) Papel normal
Bandeja 3	A4 (210x297) Papel normal

Sistema

Relatório erros	Desligado	Continuar auto	Desligado	* indica uma definição não predefinida
Sobrecarga memória	Não imprimir	Separação trabalho	Desligado	
Utiliz memória	Prioridade Frame	Duplex	Desligado	
Cópias	1	Imprimir página em branco	Ligado	
Melhora Contornos	Ligado	Poupar toner	Desligado	
Imagem em spool	Desligado	Tempo Espera de Trabalho	Espera curta	
Formato secundário	Desligado	Formato página	8 1/2 x 11	
Papel Timbrado	Desligado	Prior. Def. Band. Al. Manual	Controlador/Comando	
Impressão Margem a Margem	Desligado			

Menu PCL

Orientação	Vertical	Avanço de linha	60
Fontes	Residente	Número da fonte	0
Tamanho ponto	12.00	Tamanho fonte	10.00
Conj caracteres	PC-8	Courier Font	Normal
Largura A4 expandida	Desligado	Anexar CR a LF	Desligado
Resolução	600 dpi		

Controladora

Memória E/S	128 KB	Intervalo E/S	15segundos
-------------	--------	---------------	------------

Rede

DHCP	*Ligado	Endereço IP	010.023.007.251 (010.020.007.248)
Máscara de sub-rede	255.255.255.192(000.000.000.000)	Endereço gateway	010.023.007.193(000.000.000.000)
Tp moldura (NW)	Auto	TCP/IP	Activo
NetWare	Activo	SMB	Activo
AppleTalk	Activo	Velocidade da Ethernet	Selección automática

Informação Interface

Valor controlo de acesso1	010.010.000.001-010.010.002.254	Valor controlo de acesso2	010.001.003.001-010.002.008.254
Valor controlo de acesso3	010.040.093.001-010.040.093.254	Valor controlo de acesso4	000.000.000.000-000.000.000.000
Valor controlo de acesso5	000.000.000.000-000.000.000.000	Nome do host	DECOM03-CP
Endereço Mac	00.00.74.8c.07.57	Nome servidor impressão	RNP8C0757
Modo de operação (NetWare)	Servidor de impressão	Nome contexto NDS (NW)	Não definido
Nome servidor ficheiros	Não definido	Nome caminho rede (SMB)	\\RNP8C0757\Aficio2060
Nome grp. Trab. (SMB)	REDECAMARA		

10.23.7.251

SF – 18-9-2012

14 horas



A Presidência recebeu do Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, o Ofício nº 794, de 2012, na origem, encaminhando ao Congresso Nacional, três novas vias dos Relatórios Gerenciais, em substituição aos relatórios referentes ao terceiro e quarto trimestres de 2011 e ao primeiro trimestre de 2012.

Os expedientes serão juntados, respectivamente, aos Ofícios do Congresso Nacional nºs 50, de 2011, 17 e 31 de 2012.

As matérias serão publicadas no Diário do Senado Federal de 19 de setembro do corrente.

Será feita comunicação à Câmara dos Deputados.



ml



Classificação: Documento Reservado

Restrição de acesso: Empresas do Sistema BNDES e Senado Federal

Unidade gestora: AF

*A publicação. Junte-se ao pro-
cessado do Ofício C.N. n.º 17, de 2012,
em original e, em cópia
nos processados dos Ofícios
n.ºs 31 e 50, de 2012.*

Ofício 794 /2012 – BNDES GP

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 2012.

À Comissão Mista de Planos,
Orçamentos Públicos e
Fiscalização

Em ____ / ____ /20 ____

7 SET 2012

A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ SARNEY
Presidente
SENADO FEDERAL
Edifício Principal, Praça dos Três Poderes
70165-900 Brasília – DF

Assunto: **Recursos das Leis nº 11.948/09 (alterada pela Lei nº 12.249/10), nº 12.397/11, nº 12.453/11 (alterada pela MP 564/12) e nº 12.096/09 (alterada pelas Leis nº 12.385/11 e nº 12.453/11)**

Senhor Presidente,

1. Ao cumprimentá-lo, encaminho, nos termos do artigo 1º, § 6º, da Lei nº 11.948, de 16/06/2009, e do artigo 1º, § 8º da Lei nº 12.453, de 21/07/2011, novas vias do Relatório Gerencial Trimestral do BNDES, em substituição aos relatórios referentes ao terceiro e quarto trimestres de 2011 e ao primeiro trimestre de 2012.
2. Os mencionados relatórios contêm informações complementares acerca do Programa de Sustentação do Investimento – PSI.

Atenciosamente,

LUCIANO G. FERREIRA
Presidente

*Juntar ao
Of. n.º 31,
de 2012.*

*Recebido via SCLN,
em 17/09/2012, às
17h 14 min
FLA/A. 41005*





Classificação: Documento Reservado

Restrição de Acesso: Empresas do Sistema BNDES - Uso no âmbito interno

Unidade Gestora: AF/DEREI (Classificação conforme OS PRESI 06/2011-BNDES)

MEMO AF/DEREI nº 033/2012

EM:11/09/2012

DE: Paulo Libergott
Chefe do DEREI/AF

PARA: Frida Koiffman
Chefe Secretaria Executiva /GP - Substituta

Assunto: Envio do Relatório Gerencial da aplicação dos recursos das Leis nº 11.948/09 (alterada pela lei nº12.249/10), nº 12.397/11, nº 12.453/11 (alterada pela MP 564/12) e nº 12.096/09 (alterada pelas leis nº 12.385/11 e nº 12.453/11).

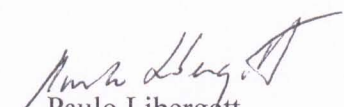
Encaminho nos termos do artigo 1º § 6º da Lei nº 11.948 de 16.06.2009 e do artigo 1º § 8º da Lei nº 12.453 de 21.07.2011, novas vias Relatório Gerencial Trimestral do BNDES, referentes aos trimestres: 1º de 2012, 4º de 2011 e 3º de 201, complementadas das informações referentes ao Programa de Sustentação do Investimento – PSI.

Os relatórios deverão ser enviados ao Presidente do Congresso Nacional.

Nesse sentido, seguem anexos os documentos para envio ao Congresso Nacional.

Quaisquer esclarecimentos adicionais, favor contactar o funcionário Altino Guilherme Bastos Joia, ramal 6462, ou Evandro Fernandes Costa, ramal 7861.

Atenciosamente,


Paulo Libergott
Chefe do Departamento de
Recursos Institucionais Internos





**Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social**

**RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL
DOS RECURSOS DO TESOURO NACIONAL**

**INCLUÍDOS OS RECURSOS DAS LEIS
nº 11.948/09 (alterada pela lei nº12.249/10), nº 12.397/11,
nº 12.453/11 (alterada pela MP 564/12) e
nº 12.096/09 (alterada pelas leis nº 12.385/11 e nº 12.453/11)**

1º Trimestre de 2012

agosto de 2012





**Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social**

**RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL
DOS RECURSOS DO TESOIRO NACIONAL**

**INCLUÍDOS OS RECURSOS DAS LEIS
nº 11.948/09 (alterada pela lei nº12.249/10), nº 12.397/11,
nº 12.453/11 (alterada pela MP 564/12) e
nº 12.096/09 (alterada pelas leis nº 12.385/11 e nº 12.453/11)**

1º trimestre de 2012

Rio de Janeiro - agosto de 2012

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
1.1. Condicionantes do Investimento	2
1.1.1. Conjuntura Internacional.....	2
Gráfico I - PMI Nacional (ISM Manufacturing)	2
Gráfico II - Taxa de Desemprego nos EUA (em %)	3
Gráfico III - Trajetória de Recuperação do Emprego nos EUA após Recessões.....	4
Gráfico IV - Construção de Casas Novas nos EUA	5
Gráfico V - Evolução dos Preços do Imóveis.....	5
Gráfico VI - Contribuição Potencial da Política Fiscal dos EUA para o PIB de 2013.....	6
Gráfico VII - Destino das Operações de LTRO do BCE por Nacionalidade dos Bancos.....	7
Gráfico VIII - Taxa de Crescimento do Estoque de Crédito Bancário na Zona do Euro	7
Gráfico IX - Taxa Interbancária da Zona do Euro e CDS dos Bancos Europeus.....	8
Gráfico X - Depósitos dos Bancos Europeus no Banco Central Europeu BCE.....	8
Gráfico XI - PMI Global, da Zona do Euro e de Países Seleccionados.....	9
Gráfico XII - Investimento Fixo na China	10
Gráfico XIII - Taxas de Crescimento.....	11
Gráfico XIV - Alíquotas de Recolhimento Compulsório dos Bancos Chineses.....	11
Gráfico XV - Taxa de Crescimento das Exportações e das Importações da China	12
Gráfico XVI - Diversos Indicadores de Atividade Econômica da China	13
Gráfico XVII - Taxa de Crescimento do PIB da China	13
1.2. Conjuntura Brasileira.....	14
Gráfico XVIII - Produção Industrial.....	14
Tabela I - Produção industrial por categorias de uso.....	15
Gráfico XIX - Produção Industrial - geral e por categorias.....	15
Gráfico XX - Nível de estoques industriais - efetivo em relação ao planejado.....	16
Gráfico XXI - Utilização da Capacidade Instalada - efetiva em relação a usual.....	17
Gráfico XXII - Nível de utilização da capacidade instalada - NUCI.....	18
Tabela II - Utilização da Capacidade Instalada por Setores.....	18
Tabela III - Variação do PIB e de seus Componentes.....	19
Gráfico XXIII - Evolução da taxa de investimento da economia brasileira	20
Gráfico XXIV - PIB - crescimento pela composição da demanda	21
Gráfico XXV - PIB - crescimento pela composição da oferta.....	21
1.2.1. Desembolsos do BNDES.....	22
Tabela IV - Desembolsos do BNDES por Ramos de Atividade	22
Tabela V - Desembolsos do BNDES por Setores	22
Gráfico XXVI - Desembolsos para MPME's e Pessoas Físicas.....	23
Gráfico XXVII - Desembolsos das Operações Indiretas.....	24
Gráfico XXVIII - Pedidos de Liberação da FINAME em R\$ milhões:.....	25
2. EVOLUÇÃO DAS CAPTAÇÕES EFETUADAS JUNTO AO TESOUREIRO NACIONAL...	26
Tabela VI - Movimentação Financeira - Recursos do Tesouro Nacional.....	27
3. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONCEDIDOS AO BNDES.	28
3.1. Análise da aplicação dos recursos	28
a. Modalidade de Investimento	28
Tabela VII - Modalidade Operacional BNDES	28
b. Análise Geográfica	29
Gráfico XXIX - Desembolsos por Região.....	29
Tabela VIII - Comparativo Carteira x Participação no PIB	30
Gráfico XXX - Desembolsos por Unidade Federativa	30
c. Análise Setorial.....	31
Gráfico XXXI - Desembolsos por Ramo de Atividade.....	31
Gráfico XXXII - Desembolsos por Gêneros de Atividade.....	32
d. Análise Econômico Financeira	32
Gráfico XXXIII - Desembolsos por Porte das Empresas	32
Tabela IX - Quantidade de Projetos por Porte das Empresas.....	33
Tabela X - Média da taxa líquida após equalização por porte da empresa.....	33
Tabela XI - Média do custo total pago pelo tomador final.....	34
Tabela XII - Média dos índices por Modalidade Operacional para Micro Empresa	34
Gráfico XXXIV - Prazos de Carência e Amortização.....	36
Gráfico XXXV - Participação do BNDES no Investimento Total.....	36
Gráfico XXXVI - Projetos incluídos no PAC	37
e. Maiores projetos no período de janeiro de 2009 a março de 2012.....	37
3.2. Descrição dos Maiores Projetos apoiados no primeiro trimestre de 2012.....	41
3.3. Análise do Impacto sobre a Geração de Emprego e Renda.....	45
Tabela XIII - Sistema de Contas Nacionais (Investimentos)	46
Tabela XIV - Geração e Manutenção de Empregos	47
4. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONCEDIDOS AO BNDES NOS PROGRAMAS PSI, PER, PROCAMIHONEIRO E FINAME COMPONENTES	48
4.1. Introdução.....	48
4.2. Análise da aplicação dos recursos	49
a. Modalidade de Investimento	49
Tabela XV - Desembolsos por Modalidade Operacional BNDES.....	49
b. Análise Geográfica	50
Tabela XVI - Desembolso por Localização Geográfica	50
c. Análise Setorial.....	51
Tabela XVII - Desembolso por Ramo e Gênero de Atividade	51
d. Análise Econômico Financeira	52
Gráfico XXXVII - Desembolsos por Porte das Empresas	52
Tabela XVIII - Quantidade de Projetos por Porte das Empresas	53
Gráfico XXXVIII - Participação do BNDES no Investimento Total.....	54
Tabela XIX - Taxa Média para o Cliente Final.....	55
e. Estimativa de Geração de Emprego.....	55
Tabela XX - Emprego Gerado ou Mantido por Investimentos.....	56
5. GLOSSÁRIO	57
6. LISTA DE SIGLAS	58

1. INTRODUÇÃO

1.1. Condicionantes do Investimento

1.1.1. Conjuntura Internacional

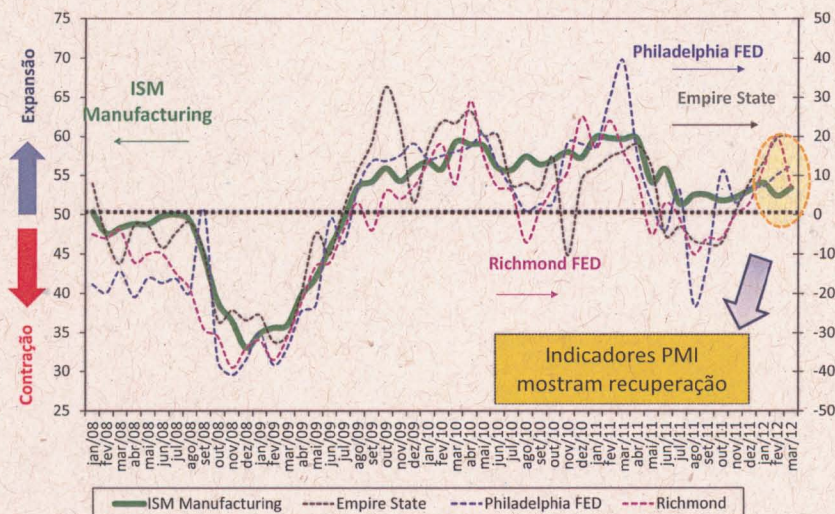
O primeiro trimestre de 2012 foi marcado por uma melhora relativa na percepção de risco dos agentes econômicos em relação à crise nos países avançados. As injeções maciças de liquidez por parte do Banco Central Europeu (BCE) foram importantes para preservar, ao menos temporariamente, a saúde financeira do sistema bancário da região. No entanto, os problemas fundamentais da crise na Zona do Euro – recuperação da competitividade externa e do crescimento econômico – ainda persistem. Nos EUA, o processo recente de recuperação da economia parece estar em seus estágios iniciais, existindo ainda um longo caminho a percorrer, em especial no que tange ao mercado de trabalho. Paralelamente a esse processo, torna-se cada vez mais visível certa acomodação dos níveis de atividade nos países emergentes, em especial, na China.

Pode-se afirmar, em linhas gerais, que a conjuntura internacional do início de 2012 foi marcada, particularmente, por três aspectos: i) a continuidade do processo de recuperação da economia norte-americana, iniciada ainda no final de 2011; ii) o relativo arrefecimento da crise da Zona do Euro, fundamentalmente devido a reestruturação organizada da dívida pública grega e das duas operações de afrouxamento quantitativo realizadas pelo Banco Central Europeu (ECB) - LTRO (long term refinancing operation); e iii) a desaceleração e rebalanceamento do crescimento econômico chinês em um contexto de transição política.

EUA – Ainda há um longo caminho a percorrer

A atividade industrial norte-americana vem dando sinais de relativa melhora desde o final de 2011. Os indicadores da atividade manufatureira (PMI – Índice de Gerente da Manufatura), tanto o global (ISM Manufacturing), quanto os regionais, continuaram a dar sinais robustos de recuperação no 1T/2012, todos se concentrando no terreno expansionista, conforme o Gráfico I.

Gráfico I - PMI Nacional (ISM Manufacturing)



(50 = neutro; maior que 50 = expansão; menor que 50 = contração)
e PMI Regional (Empire State, FED da Philadelphia e FED de Richmond)
Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

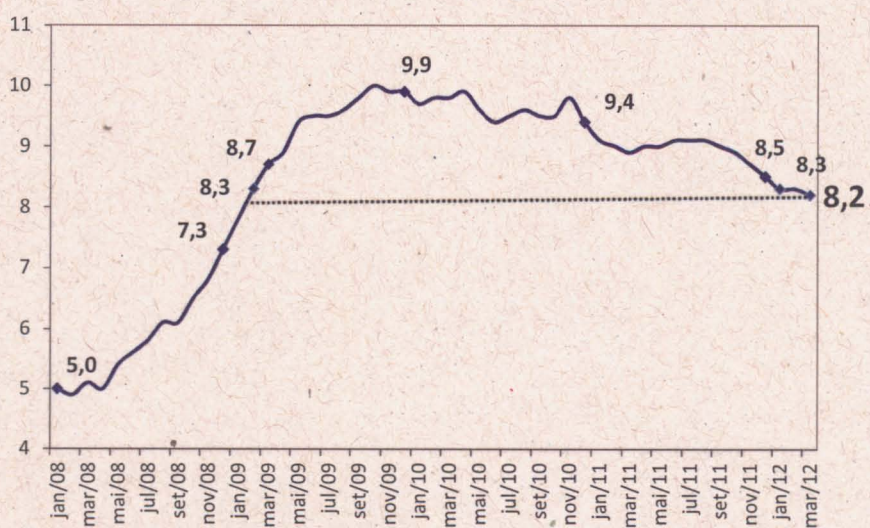
Parte da explicação desse movimento é decorrência dos efeitos da crise

financeira internacional, que foi responsável por baratear os custos da mão-de-obra norte-americanos. Tal fato tem se constituído em um fator importante para a retomada da competitividade industrial do país. Nessa mesma direção, o processo de elevação dos salários na China, ao encarecer os custos locais da mão-de-obra, também vem contribuindo para que algumas empresas americanas voltem a realizar sua produção domesticamente. Por fim, em relatório divulgado em 6 de março de 2012, a consultoria Gavekal¹, chama atenção para a importância da robótica e seus possíveis impactos na realocação da produção industrial global. Com o barateamento dos robôs em larga escala, os custos do trabalho perderiam importância estratégica para determinar a localização da produção industrial a nível mundial, a qual ficaria, daqui em diante, mais dependente da infraestrutura logística e do suprimento de energia e materiais.

Embora a atividade industrial americana venha dando sinais claros de recuperação, a taxa de desemprego continua em níveis historicamente elevados, mesmo com o comportamento benigno ao longo dos últimos 6 meses. O indicador atingiu 8,2% em mar/12, menor patamar em 3 anos. (Gráfico II).

No entanto, conforme ressaltou o próprio presidente do Federal Reserve (Banco Central Americano), Ben Bernanke, em seu pronunciamento no dia de 26 de março², essa melhoria nas condições do mercado de trabalho reflete, em parte, certa compensação pelo intenso movimento de queda do emprego ocorrido durante e logo após a recessão de 2008/09. Ele mencionou ainda que o comportamento recente do emprego recolocou esse indicador em uma trajetória mais aderente a evolução dos níveis de demanda agregada da economia (componente cíclico). Para que a redução do desemprego passe a ocorrer em uma velocidade maior, é necessário acelerar a taxa de crescimento da produção e a demanda de consumidores e empresas, justificando as políticas econômicas acomodáticas que vem sendo adotadas.

Gráfico II - Taxa de Desemprego nos EUA (em %)



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

Outro ponto importante destacado por Bernanke é que embora fatores

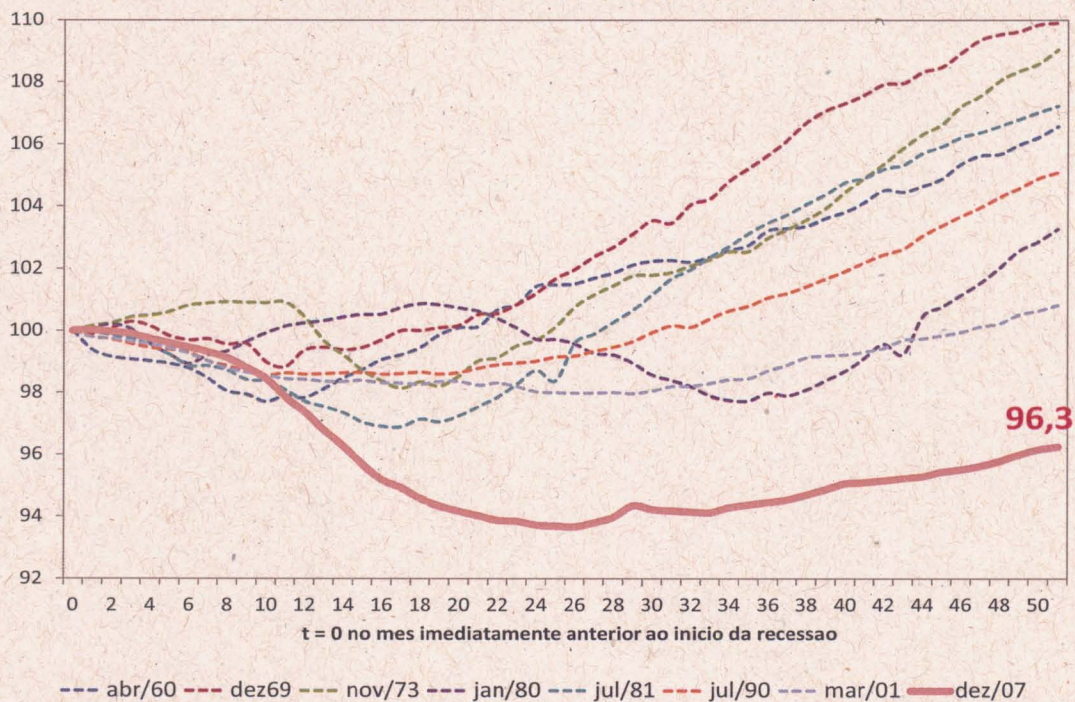
¹ Li, Y. (2012). "The Robots are Coming". GK Research.

² Bernanke, B. (2012). "Recent Developments in the Labour Market". Speech realizado em Washington DC, *National Association for Business Economics Annual Conference*. Disponível em: <<http://www.federalreserve.gov/newsevents/speech/bernanke20120326a.htm>>

conjunturais (insuficiência de demanda agregada) sejam, atualmente, a principal causa da elevada taxa de desemprego de longo prazo, se o processo de recuperação dos níveis de emprego ocorrer de forma muito lenta, há riscos de atrofiamento das competências e habilidades da força de trabalho, comprometendo a capacidade produtiva da economia, e convertendo um problema cíclico em estrutural. De fato, mesmo com a melhora recente, os níveis de emprego da economia americana se encontram bem abaixo de sua tendência histórica de longo prazo, com grande parcela da força de trabalho desempregada por mais de 6 meses.

O Gráfico III mostra a comparação das trajetórias de recuperação do emprego nos EUA durante todas as recessões ocorridas desde a década de 1960. A atual recuperação é consideravelmente mais lenta que as demais, justificando não somente as preocupações sobre a possibilidade da existência de um problema estrutural mais amplo no mercado de trabalho, quanto à manutenção das políticas econômicas acomodatórias. Após 51 meses do início da recessão, o nível de emprego ainda encontra-se 3,7% abaixo daquele de dez/07.

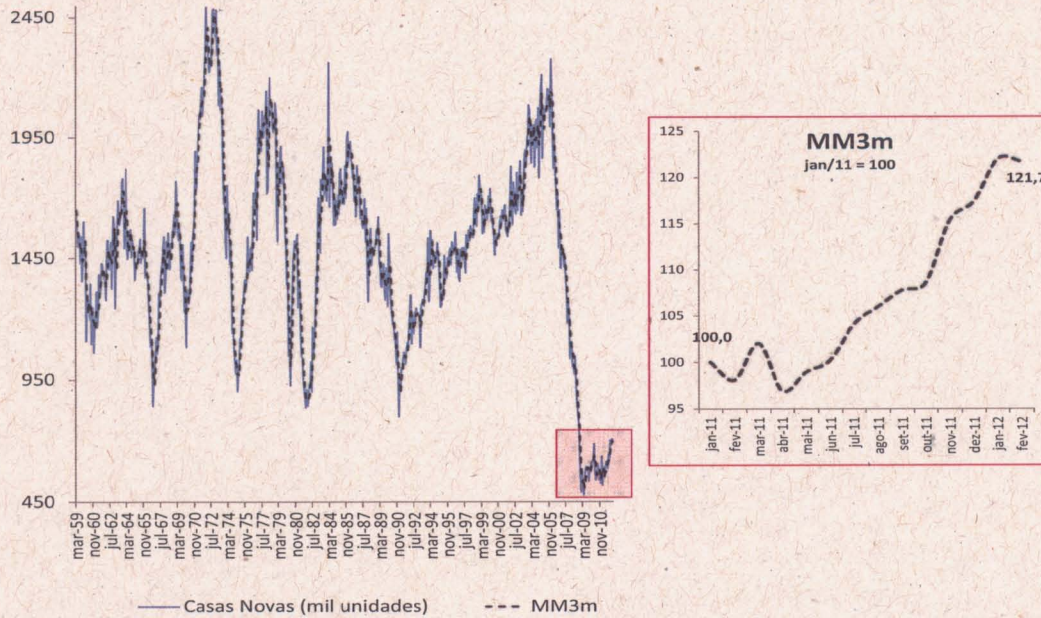
Gráfico III - Trajetória de Recuperação do Emprego nos EUA após Recessões
(t = 0 no mês imediatamente anterior ao início da recessão)



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

O 1T/2012 também se caracterizou pela continuidade da relativa melhoria do mercado imobiliário. Mesmo estando em seus níveis mais baixos desde a 1959, a construção de unidades residenciais novas vem, desde meados de 2011, demonstrando alguma recuperação (Gráfico IV). Entre jan/11 e fev/12, houve um aumento de quase 22% na construção residencial de casas novas.

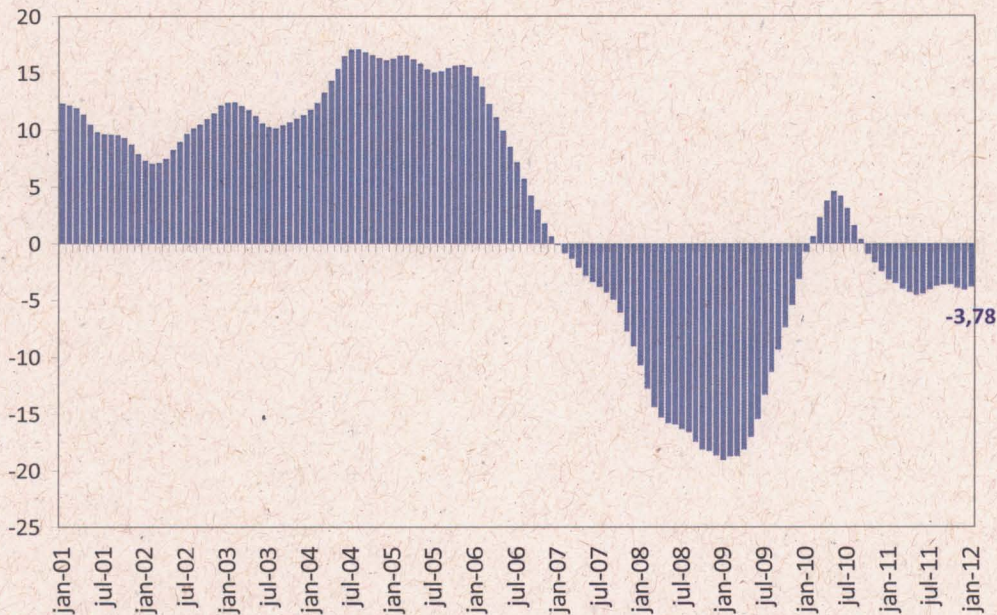
Gráfico IV - Construção de Casas Novas nos EUA
(em mil unidades)



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

No entanto, os preços dos imóveis ainda se encontram em processo de ajustamento, conforme mostra o Gráfico V. O índice Case Shiller Composite Index 20, que mensura os preços dos imóveis em 20 cidades americanas, aponta para uma queda de 3,78% em fev/12 frente ao mesmo período de 2011.

Gráfico V - Evolução dos Preços do Imóveis
(Case Shiller Composite 20 Index)
(var. % mês contra mesmo mês do ano anterior)

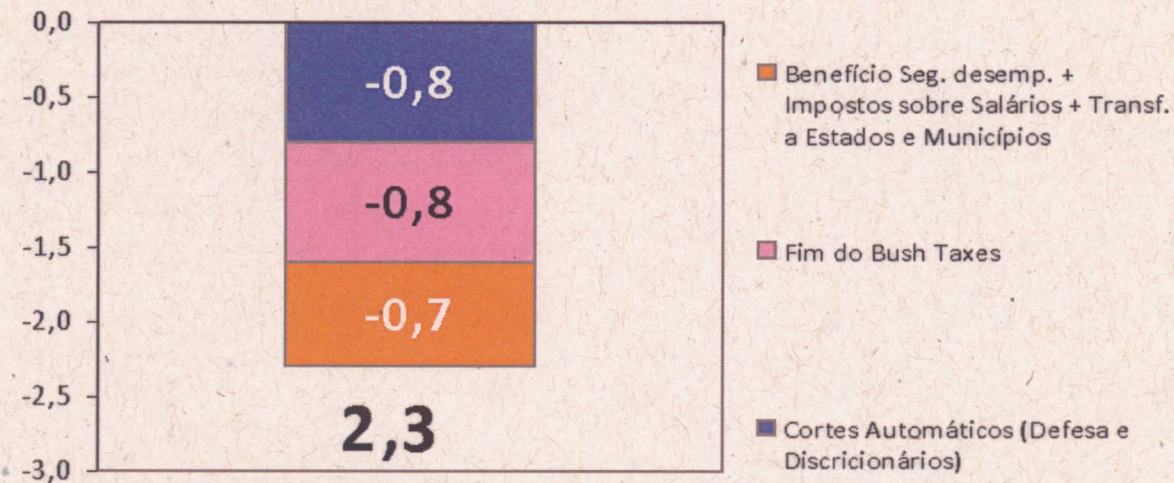


Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

Por fim a economia norte-americana continua com sérios problemas no que tange a política fiscal. O impasse entre Democratas e Republicanos permanece. O Supercomitê bipartidário não foi capaz de chegar, em 2011, a um consenso de como e onde cortar gastos para implementar o ajuste fiscal de médio e longo prazo no restante da década. Com isso, cortes automáticos "draconianos" de gastos (gastos em defesa e gastos discricionários) começarão a ocorrer em 2013, conforme acordado em ago/11 à época do acordo acerca do teto de endividamento (debt ceiling). Segundo estimativas de mercado, os cortes automáticos contribuiriam para reduzir o nível de atividade em 2013 em 0,8 ponto percentual.

Além disso, em 2012, irão expirar os cortes de impostos da Era Bush (cortes na alíquota de imposto de renda, sobre dividendos, ganhos de capital e heranças), bem como as transferências ocorridas ao longo dos últimos, incluindo o seguro desemprego, corte de impostos sobre salários (payroll tax cuts) e os recursos destinados a Estados e Municípios. O potencial da política fiscal para reduzir o crescimento da economia em 2013 atingiria, no pior cenário, cerca de 2,3 pontos percentuais (Gráfico VI). Embora seja difícil saber a priori como a questão política será encaminhada, é provável que algum acordo seja feito para evitar uma força contracionista tão intensa em uma economia que ainda trafega por seus estágios iniciais de recuperação.

Gráfico VI - Contribuição Potencial da Política Fiscal dos EUA para o PIB de 2013
(em pontos percentuais)



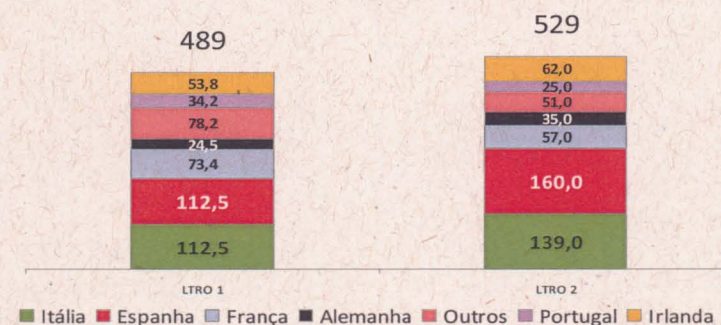
Impacto negativo no PIB da Arrecadação Fiscal
Fonte: TD Economics. Elaboração APE/BNDES

Zona do Euro – BCE dissipa o pânico, mas problemas fundamentais ainda persistem.

No que diz respeito à Zona do Euro, o primeiro trimestre de 2012 foi marcado por uma relativa melhora no acirramento da crise que ocorreu no segundo semestre do ano passado. O processo de reestruturação organizada da dívida pública da Grécia, bem como as duas operações de afrouxamento quantitativo (LTRO – long term refinancing operation) realizada pelo BCE, foram fundamentais para essa sensação de alívio no 1T/2012.

A mudança de comando no BCE, com a ascensão do italiano Mario Draghi, tornou a autoridade monetária europeia mais pragmática no processo de administração da crise na região. O BCE realizou duas operações de afrouxamento quantitativo (LTRO), com prazo de três anos a taxa fixa de 1,0% a.a.. A primeira em fins de dez/11, auxiliando 523 bancos no valor de € 489,19 bilhões; e a segunda no final de fev/12, abrangendo mais de 800 bancos e atingindo o valor de € 529,53 bilhões. De acordo com o Institute of International Finance (IIF), quase metade da soma desses valores – algo em torno de 50% - destinou-se a bancos italianos e espanhóis (Gráfico VII).

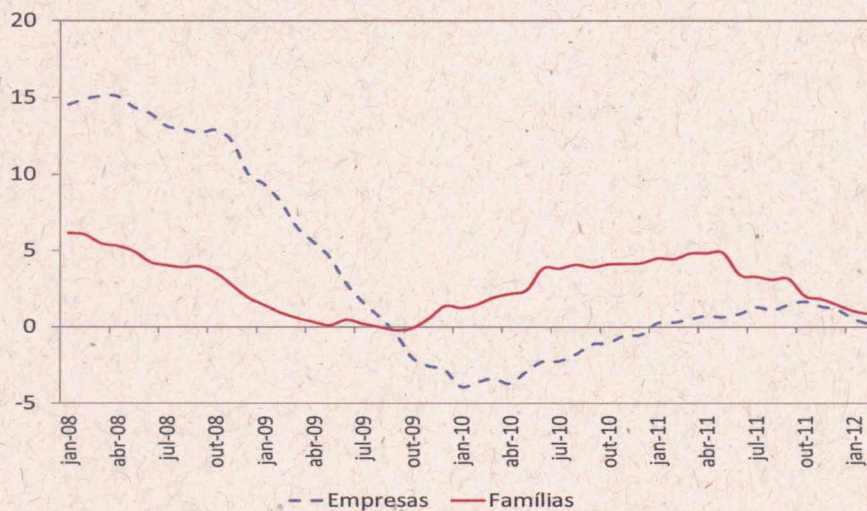
Gráfico VII - Destino das Operações de LTRO do BCE por Nacionalidade dos Bancos (€ Bilhões)



Fonte: IIF. Elaboração APE/BNDES

Essa ação do BCE foi fundamental no sentido de mitigar os riscos que cercavam o sistema bancário europeu. A sinalização dada ao mercado foi de que não assistiríamos nada parecido com “evento Lehman Brothers” na Zona do Euro. No entanto, até o momento, essa injeção de liquidez não está auxiliando a retomada do crescimento econômico da região, uma vez que não se transformou em expansão do crédito para a economia real. O Gráfico VIII mostra que o crescimento do crédito a empresas e consumidores continua bastante restrito³.

Gráfico VIII - Taxa de Crescimento do Estoque de Crédito Bancário na Zona do Euro a Empresas e Famílias (var. % mês contra mesmo mês do ano anterior)



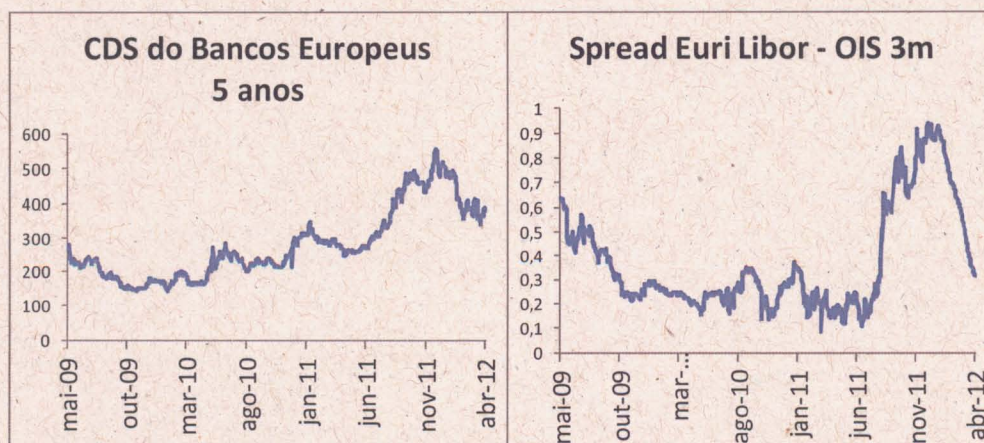
Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

³ É importante ressaltar que a pesquisa do BCE denominada *BCE Survey Lending Conditions* aponta que a demanda por crédito de famílias e empresas se mantém em patamares relativamente reduzidos

Se a injeção de liquidez de quase € 1 trilhão não se traduziu, pelo menos por enquanto, em expansão do crédito bancário, resta investigar e analisar o que os bancos fizeram com esse quantia vultosa de recursos. Aparentemente, essa quantia teve três destinos diferentes.

O primeiro deles foi o resgate/rolagem das dívidas de curto prazo dos bancos. Com isso, os níveis de risco do sistema bancário da Zona do Euro se reduziram de maneira substancial. O Gráfico IX mostra a redução acentuada dos spread de CDS (Credit Default Swap) de 5 anos dos bancos europeus, bem como a queda das taxas de juros dos mercados interbancários (Euri Libor – OIS de 3 meses).

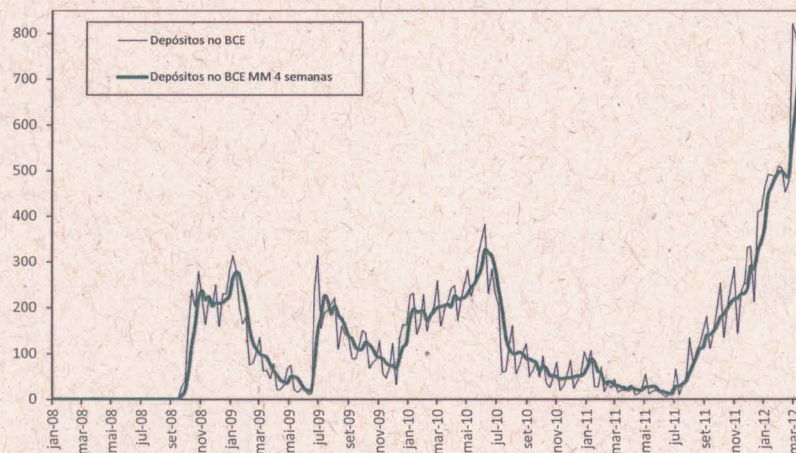
Gráfico IX - Taxa Interbancária da Zona do Euro e CDS dos Bancos Europeus (em basis points)



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

Em segundo lugar, os recursos destinaram-se, em sua maior parte, ao próprio BCE, fenômeno conhecido como “empocamento de liquidez”. Os bancos, exercendo a sua preferência por liquidez, deixam seu excesso de recursos depositados no BCE (recebendo a taxa básica de juros como remuneração), ao invés de realizarem operações de crédito ao setor real da economia, ou mesmo emprestar esses recursos no mercado interbancário. Em mar/12, a média semanal do excesso de recurso dos bancos na autoridade monetária atingiu montante superior a 780 bilhões (Gráfico X).

Gráfico X - Depósitos dos Bancos Europeus no Banco Central Europeu BCE (em bilhões de euro)



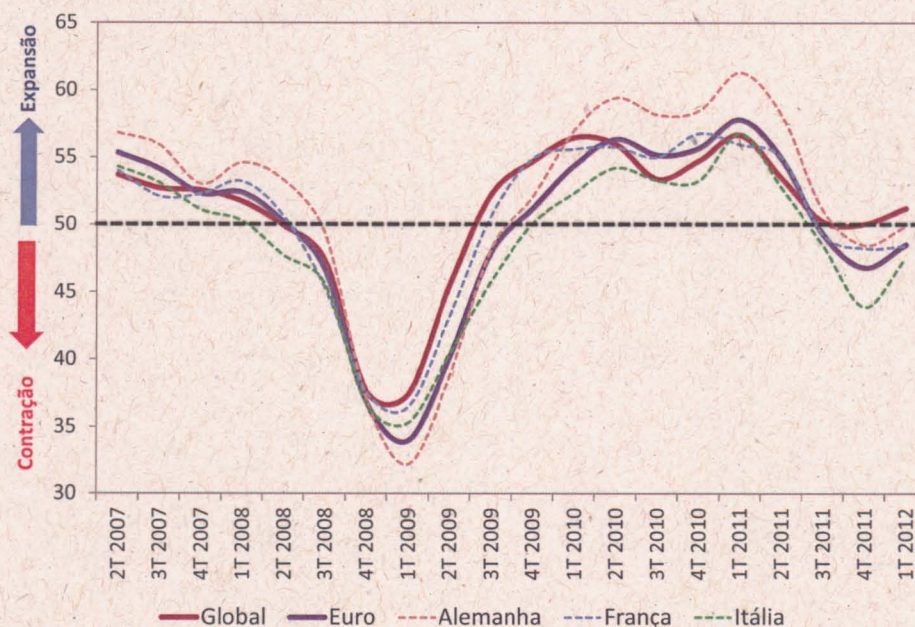
Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

Em terceiro lugar, parte desses recursos foi utilizado para a realização de operações de carry trade (arbitragem) com os títulos de dívidas soberanas dos países da Zona do Euro. Em especial, os títulos italianos e espanhóis foram bastante demandados, haja vista a redução do rendimento de seus respectivos títulos com maturidade de 10 anos. Segundo cálculos do IIF, bancos italianos e espanhóis adquiriram de seus governos, respectivamente, € 54 bilhões e € 68 bilhões. Isso significa que partes desses recursos direcionaram-se, em alguma medida, para a compra de papéis de dívida soberana.

Embora essas operações de arbitragem sejam benéficas no curto prazo, uma vez que reduzem o rendimento dos títulos públicos dos países da Zona do Euro, dando um certo alívio a essas economias, podem se tornar problemático no médio e longo prazo, uma vez que os bancos voltam a ter ativos de qualidade duvidosa em seus balanços. De acordo com o IIF, os bancos da Zona do Euro possuem € 1,45 trilhão de títulos soberanos em seus balanços, o que equivale a 64,0% de capital.

Em linhas gerais, a ação do BCE com essas operações é benéfica para a Zona do Euro como um todo, na medida em que virtualmente elimina a possibilidade de algum problema mais grave no setor bancário. No entanto, a estratégia de austeridade ("solução germânica") para a resolução dos problemas de endividamento e competitividade externa tendem, no curto prazo, a gerar efeitos contracionistas no nível de atividade. Políticas de ajustamento e contenção de demanda agregada em ambientes de crescimento econômico anêmico podem lançar a Zona do Euro em uma espiral deflacionária recessiva, afetando, inclusive a sustentabilidade das dívidas públicas em função de sucessivos descumprimentos das metas de redução dos déficits públicos. O Gráfico XI mostra que a Zona do Euro entrou em recessão no segundo semestre de 2011, segundo a pesquisa com gerentes.

Gráfico XI - PMI Global, da Zona do Euro e de Países Seleccionados
(50 = neutro; maior que 50 = expansão; menor que 50 = contração)



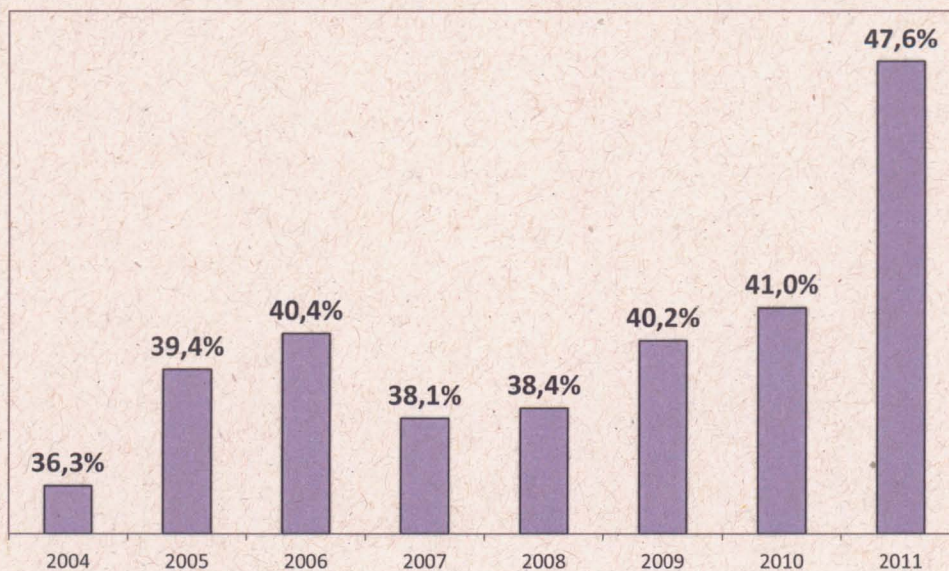
Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

China – Pouso suave?

Recentemente, as autoridades chinesas anunciaram, em seu 12º Plano Quinquenal 2011-2015, a intenção de adotar medidas para que a economia cresça em um ritmo mais moderado e em bases mais equilibradas. Nesse sentido, diminuiu-se a meta de crescimento de 8,0% para 7,5% a.a., assim como se revelou a intenção de reorientar a composição da demanda agregada da economia, reduzindo a participação dos investimentos e elevando a do consumo das famílias no PIB.

De fato, a estratégia de saída da crise internacional de 2008/09 implementada pela China consistiu na execução de estímulos fiscais, monetários e creditícios, de modo a estimular a expansão dos investimentos em construção e infraestrutura. Com isso, ao final de 2011, a participação dos gastos em novas construções no investimento fixo total atingiu 47,6%.

Gráfico XII - Investimento Fixo na China
(Novas Construções/Investimento Fixo Total)

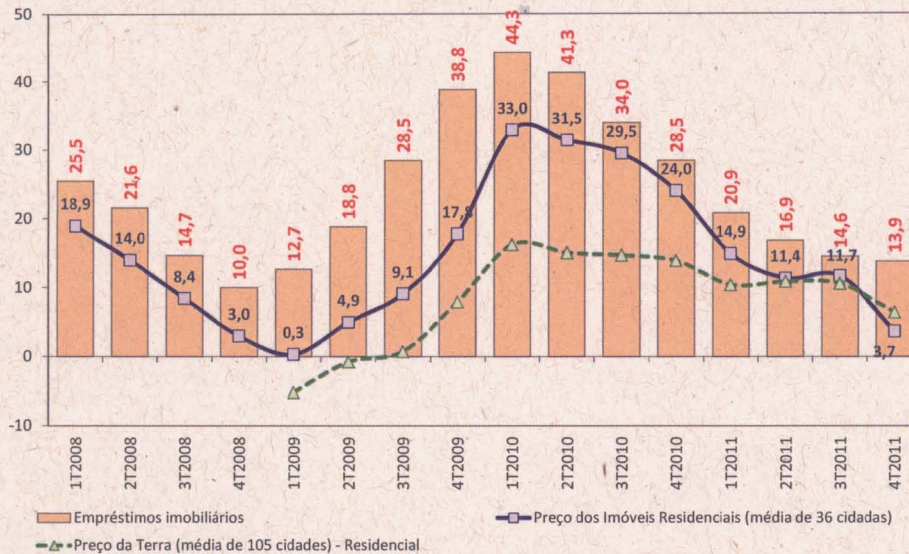


Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

Embora a estratégia chinesa de combate à crise tenha sido bem sucedida, ela veio seguida de desequilíbrios importantes. A recuperação econômica em 2010 acarretou o recrudescimento da inflação, sobretudo de gêneros alimentícios. Além disso, a forte expansão creditícia impulsionou a alta dos preços da terra e dos imóveis (Gráfico XIII). Com isso, os governos locais passaram a utilizar a vendas de terrenos às incorporadoras imobiliárias como mecanismo expressivo de arrecadação tributária. Ainda nesse contexto, as pequenas e médias empresas chinesas, que possuem acesso mais restrito a crédito, passaram a recorrer ao chamado sistema financeiro paralelo (shadow banking system) - que cobram taxas de juros elevadas - como fonte de financiamento.

Gráfico XIII - Taxas de Crescimento

(Preços dos Imóveis, da Terra e do Crédito Imobiliário) (var. % trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior)

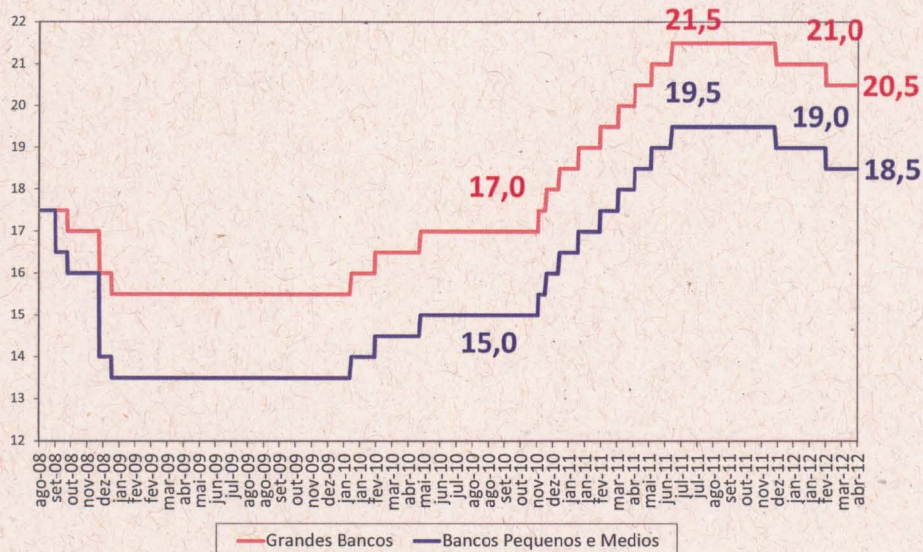


Fonte: CEIC database. Elaboração APE/BNDES

Em meados de 2010, visando combater esses desequilíbrios e o recrudescimento da inflação, o governo adotou medidas administrativas restritivas no setor imobiliário. Em 2011, as restrições atingiram o shadow banking system. Simultaneamente, a política monetária tornou-se contracionista via elevação das alíquotas de recolhimento compulsório.

No entanto, o quadro de incerteza que ainda cerca as principais economias desenvolvidas também tem impactado os mercados emergentes, acarretando desaceleração de seus níveis de atividade econômica, em particular, na China. De modo a conter essa trajetória de desaceleração, as autoridades chinesas reverteram parcialmente as medidas de aperto monetário que estavam sendo implementados desde meados de 2010. As alíquotas de recolhimento compulsório dos bancos comerciais foram reduzidas em dez/11 e fev/12 com o intuito de estimular a concessão de crédito à economia (Gráfico XIV).

Gráfico XIV - Alíquotas de Recolhimento Compulsório dos Bancos Chineses (em % dos depósitos)

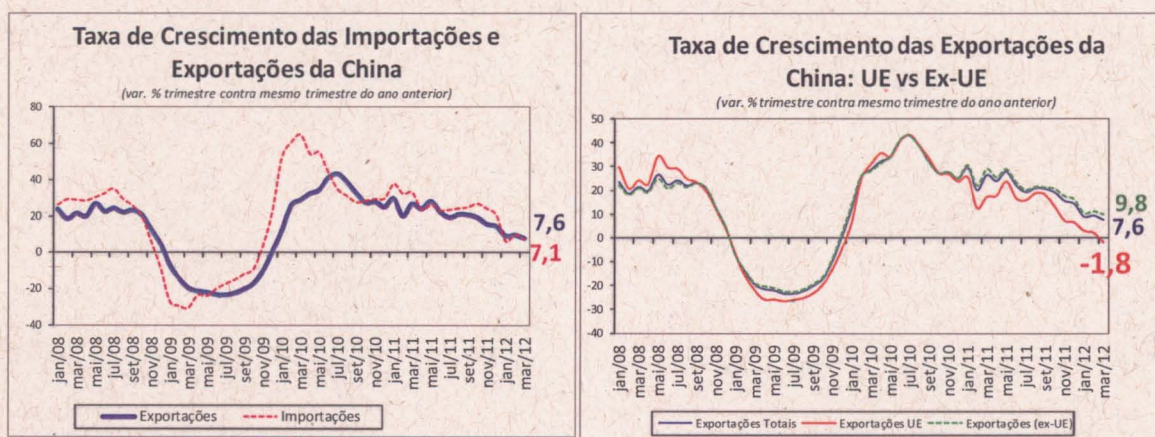


Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

Essa reversão da política monetária no curto prazo tende a atenuar as vulnerabilidades apresentadas pela economia chinesa durante boa parte do ano de 2011: i) a queda dos preços dos imóveis; ii) necessidades de caixa dos governos locais, os quais tem um volume de arrecadação expressiva com a venda de terrenos para as incorporadoras imobiliárias; e iii) o aperto de caixa das pequenas e médias empresas, que tomavam recursos a taxas elevadas no sistema bancário paralelo (shadow banking system).

Mesmo com a adoção de novos estímulos monetários, há preocupações importantes acerca da evolução da economia chinesa para 2012. Uma delas fica evidenciada no Gráfico XV, o qual mostra, ao final do 1T/2012, que as importações (+7,1%) cresceram a uma taxa menor que as exportações (+7,6%), denotando a desaceleração da atividade econômica na China. As exportações do país para a União Europeia apresentaram contração, à medida que a crise das dívidas soberanas e as medidas de austeridade na Zona do Euro acarretaram desaceleração (ou até mesmo recessão) da atividade econômica. De fato, as exportações para a União Europeia (UE) caíram 1,8% no 1T/2012 relativamente ao mesmo período do ano anterior, enquanto para as demais regiões (ex-UE), a taxa de crescimento foi de 9,8%.

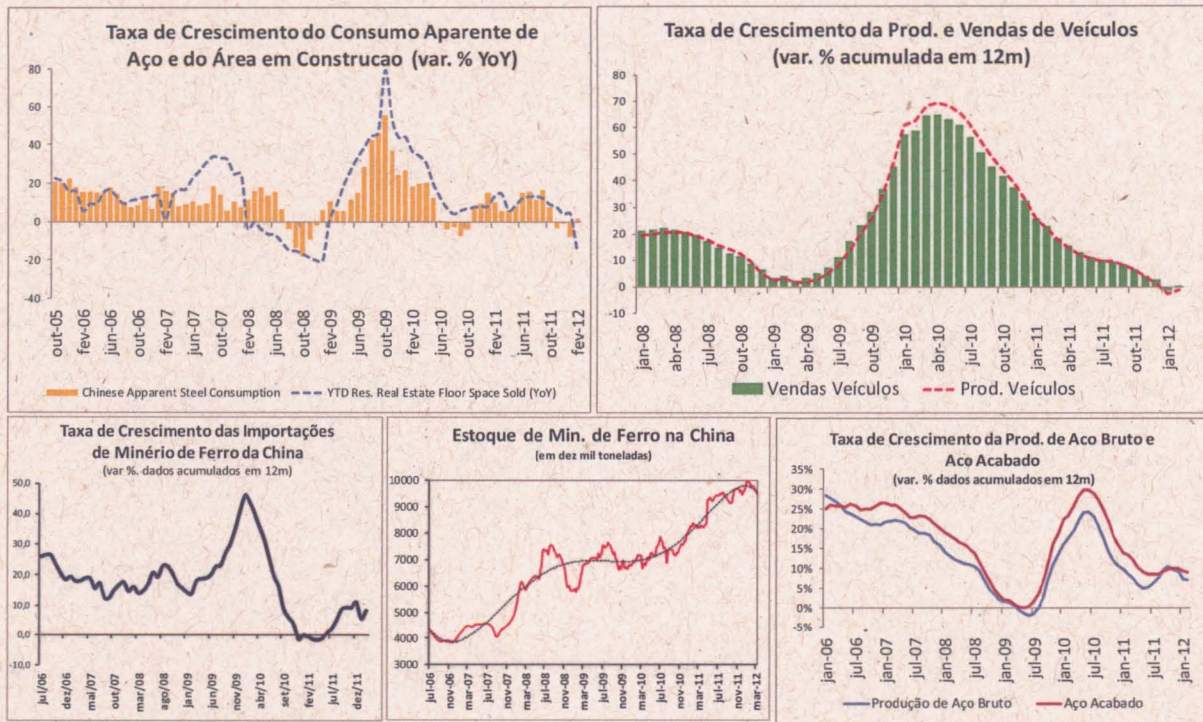
Gráfico XV - Taxa de Crescimento das Exportações e das Importações da China
(var. % trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior)



Fonte: CEIC database. Elaboração APE/BNDES

Além do comércio exterior, o mercado imobiliário chinês seguirá seu processo de desaceleração, com as incorporadoras imobiliárias sofrendo restrições financeiras e reduzindo investimentos. Outros investimentos fixos tendem a desacelerar, sobretudo no setor de infraestrutura de transportes. Diversos indicadores relativos ao nível de atividade já vêm apresentando claros sinais de desaceleração. Dentre eles, pode-se destacar: i) o consumo aparente de aço, ii) a produção de aço bruto e acabado, iii) a produção e vendas de veículos, iv) a desaceleração das importações e v) os elevados estoques de minério de ferro. Uma síntese pode ser observada no Gráfico XVI.

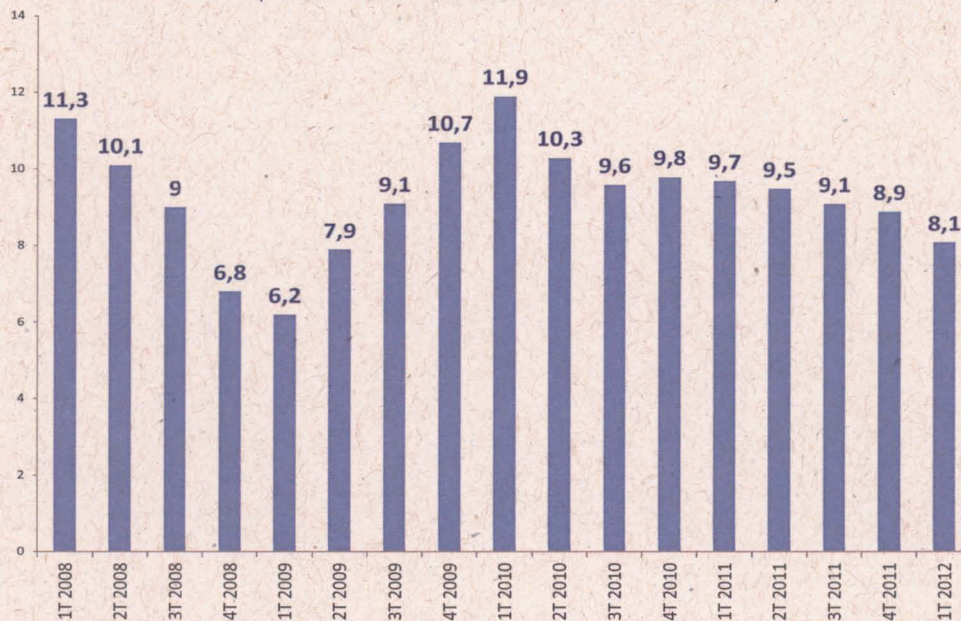
Gráfico XVI - Diversos Indicadores de Atividade Econômica da China



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

Corroborando esses indicadores, o resultado do PIB do 1T/2012, com crescimento de 8,1% frente ao mesmo período do ano anterior, é o menor desde 2T/2009.

Gráfico XVII - Taxa de Crescimento do PIB da China (var. % trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior)



Fonte: Bloomberg. Elaboração APE/BNDES

No entanto, a despeito da continuidade das fragilidades existentes já mencionadas, a desaceleração do ritmo de crescimento deverá ser suave (soft landing), com uma expansão entre 8,0 e 8,5% em 2012.

Os fatores explicativos desse desempenho estão baseados em: i) aceleração do programa de casas populares, compensando parcialmente a desaceleração dos investimentos fixos residenciais e em infraestrutura de transportes; ii) alívio das restrições impostas ao mercado residencial (redução do percentual de entrada para compra de imóveis e das taxas de juros cobradas) e das condições de financiamento das incorporadoras e das pequenas e médias empresas via sistema financeiro paralelo⁴; iii) a sólida posição fiscal (com déficit público inferior a 2% do PIB) permite a adoção de estímulos tributários que estimulem a crescimento do consumo das famílias, mantendo o ritmo de crescimento das vendas no varejo; iv) sustentação das exportações para os EUA e para os mercados emergentes da Ásia e da América Latina, os quais compensariam de maneira parcial a possível quedas das exportações para a Europa; e v) política monetária moderadamente expansionista via redução das alíquotas de recolhimento compulsório, de modo a suavizar o ciclo econômico.

1.2. Conjuntura Brasileira

Produção Industrial

Em queda pelo quarto trimestre consecutivo, a produção industrial fechou o 1T/12 com variação de -0,2% frente ao 4T/11, como mostra o Gráfico XVIII. Apesar do recuo, a atividade industrial inverteu a trajetória de desaceleração observada desde o 2T/11, acelerando em relação aos trimestres finais de 2011. O alto nível dos estoques de manufaturados, aliado ao baixo dinamismo da economia internacional e ao elevado patamar de ociosidade da indústria mundial, seguem dificultando uma reação mais forte da produção manufatureira nacional, a qual deve continuar enfraquecida no decorrer de 2012.

Gráfico XVIII - Produção Industrial
(com ajuste sazonal - var. % T/T-1)



Fonte: IBGE. Elaboração: APE/BNDES.

⁴ Na medida em que a inflação se estabilizar em patamares confortáveis, a grande preocupação dos gestores da política econômica será evitar uma desaceleração acentuada da atividade econômica. Assim, as restrições e controles impostos ao sistema bancário paralelo tendem a serem relaxadas, aliviando as necessidades de caixa das incorporadoras imobiliárias e pequenas e médias empresas.

Entre as categorias de uso, bens de consumo durável (2,7%) e semi e não durável (2,4%) apresentaram crescimento no 1T/12, frente ao trimestre anterior, invertendo as quedas de 3,9% e 1%, respectivamente, observadas no 4T/11. Bens de capital fechou o trimestre com o maior decréscimo entre as categorias, de 5,4%, o qual pode ser relacionado, em grande parte, à menor produção de ônibus e caminhões verificada no período. Este segmento foi afetado pela alteração nas regras de produção e venda de equipamentos de transporte⁵. Houve antecipação da produção dos equipamentos com motorização antiga, gerando estoques para a comercialização no primeiro trimestre de 2012 e férias coletivas no início do ano.

Tabela I - Produção industrial por categorias de uso

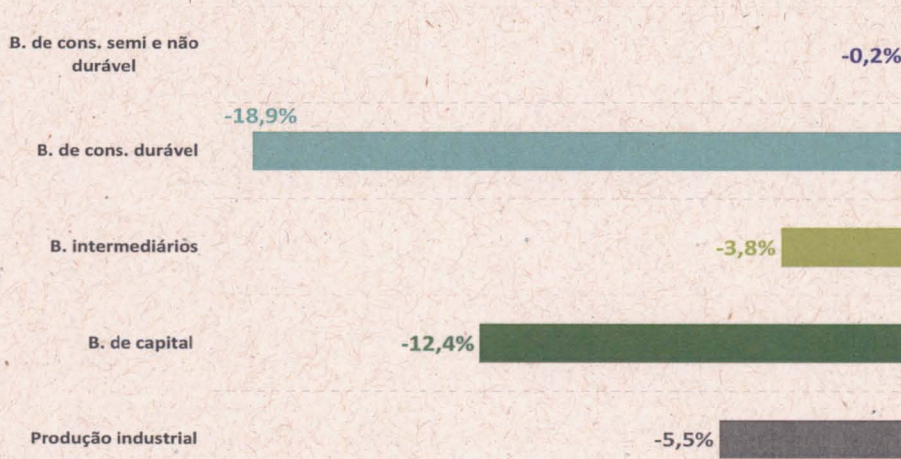
	var. T/T-1		var. T/T-4		2011	Acum. 12 meses
	1T/12	4T/11	1T/12	4T/11		
Bens de Capital	-5,4%	-3,7%	-12,4%	-1,4%	3,3%	-1,0%
Bens Intermediários	-0,6%	-0,4%	-3,8%	-0,8%	0,3%	-0,3%
Bens de Consumo	2,3%	-2,1%	-4,9%	-3,4%	-0,7%	-1,8%
Duráveis	2,7%	-3,9%	-18,9%	-9,5%	-2,0%	-6,1%
Semi e não-duráveis	2,4%	-1,0%	-0,2%	-1,6%	-0,2%	-0,4%
Indústria Geral	-0,2%	-1,6%	-5,5%	-2,1%	0,3%	-1,0%

Fonte: IBGE. Elaboração APE/BNDES

A produção manufatureira alcançou variação acumulada de -1% nos 12 meses terminados em fev/12. Todas as categorias de uso apresentaram recuo nesta base de comparação, com destaque para a forte queda em duráveis, de -6,1%, frente a -2% no fechamento de 2011, como mostra a Tabela I. Bens de capital saiu de variação positiva de 3,3% em 2011 para taxa negativa de -1% no acumulado em fev/12, exercendo forte impacto na redução acentuada no crescimento da produção industrial em 12 meses.

Gráfico XIX - Produção Industrial – geral e por categorias

(var. % 1T/12 contra 1T/11 – sem ajuste sazonal)



Fonte: IBGE. Elaboração APE/BNDES

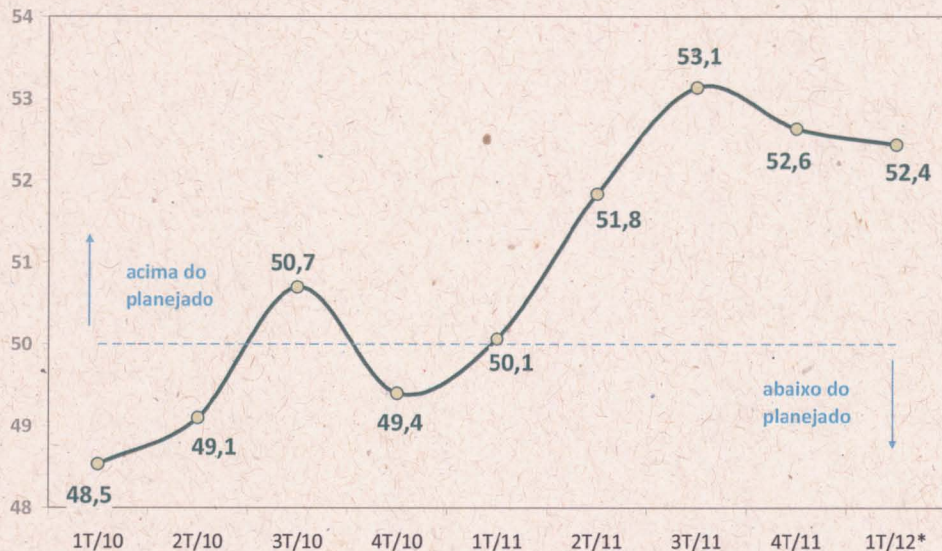
⁵ Estava prevista na legislação a limitação da produção de equipamentos de transporte com motorização padrão EURO III (mais barato e com maior facilidade de acesso aos combustíveis disponíveis no mercado) até o mês de dez/11. A partir de jan/12, haveria a migração para o padrão EURO V, com a possibilidade de aumento de até 20% nos custos de comercialização. Os equipamentos EURO III poderiam ser comercializados entre fabricantes e distribuidores até mar/12.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve decréscimo de 5,5% na produção geral da indústria no 1T/12. Mais uma vez, as categorias que mais influenciaram esse desempenho foram bens de consumo durável, com recuo de 18,9%, e bens de capital, com queda de 12,4%. As demais categorias também registraram taxas negativas de variação, como pode ser visto no Gráfico XX.

O elevado nível de estoques não planejados acumulado na indústria, um dos fatores responsáveis pelo fraco desempenho da atividade manufatureira em 2011, seguiu afetando o comportamento fabril no início de 2012. Quando os estoques se encontram em patamar superior ao planejado pelos empresários, isso significa que a demanda estimada pelo produto foi superior à de fato verificada. O Gráfico XX mostra que houve uma reversão na tendência de crescimento do indicador no 4T/11, o qual se encontra em patamar superior a 50 pontos desde o 1T/11. Apesar da diminuição, a manufatura segue com estoques efetivos superiores aos planejados, atingindo índice de 52,4 pontos no 1T/12.

Gráfico XX - Nível de estoques industriais – efetivo em relação ao planejado

(Em pontos. <50 – estoque efetivo abaixo do planejado; >50 – estoque efetivo acima do planejado)



*Estimativa do 1T/12 baseada na média do trimestre dez/11-fev/12

Fonte: CNI. Elaboração: APE/BNDES.

Esperamos inversão mais significativa no volume de estoques efetivo, ante o planejado, a partir do 2T/12. As medidas de incentivo à indústria, lançadas pelo governo no início de abr/12 no âmbito do Plano Brasil Maior, também trarão novo fôlego à atividade manufatureira a partir do segundo semestre, quando as medidas entram em vigor. O pacote de incentivos engloba medidas tributárias, financiamento de comércio exterior, medidas creditícias e criação de novo regime automotivo.

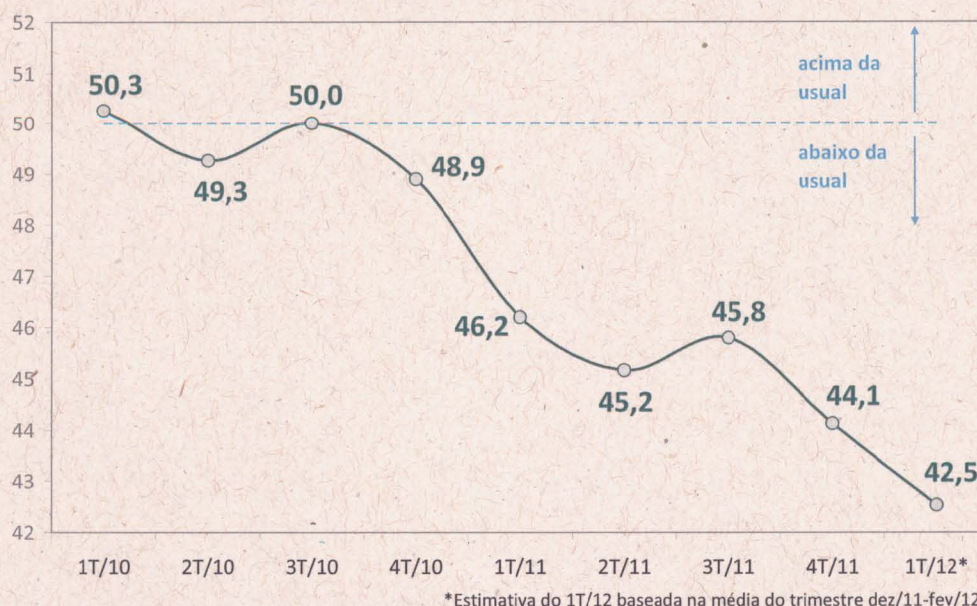
Dado o quadro internacional, a força advinda do consumo das famílias – fruto das medidas de incentivo ao consumo via crédito e desoneração tributária, juntamente com o aumento substancial do salário mínimo e o mercado de trabalho, ainda em patamares elevados de ocupação – se configura como um dos únicos vetores positivos no cenário industrial em 2012.

Utilização da Capacidade Instalada

O indicador de utilização da capacidade instalada da indústria – UCI, medido pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), fechou o 1T/12 a 42,5 pontos, 7,5 pontos abaixo dos 50, ou da linha que sugere utilização efetiva igual à usual. O UCI dos primeiros 3 meses de 2012 é o menor dos últimos 9 trimestres, como pode ser visto no Gráfico XXI, o que sugere que a estagnação da indústria tende a perdurar neste início de ano.

Gráfico XXI - Utilização da Capacidade Instalada – efetiva em relação a usual

(Em pontos. <50 – UCI abaixo da usual; >50 – UCI acima da usual)



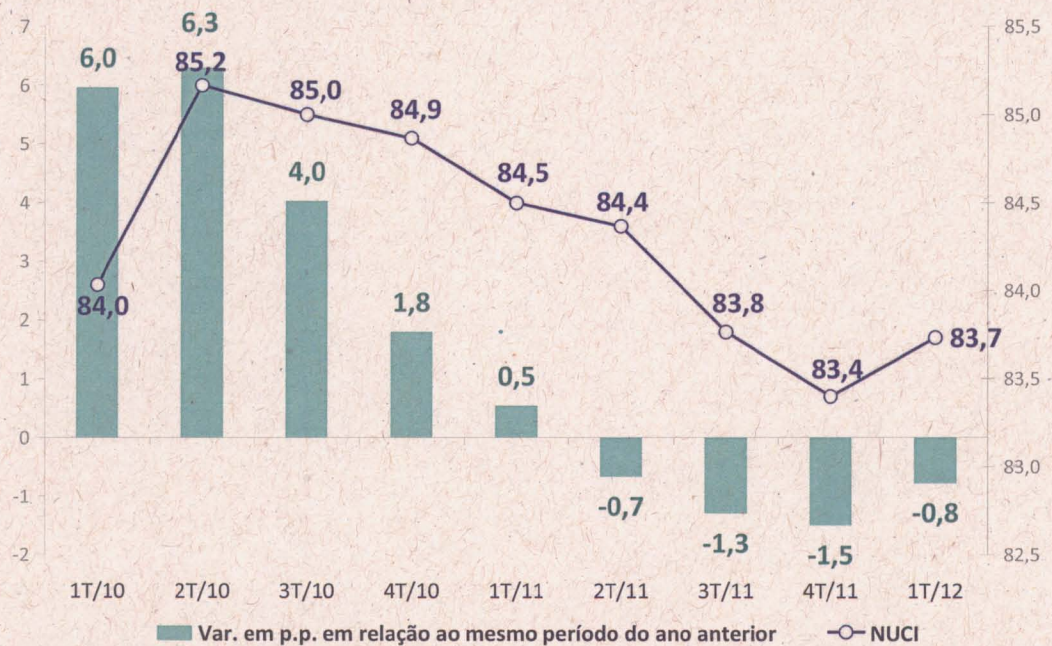
Fonte: CNI. Elaboração: APE/BNDES.

Por sua vez, o NUCI (Nível de utilização da capacidade instalada), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, aponta para diminuição da ociosidade industrial no 1T/12. A utilização foi de 83,7% da capacidade instalada nos primeiros meses de 2012, frente a 83,4% no 4T/11. No entanto, o resultado do 1T/12 ainda é inferior ao registrado no 3T/11 (83,8%), trimestre este que marca o auge da desaceleração da atividade econômica em 2011.

Na indústria de transformação, o nível de utilização efetiva da capacidade era 7,9 pontos inferior ao nível usual no 1T/12; na atividade extrativa, o UCI era 6,3 pontos menor que o usual. Os setores de Têxteis (36 pontos), Veículos automotores (37,1), Metalurgia (37,1), Calçados (39,3) e Vestuário (40), bastante suscetíveis à concorrência externa, seguem entre aqueles nos quais a ociosidade é maior, como mostra a Tabela II. O único ramo industrial a apresentar ociosidade menor que a usual no 1T/12 foi Derivados do Petróleo, com UCI de 50,1.

Gráfico XXII - Nível de utilização da capacidade instalada - NUCI

(em % de utilização - com ajuste sazonal - e var. em relação ao mesmo período do ano anterior - em pontos percentuais)



Fonte: FGV. Elaboração: APE/BNDES.

Tabela II - Utilização da Capacidade Instalada por Setores

(Efetiva em relação a usual - Em pontos. <50 - UCI abaixo da usual; >50 - UCI acima da usual)

	4T/11 (a)	1T/12* (b)	(b-a)	(b-50)
Têxteis	37,1	36,0	-1,1	-14,0
Veículos automotores	40,3	37,1	-3,2	-12,9
Metalurgia	40,8	37,1	-3,6	-12,9
Madeira	39,9	37,4	-2,5	-12,6
Couros	39,7	38,1	-1,5	-11,9
Borracha	33,9	38,5	4,6	-11,5
Calçados	38,6	39,3	0,7	-10,7
Material Plástico	43,3	39,6	-3,7	-10,4
Vestuário	44,7	40,0	-4,7	-10,0
Manutenção e reparação	41,5	40,2	-1,3	-9,8
Impressão e Reprodução	46,3	41,5	-4,9	-8,5
Celulose e papel	45,3	41,5	-3,8	-8,5
Biocombustíveis	36,7	41,6	4,8	-8,4
Produtos de metal	42,2	41,9	-0,3	-8,1
Minerais não metálicos	42,8	41,9	-0,8	-8,1
Outros equipamentos de transporte	44,9	42,0	-2,8	-8,0
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	44,1	42,1	-1,9	-7,9
Informática, eletrônicos e ópticos	44,0	42,4	-1,6	-7,6
Indústria Geral	44,1	42,5	-1,6	-7,5
Produtos diversos	44,7	42,9	-1,8	-7,1
IND. EXTRATIVA	45,3	43,7	-1,6	-6,3
Máquinas e materiais elétricos	47,0	44,2	-2,8	-5,8
Móveis	49,5	44,7	-4,8	-5,3
Limpeza e Perfumaria	44,7	45,3	0,6	-4,7
Fumo	46,2	45,4	-0,8	-4,6
Alimentos	48,0	45,7	-2,3	-4,3
Farmacêuticos	50,3	46,2	-4,1	-3,8
Químicos	46,0	46,2	0,2	-3,8
Bebidas	53,4	48,3	-5,0	-1,7
Máquinas e equipamentos	49,4	48,5	-0,9	-1,5
Derivados do petróleo	50,0	50,1	0,1	0,1

Fonte: CNI. Elaboração: APE/BNDES.

PIB

O PIB brasileiro fechou o ano de 2011 com uma variação de 2,7% frente a 2010. Pelo lado da oferta, o destaque ficou por conta do crescimento da agropecuária, que atingiu 3,9%, seguido pelo desempenho dos serviços, cuja expansão foi de 2,7%, e por fim, da indústria, que apresentou alta modesta, de apenas 1,6%. Pelo lado da demanda, a absorção doméstica continua liderando o processo de crescimento da economia. O consumo das famílias cresceu a uma taxa de 4,1%; a FBKF se expandiu em 4,7%; e o consumo do governo avançou 1,9%.

Tabela III - Variação do PIB e de seus Componentes

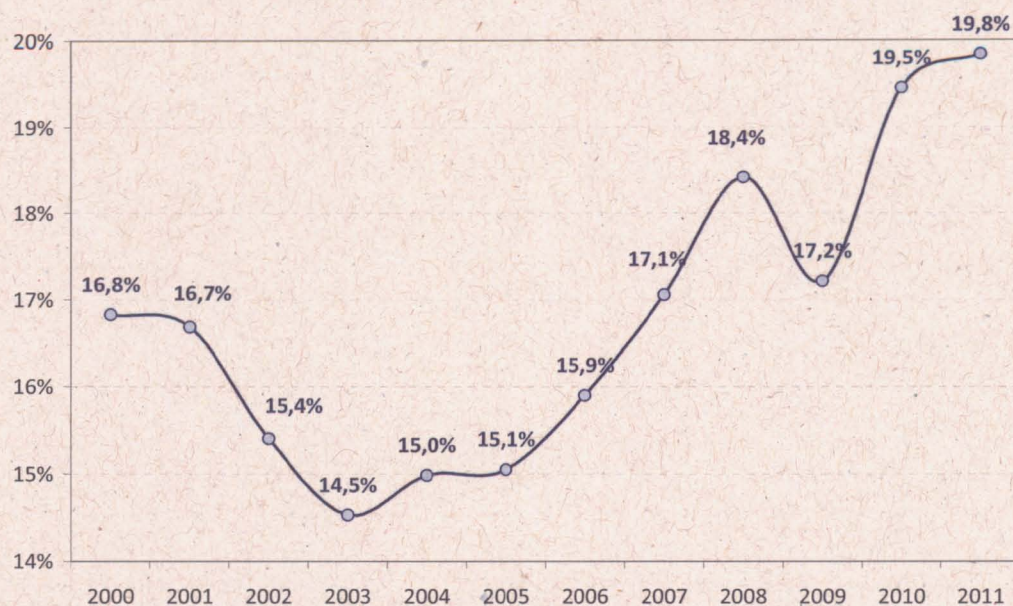
	var. % T/T-1				var. % T/T-4				2011/2010
	4T/11	3T/11	2T/11	1T/11	4T/11	3T/11	2T/11	1T/11	
PIB	0,3	-0,1	0,5	0,6	1,4	2,1	3,3	4,2	2,7
Demanda									
Consumo das Famílias	1,1	-0,1	0,5	0,5	2,1	2,8	5,6	6,0	4,1
Consumo do Governo	0,4	-0,8	2,0	-0,1	1,3	1,2	3,5	1,8	1,9
FBKF	0,2	-0,4	1,1	1,2	2,0	2,5	6,2	8,8	4,7
Exportações	1,8	1,9	2,5	-2,6	3,7	4,1	6,2	4,0	4,5
Importações	2,6	-0,5	5,4	-1,3	6,4	5,8	14,8	13,4	9,7
Oferta									
Agropecuária	0,9	2,5	-1,1	4,4	8,4	6,9	-0,6	3,3	3,9
Indústria	-0,5	-1,1	-0,3	1,7	-0,4	1,0	2,1	3,8	1,6
Serviços	0,6	-0,2	0,6	0,4	1,4	2,0	3,7	4,0	2,7

Fonte: IBGE. Elaboração APE/BNDES.

A Tabela III mostra um resumo das taxas de crescimento do PIB, tanto pelo lado da demanda quanto pelo lado da oferta, em diferentes bases de comparação. O crescimento da economia na margem, isto é, entre o 3T/11 e o 4T/11, livre dos efeitos sazonais, foi de 0,3%. É importante chamar atenção para a recuperação dos componentes da demanda doméstica nessa mesma base de comparação, uma vez que todos eles (consumo das famílias, FBKF e consumo do governo) haviam apresentado retração no 3T/11. No 4T/11, o consumo das famílias cresceu 1,1%; a FBKF 0,2% e o consumo do governo teve alta de 0,4%. Mesmo com esse arrefecimento do desempenho da FBKF em 2011, a taxa de investimento (FBKF/PIB) fechou o ano de 2011 no patamar de 19,8% a preços constantes de 2010, bem superior aos 17,2% de 2009 (Gráfico XXIII).

Pelo lado da oferta, a agropecuária apresentou crescimento de 0,9% e os serviços de 0,6% no 4T/11, frente o 3T/11. Por outro lado, a indústria amargou seu terceiro trimestre consecutivo de queda. A retração no 4T/11 atingiu 0,5%, influenciada pela queda de 2,4% da indústria de transformação.

Gráfico XXIII - Evolução da taxa de investimento da economia brasileira (FBKF/PIB) (em % do PIB a preços constantes de 2010)



Fonte: IBGE. Elaboração APE/BNDES

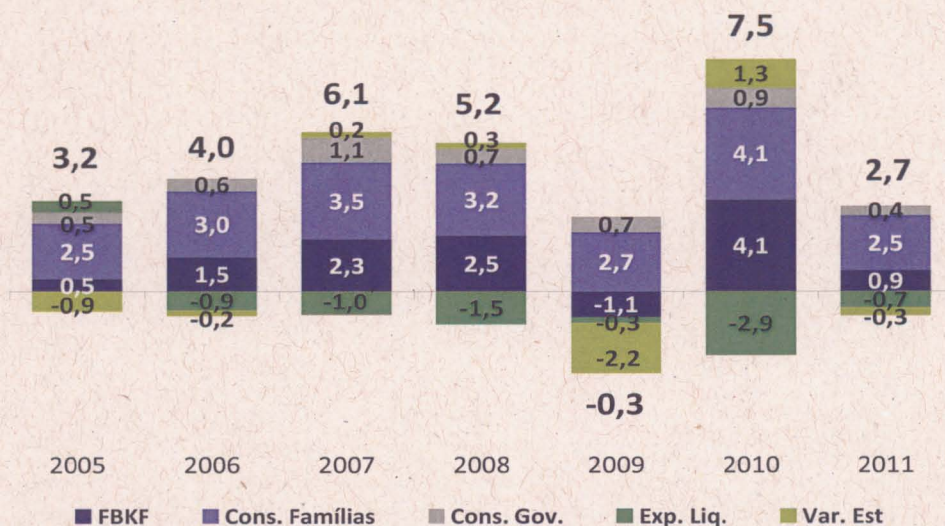
Contribuições ao Crescimento do PIB em 2011: pelas óticas de demanda e de oferta

O Gráfico XXIV mostra a contribuição de cada componente da demanda para o resultado anual do PIB entre 2005-2011. Nota-se que a maior contribuição, seguindo o padrão dos últimos anos, adveio da performance do consumo das famílias (2,5 p.p.). Esse desempenho é explicado, fundamentalmente, pela combinação de três fatores ao longo de 2011: i) manutenção do aquecimento do mercado de trabalho, com expansão dos níveis de emprego e massa salarial, e ii) crescimento das operações de crédito destinados às famílias (particularmente no segmento de pessoas físicas); e iii) processo de flexibilização da política monetária a partir de ago/11, com queda de 200 basis points da Selic desde então.

O desempenho da FBKF, do consumo do governo e da variação de estoques, com contribuições de 0,9 p.p., 0,4 p.p. e -0,3, respectivamente, complementam o desempenho da absorção doméstica (3,5 p.p.) para o resultado do PIB.

Já as exportações líquidas de bens e serviços tiveram uma ampla contribuição negativa para o resultado do PIB em 2011, de -0,7 p.p.. Esse fato é explicado tanto pelo patamar relativamente apreciado da taxa de câmbio, quanto pelo diferencial de crescimento da economia brasileira frente a seus principais parceiros comerciais no mundo desenvolvido. Assim, as importações se expandiram (em quantum) em ritmo mais rápido que as exportações (9,7% contra 4,5%). Vale observar que o desempenho das exportações líquidas das contas nacionais está medido em quantum. Nesse sentido, torna-se bem distinto dos resultados da balança comercial, que é mensurado em valor. Nos últimos anos, o resultado da balança comercial brasileira tem sido beneficiado pela melhoria dos termos de troca (razão entre os preços de exportações e importação).

Gráfico XXIV - PIB - crescimento pela composição da demanda
(var. % e contribuição em p.p.)

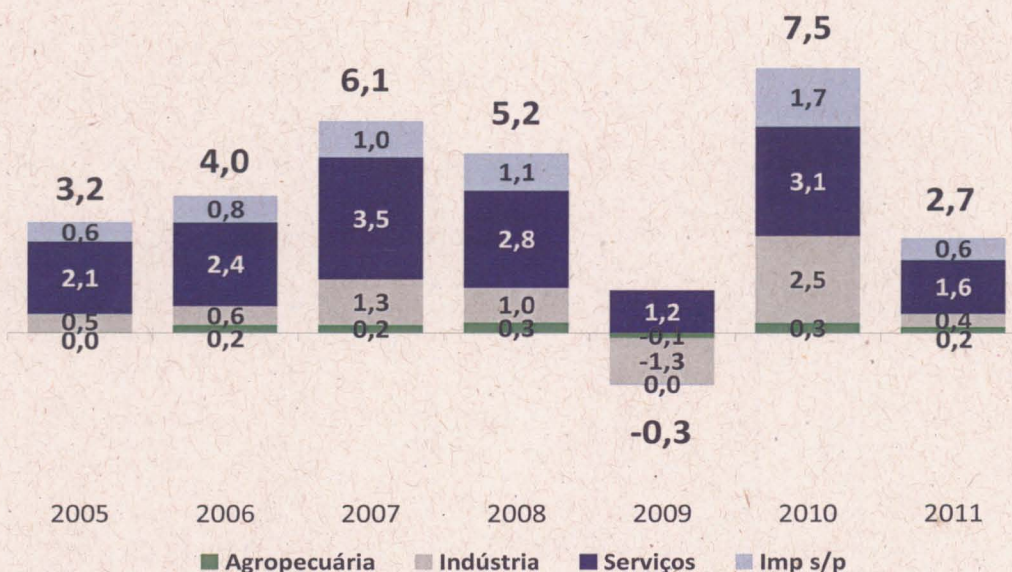


Fonte: IBGE. Elaboração APE/BNDES

*FBKF - Formação Bruta de Capital Fixo; Cons. Famílias - Consumo das famílias; Cons. Gov. - Consumo do governo; Exp. Líq. - Exportações líquidas; Var. Est. - Variação de estoques.

Pelo lado da oferta, a maior contribuição veio do setor de serviços (1,6 p.p.), mantendo a tendência dos últimos anos, como pode ser observado no Gráfico XXV. Os destaques foram os segmentos de comércio (crescimento de 3,4%), serviços de utilidade pública (alta de 2,3%) e serviços de intermediação financeira (alta de 3,9%). A indústria teve contribuição modesta de apenas 0,4 p.p., influenciada, em particular, pelo desempenho da indústria de transformação (variação de apenas 0,1% em 2011). A agropecuária, embora tenha apresentado a maior taxa de expansão em 2011 dentre os componentes da oferta, por sua pequena dimensão, teve contribuição positiva de 0,2 p.p.. Em complemento, os impostos sobre produtos contribuíram com 0,6 p.p. para o resultado do PIB.

Gráfico XXV - PIB - crescimento pela composição da oferta
(var. % e contribuição em p.p.)



Fonte: IBGE. Elaboração APE/BNDES

*Imp s/p - Impostos líquidos sobre produtos

Depois de atingir o auge da desaceleração da atividade no 3T/11, com variação negativa de 0,1%, e recuperar-se parcialmente no último trimestre de 2011, com avanço de 0,3%, esperamos que o PIB acelere no 1T/12, com crescimento de 0,7% frente o 4T/11.

1.2.1. Desembolsos do BNDES

Conforme mostra a tabela abaixo, a Indústria e a Infraestrutura responderam por dois terços (2/3) dos desembolsos do BNDES no primeiro trimestre de 2012, perfazendo um total de R\$ 24,5 bilhões. Embora a taxa de crescimento global tenha sido ligeiramente negativa em 1,5%, os ramos Agropecuária e, especialmente, Comércio/Serviços apresentaram crescimento – com taxas de expansão de 4,8% e 21,1%, respectivamente frente ao 1T/2011 (Tabela IV).

Tabela IV - Desembolsos do BNDES por Ramos de Atividade

em R\$ Bilhões					
	R\$ Bilhões			Taxa de Crescimento (em %)	
	1T 2010	1T 2011	1T 2012	1T 2011/1 T 2010	1T 2012/1T 2011
Agropecuária	2,6	2,1	2,2	-19,8	4,8
Comér./Serv.	5,2	4,9	6,0	-4,8	21,1
Indústria	7,8	7,7	6,4	-0,8	-17,9
Infraestrutura	9,8	10,1	9,9	2,4	-1,3
TOTAL	25,5	24,9	24,5	-2,3	-1,5

Fonte: BNDES

Tabela V - Desembolsos do BNDES por Setores

em R\$ bilhões						
Setores	R\$ bilhões			Taxa de Crescimento (em %)		
	1T 2010	1T 2011	1T 2012	1T 2011/1T 2010	1T 2012/1T 2011	
Indústria	14,5	7,7	6,4	-46,7	-17,9	
Alimento e Bebida	7,8	1,9	1,1	-76,0	-38,9	
Papel e Celulose	2,6	0,2	0,9	-93,5	412,0	
Extrativa	0,2	0,8	0,3	280,7	-63,8	
Mat. Transporte	0,2	0,9	1,0	305,6	6,7	
Mecânica	1,1	0,6	0,5	-42,3	-12,3	
Metalurgia Básica	0,7	0,9	0,5	19,2	-43,5	
Química e Petroq.	0,7	1,2	0,7	60,1	-40,1	
Têxtil e Vestuário	0,8	0,3	0,4	-63,6	30,0	
Outros	0,3	1,1	1,0	222,1	-8,3	
Infraestrutura	9,8	10,1	9,9	2,4	-1,3	
Energia Elétrica	2,4	2,1	2,6	-11,7	23,1	
Transportes	6,7	7,4	6,0	9,8	-19,0	
Telecomunicações	0,1	0,1	0,6	6,9	384,4	
Outros	0,6	0,5	0,8	-24,9	67,1	
Outros Ramos	1,1	7,0	8,2	550,7	16,2	
TOTAL	25,5	24,9	24,5	-2,3	-1,5	

Fonte: BNDES

(*) Abrange transportes ferroviário e rodoviário, atividades auxiliares de transportes e outros transportes de acordo com a classificação setorial do BNDES.

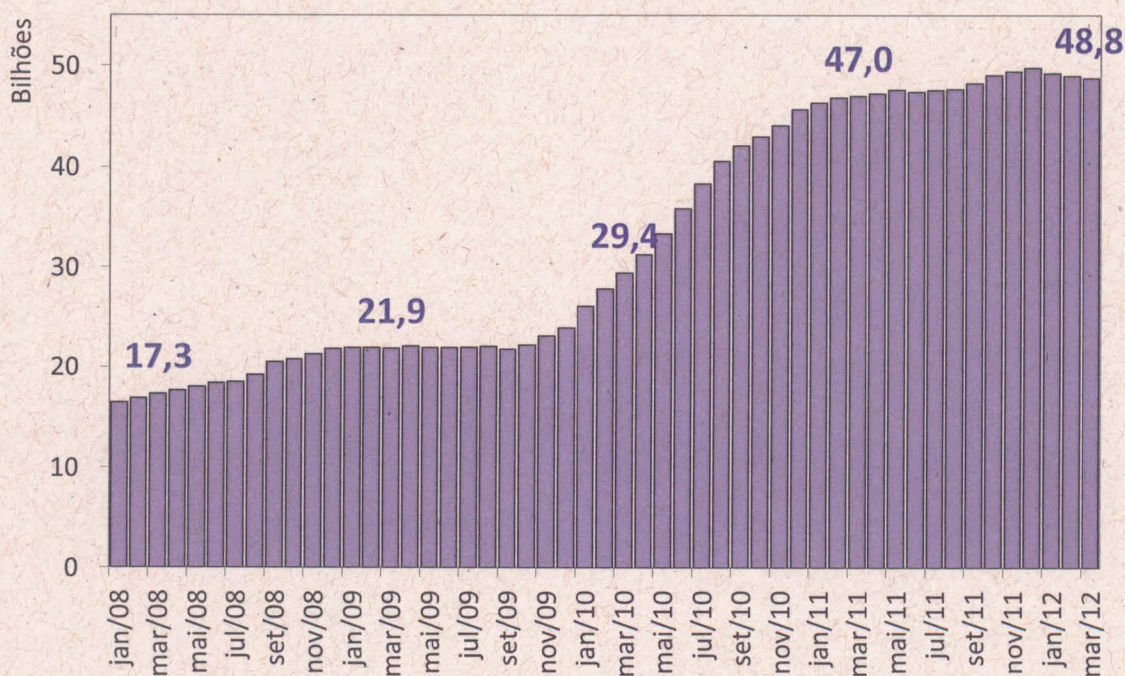
Na Indústria, os segmentos que mais se retraíram em termos de desembolsos no 3T/2011 foram extrativa, metalurgia básica, alimentos e bebidas, quim./petroquímica. Na Infraestrutura, os setores de maior destaque foram os de transporte e energia elétrica – responsáveis, em conjunto, por mais de 35% das liberações totais do BNDES no trimestre.

Operações com MPME's e pessoas físicas

Nos últimos 12 meses encerrados em março de 2012, as liberações para micro, pequenas e médias empresas (MPME's) e pessoas físicas atingiram o valor de R\$ 48,8 bilhões, representando um terço dos desembolsos totais do BNDES (Gráfico XXVII).

Os dados de 2011 até o mês de setembro mostram que BNDES realizou 593 mil financiamentos às MPME's e pessoas físicas, representando 94% das 812,8 mil operações do BNDES. Desempenho também expressivo foi registrado nas liberações. Os desembolsos as MPME's e pessoas físicas totalizaram R\$ 36,1 bilhões até setembro de 2011, contra R\$ 33,6 bilhões, no mesmo período de 2010. Como resultado, a participação das empresas de menor porte nas liberações do BNDES atingiu 39% até o 3T/2011. No mesmo período do ano anterior, esse valor percentual era de 26%.

Gráfico XXVI - Desembolsos para MPME's e Pessoas Físicas
(dados acumulados em 12m até março/2012)

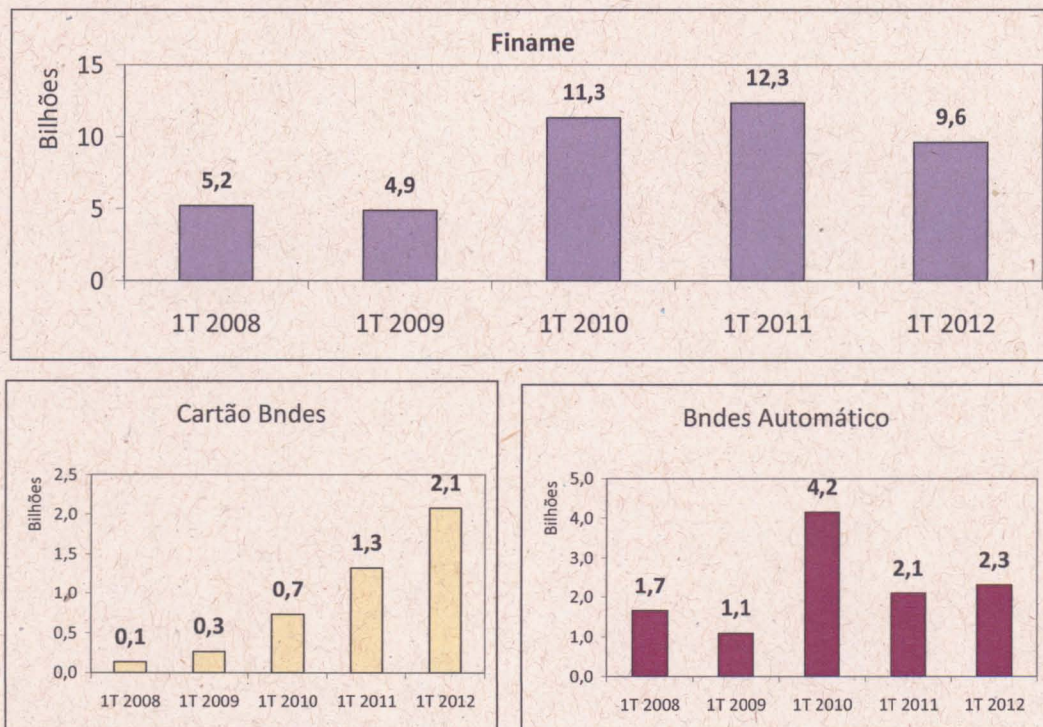


Fonte: BNDES

O BNDES apóia as MPME's e pessoas físicas principalmente com auxílio dos agentes financeiros em função da maior capilaridade dessas instituições, fornecendo disseminação a essas operações. O financiamento ocorre através das linhas: i) FINAME, com financiamento à produção e comercialização de máquinas e equipamentos; ii) "BNDES Automático" - financiamento a projetos de valores inferiores a R\$ 10 milhões; e iii) "Cartão BNDES" - crédito rotativo pré-aprovado para micro, pequenas e médias empresas para aquisição de bens e insumos.

O Gráfico XXVIII mostra os desembolsos do BNDES ocorridos no primeiro trimestre entre os anos de 2008-2012 através dessas operações. Percebe-se uma trajetória de redução nos desembolsos da FINAME, refletindo, em alguma medida, a desaceleração da produção de bens de capital nos primeiros meses de 2012. O BNDES Automático apresentou ligeiro crescimento no 1T/2012 frente ao mesmo período de 2011. No entanto, o que realmente chama atenção é a contínua expansão das liberações do Cartão BNDES, as quais tiveram uma alta de 57% no 1T/2012 em relação ao mesmo trimestre de 2011.

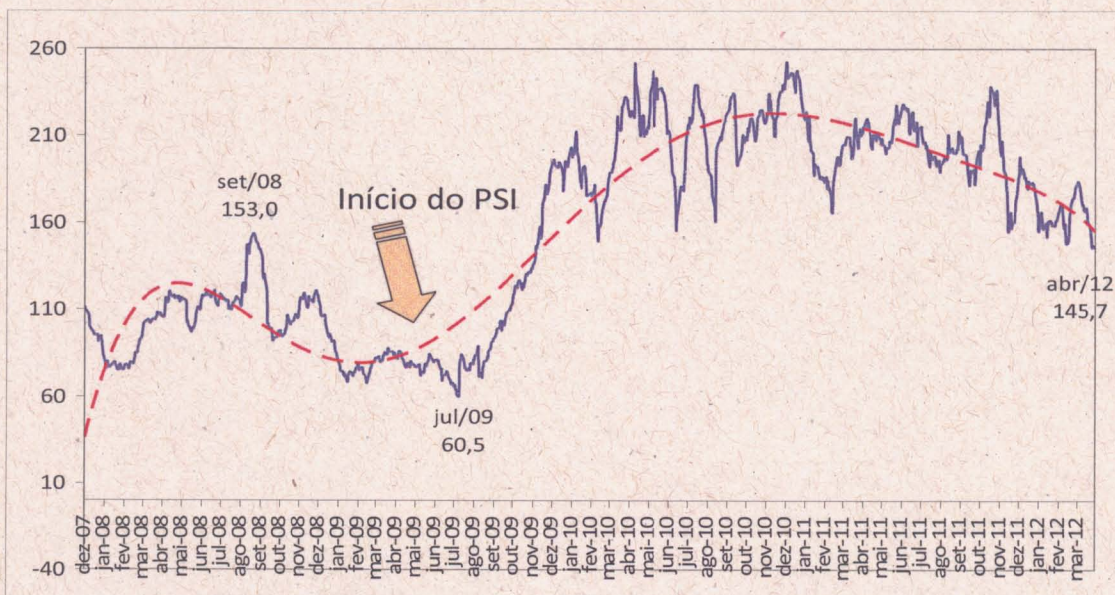
Gráfico XXVII - Desembolsos das Operações Indiretas
(FINAME, BNDES Automático e Cartão BNDES em R\$ Bilhões)



Fonte: BNDES. Elaboração APE/BNDES

A acomodação dos desembolsos das Operações Indiretas vem ocorrendo, fundamentalmente, desde 2010, ano de forte recuperação da economia e dos investimentos. De fato, seria natural esperar algum tipo de recuo na demanda por financiamentos para investimento após a alta de 21,8% da formação bruta de capital fixo em 2010. O que se pode observar é que no 1T/2012 acentuou-se a desaceleração dos pedidos de liberação da FINAME. O Gráfico XXIX apresenta sua média diária em 22 dias úteis. Em meados de abr/12, os valores atingiram R\$ 145 milhões, volume inferior ao set/08, quando os pedidos de desembolsos eram de R\$ 153 milhões. Esse fato pode ser explicado devido a algum tipo de postergação dos empresários aos pedidos de liberação da FINAME, uma vez que a operacionalização do PSI 4 – com taxas mais vantajosas – deverá efetivamente começar a partir de maio de 2012.

Gráfico XXVIII - Pedidos de Liberação da FINAME em R\$ milhões:
(Média diária em 22 dias úteis com dados até 16/04/2012)



Fonte: AOI/BNDES. Elaboração APE/BNDES

2. Evolução das captações efetuadas junto ao Tesouro Nacional.

Em 2009, o BNDES contou com o aporte de recursos do Tesouro Nacional em títulos públicos federais, autorizado pela Medida Provisória nº 453, de 22 de janeiro de 2009, posteriormente alterada pela MP nº 462, de 14 de maio de 2009. Em 16 de junho de 2009, ocorreu a conversão da Medida Provisória nº 453/2009, alterada pela MP nº 462/2009, na Lei nº 11.948/2009. Logo em seguida, em 29 de junho, foi emitida a Medida Provisória nº 465, alterando o art. 1º da Lei nº 11.948/2009 e definindo que o valor total dos financiamentos a serem subvencionados pela União ficaria limitado ao montante de até R\$ 44 bilhões de reais.

Em 24 de novembro de 2009, ocorreu a conversão da Medida Provisória nº 465, na Lei nº 12.096/2009, que alterou a Lei nº 11.948/2009. Em 15 de dezembro de 2009, foi emitida a Medida Provisória nº 472, que em seu art. 45. alterou o caput do art. 1º da Lei nº 11.948, de 16 de junho de 2009, autorizando à União a conceder crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no montante de até R\$180 bilhões de reais. Em 11 de junho de 2010 a MP nº 472 foi convertida na Lei nº 12.249/2010.

Posteriormente foi emitida a Medida Provisória nº 487 que alterou a Lei nº 12.096/2009, permitindo à União conceder subvenção econômica ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, sob a modalidade de equalização de taxas de juros, limitado ao montante de até R\$ 124 bilhões de reais. Em 5 de setembro de 2010, a MP nº 487 teve seu prazo de vigência encerrado, voltando o valor da subvenção econômica a ficar limitado em até R\$ 44 bilhões de reais. Logo em seguida, em 8 de setembro de 2010, foi emitida a Medida Provisória nº 501, convertida na Lei 12.385 de 3 de março de 2011, estendeu o período de contratação das operações equalizáveis até 31 de março de 2011 e aumentou o limite de financiamentos subvencionados pela União para R\$ 134 bilhões de reais.

A emissão da Medida Provisória nº 505, de 24 de setembro de 2010, constitui fonte de recursos adicionais ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, na forma de autorização à União de concessão de crédito no montante de até R\$ 30 bilhões de reais com custo equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. A MP 505 foi convertida na Lei Nº 12.397, de 23 de março de 2011. Desse valor R\$ 24,75 bilhões foram transferidos para a Petrobrás e o restante R\$ 5,25 bilhões foram incorporados ao passivo do BNDES para aplicações em operações de crédito.

Em 4 de março de 2011, foi emitida a Medida Provisória Nº 526, depois convertida na Lei Nº 12.453 de 21 de julho de 2011, que permite ao BNDES conceder subvenção econômica, sob a modalidade de equalização de taxas de juros nas operações contratadas até 30 de junho de 2012, na aquisição e produção de bens de capital, incluídos componentes e serviços tecnológicos relacionados à produção de bens de consumo para exportação, ao setor de energia elétrica, projetos de engenharia e à inovação tecnológica. O valor total dos financiamentos subvencionados pela União fica limitado ao montante de até R\$ 208 bilhões de reais, em relação ao BNDES. A mesma MP autorizou a União a conceder crédito ao BNDES no montante de até R\$ 55 bilhões, dos quais, R\$ 30

bilhões foram liberados em 14 de junho de 2011, R\$ 15 bilhões em 15 de dezembro de 2011 e R\$ 10 bilhões em 19 de janeiro de 2012.

Sendo assim, do valor autorizado para concessão de crédito, até o mês de março de 2012, o BNDES efetuou a captação total no valor de R\$ 240,25 bilhões, conforme a *Tabela VII*.

Em 4 de abril de 2012, foi emitida a Medida Provisória Nº 564 que modificou a Lei Nº 12.096/2009 alterando o limite do valor total dos financiamentos subvencionados pela União para R\$ 227 bilhões. Além disso, a MP Nº 564/2012 alterou o Art. 2º da Lei Nº 12.453/2011 aumentando o valor da autorização para concessão de crédito ao BNDES em mais até R\$ 45 bilhões, o que poderá elevar os desembolsos a um total de até R\$ 285 bilhões.

Tabela VI - Movimentação Financeira – Recursos do Tesouro Nacional.

Em R\$ milhões

LEGISLAÇÃO	DATA DE CAPTAÇÃO	TRANCHES	VALOR	CUSTO	JUROS EXIGÍVEIS	CORREÇÃO	VALORES PAGOS	SALDO DEVEDOR
MP 453	31/03/2009	1ª TRANCHE	13.000,00	TJLP + 2,5% a.a.	1.945,62		7.385,54	7.560,08
MP 462	15/06/2009	2ª TRANCHE	26.000,00	TJLP + 1% a.a.	4.614,37		3.973,49	26.640,88
MP 465	30/07/2009	ÚNICA	16.297,60	TJLP	2.535,93		2.535,95	16.297,58
	30/07/2009	ÚNICA	8.702,40	5,97% a.a.	1.330,31	(102,68)	1.330,31	8.599,72
	21/08/2009	1ª TRANCHE	8.535,60	TJLP	1.320,34		1.158,60	8.697,34
	25/08/2009	2ª TRANCHE	21.225,60	TJLP	3.267,54		2.879,25	21.613,89
MP 472	27/08/2009	3ª TRANCHE	6.238,80	TJLP	958,09		846,02	6.350,87
	20/04/2010	1ª TRANCHE	74.200,00	TJLP	8.658,69		2.947,42	79.911,27
	04/05/2010	2ª TRANCHE	5.800,00	TJLP	676,82		230,39	6.246,43
MP 505	15/03/2011	ÚNICA	5.246,46	TJLP	317,22		107,98	5.455,70
MP 526	14/06/2011	1ª TRANCHE	30.000,00	TJLP	1.356,28		461,69	30.894,60
	15/12/2011	2ª TRANCHE	15.000,00	TJLP	187,91		63,96	15.123,95
	19/01/2012	3ª TRANCHE	10.000,00	TJLP	125,27		42,64	10.082,63
TOTAIS		TOTAIS	240.246,46		27.294,41	(102,68)	23.963,24	243.474,95

Fonte: BNDES/AF/DEFIN, RJ, 2012
 Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

A coluna "Correção" refere-se à variação cambial do dólar americano aplicado sobre a captação realizada em 30/07/2009.

3. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONCEDIDOS AO BNDES.

3.1. Análise da aplicação dos recursos

No período de janeiro de 2009 a março de 2012 foram selecionados vários projetos, formando uma carteira, vinculada a essa captação, no valor de R\$ 240,25 bilhões, beneficiando 666.561 projetos de financiamento em todo o Brasil.

A seguir, em atendimento ao parágrafo 6º do art. 1º da Lei nº 11.948/09, apresentam-se as características dos projetos selecionados:

a. Modalidade de Investimento

A tabela a seguir apresenta os desembolsos da carteira de projetos, divididos por Modalidade Operacional do BNDES.

Tabela VII - Modalidade Operacional BNDES

Modalidade Operacional BNDES acumulado de 2009 a março 2012

Em R\$ milhões

Modalidade	Valor da Liberação	Percentual
FINAME	113.809,3	47,4%
FINEM	53.363,4	22,2%
PRÉ-EMBARQUE	29.018,4	12,1%
BNDES AUTOMATICO	14.872,5	6,2%
MAQ/EQUIP	9.689,7	4,0%
PROJECT FINANCE	8.270,0	3,4%
LIMITE DE CRÉDITO	3.982,4	1,7%
FINEP	3.204,1	1,3%
FINAME LEASING	1.647,6	0,7%
CARTAO BNDES	1.437,3	0,6%
PONTE	951,8	0,4%
Total	240.246,5	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

A maior parte dos financiamentos, 47,4% concentra-se na modalidade FINAME, onde estão agrupadas as operações de produção e comercialização de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio indireto através das instituições financeiras credenciadas.

Outra fatia importante, 22,2%, concentra-se no FINEM, onde estão agrupados os grandes projetos de investimento. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio direto do BNDES aos projetos com valor de financiamento superior a R\$ 10 milhões, para empreendimentos de implantação, expansão e modernização, incluída a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional e capital de giro associado.

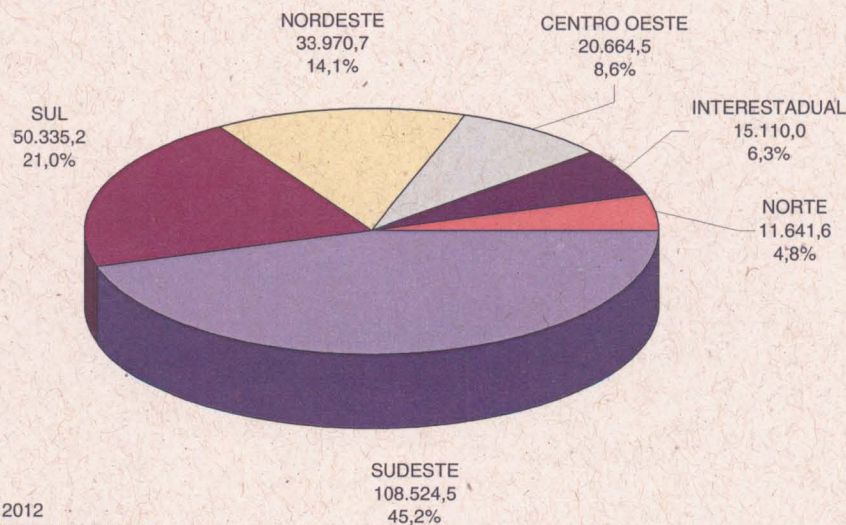
b. Análise Geográfica

O Gráfico abaixo apresenta os desembolsos efetuados com recursos repassados pelo Tesouro Nacional no período março de 2009 a março de 2012.

Gráfico XXIX - Desembolsos por Região

Em Reais milhões

Região Geográfica



Fonte: BNDES, RJ, 2012
Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

Os desembolsos foram destinados, principalmente, às regiões Sudeste (45,2%) e Sul (21%). Na região Sudeste merece destaque o apoio prestado às empresas Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás e EMBRAER, além dos desembolsos realizados para as instituições Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e FINEP. Já na região Sul as principais operações foram a da WEG Equipamentos Elétricos S/A e da Renault do Brasil S/A.

Destaca-se no gráfico a classificação de dois projetos como operações interregionais. A empresa Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras) e Transportadora Associada de Gás S/A (TAG) que compõem os investimentos selecionados no montante de R\$ 15,1 bilhões, visando ao aumento da produção de óleo e gás, da capacidade de refino e da malha de gasodutos do país. Com esses recursos também serão realizados projetos nas áreas de petroquímica, transporte de combustível, estocagem, liquefação e regaseificação de gás natural. Somente na Petrobras, estão selecionados mais de 70 projetos na área de Exploração e Produção em diferentes bacias petrolíferas no país, além de testes de longa duração e o projeto piloto de Tupi do pré-sal, na bacia de Santos. Os investimentos da Petrobras fazem parte do Plano Estratégico 2020, ano em que a empresa pretende se tornar uma das cinco maiores companhias integradas de energia do mundo. Para isso, a Petrobras cumpre vultoso plano de investimentos de US\$ 174,4 bilhões para o horizonte 2009/2013.

Cabe ressaltar ainda, que o BNDES tem trabalhado para melhorar a distribuição dos desembolsos do Programa entre as regiões geográficas, visando a beneficiar as regiões com menor participação no PIB, dinamizar a atividade econômica dessas regiões e minimizar as disparidades regionais.

Tabela VIII - Comparativo Carteira x Participação no PIB

**Comparativo Carteira x Participação no PIB
acumulado de 2009 a março 2012**

Região Geográfica	Part.na carteira %	Part.no PIB %
SUDESTE	45,2%	55,3%
SUL	21,0%	16,5%
NORDESTE	14,1%	13,5%
CENTRO OESTE	8,6%	9,6%
INTERESTADUAL	6,3%	0,0%
NORTE	4,8%	5,0%
Total	100%	100%

Fonte: BNDES, IBGE, RJ, 2012

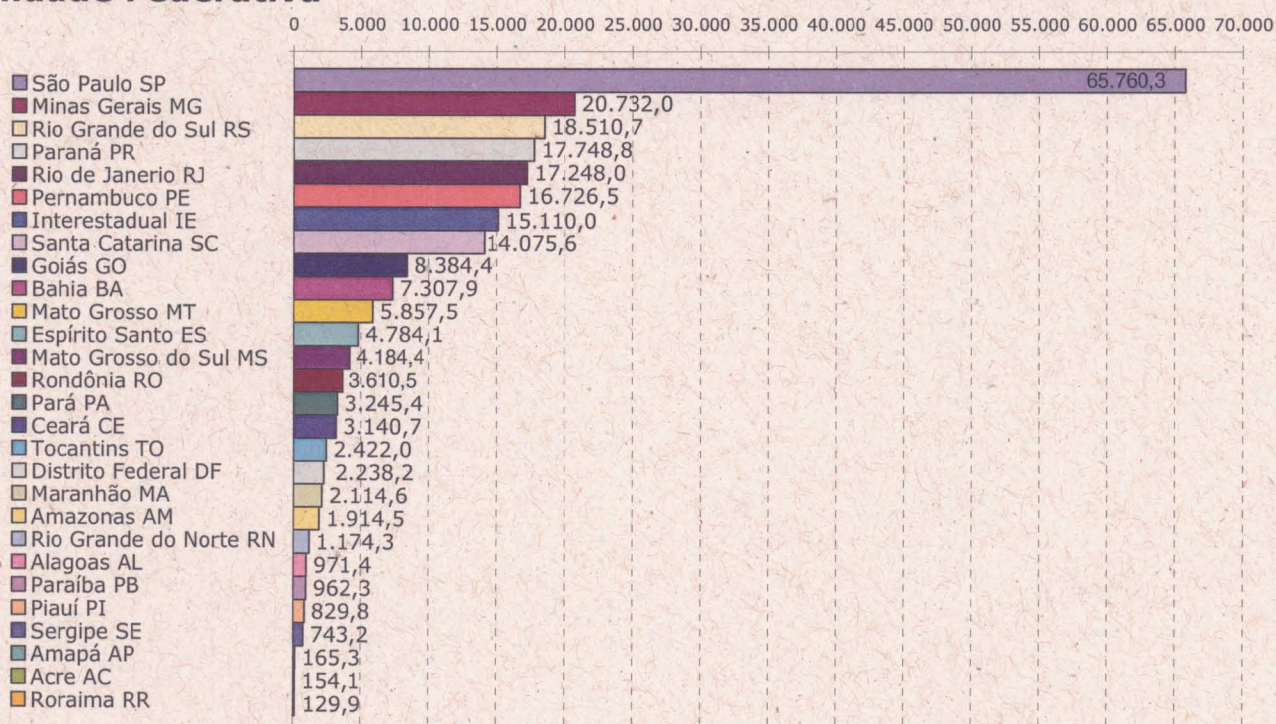
Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

No gráfico abaixo são apresentados os desembolsos por unidade federativa:

Gráfico XXX - Desembolsos por Unidade Federativa

Unidade Federativa

Valor dos Desembolsos em R\$ milhões



Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

Observa-se 158.902 projetos no estado de São Paulo, no total de R\$ 65,7 bilhões desembolsados, com destaque para os projetos da Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás e da Ford Motor Company Brasil Ltda. Da quantidade total de projetos, no estado de São Paulo, verificou-se o percentual de 67% referente as Micros e

Pequenas empresas e Pessoa Física. Já em relação à classificação por Modalidade Operacional, 76% foi aplicado em operações da FINAME e 21% em operações do Cartão BNDES.

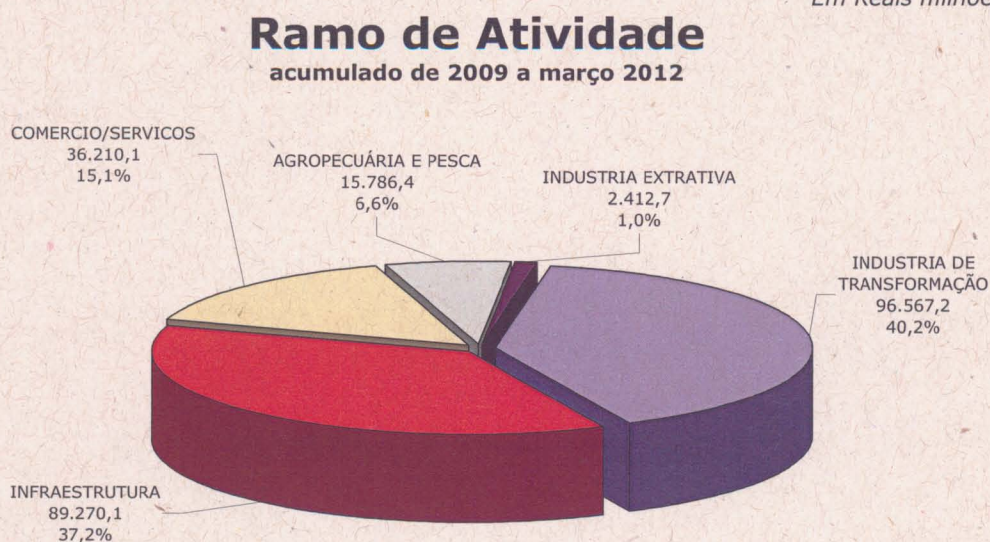
Em Minas Gerais, foram totalizados 82.096 projetos, onde os maiores são o da FIAT Automóveis S/A e o da CNH Latin América Ltda. No Rio Grande do Sul, foram encontrados 65.149 projetos, com destaque para os projetos da Marcopolo S/A e da RANDON S/A.

Os valores classificados como "Interestadual IE" referem-se ao Projeto de apoio a Petrobras e ao projeto da Transportadora Associada de Gás – TAG, ambos contemplam mais de uma unidade federativa na aplicação dos recursos.

c. Análise Setorial

Gráfico XXXI - Desembolsos por Ramo de Atividade

Em Reais milhões



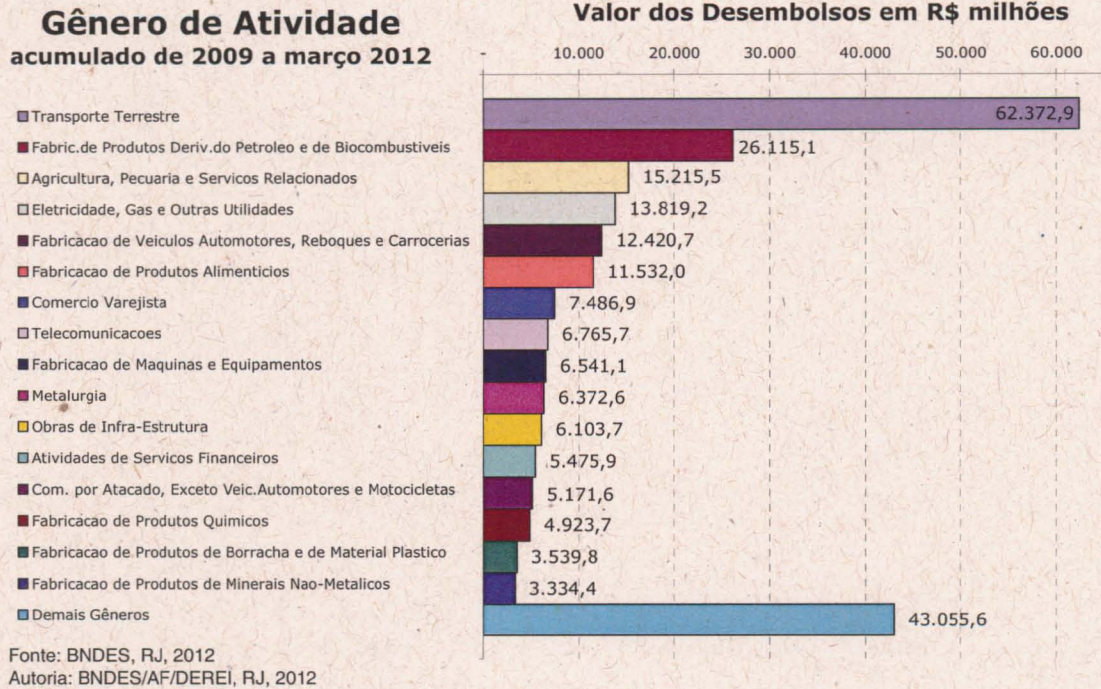
Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

O ramo da indústria de transformação teve uma participação de 40,2% nas operações realizadas, totalizando R\$ 96,6 bilhões, frente a uma participação de 37,2% do ramo de infraestrutura com R\$ 89,2 bilhões em desembolsos.

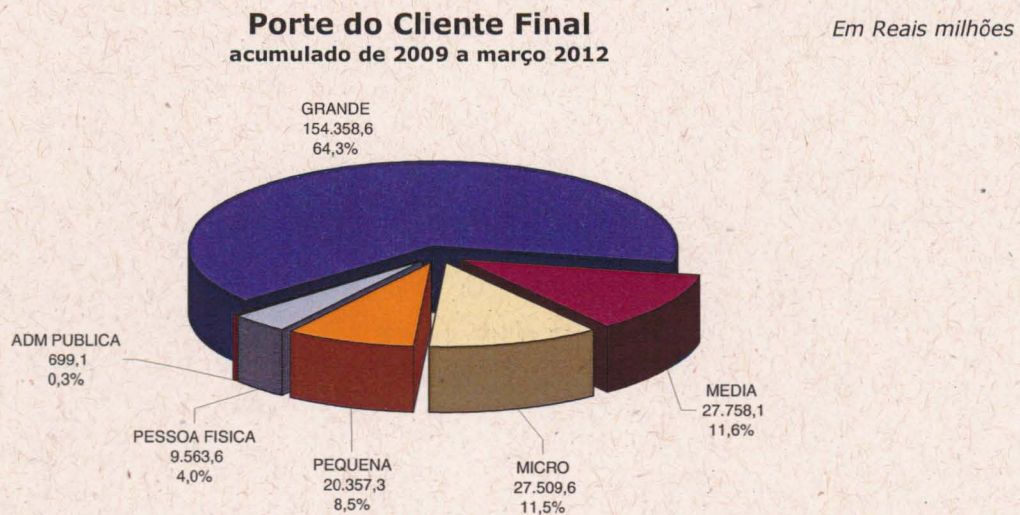
Dentro do ramo da indústria de transformação, merece destaque o gênero de atividade de fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis que absorveu R\$ 26,1 bilhões. Já no ramo de infraestrutura, o mais beneficiado foi o de transporte terrestre com desembolsos de R\$ 62,4 bilhões, destaque para os subsetores: transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos, transporte dutoviário (gasodutos) e transporte rodoviário de passageiros - municipal. Outro gênero de destaque foi o de eletricidade, gás e outras utilidades, com participação de R\$ 13,8 bilhões.

Gráfico XXXII - Desembolsos por Gêneros de Atividade



d. Análise Econômico Financeira

Gráfico XXXIII - Desembolsos por Porte das Empresas



Fonte: BNDES, RJ, 2012
Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

Os desembolsos beneficiaram empresas de grande porte, com 64,3% dos recursos, decorrência da predominância das grandes empresas nos setores de infraestrutura, insumos básicos e bens de capital sob encomenda.

Cabe lembrar que as demandas de micros, pequenas e médias empresas, além das pessoas físicas, também são atendidas, apresentando juntas 571.238 projetos, o que corresponde a 85,7% do total da carteira em quantidade de projetos, sendo o valor aplicado no montante de R\$ 85,2 bilhões.

Tabela IX - Quantidade de Projetos por Porte das Empresas

**Quantidade de Projetos e Porte das Empresas
acumulado de 2009 a março 2012**

Porte do Cliente	Quantidade	Percentual
ADM PUBLICA	250	0,0%
GRANDE	95.073	14,3%
MEDIA	83.401	12,5%
MICRO	285.406	42,8%
PEQUENA	128.975	19,3%
PESSOA FISICA	73.456	11,0%
Total	666.561	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

Quanto ao custo financeiro, a carteira de projetos apoiados com recursos das Leis nº 11.948/09, nº 12.249/10, nº 12.397/11 e nº 12.453/11, apresentou uma média ponderada do índice Taxa líquida após equalização do BNDES de 1,72% a.a.

Esse índice corresponde à soma dos campos de Remuneração Básica do BNDES, Taxa de Risco de Crédito, Taxa de Intermediação Financeira, Fatores de Alteração, Remuneração BNDES e Custos Financeiro Adicional, acrescida da taxa de equalização, nas operações equalizáveis, ou de TJLP para as demais operações, reduzida do custo da moeda (TJLP, TJLP+1% a.a. ou TJLP+2,5% a.a.).

Tabela X - Média da taxa líquida após equalização por porte da empresa

**Média da taxa líquida após equalização
por porte da empresa
acumulado de 2009 a março 2012**

Porte do Cliente Final	Valor da Liberação	Em R\$ milhões
		Taxa Líquida após Equalização
GRANDE	149.532,29	2,03%
MEDIA	26.292,24	1,28%
MICRO	25.223,46	1,08%
PEQUENA	18.939,24	1,12%
PESSOA FISICA	9.563,63	1,00%
ADM PUBLICA	699,14	1,75%
Total	230.250,00	1,72%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

O custo total ao tomador final foi de 7,53% ao ano, na média. Essa taxa corresponde à soma dos campos Remuneração Básica do BNDES, Taxa de Risco de Crédito, Taxa de Intermediação Financeira, Fatores de Alteração, Remuneração BNDES e Custos Financeiro Adicional, acrescida da Remuneração da Instituição Financeira Credenciada e pelo Custo Financeiro da moeda (Equivalente a TJLP nas operações onde não são cobrados juros fixos).

Tabela XI - Média do custo total pago pelo tomador final

**Média do custo total
pago pelo tomador final
acumulado de 2009 a março 2012**

Em R\$ milhões		
Porte do Cliente Final	Valor da Liberação	Custo Total
GRANDE	149.532,29	7,70%
MEDIA	26.292,24	7,79%
MICRO	25.223,46	7,14%
PEQUENA	18.939,24	7,74%
PESSOA FISICA	9.563,63	4,91%
ADM PUBLICA	699,14	6,03%
Total	230.250,00	7,53%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

Na tabela a seguir são apresentadas as médias das taxas cobradas nos programas utilizados pelas Micro e Pequenas Empresas:

Tabela XII - Média dos índices por Modalidade Operacional para Micro Empresa

**Média dos índices por Modalidade Operacional
para Micro Empresa
acumulado de 2009 a março 2012**

Em R\$ milhões		
Modalidades	Valor da Liberação	Taxa Líquida após Equalização
FINAME	23.306,43	0,99%
BNDES AUTOMATICO	925,70	2,38%
CARTÃO BNDES	799,05	2,09%
FINAME LEASING	188,55	1,56%
FINEM	3,03	2,19%
MAQ/EQUIP	0,70	
Total	25.223,46	1,08%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

A modalidade "BNDES Automático", apoia projetos de implantação, ampliação, recuperação e modernização de empresas, incluindo obras civis, montagens e instalações; aquisição de equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados pelo BNDES; capital de giro associado ao projeto; entre outros itens. O financiamento se dá por intermédio de instituições financeiras credenciadas, para realização de projetos cujo valor seja de até R\$ 10 milhões, no período de 12 meses, respeitado esse limite também por beneficiária.

Na modalidade FINEM, onde ocorre o apoio realizado diretamente pelo BNDES, foram observados os programas de apoio à cadeia produtiva do audiovisual e ao desenvolvimento da indústria nacional de software.

O Produto FINAME Leasing tem por objetivo financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados no BNDES, destinados a operações de arrendamento mercantil. O financiamento será concedido à empresa arrendadora para a aquisição de máquinas e equipamentos, os quais serão, simultaneamente, arrendados à empresa usuária (arrendatária).

O Cartão BNDES é um produto que, baseado no conceito de cartão de crédito, visa financiar os investimentos das MPME's de forma simplificada. O produto consiste em uma linha de crédito rotativo e pré-aprovada, concedida ao beneficiário do cartão, pelo agente financeiro, com limite de até R\$ 1 milhão por banco emissor (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Banrisul e Itaú), taxa de juros atrativa, de 0,97% ao mês em janeiro de 2012, e pagamento em até 48 prestações mensais fixas, sem cobrança de tarifa e de anuidade.

Até março de 2012, tínhamos 494.463 cartões habilitados, somando R\$ 25.5 bilhões em créditos já concedidos para investimentos. Existiam 38.893 Fornecedores credenciados e cerca de 187.430 produtos disponíveis para compra.

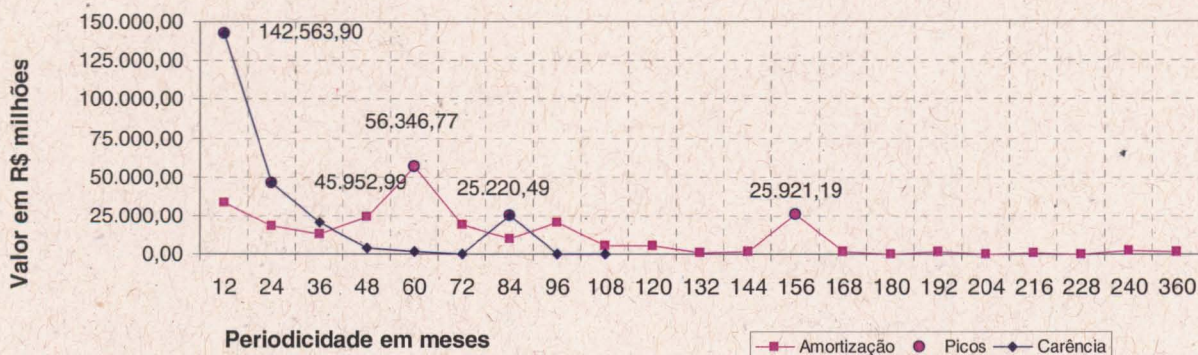
As taxas médias encontradas no mercado referentes às operações com cartão de crédito para pessoa física estão estáveis em 10,69% a.m. em dezembro/2011⁶. Esta taxa média implica em taxa anual equivalente de 238,3% a.a., muito superior à taxa anual equivalente do Cartão BNDES de 12,28% a.a.

Em relação aos períodos de carência e amortização, o quadro a seguir demonstra o Perfil da Carteira.

A carteira apresenta um maior número de projetos com prazo de amortização de 60 meses, no valor de R\$ 56,3 bilhões, referente às operações da FINAME. O próximo índice relevante aparece aos 156 meses, sendo R\$ 25,9 bilhões referentes ao Programa de Apoio a Petrobras. Já em relação ao período de carência, foi observado um período representativo aos 12 meses, referente às operações realizadas, principalmente, com os programas Linha Bk Comercialização, Bens de capital para ônibus e caminhão no PSI E PEC – Programa especial de crédito no volume total de R\$ 142,6 bilhões.

⁶ Fonte: Associação Nacional de Executivos de Finanças - ANEFAC

Gráfico XXXIV - Prazos de Carência e Amortização.



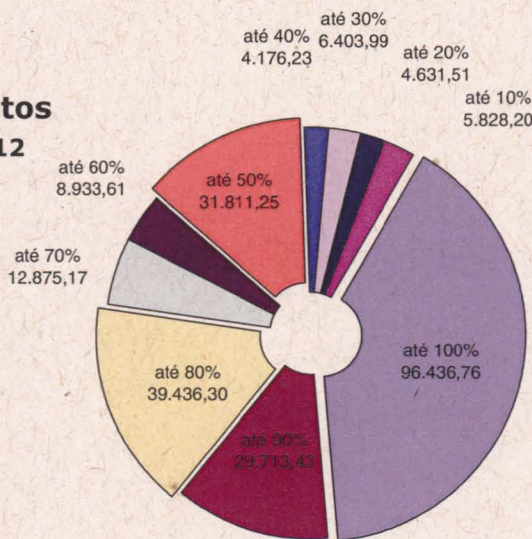
Analisando a taxa de investimento dos projetos beneficiados com os recursos provenientes das Leis nº 11.948/09, nº 12.249/10, nº 12.397/11 e nº 12.453/11, o BNDES financiou aproximadamente 100% do investimento total em 40,1% das operações, representando cerca de R\$ 96,4 bilhões.

Outro percentual relevante foi encontrado na faixa de financiamento de até 80% do investimento total do projeto, com percentual equivalente a 16,4% das operações, totalizando R\$ 39,4 bilhões. O terceiro percentual mais praticado foi na faixa de até 50%, no montante de R\$ 31,8 bilhões.

Gráfico XXXV - Participação do BNDES no Investimento Total

Participação do BNDES nos Investimentos 2009 a março 2012

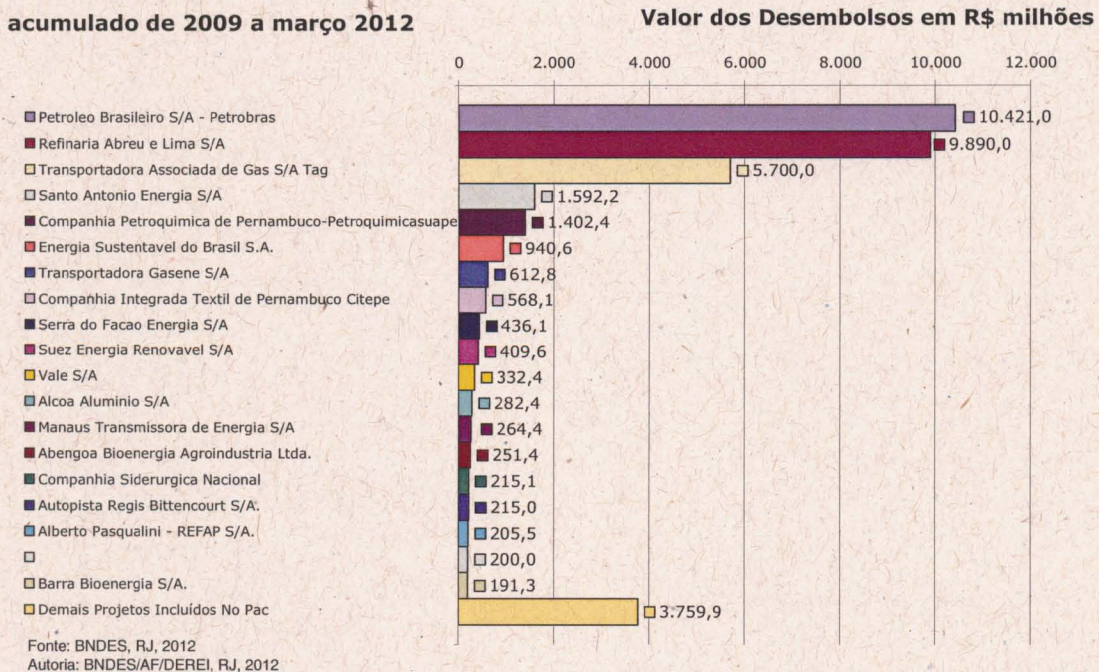
Em Reais milhões



Fonte: BNDES, RJ, 2012
 Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

Uma contribuição importante dos recursos do Tesouro Nacional foi o financiamento de parte dos projetos que compõe o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O Gráfico a seguir apresenta alguns projetos selecionados para a carteira correspondente à aplicação dos recursos das Leis nº 11.948/09, nº 12.249/10, nº 12.397/11 e nº 12.453/11.

Gráfico XXXVI - Projetos incluídos no PAC



No total de R\$ 240,25 bilhões desembolsados, R\$ 37,9 bilhões foram aplicados em projetos vinculados ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

e. Maiores projetos no período de janeiro de 2009 a março de 2012

Refinaria Abreu e Lima S/A

A Refinaria Abreu e Lima S.A. será implantada no Complexo Industrial Portuário de Suape, no município de Ipojuca (PE). A entrada em operação está prevista para 2011, com capacidade para processamento de 230 mil barris de petróleo por dia. A unidade estará preparada para processar 100% de petróleo pesado, produzindo derivados de baixo teor de enxofre. Seu mix de produtos será concentrado na produção de diesel, além de gás de cozinha (GLP), nafta petroquímica e coque.

Petróleo Brasileiro S/A Petrobras

Estão selecionados mais de 70 projetos nas áreas de exploração e produção em diferentes bacias petrolíferas no país. Também estão incluídos testes de longa duração e o projeto piloto de Tupi do pré-sal, na bacia de Santos. Os investimentos da Petrobras fazem parte do Plano Estratégico 2020, ano em que a empresa pretende se tornar uma das cinco maiores companhias integradas de energia do mundo. Para isso, a Petrobras cumpre vultoso plano de investimentos de US\$ 174,4 bilhões para o horizonte 2009/2013.

Transportadora Associada de Gás S/A (TAG)

A Petrobras vai incorporar todas as suas transportadoras de gás em uma só companhia, que se chamará Transportadora Associada de Gás (TAG). Gradualmente, a TAG vai absorver sete transportadoras nas quais a estatal tem participação acionária relevante, controle acionário ou 100% das ações.

TELEMAR Norte Leste 2009/2011

Implantação do Programa de Investimento da Empresa, relativo ao triênio 2009 - 2011.

Santo Antônio Energia S/A (UHE Santo Antônio)

Construção da UHE Santo Antônio, com capacidade instalada de geração de 3.150 MW, no Rio Madeira, no município de Porto Velho - RO, bem como das instalações de transmissão de interesse restrito a central geradora. Projeto incluído no PAC.

Companhia Petroquímica de Pernambuco-COMPEPE/CITEPE/PTA-PET-PY.

Implantação de três plantas integradas para produzir ácido Tereftálico (pta), fios de poliéster e resina para embalagens Pet, todas no município de Ipojuca - PE, próximo ao porte de Suape.

Petrobrás - Mexilhão - plataforma fixa PMXL-1

Construção de plataforma marítima fixa (PMXL-1) de exploração de gás natural, com capacidade de produção de 15 milhões de m³/dia a ser utilizada nos campos de Mexilhão, Cedro e áreas adjacentes, na bacia de Santos - SP

Energia Sustentável do Brasil S.A. (UHE Jirau)

Construção da UHE Jirau, com capacidade instalada de geração de 3.300 MW, no Rio Madeira, no Município de Porto Velho - RO, bem como das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora.

Telecom – Tele Norte Leste - TNL PCS

Plano de investimento, para o período 2009 - 2011, na empresa TNL PCS S.A.

Transportadora GASENE

Implantação de Gasodutos de Transporte de Gás Natural, com cerca de 1.388 Km de extensão e capacidade de transporte de 20 milhões de m³ por dia, ligando o terminal de Cabiúnas-RJ até a cidade de Catu-BA. Projeto incluído no PAC.

COMGAS Investimentos de 2009 a 2011.

Apoio ao Plano de Investimentos da empresa, no período compreendido entre 2009 e 2011.

Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco – CITEPE

Implantação de unidade integrada de PTA - Purified Terephthalic Acid - (700 kta), PET - Polyethylene terephthalate - (450 kta) e POY - Partially Oriented Yarn - (240 kta) no distrito industrial de Suape - PE e projetos sociais e suplementação de recursos para a unidade de POY.

COSAN

Implantação de unidade de produção de etanol, com capacidade de processamento de 4 milhões de ton/safra de cana-de-açúcar, bem como cogeração de energia elétrica de 105 MW, investimentos ambientais e sociais voltados para a comunidade, no município de Jataí - GO e outros.

VIVO S.A.

Investimento na expansão e melhoria da rede atual de telefonia móvel e implantação de infraestrutura necessária para novas tecnologias, no âmbito do produto BNDES FINEM.

Fibria – Votorantim Papel Celulose S/A

Implantação, pela interveniente VCP-MS, de uma linha de produção de Celulose Branqueada de Eucalipto com capacidade de 1.300.000 toneladas/ano, no município de Três Lagoas - MS, além de investimentos sociais em áreas de influência da empresa no período 2008/2009.

14 Brasil Telecom Celular

Implementação do Plano de investimento, para o período 2009 - 2011, na empresa Brasil Telecom Celular S.A.

Brasil Telecom S/A

Expansão da Infraestrutura de rede (Voz, Dados e Imagem) e de Tecnologia de Informação, de forma a dar continuidade ao cumprimento das metas de universalização e de qualidade e permitir a consolidação da empresa como uma multiprovedora de serviços de telecomunicações.

TIM Celular S/A

Implementação do Plano de investimentos do grupo Tim, no período 2008-2013, em tecnologia da informação (TI), expansão da rede GSM e implantação da

tecnologia 3G.

Serra do Facão Energia S/A (UHE Serra do Facão)

Implantação da usina hidrelétrica (UHE) Serra do Facão, com capacidade instalada de geração de 212,58 MW, localizada nos municípios de Catalão e Davinópolis, no estado de Goiás, bem como seu respectivo sistema de transmissão associado.

Suez Energia Renovável S/A (UHE Estreito)

Implantação da UHE Estreito, com capacidade instalada de geração de 1.087 MW, localizada no trecho médio do Rio Tocantins, entre os Municípios de Estreito - MA, Palmeiras do Tocantins - TO e Aguiarnópolis - TO, bem como do seu respectivo sistema de transmissão associado. Projeto incluído no PAC.

3.2. Descrição dos Maiores Projetos apoiados no primeiro trimestre de 2012.

MRS Logística

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário desde 1996, quando foi constituída, interligando os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. São 1.643 Km de malha - trilhos que facilitam o processo de transporte e distribuição de cargas numa região que concentra aproximadamente 54% do produto interno bruto do Brasil e estão instalados os maiores complexos industriais do país. Pela malha da MRS também é possível alcançar os portos de Itaguaí e de Santos (o mais importante da América Latina).

O foco das atividades da MRS está no transporte ferroviário de cargas gerais, como minérios, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde e contêineres; e na logística integrada, que implica planejamento, multimodalidade e transit time definido. Ou seja, uma operação de logística completa. Para desenvolver suas atividades com eficácia, a MRS trabalha com equipamentos modernos de GPS (localização via satélite com posicionamento de trens em tempo real), sinalização defensiva, detecção de problemas nas vias com apoio de raios-X e ultrassom para detectar fraturas ou fissuras nos trilhos.

Criada com metas bem definidas sobre preservação do meio ambiente, a MRS implementa vários programas de cunho ambiental: recuperação de áreas degradadas com emprego de revestimentos vegetais, gerenciamento de resíduos e adoção de medidas preventivas para eliminação de processos poluidores são alguns exemplos.

Comgás – Companhia de Gás de São Paulo

Em maio de 1999, a Comgás iniciou o caminho para uma nova história. Nessa data, foi assinado o contrato de concessão através do qual o BG group e a Shell assumiram o controle da Comgás.

Essa foi a conclusão do processo de privatização concretizado no leilão de 14 de abril de 1999, quando a Comgás foi arrematada por R\$ 1,6 bilhão. Isso representou um ágio de 119,23% - o maior já pago na compra de uma estatal da área energética.

Desde 1999, os investimentos feitos pela Comgás, o Grupo BG e a Shell investiram cerca de R\$ 2 bilhões na modernização e expansão da rede de distribuição de gás, que foi ampliada em mais de 2 mil km.

A Comgás é hoje a maior distribuidora de gás natural canalizado do país. Conta com mais de 5 mil quilômetros de rede, levando gás natural para mais de 550 mil consumidores nos segmentos residencial, comercial e industrial, em 64 cidades. Sua área de concessão abriga cerca de um quarto do Produto Interno Bruto do país, abrangendo 177 municípios das regiões metropolitanas de São Paulo e

Campinas, além da Baixada Santista e do Vale do Paraíba.

Em 2006, a empresa teve receita bruta de R\$ 3,76 bilhões. O volume de gás distribuído pela companhia no ano passado foi de 4,76 bilhões de metros cúbicos, um avanço de 9,65 % em relação a 2005.

Na sua longa trajetória, desde 1872 quando era inglesa e se chamava San Paulo Gas Company, a companhia usou os mais diversos tipos de combinações para produzir combustíveis: de azeite a gás de hidrogênio carbonado, carvão, nafta, uma mistura envolvendo água e hulha, até chegar ao gás natural.

A adoção do gás natural foi considerada a fase mais importante de toda a história da Comgás, que esteve presente na vida de São Paulo desde a extinção dos lampiões a azeite de baleia.

A meta da administração da Comgás é expandir a companhia e torná-la a maior distribuidora de gás natural da América Latina, tendo como base a qualidade, a segurança e o respeito pelo meio ambiente.

Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.

Em 19 de agosto de 1969 foi criada a Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., companhia de capital misto e controle estatal. Com o apoio do Governo Brasileiro, a Empresa iria transformar ciência e tecnologia em engenharia e capacidade industrial.

Além de iniciar a produção do Bandeirante, a Embraer foi contratada pelo Governo Brasileiro para fabricar o jato de treinamento avançado e ataque ao solo EMB 326 Xavante, sob licença da empresa italiana Aermacchi. Outros desenvolvimentos que marcaram o início das atividades da Embraer foram o planador de alto desempenho EMB 400 Urupema e a aeronave agrícola EMB 200 Ipanema.

Ao final da década de 1970, o desenvolvimento de novos produtos, como o EMB 312 Tucano e o EMB 120 Brasília, seguidos pelo programa AMX, em cooperação com as empresas Aeritalia (hoje Alenia) e Aermacchi, permitiram que a Empresa alcançasse a um novo patamar tecnológico e industrial.

O Brasília tornou-se importante marco na história da Embraer. Desenvolvido como resposta às novas demandas do transporte aéreo regional, seu projeto utilizou as mais avançadas tecnologias disponíveis à época, estabelecendo novos padrões para a aviação regional, tornando-se o mais veloz, o mais econômico e o mais leve avião de sua categoria.

Durante a prolongada crise financeira vivida na primeira metade da década de 1990, a Embraer reduziu consideravelmente o seu quadro de empregados, retardou o desenvolvimento do EMB 145 e cancelou o projeto do CBA 123 Vector.

Finalmente, após longo processo e enfrentando muitas dificuldades, a Empresa foi privatizada em 7 de dezembro de 1994.

A partir daquele momento decisivo e contando com o comprometimento e apoio dos novos acionistas controladores – a Cia. Bozano, Simonsen e os fundos de pensão Previ e Sistel – a Embraer embarcou em profunda transformação cultural e empresarial, que culminou com sua recuperação e retomada do crescimento, impulsionada pelo projeto EMB 145, mais à frente rebatizado como ERJ 145.

Nos anos seguintes, com o lançamento dos novos produtos para o mercado de Defesa, e a entrada no mercado de Aviação Executiva, a Embraer expandiu ainda mais sua atuação no mercado aeronáutico, ampliando receitas e diversificando mercados.

A entrada em operação da nova família de jatos comerciais EMBRAER 170/190 a partir de 2004, a confirmação da presença definitiva da Embraer no mercado de Aviação Executiva com o lançamento de novos produtos, assim como a expansão de suas operações no mercado de Serviços Aeronáuticos, estabeleceram bases sólidas para o desenvolvimento futuro da Empresa.

Com uma base global de clientes e importantes parceiros de renome internacional, a Embraer vem oferecendo o que existe de mais moderno em tecnologia, versatilidade e conforto em aeronaves.

Indústrias Romi S.A.

Fundada em 1930, em Santa Bárbara d'Oeste-SP, Brasil, por Américo Emílio Romi, a partir de uma oficina de reparo de automóveis, Indústrias Romi S.A. é hoje uma empresa de renome internacional, cujos produtos e serviços são consumidos tanto no mercado nacional quanto no mercado externo, exportados para todos os continentes e utilizados pelos mais variados setores da indústria, dentre outros, fabricantes e fornecedoras da cadeia automobilística, bens de consumo em geral, máquinas e implementos agrícolas e máquinas e equipamentos industriais. A marca ROMI destaca-se pela qualidade, tecnologia e confiabilidade dos seus produtos e serviços.

Produtos

Os negócios da Romi são compostos dos seguintes produtos: Máquinas-Ferramenta (máquinas e equipamentos para trabalhar metal por arranque de cavaco), notadamente Centros de Torneamento, Tornos CNC, Tornos Convencionais, Centros de Usinagem e Mandrilhadoras, Máquinas para Plásticos (máquinas e equipamentos para moldar plástico por injeção e por sopro); Peças de ferro fundido cinzento, nodular e vermicular, fornecidas brutas ou usinadas.

Tecnologia

A Romi é reconhecida mundialmente por sua capacidade de inovação e pela avançada tecnologia empregada em seus produtos, processos e unidades industriais. Possui grande número de patentes de invenções, e investe anualmente em torno de 4% de sua receita anual líquida consolidada em pesquisa e desenvolvimento, na busca permanente por melhores soluções para os mercados em que atua. Além de desenvolver diretamente a tecnologia dos seus produtos, a Romi investe no relacionamento e em parcerias com o meio acadêmico e com institutos de tecnologia. Também complementa seu acervo tecnológico através de contratos de colaboração com algumas empresas líderes

globais em seus ramos de atuação, tais como, entre outras, Lazzati (Itália) e PFG Macchine Utensili (Itália).

Instalações Fabris

As instalações fabris da Romi estão distribuídas em duas localidades: em Santa Bárbara d'Oeste-SP, a cerca de 130 km de distância da Capital do Estado, e em Grugliasco e Pont Canavese, na região de Turim, Itália. Totalizam mais de 150 mil m² de área construída, distribuídas em 11 unidades fabris, de grande flexibilidade e alto desempenho no processo de manufatura.

Comercialização

A comercialização dos produtos ROMI é realizada diretamente pela empresa no mercado interno, através de mais de 30 pontos de venda, entre filiais e escritórios de vendas, sediados nas principais capitais e pólos industriais do país, colocando à disposição de seus clientes uma ampla gama de serviços de engenharia pré e pós-vendas, assistência técnica e peças de reposição. Presente no mercado externo desde 1944, a comercialização dos produtos ROMI ocorre através de uma rede de distribuidores sediados em todos os continentes. Além da rede de distribuidores, a empresa possui subsidiárias de comercialização e serviços localizadas nos EUA, na Itália, Alemanha, Inglaterra, Espanha e França, criadas com a finalidade de fortalecer, ainda mais, a sua posição nos mercados externos.

Qualidade Certificada

O Sistema de Gestão da Qualidade da Romi está certificado desde 1994, e em conformidade com a norma ISO 9001 e atualmente na revisão 2008, pela ABS, abrangendo:

- projeto, desenvolvimento, produção, venda e serviços associados de máquinas-ferramenta, máquinas para plásticos;
- manufatura e vendas de ferro fundido, peças usinadas e serviços de usinagem.

A partir de setembro/2008, o Sistema de Gestão da Qualidade, também, está certificado em conformidade com a especificação técnica ISO/TS 16949 e atualmente na revisão 2009, para:

- manufatura e venda de peças fundidas;
- manufatura e vendas de peças usinadas e fornecimento de serviços de usinagem.

Sistema Corporativo para Gestão Empresarial Integrada

Como empresa globalizada, cujos produtos e serviços estão presentes nos mais diversos países e mercados, a Romi conta com um sistema corporativo informatizado para gestão empresarial integrando todas as áreas e negócios da empresa.

3.3. Análise do Impacto sobre a Geração de Emprego e Renda.

O BNDES utiliza metodologia específica para estimar o efeito emprego do investimento, ou seja, o total de empregos a serem mantidos e/ou criados por um determinado valor de investimento. De acordo com a metodologia utilizada pelo Modelo de Geração de Empregos, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, o efeito emprego do investimento é composto por três componentes, a saber:

i. o efeito emprego direto do investimento – volume adicional de mão de obra a ser empregada diretamente pelo projeto e pelo empreendimento;

ii. o efeito emprego indireto do investimento – aumento do emprego gerado, ao longo da cadeia produtiva, pela expansão da produção necessária para atender a demanda de insumos decorrente do projeto e do empreendimento;

iii. o efeito emprego da renda gerada – criação de empregos associada ao aumento de produção, destinado a atender o crescimento de consumo, propiciado pela renda gerada através da remuneração dos fatores de produção empregados no projeto e no empreendimento.

Uma vez obtida a estimativa do efeito emprego de dado volume de investimento, pode-se estabelecer a seguinte decomposição:

i. efeito emprego do financiamento – a geração de empregos correspondente à parcela do investimento financiada pelo BNDES;

ii. efeito emprego do investimento próprio e de terceiros – o aumento de empregos associado à parcela do investimento financiada por recursos próprios do empreendedor do projeto, bem como por recursos de terceiros.

A expectativa é de que os investimentos apoiados pelas Linhas de Crédito do BNDES resultem na geração/manutenção de emprego e renda, seja de forma direta ou indireta, tendo em vista o efeito positivo desses investimentos sobre os demais setores da economia.

O Modelo de Geração de Emprego utiliza como base os dados constantes no Sistema de Contas Nacionais publicado pelo IBGE.

Na tabela a seguir, observa-se a alocação do investimento total por setor do Sistema de Contas Nacionais (SCN) do IBGE, considerando os desembolsos do BNDES, com recursos das Leis nº 11.948/09, nº 12.249/10, nº 12.397/11 e nº 12.453/11, acrescida da participação de outras fontes de recursos no financiamento do projeto.

Tabela XIII - Sistema de Contas Nacionais (Investimentos)

Em reais mil

Cód.	Descrição da Atividade	Valor
01	Agropecuária	343.596
02	Extrativa mineral (exceto combustíveis)	0
03	Extração de petróleo e gás natural, carvão e outros combustíveis	0
04	Fabricação de minerais não-metálicos	235.270
05	Siderurgia	1.061.429
06	Metalurgia dos não-ferrosos	189.721
07	Fabricação de outros produtos metalúrgicos	7.815.490
08	Fabricação e manutenção de máquinas e tratores	85.239.488
10	Fabricação de aparelhos e equipamentos de material elétrico	5.797.725
11	Fabricação de aparelhos e equipamentos de material eletrônico	3.457.906
12	Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus	70.216.179
13	Fabricação de outros veículos, peças e acessórios	29.732.280
14	Serrarias e fabricação de artigos de madeira e mobiliário	629.576
15	Indústria de papel e gráfica	496.803
16	Indústria da borracha	592.229
17	Fabricação de elementos químicos não-petroquímicos	402.086
18	Refino de petróleo e indústria petroquímica	0
19	Fabricação de produtos químicos diversos	495.436
20	Fabricação de produtos farmacêuticos e de perfumaria	104.083
21	Indústria de transformação de material plástico	1.327.177
22	Indústria têxtil	396.538
23	Fabricação de artigos do vestuário e acessórios	73.318
24	Fabricação de calçados e de artigos de couro e peles	436.084
25	Indústria do café	335.990
26	Beneficiamento de produtos de origem vegetal, inclusive fumo	85.665
27	Abate e preparação de carnes	1.334.298
28	Resfriamento e preparação do leite e laticínios	12.799
29	Indústria do açúcar	171.142
30	Fabricação e refino de óleos vegetais e de gorduras p/alimentação	73.269
31	Outras indústrias alimentares e de bebidas	375.425
32	Indústrias diversas	543.650
33	Serviços industriais de utilidade pública	759.643
34	Construção civil	96.160.679
35	Comércio	771.193
36	Transporte	38.030
37	Comunicações	0
38	Instituições financeiras	808.681
39	Serviços prestados às famílias	1.853
40	Serviços prestados às empresas	15.692.624
41	Aluguel de imóveis	0
42	Administração pública	0
43	Serviços privados não-mercantis	0
Total		326.207.354

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

O BNDES desembolsou R\$ 240,25 bilhões, acumulados de janeiro de 2009 a março de 2012, referentes à alocação de recursos pelo Tesouro Nacional através das Leis nº 11.948/09, nº 12.249/10, nº 12.397/11 e nº 12.453/11. Esta cifra possibilitou investimento total gerador de empregos (que considera também a participação de terceiros) superior a R\$ 326 bilhões e a manutenção / geração de mais de 7,4 milhões de empregos.

Tabela XIV - Geração e Manutenção de Empregos

Em número de empregos (mil)

Cód.	Descrição da Atividade - Nível 80	Efeito Direto	Efeito Indireto	Efeito Renda	Efeito Total
01	Agropecuária	3,46	82,92	401,62	488,00
02	Extração mineral (exceto combustíveis)	0,00	18,42	3,48	21,90
03	Extração de petróleo e gás natural, carvão e outros combustív	0,00	6,03	4,28	10,31
04	Fabricação de minerais não-metálicos	1,49	82,54	8,73	92,75
05	Siderurgia	0,61	35,59	2,66	38,85
06	Metalurgia dos não-ferrosos	0,23	21,47	2,19	23,90
07	Fabricação de outros produtos metalúrgicos	47,18	237,35	25,97	310,50
08	Fabricação e manutenção de máquinas e tratores	485,18	92,25	19,93	597,35
10	Fabricação de aparelhos e equipamentos de material elétrico	13,26	16,14	6,14	35,54
11	Fabricação de aparelhos e equipamentos de material eletrônico	34,10	2,86	6,89	43,84
12	Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus	92,37	2,00	4,95	99,33
13	Fabricação de outros veículos, peças e acessórios	124,41	68,21	10,01	202,63
14	Serrarias e fabricação de artigos de madeira e mobiliário	9,97	64,42	34,31	108,70
15	Indústria de papel e gráfica	2,51	33,30	25,03	60,84
16	Indústria da borracha	1,10	18,21	3,47	22,79
17	Fabricação de elementos químicos não-petroquímicos	0,51	5,97	5,52	12,00
18	Refino de petróleo e indústria petroquímica	0,00	6,36	4,52	10,88
19	Fabricação de produtos químicos diversos	0,99	16,51	11,13	28,63
20	Fabricação de produtos farmacêuticos e de perfumaria	0,31	0,44	15,95	16,70
21	Indústria de transformação de material plástico	10,61	44,06	15,31	69,98
22	Indústria têxtil	1,82	9,99	20,19	31,99
23	Fabricação de artigos do vestuário e acessórios	1,88	3,78	107,71	113,37
24	Fabricação de calçados e de artigos de couro e peles	11,45	6,11	8,35	25,91
25	Indústria do café	0,90	0,22	2,69	3,81
26	Beneficiamento de produtos de origem vegetal, inclusive fumo	0,29	1,09	30,44	31,81
27	Abate e preparação de carnes	3,46	0,79	22,86	27,11
28	Resfriamento e preparação do leite e laticínios	0,03	0,12	7,85	8,00
29	Indústria do açúcar	0,43	1,10	6,19	7,72
30	Fabricação e refino de óleos vegetais e de gorduras para aliment	0,04	0,30	3,00	3,34
31	Outras indústrias alimentares e de bebidas	2,02	3,96	63,10	69,08
32	Indústrias diversas	3,74	23,45	13,60	40,79
33	Serviços industriais de utilidade pública	1,42	24,58	24,92	50,92
34	Construção civil	565,26	30,06	15,44	610,77
35	Comércio	15,40	362,93	718,70	1097,04
36	Transporte	0,45	140,09	185,13	325,68
37	Comunicações	0,00	20,79	31,71	52,51
38	Instituições financeiras	3,03	76,31	71,25	150,59
39	Serviços prestados às famílias	0,06	33,78	741,32	775,16
40	Serviços prestados às empresas	284,97	207,04	141,60	633,62
41	Aluguel de imóveis	0,00	2,13	24,63	26,76
42	Administração pública	0,00	25,76	23,57	49,33
43	Serviços privados não-mercantis	0,00	0,00	964,04	964,04
Total		1.724,9	1.829,5	3.840,4	7.394,8

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012

O setor de comércio foi o que mais contribuiu para a manutenção / geração de emprego, viabilizando mais de 1097 mil postos de trabalho (14,8%). Em segundo, muito próximo, temos o setor de serviços privados não-mercantis, com 964 mil postos (13%). Em terceiro, tem-se o setor de serviços prestados às famílias com mais de 775 mil empregos gerados / mantidos (10,5%), logo em seguida, tem-se o setor de serviços prestados às empresas com mais de 633 mil empregos gerados / mantidos (8,6%). Cabe ressaltar que o setor de construção civil, que possui importância vital no processo de absorção de mão de obra tanto direta quanto indiretamente, contribuiu com 8,3% do total com mais de 610 mil empregos gerados / mantidos. Também merecem destaque os setores de fabricação e manutenção de máquinas e tratores e agropecuária (8,1%) e (6,6%), respectivamente, que, em conjunto, viabilizaram mais de 1085 mil postos de trabalho.

4. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONCEDIDOS AO BNDES NOS PROGRAMAS PSI, PER, PROCAMINHONEIRO E FINAME COMPONENTES

4.1. Introdução

Em atendimento ao §8º do Art.1º da Lei 12.453/11, este capítulo visa detalhar os desembolsos referentes aos programas BNDES PSI, BNDES Procaminhoneiro, BNDES Finame Componentes e BNDES PER, que são objetos de equalização pela Secretaria do Tesouro Nacional.

O BNDES PSI – Programa de Sustentação do Investimento - foi lançado em julho de 2009 como parte das medidas do governo para mitigar os efeitos da crise financeira internacional sobre a economia brasileira. Com o objetivo de estimular a produção, aquisição e exportação de bens de capital e a inovação, o programa, aliado a outras medidas, permitiu que as empresas brasileiras mantivessem seus planos de investimento, preservando e criando empregos e colocando o Brasil em uma posição relativamente confortável na comparação com outras economias, que sentiram os efeitos da crise com muito mais intensidade.

Atualmente, o BNDES PSI possui três subprogramas Bens de Capital, Inovação e Exportação Pré-Embarque e totaliza 353.917 projetos, com desembolsos de R\$ 127.049 milhões. Este valor representa 93,1% do total desembolsado para os programas equalizáveis destacados nesse capítulo.

Também no ano de 2009, o Programa BNDES de Financiamento a Caminhoneiros – BNDES Procaminhoneiro passou a ser objeto de equalização da Secretaria do Tesouro Nacional. Seu objetivo é financiar a aquisição de caminhões, chassis, caminhões-tratores, carretas, cavalos-mecânicos, reboques, semirreboques e carrocerias para caminhões, novos ou usados, de fabricação nacional. Este programa apresentava, até março de 2012, um total de 47.200 projetos com R\$ 8.270 milhões de desembolsos.

No ano de 2010, visando apoiar a retomada da atividade econômica em municípios afetados por desastres naturais, foi criado o Programa BNDES Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais, o BNDES PER. Este programa conta com uma carteira de 10.682 projetos e desembolsos que totalizaram R\$ 974 milhões até março de 2012.

Por fim, em 2011, o Programa BNDES Finame de Aquisição de Peças, Partes e Componentes de Fabricação Nacional - BNDES Finame Componentes, tornou-se objeto de equalização da Secretaria do Tesouro Nacional. O objetivo deste programa é a aquisição de peças, partes e componentes de fabricação nacional para incorporação em máquinas e equipamentos em fase de produção ou desenvolvimento e serviços tecnológicos relacionados à produção ou desenvolvimento de máquinas e equipamentos. O BNDES Finame Componentes acumulou até março de 2012, 185 projetos e R\$ 107 milhões de desembolsos.

4.2. Análise da aplicação dos recursos

a. Modalidade de Investimento

A tabela I apresenta os desembolsos dos programas equalizáveis, divididos por Modalidade Operacional do BNDES.

Tabela XV - Desembolsos por Modalidade Operacional BNDES
(acumulado de 2009 a março de 2012)

Programa	Modalidade	Em R\$ milhões	
		Desembolsos	Percentual
	BNDES AUTOMÁTICO	111	0,1%
	BNDES FINEM	8.651	6,3%
	FINAME	76.754	56,3%
	FINAME AGRÍCOLA	13.134	9,6%
	FINAME LEASING	979	0,7%
	LIMITE DE CRÉDITO	1.382	1,0%
	PRÉ-EMBARQUE	26.037	19,1%
BNDES PSI		127.049	93,1%
	FINAME	8.260	6,1%
	FINAME LEASING	10	0,0%
BNDES Procaminhoneiro		8.270	6,1%
	FINAME	107	0,1%
BNDES Finame Componentes		107	0,1%
	BNDES AUTOMÁTICO	974	0,7%
BNDES PER		974	0,7%
TOTAL		136.400	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AP/DEORÇ, RJ, 2012

Devido as principais características dos programas, a maior parte dos financiamentos, 72,8% concentra-se na modalidade FINAME (incluindo as modalidades Agrícola e Leasing), onde estão agrupadas as operações de produção e comercialização de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio indireto através das instituições financeiras credenciadas, especialmente Bancos Múltiplos (73,7%) e Bancos Comerciais (15,9%).

Outra fatia importante, 19,1%, concentra-se no Pré-Embarque. Esta modalidade se caracteriza pelo financiamento, na fase pré-embarque, à produção para exportação de bens e/ou serviços aprovados pelo BNDES.

b. Análise Geográfica

A tabela II apresenta os desembolsos efetuados por esses programas, desde 2009 até março de 2012, separados por Região e por Unidade Federativa (UF).

Tabela XVI - Desembolso por Localização Geográfica
(acumulado de 2009 a março de 2012)

Região	UF	Em R\$ milhões	
		Desembolsos	Percentual
	ACRE	93	0,1%
	AMAPA	58	0,0%
	AMAZONAS	975	0,7%
	PARA	2.265	1,7%
	RONDONIA	724	0,5%
	RORAIMA	56	0,0%
	TOCANTINS	922	0,7%
NORTE		5.093	3,7%
	ALAGOAS	599	0,4%
	BAHIA	4.366	3,2%
	CEARA	2.069	1,5%
	MARANHAO	1.274	0,9%
	PARAIBA	639	0,5%
	PERNAMBUCO	3.193	2,3%
	PIAUI	444	0,3%
	RIO GRANDE DO NORTE	664	0,5%
	SERGIPE	562	0,4%
NORDESTE		13.811	10,1%
	ESPIRITO SANTO	3.423	2,5%
	MINAS GERAIS	14.477	10,6%
	RIO DE JANEIRO	6.751	4,9%
	SAO PAULO	41.224	30,2%
SUDESTE		65.875	48,3%
	PARANA	13.764	10,1%
	RIO GRANDE DO SUL	13.998	10,3%
	SANTA CATARINA	10.146	7,4%
SUL		37.909	27,8%
	DISTRITO FEDERAL	704	0,5%
	GOIAS	4.275	3,1%
	MATO GROSSO	4.666	3,4%
	MATO GROSSO DO SUL	2.302	1,7%
CENTRO OESTE		11.948	8,8%
	INTERESTADUAL	1.764	1,3%
INTERREGIONAL		1.764	1,3%
TOTAL		136.400	100,0%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AP/DEORÇ, RJ, 2012

Os desembolsos foram destinados, principalmente, às regiões Sudeste (48,3%) e Sul (27,8%), com cerca de 90% dos desembolsos realizados no âmbito do Programa BNDES PSI.

Na região Norte, os ramos de Infraestrutura e Indústria de Transformação foram os que receberam o maior volume de desembolsos com R\$ 1.915 milhões e R\$ 1.287 milhões, respectivamente. O Estado do Pará, que representou 44,5% dos desembolsos totais da Região, também teve uma participação importante nos ramos destacados. Foram R\$ 693 milhões desembolsados para o ramo de Infraestrutura e R\$ 605 milhões para a Indústria de Transformação.

Em relação à região Nordeste, merece destaque o fato de que 49,8% dos projetos no âmbito do Programa BNDES PER encontram-se nesta região, principalmente no Estado de Pernambuco.

Cabe ressaltar que 62,4% dos desembolsos para a Região Centro Oeste destinam-se às empresas de micro, pequeno e médio porte (MPMEs).

c. Análise Setorial

A tabela III apresenta os desembolsos efetuados pelos programas em análise, desde 2009 até março de 2012, separados por Ramo e Gênero de Atividade CNAE.

Tabela XVII - Desembolso por Ramo e Gênero de Atividade (acumulado de 2009 a março de 2012)

Ramo/Gênero	Em R\$ milhões	
	Desembolsos	Percentual
Transporte terrestre	43.431	31,8%
Eletricidade, gás e outras utilidades	3.941	2,9%
Outros	4.072	3,0%
INFRAESTRUTURA	51.444	37,7%
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	10.343	7,6%
Fabricação de produtos alimentícios	6.827	5,0%
Fabricação de máquinas e equipamentos	5.561	4,1%
Metalurgia	3.708	2,7%
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	2.871	2,1%
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	2.782	2,0%
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	2.516	1,8%
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2.139	1,6%
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	2.070	1,5%
Outros	10.717	7,9%
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	49.535	36,3%
Obras de infra-estrutura	3.640	2,7%
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	3.253	2,4%
Serviços especializados para construção	3.075	2,3%
Comércio varejista	2.905	2,1%
Aluguéis não-imobiliários e gestão de ativos intangíveis não-financeiros	2.388	1,8%
Outros	3.319	2,4%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	18.579	13,6%
AGROPECUÁRIA E PESCA	15.122	11,1%
INDÚSTRIA EXTRATIVA	1.720	1,3%
TOTAL	136.400	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AP/DEORÇ, RJ, 2012

O ramo de infraestrutura teve uma participação de 37,7% nos desembolsos, totalizando R\$ 51.444 milhões, frente a uma participação de 36,3% do ramo da indústria de transformação com R\$ 49.535 milhões em desembolsos.

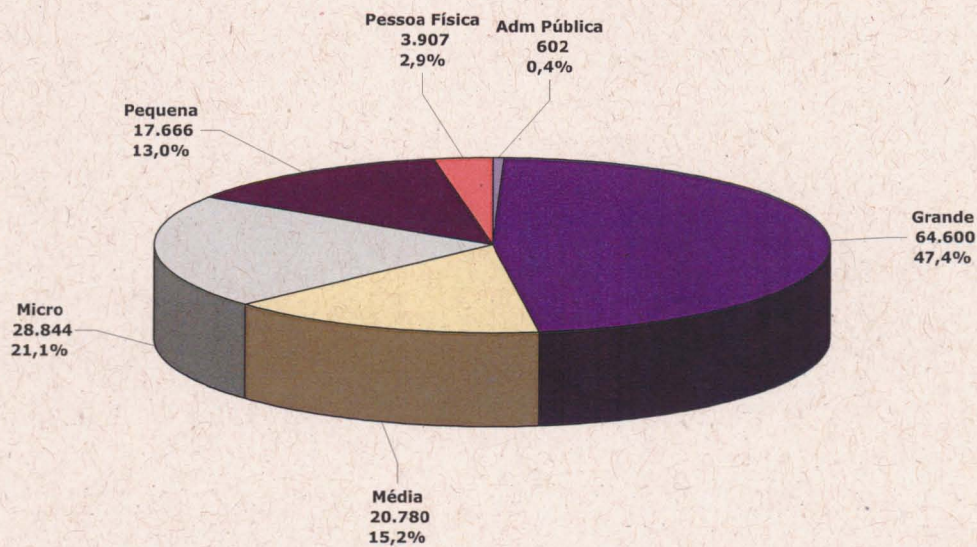
O gênero de atividade com maior participação no ramo de infraestrutura é o de transportes terrestres que atingiu R\$ 43.431 milhões, com destaque para o setor transporte rodoviário de carga, que representou 82,5% desse total. Já no ramo da indústria de transformação, os gêneros de atividade mais beneficiados foram o de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com desembolsos de R\$ 10.343 milhões, fabricação de produtos alimentícios com R\$ 6.827 milhões, principalmente fabricação e refino de açúcar, e fabricação de máquinas e equipamentos, com R\$ 5.561 milhões, com destaque para fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária.

d. Análise Econômico Financeira

O gráfico I demonstra os desembolsos realizados no âmbito dos programas BNDES PSI, BNDES Procaminhoneiro, BNDES Finame Componentes e BNDES PER, desde 2009 até março de 2012, separados por porte das empresas beneficiárias.

Gráfico XXXVII - Desembolsos por Porte das Empresas
(acumulado de 2009 a março de 2012)

Em Reais milhões



Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AP/DEORÇ, RJ, 2012

Os desembolsos beneficiaram tanto as empresas de grande porte, com 47,4% dos recursos, fato pode ser explicado em decorrência da predominância das grandes empresas nos setores de infraestrutura e na indústria de transformação, quanto as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Juntas essas empresas receberam R\$ 67.290 milhões, o que representa 49,3% do total desembolsado.

Além disso, conforme pode ser observado na tabela IV, as MPMEs também merecem destaque em relação ao número de projetos financiados pelos programas em análise. Juntas elas somam 333.295 dos 411.984 projetos, o que representa uma participação de 80,9%.

*Tabela XVIII - Quantidade de Projetos por Porte das Empresas
(acumulado de 2009 a março de 2012)*

Porte do Cliente	Quantidade	Percentual
Adm Pública	178	0,0%
Grande	48.466	11,8%
Média	54.672	13,3%
Micro	202.480	49,1%
Pequena	76.143	18,5%
Pessoa Física	30.045	7,3%
TOTAL	411.984	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

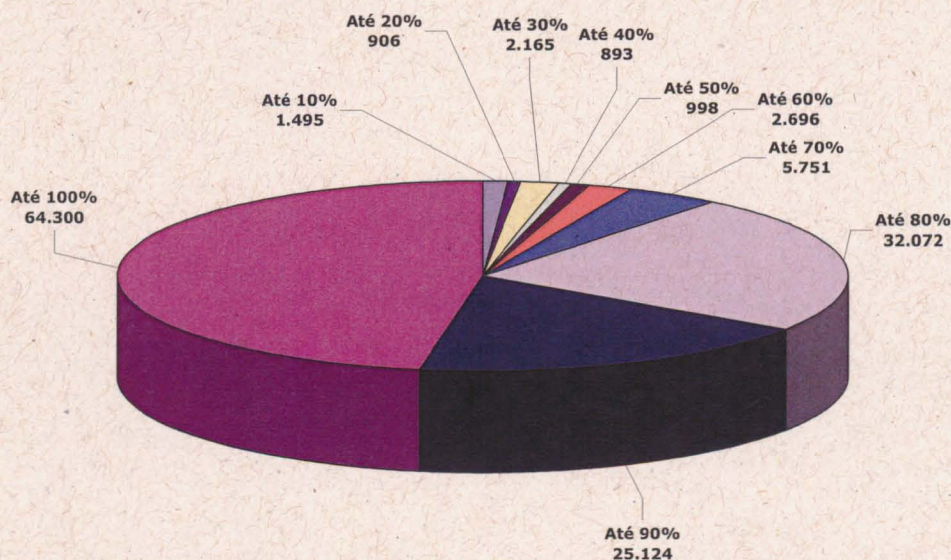
Autoria: BNDES/AP/DEORÇ, RJ, 2012

Analisando a taxa de investimentos dos projetos beneficiados pelos Programas BNDES PSI, BNDES Procaminhoneiro, BNDES Finame Componentes e BNDES PER, verifica-se no gráfico II que, do total desembolsado no período, 47,1% foi destinado a projetos aos quais o BNDES financiou aproximadamente 100% do investimento total.

Da mesma forma, merece destaque também o percentual de 23,5% que foi encontrado na faixa de financiamento de até 80% do investimento total do projeto.

Gráfico XXXVIII - Participação do BNDES no Investimento Total
(acumulado de 2009 a março de 2012)

Em Reais milhões



Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AP/DEORÇ, RJ, 2012

Em relação ao custo total ao tomador final, a média, como pode ser verificado na tabela V, foi de 6,1% a.a.. Cabe comentar que, as Taxas do BNDES Finame Componentes e do BNDES PER mantiveram-se, desde o início, em 5,0% e 5,5% a.a., respectivamente. Já o programa BNDES Procaminhoneiro iniciou com uma taxa de 4,5% a.a. e atualmente está sendo negociado com taxa de 7,0% a.a..

No âmbito do BNDES PSI, merecem destaque às taxas oferecidas para os clientes no subprograma Inovação. Em sua criação, este subprograma apresentava como menor taxa, 3,5% a.a.. Atualmente, as taxas estão segregadas em 4,0% a.a. para apoio a Projetos de Inovação Tecnológica; 5,0% para Investimentos em Capitais Tangíveis e Intangíveis, conforme Plano de Investimento em Inovação e, 7,0 % a.a. para Atividades de Engenharia Local, que devem, dentre outros aspectos ampliar a capacitação de empresas em determinados setores, como por exemplo, Bens de Capital, Automotivo e Petróleo e Gás.

*Tabela XIX - Taxa Média para o Cliente Final
(acumulado de 2009 a março de 2012)*

Programa	Desembolsos	Em R\$ milhões
		Taxa Média
BNDES PSI	127.049	6,2%
BNDES Procaminhoneiro	8.270	4,7%
BNDES Finame Componentes	107	5,0%
BNDES PER	974	5,5%
TOTAL	136.400	6,1%

Fonte: BNDES, RJ, 2012

Autoria: BNDES/AP/DEORÇ, RJ, 2012

e. Estimativa de Geração de Emprego

O Modelo de Geração de Empregos do BNDES (MGE) fornece estimativas da quantidade de trabalhadores necessários para viabilizar os investimentos apoiados pelo Banco. O MGE consiste em um modelo insumo-produto para a economia brasileira e utiliza dados oficiais do Sistema de Contas Nacionais do IBGE, assim como a Matriz Insumo-Produto.

Seus resultados devem ser analisados como empregos que ocorrem durante a fase de implantação dos investimentos, pois advêm do aquecimento da demanda de setores necessários à construção do empreendimento, e não o emprego que posteriormente ocorrerá na empresa tomadora de recursos para operar a nova capacidade produtiva.

O volume de emprego é decomposto em três tipos:

(i) emprego direto – aquele que ocorre no setor que tem sua demanda final aquecida, ou seja, principalmente na construção civil, na fabricação de máquinas e equipamentos e nos serviços prestados às empresas;

(ii) emprego indireto – corresponde aos postos de trabalho das cadeias produtivas que atendem aos setores afetados diretamente pelo aumento de demanda; e

(iii) emprego efeito-renda – consiste nos postos de trabalho que surgem a partir do gasto de parte da renda dos empregados diretos e indiretos em consumo, principalmente em setores produtores de bens-salário (alimentação, vestuário, serviços prestados às famílias etc).

Os desembolsos do BNDES que utilizaram como fonte os recursos

equalizados pelo Tesouro Nacional foram trabalhados para alocar em quais setores os investimentos estão provocando aumento de demanda durante a fase de implantação. Vale ressaltar que devido às características dos programas do Banco que utilizaram os referidos recursos, existe uma alta concentração em aquisições de máquinas e equipamentos (alta participação do produto Finame nos programas PSI e Procaminhoneiro). Os resultados finais são apresentadas na tabela a seguir.

Tabela XX - Emprego Gerado ou Mantido por Investimentos Aprovados pelo BNDES com Recursos Equalizados do Tesouro Nacional (acumulado em 2012)

Período	Desembolso	Investimento em R\$ milhões e Emprego em Milhares				
		Investimento Total ¹	Emprego			Total
			Direto	Indireto	Efeito- renda	
2012 1º Trim.	6.132	9.255	64,4	43,4	125,4	233,2

Fontes: BNDES/AP/DEORÇ, IBGE e FGV.

Autoria: BNDES/AP/DEINCO, RJ, 2012.

¹ Corresponde aos desembolsos do BNDES mais as contrapartidas dos mutuários. Consiste em uma estimativa proporcional aos desembolsos efetuados no período.

Durante o primeiro trimestre de 2012, os desembolsos do BNDES utilizando recursos equalizados pelo Tesouro Nacional somaram R\$ 6,1 bilhões, correspondendo a aproximadamente R\$ 9,3 bilhões em investimentos totais. O investimentos totais podem ser encarados como o investimento que o BNDES alavanca na economia devido ao seu apoio, pois leva em consideração as contrapartidas dos mutuários em adição aos valores desembolsados.

Foi estimada em cerca de 233 mil a quantidade de empregos gerados ou mantidos para viabilizar tais investimentos no período, o que representou uma média de 25 empregos por R\$ milhão, valor muito próximo ao observado para o apoio total do BNDES com diferentes fundings. De fato esse resultado reflete a concentração do aquecimento da demanda nos setores fabricantes de máquinas e equipamentos e de veículos automotores (cerca de 71%), setores de médio potencial gerador de emprego por serem capital-intensivos.

Em relação à composição por tipo de emprego, 54% são advindos do efeito-renda (125 mil), 27% são empregos diretos (64 mil) e 19% são empregos indiretos (43 mil). Esta composição também está em linha com o que é observado para o BNDES como um todo e vale destacar que, como se trata da fase de implantação de investimentos, os empregos indiretos são aqueles que em geral ocorrem na cadeia de fornecedores dos fabricantes de bens de capital.

Portanto, conclui-se que a maior parte do efeito do apoio financeiro do Banco sobre o emprego é explicada por efeitos indiretos desse apoio, associados a efeitos na cadeia produtiva ligada aos setores impactados, e também ao efeito multiplicador do emprego gerado ou mantido pelo investimento alavancado (direto e indireto).

5. Glossário

BNDES AUTOMÁTICO	Financiamento a projeto de investimento de valor inferior a R\$ 10 milhões.
CARTÃO BNDES	Crédito rotativo pré-aprovado, destinado a micro, pequenas e médias empresas e pessoas físicas. Utilizado para a aquisição de bens e insumos.
EXIM	Operações de crédito para o financiamento de produção para Exportação e/ou de Importação de produtos brasileiros no exterior
FINAME	Financiamentos para a produção e comercialização de Máquinas e Equipamentos
FINEM	Financiamentos a projetos de investimento de valor superior a R\$ 10 milhões
PRÉ-EMBARQUE	Modalidade de operação de crédito que financia a produção para exportação
PROJECT FINANCE	Engenharia financeira suportada contratualmente pelo fluxo de caixa de um projeto, servindo como garantia os ativos e recebíveis desse mesmo empreendimento.
PRÉ-SAL	É um gigantesco reservatório de petróleo e gás natural, localizado nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo. Estas reservas estão localizadas abaixo da camada de sal (que podem ter até 2 km de espessura). Portanto, se localizam de 5 a 7 mil metros abaixo do nível do mar.
PASS	Programa de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro
PROCER	Programa de Crédito Especial Rural
MINHA CASA/MINHA VIDA	O Minha Casa, Minha Vida viabiliza a construção de 1 milhão de moradias para famílias com renda de até 10 salários mínimos, em parceria com estados, municípios e iniciativa privada.
EMPRÉSTIMO PONTE	Trata-se da concessão de recursos no período de estruturação de operações de longo prazo, de modo a agilizar a realização de investimentos.
LIMITE DE CRÉDITO	Trata-se de um crédito rotativo para sociedades empresariais clientes do BNDES, adimplentes por prazo igual ou superior a 5 (cinco) anos- e que, portanto, apresentam baixo risco de crédito -, cujo objetivo é acelerar a realização de investimentos no País, mediante simplificação dos procedimentos de apoio financeiro.
OPERAÇÕES INTERREGIONAIS	Operações de crédito que beneficiam mais de uma unidade da federação
BACIA DE SANTOS	A Bacia de Santos é uma bacia sedimentar localizada na plataforma continental brasileira. Estende-se desde o litoral sul do estado do Rio de Janeiro até o norte do estado de Santa Catarina, abrangendo uma área de cerca de 352 mil quilômetros quadrados.
TUPI	O campo petrolífero de Tupi está localizado a 250 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, com reservas estimadas entre 5 e 8 bilhões de barris de petróleo de alta qualidade, ou seja, petróleo leve, além de gás natural.
CESTA DE MOEDAS	Os Encargos da Cesta de Moedas (ECM) referem-se às condições financeiras para a concessão de financiamento com equivalência em dólares americanos mediante a utilização de recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira.
SUAPE	O Complexo Industrial e Portuário de Suape é o mais completo pólo para a localização de negócios industriais e portuários da Região Nordeste. Dispondo de uma infraestrutura completa para atender às necessidades dos mais diversos empreendimentos.

6. Lista de Siglas

ACC	Adiantamento de Contrato de Câmbio
AF	Área Financeira
APE	Área de Pesquisa e Acompanhamento Econômico
BCB	Banco Central do Brasil
BNDES	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social
FMI	Fundo Monetário Internacional
MPME	Micro, Pequena e Média Empresa
PIB	Produto Interno Bruto
TJLP	Taxa de Juros de Longo Prazo
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
FBKF	Formação Bruta de Capital Fixo
PSI	Programa de Sustentação do Investimento
TAG	Transportadora Associada de Gás
E&P	Exploração e Produção
RNEST	Refinaria do Nordeste
GLP	Gás Liquefeito de Petróleo
MW	Megawatt
SFN	Sistema Financeiro Nacional
MP	Medida Provisória

Anexo I - Detalhamento dos municípios beneficiados

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
ABADIA DE GOIAS-GO	5.827.517,93	ALBERTINA-MG	2.829.164,90
ABADIA DOS DOURADOS-MG	15.899.794,45	ALCANTARA-MA	207.000,00
ABADIANIA-GO	4.939.893,34	ALCANTIL-PB	593.235,00
ABAETE-MG	13.794.769,29	ALCINOPOLIS-MS	4.655.392,00
ABAIARA-CE	5.165.936,08	ALCOBACA-BA	2.420.425,00
ABAIARA-CE	694.320,00	ALDEIAS ALTAS-MA	2.075.200,00
ABAIRA-BA	4.255.549,27	ALECRIM-RS	171.098,00
ABARE-BA	463.904,00	ALEGRE-ES	66.149.877,34
ABATIA-PR	19.280.182,37	ALEGRETE DO PIAUI-PI	37.760,65
ABDON BATISTA-SC	11.930.725,93	ALEGRETE-RS	73.010.471,51
ABEL FIGUEIREDO-PA	1.095.808,29	ALEGRIA-RS	1.504.932,32
ABELARDO LUZ-SC	32.805.094,49	ALEM PARAIBA-MG	28.052.901,31
ABRE CAMPO-MG	4.371.091,76	ALENQUER-PA	1.412.123,43
ABREU E LIMA-PE	41.746.535,80	ALEXANDRIA-RN	572.944,30
ABREULANDIA-TO	2.054.814,00	ALEXANIA-GO	93.851.850,33
ACAICA-MG	216.284,35	ALFENAS-MG	63.621.037,94
ACAILANDIA-MA	49.349.418,74	ALFREDO CHAVES-ES	36.199.346,11
ACAJUTIBA-BA	537.605,10	ALFREDO MARCONDES-SP	1.051.244,87
ACARA-PA	1.775.882,29	ALFREDO VASCONCELOS-MG	988.033,32
ACARAPE-CE	22.429.781,92	ALFREDO WAGNER-SC	5.257.813,27
ACARAU-CE	50.949.418,70	ALGODAO DE JANDAIRA-PB	248.850,00
ACARI-RN	1.090.563,63	ALHANDRA-PB	6.438.454,80
ACEGUA-RS	25.029.237,22	ALIANCA DO TOCANTINS-TO	2.693.300,00
ACOIARA-CE	2.357.398,97	ALIANCA-PE	3.669.700,00
ACORIZAL-MT	5.499.921,48	ALMADINA-BA	295.570,00
ACRELANDIA-AC	2.504.529,16	ALMAS-TO	3.014.790,00
ACREUNA-GO	26.204.904,36	ALMEIRIM-PA	99.079.405,17
ACUCENA-MG	66.440.419,00	ALMENARA-MG	5.221.655,42
ACU-RN	19.921.761,50	ALMINO AFONSO-RN	63.878,48
ADAMANTINA-SP	56.646.658,55	ALMIRANTE TAMANDARE DO SUL-RS	7.002.856,01
ADELANDIA-GO	156.999,99	ALMIRANTE TAMANDARE-PR	53.023.094,79
ADOLFO-SP	1.843.660,00	ALOANDIA-GO	816.100,00
ADRIANOPOLIS-PR	9.230.762,75	ALPERCATA-MG	5.368.101,62
ADUSTINA-BA	2.771.139,20	ALPESTRE-RS	3.489.357,38
AFOGADOS DA INGAZEIRA-PE	5.833.712,35	ALPINOPOLIS-MG	18.152.293,33
AFONSO CLAUDIO-ES	13.316.061,26	ALTA FLORESTA D'OESTE-RO	15.231.387,20
AFONSO CUNHA-MA	1.008.960,00	ALTA FLORESTA-MT	27.219.687,45
AFRANIO-PE	2.103.213,84	ALTAIR-SP	6.414.404,61
AFUA-PA	20.749,03	ALTAMIRA DO MARANHAO-MA	464.600,00
AGRESTINA-PE	2.750.230,55	ALTAMIRA DO PARANA-PR	761.240,38
AGRICOLANDIA-PI	98.000,00	ALTAMIRA-PA	193.395.146,26
AGROLANDIA-SC	11.612.098,44	ALTANEIRA-CE	152.700,00
AGRONOMICA-SC	11.225.781,73	ALTEROSA-MG	3.543.643,72
AGUA AZUL DO NORTE-PA	1.200.955,69	ALTINHO-PE	2.040.800,00
AGUA BOA-MG	3.230.548,52	ALTINOPOLIS-SP	26.493.050,36
AGUA BOA-MT	64.161.312,84	ALTO ALEGRE DO MARANHAO-MA	530.100,00
AGUA BRANCA-AL	566.820,00	ALTO ALEGRE DO PARECIS-RO	819.194,64
AGUA BRANCA-PB	1.049.500,00	ALTO ALEGRE DO PINDARE-MA	586.656,30
AGUA BRANCA-PI	850.765,60	ALTO ALEGRE-RR	3.505.073,60
AGUA CLARA-MS	43.351.048,04	ALTO ALEGRE-RS	1.106.757,43
AGUA COMPRIDA-MG	1.719.641,60	ALTO ALEGRE-SP	6.611.913,87
AGUA DOCE DO MARANHAO-MA	178.920,00	ALTO ARAGUAIA-MT	4.451.207,93
AGUA DOCE DO NORTE-ES	3.883.035,74	ALTO BELA VISTA-SC	1.812.405,78
AGUA DOCE-SC	479.187.250,40	ALTO BOA VISTA-MT	1.239.120,00
AGUA FRIA DE GOIAS-GO	10.473.046,00	ALTO CAPARAO-MG	409.309,06
AGUA FRIA-BA	265.515,00	ALTO DO RODRIGUES-RN	1.598.332,48
AGUA LIMPA-GO	327.020,00	ALTO FELIZ-RS	2.257.053,14
AGUA NOVA-RN	97.658,00	ALTO GARCAS-MT	40.067.041,36
AGUA PRETA-PE	3.232.765,80	ALTO HORIZONTE-GO	800.220,00
AGUA SANTA-RS	6.765.246,34	ALTO JEQUITIBA-MG	507.150,00
AGUAI-SP	15.027.450,11	ALTO LONGA-PI	570.164,36
AGUANIL-MG	2.815.846,00	ALTO PARAGUAI-MT	2.016.000,00
AGUAS BELAS-PE	2.372.380,00	ALTO PARAISO DE GOIAS-GO	1.934.779,99
AGUAS DA PRATA-SP	2.634.487,95	ALTO PARAISO-PR	2.792.036,42
AGUAS DE CHAPECO-SC	5.390.796,72	ALTO PARAISO-RO	4.063.012,39
AGUAS DE LINDOIA-SP	5.427.767,05	ALTO PARANA-PR	11.853.320,51
AGUAS DE SANTA BARBARA-SP	2.880.697,54	ALTO PARNAIBA-MA	7.668.957,72
AGUAS DE SAO PEDRO-SP	530.656,53	ALTO PIQUIRI-PR	13.105.615,70
AGUAS FORMOSAS-MG	5.297.096,87	ALTO RIO DOCE-MG	1.513.311,97
AGUAS FRIAS-SC	25.649.697,16	ALTO RIO NOVO-ES	789.433,36

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
AMAMBAI-MS	29.753.938,38	APORE-GO	3.254.360,42
AMAPA DO MARANHÃO-MA	103.300,00	APUCARANA-PR	111.717.457,84
AMAPA-AP	239.280,00	APUI-AM	1.224.996,63
AMAPORA-PR	2.234.555,00	APIARES-CE	60.000,00
AMARAJI-PE	2.104.824,00	AQUIDABA-SE	881.851,73
AMARAL FERRADOR-RS	1.160.555,60	AQUIDAUANA-MS	7.000.165,69
AMARALINA-GO	744.266,00	AQUIRAZ-CE	37.242.825,77
AMARANTE DO MARANHÃO-MA	1.010.500,00	ARABUTA-SC	5.422.211,80
AMARANTE-PI	376.385,96	ARACAI-MG	1.388.840,00
AMARGOSA-BA	3.696.046,43	ARACAJU-SE	217.083.394,48
AMELIA RODRIGUES-BA	10.545.074,14	ARACARIGUAMA-SP	27.304.754,97
AMERICA DOURADA-BA	931.664,00	ARACAS-BA	2.259.518,66
AMERICANA-SP	209.935.478,91	ARACATI-CE	16.611.542,85
AMERICANO DO BRASIL-GO	1.362.939,71	ARACATU-BA	1.406.117,66
AMERICO BRASILIENSE-SP	85.724.121,45	ARACATUBA-SP	178.924.031,78
AMERICO DE CAMPOS-SP	635.428,42	ARACI-BA	3.335.843,36
AMETISTA DO SUL-RS	7.842.200,00	ARACOIABA DA SERRA-SP	14.310.910,87
AMONTADA-CE	2.068.150,00	ARACOIABA-CE	1.194.982,64
AMORINOPOLIS-GO	1.717.339,20	ARACOIABA-PE	591.900,00
AMPARO DE SAO FRANCISCO-SE	692.748,11	ARACRUZ-ES	154.953.181,22
AMPARO DO SERRA-MG	361.625,60	ARACUAI-MG	7.767.322,59
AMPARO-PB	647.879,56	ARACU-GO	40.000,00
AMPARO-SP	66.431.991,05	ARAGARCAS-GO	610.376,30
AMPERE-PR	30.555.495,92	ARAGOIANIA-GO	759.180,00
ANADIA-AL	421.581,33	ARAGOMINAS-TO	935.533,00
ANAGE-BA	489.732,95	ARAGUACEMA-TO	1.371.574,40
ANAHY-PR	1.551.316,73	ARAGUACU-TO	4.281.180,78
ANAJATUBA-MA	942.000,00	ARAGUAIANA-MT	1.365.393,16
ANALANDIA-SP	7.162.901,49	ARAGUAINA-TO	121.755.994,62
ANANAS-TO	4.868.282,85	ARAGUAINHA-MT	248.733,93
ANANINDEUA-PA	175.375.157,22	ARAGUANA-MA	1.309.366,80
ANAPOLIS-GO	357.966.314,43	ARAGUANA-TO	1.454.468,60
ANAPU-PA	2.370.419,17	ARAGUAPAZ-GO	2.731.216,18
ANAPURUS-MA	1.570.149,80	ARAGUARI-MG	112.114.747,71
ANASTACIO-MS	6.644.892,10	ARAGUATINS-TO	3.756.885,51
ANAURILANDIA-MS	10.344.439,10	ARAIOSÉS-MA	757.322,40
ANCHIETA-ES	5.878.038,93	ARAL MOREIRA-MS	15.611.865,57
ANCHIETA-SC	10.744.231,08	ARAMARI-BA	1.772.934,46
ANDARAI-BA	341.571,60	ARAMBARE-RS	2.005.984,76
ANDIRA-PR	26.468.621,00	ARAME-MA	1.214.287,00
ANDORINHA-BA	371.694,84	ARAMINA-SP	2.462.778,58
ANDRADAS-MG	22.376.563,66	ARANDU-SP	2.150.338,74
ANDRADINA-SP	211.301.797,73	ARANTINA-MG	1.235.848,55
ANDRE DA ROCHA-RS	6.392.400,00	ARAPEI-SP	363.280,00
ANDRELANDIA-MG	3.814.388,26	ARAPIRACA-AL	61.548.416,59
ANGATUBA-SP	21.771.291,46	ARAPOEMA-TO	2.873.858,80
ANGELANDIA-MG	1.461.050,22	ARAPONGA-MG	1.187.965,85
ANGELICA-MS	43.997.066,83	ARAPONGAS-PR	174.535.963,91
ANGELIM-PE	112.500,00	ARAPORA-MG	7.300.114,09
ANGELINA-SC	17.131.098,26	ARAPOTI-PR	31.955.532,74
ANGICAL DO PIAUI-PI	1.026,77	ARAPUA-MG	7.762.284,46
ANGICAL-BA	2.286.147,78	ARAPUA-PR	5.424.759,03
ANGICOS-RN	1.145.042,62	ARAPUTANGA-MT	4.913.647,49
ANGICO-TO	146.935,35	ARAQUARI-SC	76.152.630,43
ANGRA DOS REIS-RJ	184.493.610,77	ARARANGUA-SC	90.028.715,93
ANGULO-PR	2.009.546,00	ARARA-PB	909.330,00
ANHEMBI-SP	6.518.497,14	ARARAQUARA-SP	286.309.856,88
ANHUMAS-SP	412.476,57	ARARAS-SP	93.134.167,49
ANICUNS-GO	5.948.888,68	ARARENDA-CE	196.200,00
ANISIO DE ABREU-PI	1.089.234,20	ARARICA-RS	4.617.783,00
ANITA GARIBALDI-SC	716.124,81	ARARI-MA	386.573,00
ANITAPOLIS-SC	1.251.747,70	ARARIPE-CE	674.360,90
ANTA GORDA-RS	11.101.050,47	ARARIPINA-PE	33.221.831,54
ANTAS-BA	341.838,82	ARARUAMA-RJ	55.783.749,25
ANTONINA DO NORTE-CE	381.000,00	ARARUNA-PB	201.342,88
ANTONINA-PR	4.901.995,94	ARARUNA-PR	20.626.179,74
ANTONIO ALMEIDA-PI	3.391.812,06	ARÁTACA-BA	303.345,00
ANTONIO CARDOSO-BA	48.000,00	ARATIBA-RS	5.561.726,50
ANTONIO CARLOS-MG	2.665.801,21	ARATUBA-CE	189.280,00
ANTONIO CARLOS-SC	11.590.485,69	ARATUIPE-BA	102.400,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
ARGIRITA-MG	283.400,00	BANDEIRANTES DO TOCANTINS-TO	3.913.476,05
ARINOS-MG	6.786.397,28	BANDEIRANTE-SC	10.059.793,04
ARIPUANA-MT	109.888.651,66	BANDEIRANTES-MS	7.173.640,23
ARIQUEMES-RO	60.013.149,95	BANDEIRANTES-PR	5.803.582,77
ARIRANHA DO IVAI-PR	2.237.242,16	BANNACH-PA	346.615,60
ARIRANHA-SP	103.691.152,90	BANZAE-BA	582.813,00
ARMAÇAO DE BUZIOS-RJ	4.621.120,56	BARAO DE ANTONINA-SP	607.687,03
ARMAZEM-SC	18.483.940,69	BARAO DE COCAIS-MG	8.951.336,41
ARNEIROZ-CE	270.015,00	BARAO DE COTEGIPE-RS	9.934.427,14
AROAZES-PI	305.820,00	BARAO DE GRAJAU-MA	5.165.273,20
AROEIRAS-PB	425.274,28	BARAO DE MELGACO-MT	454.852,00
ARRAIAL DO CABO-RJ	1.803.902,21	BARAO DE MONTE ALTO-MG	486.186,25
ARRAIAS-TO	27.974.810,70	BARAO DO TRIUNFO-RS	3.096.311,30
ARROIO DO MEIO-RS	28.894.227,65	BARAO-RS	18.351.146,52
ARROIO DO PADRE-RS	1.823.728,90	BARAUNA-PB	36.323,96
ARROIO DO SAL-RS	1.513.962,79	BARAUNA-RN	3.316.194,89
ARROIO DO TIGRE-RS	6.998.780,98	BARBACENA-MG	38.024.551,34
ARROIO DOS RATOS-RS	5.710.924,19	BARBALHA-CE	8.641.498,09
ARROIO GRANDE-RS	22.870.839,39	BARBOSA FERRAZ-PR	3.418.438,38
ARROIO TRINTA-SC	17.664.941,43	BARBOSA-SP	795.750,32
ARTUR NOGUEIRA-SP	21.190.494,79	BARCARENA-PA	73.403.456,07
ARUANA-GO	2.719.417,00	BARIRI-SP	37.158.412,69
ARUJA-SP	207.994.480,09	BARRA BONITA-SC	1.496.818,57
ARVOREDO-SC	1.491.980,00	BARRA BONITA-SP	116.976.766,58
ARVOREZINHA-RS	9.371.425,36	BARRA DA ESTIVA-BA	3.164.272,73
ASCURRA-SC	3.614.124,95	BARRA DE GUABIRABA-PE	1.932.225,75
ASPASIA-SP	813.272,49	BARRA DE SANTA ROSA-PB	463.820,93
ASSAI-PR	21.484.784,62	BARRA DE SANTO ANTONIO-AL	200.000,00
ASSARE-CE	2.381.634,80	BARRA DE SAO FRANCISCO-ES	27.439.645,08
ASSIS BRASIL-AC	104.185,33	BARRA DE SAO MIGUEL-AL	771.099,99
ASSIS CHATEAUBRIAND-PR	65.476.673,23	BARRA DO BUGRES-MT	37.803.732,86
ASSIS-SP	67.034.782,19	BARRA DO CHAPEU-SP	1.183.282,08
ASSUNCAO-PB	221.716,37	BARRA DO CHOCA-BA	3.595.446,16
ASTOLFO DUTRA-MG	21.078.325,37	BARRA DO CORDA-MA	7.278.083,85
ASTORGA-PR	45.335.890,17	BARRA DO GARCAS-MT	22.820.762,19
ATALAIA-AL	9.335.300,73	BARRA DO GUARITA-RS	665.243,65
ATALAIA-PR	2.175.819,62	BARRA DO JACARE-PR	3.084.552,99
ATALANTA-SC	2.435.487,42	BARRA DO MENDES-BA	447.004,81
ATALEIA-MG	1.544.493,36	BARRA DO PIRAI-RJ	62.051.106,00
ATIBAIA-SP	138.817.866,19	BARRA DO QUARAI-RS	9.867.134,20
ATILIO VIVACQUA-ES	9.940.838,08	BARRA DO RIBEIRO-RS	4.547.704,66
AUGUSTINOPOLIS-TO	1.819.828,27	BARRA DO RIO AZUL-RS	338.113,60
AUGUSTO CORREA-PA	309.762,10	BARRA DO ROCHA-BA	187.720,00
AUGUSTO DE LIMA-MG	2.049.061,60	BARRA DO TURVO-SP	70.910,00
AUGUSTO PESTANA-RS	8.382.438,59	BARRA DOS COQUEIROS-SE	1.177.056,24
AUREA-RS	5.018.240,19	BARRA FUNDA-RS	17.646.460,31
AURELINO LEAL-BA	322.609,93	BARRA LONGA-MG	493.610,00
AURIFLAMA-SP	11.119.234,00	BARRA MANSA-RJ	127.507.055,98
AURILANDIA-GO	100.275,00	BARRA VELHA-SC	17.083.583,10
AURORA DO PARA-PA	1.267.570,00	BARRA-BA	2.188.095,25
AURORA DO TOCANTINS-TO	261.667,50	BARRACAO-PR	30.598.566,67
AURORA-CE	2.715.154,99	BARRACAO-RS	8.825.226,38
AURORA-SC	18.400.952,30	BARRAS-PI	1.154.023,42
AVAI-SP	2.780.024,30	BARREIRA-CE	1.396.579,85
AVANHANDAVA-SP	7.350.729,93	BARREIRAS DO PIAUI-PI	6.227.246,91
AVARE-SP	67.826.934,58	BARREIRAS-BA	144.372.426,62
AVELINO LOPES-PI	41.372,40	BARREIRINHAS-MA	499.840,00
AVELINOPOLIS-GO	3.576.720,00	BARREIROS-PE	17.422.274,79
AXIXA DO TOCANTINS-TO	226.000,00	BARRETOS-SP	179.070.317,53
BABACULANDIA-TO	25.472.619,51	BARRINHA-SP	7.924.491,08
BACABAL-MA	12.631.218,11	BARRO ALTO-BA	1.463.476,70
BACABEIRA-MA	28.542.920,70	BARRO ALTO-GO	371.089.488,04
BADY BASSITT-SP	30.623.274,22	BARROCAS-BA	471.694,31
BAEPENDI-MG	6.783.760,47	BARRO-CE	850.014,28
BAGE-RS	55.765.963,05	BARROLANDIA-TO	704.674,43
BAIA DA TRAIÇAO-PB	112.350,00	BARROQUINHA-CE	896.679,00
BAIA FORMOSA-RN	80.366.650,52	BARROS CASSAL-RS	5.478.638,11
BAIANOPOLIS-BA	4.707.474,39	BARROSO-MG	10.939.425,18
BAIAO-PA	175.845,23	BARUERI-SP	1.203.222.641,73
BAIXA GRANDE DO RIBEIRO-PI	58.701.159,93	BASTOS-SP	26.177.531,63

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
BELEM DO BREJO DO CRUZ-PB	30.000,00	BOM JESUS DO SUL-PR	74.601,26
BELEM-AL	1.946.800,00	BOM JESUS DO TOCANTINS-PA	599.630,00
BELEM-PA	532.109.346,03	BOM JESUS DO TOCANTINS-TO	217.200,00
BELEM-PB	957.557,72	BOM JESUS DOS PERDOES-SP	11.757.618,24
BELFORD ROXO-RJ	55.070.183,22	BOM JESUS-PB	43.171,50
BELMIRO BRAGA-MG	333.730,00	BOM JESUS-PI	4.508.910,83
BELMONTE-BA	1.299.874,15	BOM JESUS-RN	71.888,45
BELMONTE-SC	7.465.698,19	BOM JESUS-RS	14.932.314,40
BELO CAMPO-BA	386.841,20	BOM JESUS-SC	4.100.542,51
BELO HORIZONTE-MG	3.310.898.040,46	BOM LUGAR-MA	463.688,20
BELO JARDIM-PE	51.688.184,36	BOM PRINCIPIO DO PIAUI-PI	200.000,00
BELO MONTE-AL	176.000,00	BOM PRINCIPIO-RS	26.299.467,69
BELO ORIENTE-MG	4.595.613,64	BOM PROGRESSO-RS	879.138,66
BELO VALE-MG	5.846.805,35	BOM REPOUSO-MG	2.520.043,58
BENEDITO LEITE-MA	1.370.600,00	BOM RETIRO DO SUL-RS	5.243.675,60
BENEDITO NOVO-SC	13.389.224,02	BOM RETIRO-SC	8.568.446,96
BENEVIDES-PA	11.247.972,30	BOM SUCESSO DE ITARARE-SP	5.222.029,69
BENJAMIN CONSTANT DO SUL-RS	176.400,00	BOM SUCESSO DO SUL-PR	8.754.619,41
BENJAMIN CONSTANT-AM	38.470,11	BOM SUCESSO-MG	2.381.743,18
BENTO DE ABREU-SP	4.464.144,47	BOM SUCESSO-PR	5.787.309,42
BENTO GONCALVES-RS	338.268.102,51	BOMBINHAS-SC	4.034.365,55
BEQUIMAO-MA	324.262,00	BONFIM DO PIAUI-PI	32.500,00
BERILO-MG	1.166.844,84	BONFIM-MG	83.760,00
BERIZAL-MG	152.720,00	BONFIM-RR	134.100,00
BERNARDINO DE CAMPOS-SP	5.806.184,84	BONFINOPOLIS DE MINAS-MG	14.531.638,25
BERNARDO DO MEARIM-MA	228.200,00	BONFINOPOLIS-GO	1.860.269,09
BERNARDO SAYAO-TO	938.563,46	BONINAL-BA	1.454.590,00
BERTIOGA-SP	10.950.867,98	BONITO DE MINAS-MG	110.700,00
BERTOPOLIS-MG	203.360,00	BONITO DE SANTA FE-PB	241.039,56
BETANIA DO PIAUI-PI	187.500,00	BONITO-BA	1.829.624,20
BETANIA-PE	205.047,49	BONITO-MS	11.179.933,45
BETIM-MG	1.028.212.801,67	BONITO-PA	1.438.310,00
BEZERROS-PE	15.722.731,63	BONITO-PE	7.442.737,37
BIAS FORTES-MG	374.530,00	BONOPOLIS-GO	2.186.959,70
BICAS-MG	1.993.293,69	BOQUEIRAO DO LEAO-RS	3.692.339,73
BIGUACU-SC	41.343.375,83	BOQUEIRAO-PB	2.820.333,92
BILAC-SP	6.250.749,58	BOQUIM-SE	3.712.267,71
BIQUINHAS-MG	765.403,05	BOQUIRA-BA	447.229,44
BIRIGUI-SP	89.274.478,27	BORACEIA-SP	11.935.798,10
BIRITIBA-MIRIM-SP	4.068.650,07	BORA-SP	4.524.284,00
BIRITINGA-BA	135.105,15	BORBA-AM	250.294,24
BITURUNA-PR	14.021.115,88	BORBOREMA-PB	1.724.680,00
BLUMENAU-SC	441.986.978,77	BORBOREMA-SP	6.217.136,94
BOA ESPERANCA DO IGUACU-PR	3.503.577,55	BORDA DA MATA-MG	8.736.029,45
BOA ESPERANCA DO SUL-SP	8.126.566,92	BOREBI-SP	1.877.186,22
BOA ESPERANCA-ES	3.551.941,23	BORRAZOPOLIS-PR	7.793.830,03
BOA ESPERANCA-MG	23.548.126,49	BOSSOROCA-RS	9.700.019,28
BOA ESPERANCA-PR	10.746.499,66	BOTELHOS-MG	1.950.547,90
BOA NOVA-BA	212.716,00	BOTUCATU-SP	209.322.364,99
BOA VENTURA DE SAO ROQUE-PR	12.659.563,80	BOTUMIRIM-MG	1.929.235,89
BOA VENTURA-PB	96.000,00	BOTUPORA-BA	1.075.445,68
BOA VIAGEM-CE	8.329.869,10	BOTUVERA-SC	30.757.806,29
BOA VISTA DA APARECIDA-PR	2.672.137,31	BOZANO-RS	4.225.146,53
BOA VISTA DAS MISSOES-RS	6.904.509,71	BRACO DO NORTE-SC	61.730.862,65
BOA VISTA DO BURICA-RS	6.819.137,58	BRACO DO TROMBUDO-SC	20.981.819,75
BOA VISTA DO CADEADO-RS	18.487.265,51	BRAGANCA PAULISTA-SP	160.938.087,58
BOA VISTA DO INCRA-RS	8.478.811,34	BRAGANCA-PA	3.292.779,16
BOA VISTA DO SUL-RS	7.991.286,73	BRAGANEY-PR	6.124.599,82
BOA VISTA DO TUPIM-BA	417.472,80	BRAGA-RS	17.396.116,64
BOA VISTA-PB	1.526.106,00	BRANQUINHA-AL	516.680,00
BOA VISTA-RR	54.784.655,99	BRAS PIRES-MG	866.300,00
BOCA DA MATA-AL	5.094.366,76	BRASIL NOVO-PA	2.865.220,08
BOCA DO ACRE-AM	1.356.016,12	BRASILANDIA DE MINAS-MG	4.575.842,19
BOCAINA DO SUL-SC	775.350,00	BRASILANDIA DO SUL-PR	7.192.749,18
BOCAINA-SP	11.216.033,48	BRASILANDIA DO TOCANTINS-TO	1.881.060,00
BOCAIUVA DO SUL-PR	10.184.315,48	BRASILANDIA-MS	3.515.639,61
BOCAIUVA-MG	34.077.256,13	BRASILEIA-AC	1.538.518,30
BODOCO-PE	1.960.245,83	BRASILEIRA-PI	472.000,00
BODOQUENA-MS	1.288.481,42	BRASILIA DE MINAS-MG	12.872.840,01
BODO-RN	1.201.620,00	BRASILIA-DF	1.644.133.272,66

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
BRITANIA-GO	3.367.540,00	CAIANA-MG	114.479,66
BROCHIER-RS	6.605.074,36	CAIAPONIA-GO	18.363.605,05
BRODOWSKI-SP	12.018.350,05	CAIBATE-RS	5.804.857,25
BROTAS DE MACAUBAS-BA	418.298,12	CAIBI-SC	23.743.333,01
BROTAS-SP	57.805.666,56	CAICARA DO NORTE-RN	167.601,27
BRUMADINHO-MG	37.763.805,63	CAICARA-PB	143.007,58
BRUMADO-BA	34.073.789,53	CAICARA-RS	5.053.705,81
BRUNOPOLIS-SC	3.121.905,00	CAICO-RN	24.847.846,63
BRUSQUE-SC	378.596.617,90	CAIEIRAS-SP	130.756.475,93
BUENO BRANDAO-MG	3.444.016,41	CAIRU-BA	1.035.191,19
BUENOPOLIS-MG	1.845.386,00	CAIUA-SP	1.279.885,00
BUENOS AIRES-PE	1.673.378,36	CAJAMAR-SP	253.241.152,82
BUERAREMA-BA	670.791,52	CAJARI-MA	481.250,00
BUGRE-MG	156.780,00	CAJATI-SP	36.128.749,80
BUIQUE-PE	3.730.750,36	CAJAZEIRAS DO PIAUI-PI	107.000,00
BUJARI-AC	567.623,29	CAJAZEIRAS-PB	10.503.755,97
BUJARI-PA	869.600,00	CAJOBI-SP	5.657.142,77
BURI-SP	29.935.305,17	CAJUEIRO-AL	712.470,00
BURITAMA-SP	9.029.750,24	CAJURI-MG	273.165,00
BURITI ALEGRE-GO	4.107.403,43	CAJURU-SP	33.193.747,20
BURITI BRAVO-MA	163.275,00	CALCADO-PE	342.500,00
BURITI DE GOIAS-GO	85.200,00	CALCOENE-AP	222.400,00
BURITI DO TOCANTINS-TO	529.380,00	CALDAS BRANDAO-PB	2.151.362,00
BURITI DOS MONTES-PI	140.400,00	CALDAS NOVAS-GO	14.629.703,57
BURITICUPU-MA	5.300.286,26	CALDAS-MG	2.531.623,97
BURITI-MA	1.465.920,80	CALDAZINHA-GO	31.572,33
BURITINOPOLIS-GO	118.749,00	CALDEIRAO GRANDE-BA	113.127,20
BURITIRAMA-BA	147.030,60	CALIFORNIA-PR	3.973.237,14
BURITIRANA-MA	359.800,00	CALMON-SC	961.319,81
BURITIS-MG	41.202.463,61	CALUMBI-PE	367.999,98
BURITIS-RO	6.475.707,20	CAMACAN-BA	3.074.812,47
BURITIZAL-SP	79.169.394,12	CAMACARI-BA	577.922.359,36
BURITIZEIRO-MG	13.899.371,60	CAMACHO-MG	1.053.095,00
BUTIA-RS	12.872.122,63	CAMAMU-BA	293.154,40
CAAPORA-PB	3.661.142,12	CAMANDUCAIA-MG	24.528.982,24
CAARAPO-MS	228.850.073,01	CAMAPUA-MS	19.031.687,80
CAATIBA-BA	663.962,70	CAMAQUA-RS	65.846.658,37
CABACEIRAS DO PARAGUACU-BA	1.350.810,00	CAMARAGIBE-PE	27.525.153,23
CABECEIRA GRANDE-MG	11.522.726,55	CAMARGO-RS	24.000.558,15
CABECEIRAS-GO	15.497.489,75	CAMBARA DO SUL-RS	5.298.603,00
CABELO-PE	36.969.283,05	CAMBARA-PR	37.524.473,87
CABIXI-RO	3.770.281,82	CAMBE-PR	107.765.908,59
CABO DE SANTO AGOSTINHO-PE	146.719.192,02	CAMBIRA-PR	6.075.503,82
CABO FRIO-RJ	16.718.736,58	CAMBORIU-SC	42.139.840,71
CABO VERDE-MG	2.362.910,47	CAMBUCI-RJ	1.793.327,39
CABRALIA PAULISTA-SP	1.972.480,25	CAMBUI-MG	18.643.589,00
CABREUVA-SP	52.001.158,20	CAMBUQUIRA-MG	3.974.261,46
CABROBO-PE	1.620.943,32	CAMETA-PA	1.148.279,97
CACADOR-SC	180.118.142,45	CAMOCIM DE SAO FELIX-PE	683.710,00
CACAPAVA DO SUL-RS	20.336.564,81	CAMOCIM-CE	3.126.463,93
CACAPAVA-SP	46.176.812,40	CAMPANARIO-MG	302.138,97
CACAULANDIA-RO	849.044,00	CAMPANHA-MG	8.734.292,45
CACEQUI-RS	8.220.010,14	CAMPESTRE DA SERRA-RS	5.622.149,87
CACERES-MT	167.444.880,21	CAMPESTRE DE GOIAS-GO	1.099.279,28
CACHOEIRA ALTA-GO	1.781.616,94	CAMPESTRE DO MARANHAO-MA	774.306,18
CACHOEIRA DA PRATA-MG	436.755,84	CAMPESTRE-AL	879.210,00
CACHOEIRA DE GOIAS-GO	283.800,00	CAMPESTRE-MG	9.936.355,17
CACHOEIRA DE MINAS-MG	7.528.430,18	CAMPINA DA LAGOA-PR	19.097.181,78
CACHOEIRA DE PAJEU-MG	552.450,88	CAMPINA DAS MISSOES-RS	4.034.917,74
CACHOEIRA DO ARARI-PA	98.400,00	CAMPINA DO MONTE ALEGRE-SP	4.988.170,34
CACHOEIRA DO SUL-RS	77.233.569,08	CAMPINA DO SIMAO-PR	5.359.321,33
CACHOEIRA DOS INDIOS-PB	482.000,00	CAMPINA GRANDE DO SUL-PR	51.717.785,11
CACHOEIRA DOURADA-GO	3.085.654,60	CAMPINA GRANDE-PB	286.267.993,35
CACHOEIRA DOURADA-MG	624.427,00	CAMPINA VERDE-MG	6.662.704,94
CACHOEIRA PAULISTA-SP	38.957.193,58	CAMPINACU-GO	502.552,00
CACHOEIRA-BA	1.674.925,04	CAMPINAPOLIS-MT	727.466,94
CACHOEIRAS DE MACACU-RJ	12.352.365,49	CAMPINAS DO PIAUI-PI	389.300,00
CACHOEIRINHA-PE	1.001.097,20	CAMPINAS DO SUL-RS	8.627.860,35
CACHOEIRINHA-RS	158.488.456,00	CAMPINAS-SP	1.618.051.401,67
CACHOEIRINHA-TO	1.755.200,00	CAMPINORTE-GO	15.210.730,73

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
CAMPO LIMPO DE GOIAS-GO	2.348.610,00	CAPINZAL DO NORTE-MA	214.300,00
CAMPO LIMPO PAULISTA-SP	765.922.639,87	CAPINZAL-SC	16.559.550,96
CAMPO MAGRO-PR	8.219.155,23	CAPISTRANO-CE	103.000,00
CAMPO MAIOR-PI	3.472.725,41	CAPITAO ANDRADE-MG	644.400,00
CAMPO MOURAO-PR	158.506.970,79	CAPITAO DE CAMPOS-PI	165.000,00
CAMPO NOVO DE RONDONIA-RO	766.400,00	CAPITAO ENEAS-MG	3.080.681,94
CAMPO NOVO DO PARECIS-MT	86.532.944,83	CAPITAO LEONIDAS MARQUES-PR	6.612.869,74
CAMPO NOVO-RS	14.564.774,52	CAPITAO POÇO-PA	6.798.568,11
CAMPO VERDE-MT	185.187.374,79	CAPITAO-RS	303.362,19
CAMPOS ALTOS-MG	10.741.884,26	CAPITOLIO-MG	5.676.669,33
CAMPOS BELOS-GO	2.995.423,88	CAPIVARI DE BAIXO-SC	25.019.780,00
CAMPOS BORGES-RS	4.053.063,89	CAPIVARI DO SUL-RS	9.435.075,60
CAMPOS DE JULIO-MT	38.975.897,68	CAPIVARI-SP	61.804.931,61
CAMPOS DO JORDAO-SP	10.252.681,48	CAPIXABA-AC	239.076,00
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	118.836.685,66	CAPOEIRAS-PE	1.113.365,31
CAMPOS GERAIS-MG	16.314.496,04	CAPUTIRA-MG	1.055.870,08
CAMPOS LINDOS-TO	6.193.585,40	CARAA-RS	808.997,00
CAMPOS NOVOS PAULISTA-SP	2.836.650,00	CARACARAI-RR	646.668,00
CAMPOS NOVOS-SC	83.622.052,69	CARACOL-MS	2.445.325,93
CAMPOS SALES-CE	1.025.489,65	CARACOL-PI	253.500,00
CAMPOS VERDES-GO	81.418,63	CARAGUATATUBA-SP	17.226.241,51
CAMUTANGA-PE	9.716.899,67	CARAIBAS-BA	685.717,37
CANA VERDE-MG	763.784,16	CARAI-MG	3.146.663,51
CANAA DOS CARAJAS-PA	8.483.545,62	CARAMBEI-PR	45.408.136,28
CANAA-MG	210.869,77	CARANAIBA-MG	253.000,00
CANABRAVA DO NORTE-MT	855.935,33	CARANDAI-MG	19.165.147,48
CANANEIA-SP	1.170.486,37	CARANGOLA-MG	6.212.753,44
CANAPI-AL	160.294,84	CARAPEBUS-RJ	276.089,92
CANAPOLIS-BA	140.360,00	CARAPICUIBA-SP	122.483.748,41
CANAPOLIS-MG	8.267.109,71	CARATINGA-MG	52.995.379,80
CANARANA-BA	4.042.301,99	CARAUARI-AM	61.870,57
CANARANA-MT	33.218.700,62	CARAUBAS-RN	2.340.407,98
CANAS-SP	1.326.493,99	CARAVELAS-BA	6.897.388,25
CANAVIEIRA-PI	150.000,00	CARAZINHO-RS	74.973.396,12
CANAVIEIRAS-BA	1.468.940,29	CARBONITA-MG	696.052,06
CANDEAL-BA	132.352,35	CARDEAL DA SILVA-BA	482.210,00
CANDEIAS DO JAMARI-RO	3.139.020,00	CARDOSO MOREIRA-RJ	537.201,75
CANDEIAS-BA	175.164.724,96	CARDOSO-SP	4.606.961,68
CANDEIAS-MG	12.275.155,13	CAREACU-MG	2.000.982,30
CANDELARIA-RS	19.851.260,15	CAREIRO-AM	71.430,00
CANDIBA-BA	685.495,32	CARIACICA-ES	416.906.214,83
CANDIDO DE ABREU-PR	8.270.647,24	CARIDADE DO PIAUI-PI	139.103,04
CANDIDO GODOI-RS	2.866.542,00	CARIDADE-CE	615.650,00
CANDIDO MENDES-MA	229.000,00	CARINHANHA-BA	1.622.464,59
CANDIDO MOTA-SP	34.586.739,22	CARIRA-SE	10.405.506,25
CANDIDO RODRIGUES-SP	1.235.884,89	CARIRE-CE	566.860,00
CANDIDO SALES-BA	3.005.598,22	CARIRI DO TOCANTINS-TO	3.257.709,00
CANDIOTA-RS	6.209.275,91	CARIRIACU-CE	1.337.174,80
CANDOI-PR	28.699.348,66	CARIUS-CE	6.241.961,21
CANELA-RS	10.205.395,76	CARLINDA-MT	3.557.052,19
CANELINHA-SC	21.727.204,20	CARLOPOLIS-PR	3.415.591,88
CANGUARETAMA-RN	2.784.452,57	CARLOS BARBOSA-RS	91.332.787,16
CANGUCU-RS	33.373.116,06	CARLOS CHAGAS-MG	5.898.740,47
CANHOPA-SE	244.900,00	CARLOS GOMES-RS	155.460,00
CANHOTINHO-PE	173.646,05	CARMESIA-MG	66.206.432,00
CANINDE DE SAO FRANCISCO-SE	1.981.047,38	CARMO DA CACHOEIRA-MG	9.074.760,29
CANINDE-CE	5.640.455,72	CARMO DA MATA-MG	5.494.728,82
CANITAR-SP	1.574.412,00	CARMO DE MINAS-MG	2.732.421,43
CANOAS-RS	789.816.958,32	CARMO DO CAJURU-MG	5.505.871,76
CANOINHAS-SC	48.468.769,24	CARMO DO PARANAIBA-MG	29.695.254,81
CANSANCAO-BA	3.385.823,97	CARMO DO RIO CLARO-MG	12.297.204,79
CANTAGALO-MG	280.800,00	CARMO DO RIO VERDE-GO	6.963.645,10
CANTAGALO-PR	10.572.404,94	CARMOLANDIA-TO	660.581,60
CANTAGALO-RJ	3.571.550,45	CARMOPOLIS DE MINAS-MG	8.828.103,97
CANTANHEDE-MA	131.400,00	CARMOPOLIS-SE	4.493.636,54
CANTA-RR	45.449,44	CARMO-RJ	1.263.638,34
CANTO DO BURITI-PI	1.475.604,26	CARNAIBA-PE	1.230.105,39
CANUDOS DO VALE-RS	298.731,50	CARNAUBA DOS DANTAS-RN	6.458.457,94
CANUDOS-BA	684.957,00	CARNAUBAIS-RN	99.050,00
CANUTAMA-AM	25.280,73	CARNAUBAL-CE	492.549,11

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
CASSERENGUE-PB	7.469,53	CHORROCHO-BA	90.023,00
CASSIA DOS COQUEIROS-SP	1.216.613,60	CHUI-RS	781.278,72
CASSIA-MG	12.184.268,10	CHUPINGUAIA-RO	11.230.130,08
CASSILANDIA-MS	9.387.138,37	CHUVISCA-RS	3.467.152,50
CASTANHAL-PA	60.438.808,73	CIANORTE-PR	83.377.673,13
CASTANHEIRA-MT	4.467.033,68	CICERO DANTAS-BA	1.900.916,64
CASTANHEIRAS-RO	423.100,00	CIDADE GAUCHA-PR	32.671.407,20
CASTELANDIA-GO	460.171,20	CIDADE OCIDENTAL-GO	2.084.029,74
CASTELO DO PIAUI-PI	601.009,12	CIDELANDIA-MA	841.647,79
CASTELO-ES	41.972.819,26	CIDREIRA-RS	1.352.167,19
CASTILHO-SP	6.698.013,67	CIPO-BA	253.308,32
CASTRO ALVES-BA	5.310.206,27	CIPOTANEA-MG	919.373,60
CASTRO-PR	121.192.323,97	CIRIACO-RS	6.841.765,93
CATAGUASES-MG	75.577.118,64	CLARAVAL-MG	1.831.316,00
CATALAO-GO	110.679.710,82	CLARO DOS POCOES-MG	464.500,00
CATANDUVA-SP	206.310.808,02	CLAUDIA-MT	15.247.602,38
CATANDUVAS-PR	8.647.807,36	CLAUDIO-MG	61.566.949,18
CATANDUVAS-SC	31.840.319,34	CLEMENTINA-SP	74.406.006,54
CATARINA-CE	270.602,48	CLEVELANDIA-PR	25.239.281,03
CATAS ALTAS DA NORUEGA-MG	989.850,00	COARACI-BA	346.190,07
CATAS ALTAS-MG	1.203.120,97	COARACI-AM	226.120,80
CATENDE-PE	5.590.479,99	COCAL DE TELHA-PI	208.890,00
CATIGUA-SP	12.468.695,96	COCAL DO SUL-SC	11.898.186,47
CATOLANDIA-BA	351.250,00	COCALINHO-MT	3.919.321,91
CATOLE DO ROCHA-PB	2.573.828,00	COCAL-PI	475.807,05
CATU-BA	621.184.001,22	COCALZINHO DE GOIAS-GO	3.298.039,33
CATUIPE-RS	14.279.783,00	COCOS-BA	6.277.504,89
CATUJI-MG	1.183.761,52	CODO-MA	3.591.026,17
CATURAI-GO	1.302.170,78	COELHO NETO-MA	451.384,58
CATURITE-PB	868.857,50	COIMBRA-MG	2.552.580,06
CATUTI-MG	305.097,98	COITE DO NOIA-AL	145.700,00
CAUCAIA-CE	65.501.239,63	COLATINA-ES	103.753.251,49
CAVALCANTE-GO	746.911,81	COLIDER-MT	9.531.584,59
CAXAMBU DO SUL-SC	1.220.850,00	COLINAS DO SUL-GO	1.367.676,98
CAXAMBU-MG	6.019.610,38	COLINAS DO TOCANTINS-TO	14.370.791,64
CAXIAS DO SUL-RS	2.582.203.621,58	COLINAS-MA	1.734.419,71
CAXIAS-MA	12.758.944,88	COLINA-SP	97.563.318,29
CEARA-MIRIM-RN	8.244.473,27	COLINAS-RS	3.912.198,25
CEDRAL-MA	32.397,29	COLMEIA-TO	1.311.938,63
CEDRAL-SP	5.258.144,80	COLNIZA-MT	2.576.920,03
CEDRO DE SAO JOAO-SE	182.000,00	COLOMBIA-SP	13.630.200,45
CEDRO DO ABAETE-MG	170.810,00	COLOMBO-PR	215.107.923,05
CEDRO-CE	2.028.538,47	COLONIA LEOPOLDINA-AL	171.900,00
CEDRO-PE	79.401,00	COLORADO DO OESTE-RO	6.567.044,79
CELSO RAMOS-SC	5.772.637,72	COLORADO-PR	99.297.342,57
CENTENARIO DO SUL-PR	3.560.486,94	COLORADO-RS	5.286.467,60
CENTENARIO-RS	2.973.157,20	COLUNA-MG	108.440,95
CENTENARIO-TO	121.050,00	COMBINADO-TO	122.126,62
CENTRAL DE MINAS-MG	288.392,40	COMENDADOR GOMES-MG	2.274.335,28
CENTRAL-BA	439.036,29	COMENDADOR LEVY GASPARIAN-RJ	15.425.719,16
CENTRALINA-MG	1.719.982,11	COMERCINHO-MG	486.373,43
CENTRO DO GUILHERME-MA	228.000,00	COMODORO-MT	32.809.579,30
CEREJEIRAS-RO	9.411.923,23	CONCEICAO DA APARECIDA-MG	4.201.775,29
CERES-GO	14.824.771,06	CONCEICAO DA BARRA DE MINAS-MG	638.928,57
CERQUEIRA CESAR-SP	10.265.324,62	CONCEICAO DA BARRA-ES	11.784.759,49
CERQUILHO-SP	161.580.160,31	CONCEICAO DA FEIRA-BA	6.486.768,82
CERRITO-RS	2.726.306,50	CONCEICAO DAS ALAGOAS-MG	24.411.995,81
CERRO AZUL-PR	2.214.712,86	CONCEICAO DAS PEDRAS-MG	310.020,00
CERRO BRANCO-RS	1.291.656,02	CONCEICAO DE IPANEMA-MG	255.720,00
CERRO GRANDE DO SUL-RS	3.691.535,36	CONCEICAO DE MACABU-RJ	2.353.066,55
CERRO GRANDE-RS	1.462.330,00	CONCEICAO DO ALMEIDA-BA	1.140.155,62
CERRO LARGO-RS	19.757.149,27	CONCEICAO DO ARAGUAIA-PA	2.904.147,27
CERRO NEGRO-SC	792.926,99	CONCEICAO DO CANINDE-PI	708.300,00
CESARIO LANGE-SP	18.930.388,94	CONCEICAO DO CASTELO-ES	10.522.636,64
CEU AZUL-PR	29.459.963,81	CONCEICAO DO COITE-BA	7.315.827,81
CEZARINA-GO	14.822.596,51	CONCEICAO DO JACUIPE-BA	21.271.514,29
CHA DE ALEGRIA-PE	147.100,00	CONCEICAO DO MATO DENTRO-MG	6.229.217,16
CHA GRANDE-PE	5.073.091,10	CONCEICAO DO PARA-MG	5.083.705,54
CHA PRETA-AL	217.755,44	CONCEICAO DO RIO VERDE-MG	4.976.299,92
CHACARA-MG	174.833,10	CONCEICAO DO TOCANTINS-TO	208.000,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
CONQUISTA D'OESTE-MT	841.867,56	CRISTALANDIA-TO	3.523.556,92
CONQUISTA-MG	11.969.950,74	CRISTALINA-GO	89.652.702,35
CONSELHEIRO LAFAIETE-MG	49.910.831,99	CRISTAL-RS	6.731.778,15
CONSELHEIRO MAIRINCK-PR	429.790,00	CRISTIANO OTONI-MG	1.799.901,71
CONSELHEIRO PENA-MG	1.533.728,48	CRISTIANOPOLIS-GO	2.280.057,34
CONSTANTINA-RS	8.632.427,86	CRISTINA-MG	5.261.855,09
CONTAGEM-MG	1.576.451.048,34	CRISTINAPOLIS-SE	1.100.434,84
CONTENDA-PR	10.933.590,90	CRISTINO CASTRO-PI	1.236.042,82
CONTENDAS DO SINCORA-BA	104.771,00	CRISTOPOLIS-BA	418.303,32
COQUEIRAL-MG	4.613.388,67	CRIXAS DO TOCANTINS-TO	398.300,00
COQUEIRO BAIXO-RS	160.000,00	CRIXAS-GO	15.597.140,44
COQUEIRO SECO-AL	43.497,90	CROMINIA-GO	365.857,50
COQUEIROS DO SUL-RS	3.764.947,54	CRUCILANDIA-MG	1.414.848,00
CORACAO DE JESUS-MG	1.432.554,41	CRUZ ALTA-RS	85.468.166,62
CORACAO DE MARIA-BA	1.316.843,96	CRUZ DAS ALMAS-BA	15.592.438,27
CORBELIA-PR	30.110.726,26	CRUZ DO ESPIRITO SANTO-PB	476.180,00
CORDEIROPOLIS-SP	170.254.044,74	CRUZ MACHADO-PR	3.662.493,61
CORDEIRO-RJ	3.453.354,75	CRUZALIA-SP	3.820.879,60
CORDEIROS-BA	542.430,89	CRUZALTENSE-RS	1.633.600,00
CORDILHEIRA ALTA-SC	15.573.299,02	CRUZ-CE	3.689.217,71
CORDISBURGO-MG	2.875.100,23	CRUZEIRO DA FORTALEZA-MG	2.625.756,00
CORDISLANDIA-MG	1.308.090,00	CRUZEIRO DO IGUAQU-PR	2.842.587,66
COREAU-CE	584.732,94	CRUZEIRO DO OESTE-PR	12.606.433,36
COREMAS-PB	892.253,37	CRUZEIRO DO SUL-AC	18.006.742,79
CORGUINHO-MS	1.981.740,00	CRUZEIRO DO SUL-PR	5.024.719,88
CORIBE-BA	182.553,00	CRUZEIRO DO SUL-RS	8.906.238,99
CORINTO-MG	4.143.011,77	CRUZEIRO-SP	758.965.137,97
CORNELIO PROCOPIO-PR	108.987.112,74	CRUZETA-RN	904.973,76
COROACI-MG	478.248,26	CRUZILIA-MG	3.331.980,65
COROADOS-SP	9.277.631,27	CRUZMALTINA-PR	3.860.243,29
COROATA-MA	1.223.220,02	CUBATAO-SP	365.493.730,98
COROMANDEL-MG	42.389.699,72	CUBATI-PB	67.901,35
CORONEL BARROS-RS	1.837.074,83	CUIABA-MT	1.274.729.343,03
CORONEL BICACO-RS	11.280.920,64	CUITE DE MAMANGUAPE-PB	29.217,81
CORONEL DOMINGOS SOARES-PR	7.082.610,00	CUITEGI-PB	360.672,00
CORONEL EZEQUIEL-RN	40.800,00	CUITE-PB	1.484.320,93
CORONEL FABRICIANO-MG	87.954.720,31	CUJUBIM-RO	2.746.191,00
CORONEL FREITAS-SC	15.569.078,90	CUMARI-GO	1.729.970,00
CORONEL JOAO SA-BA	1.097.170,00	CUMARU DO NORTE-PA	4.973.899,00
CORONEL MACEDO-SP	2.571.065,59	CUMARU-PE	463.175,00
CORONEL MARTINS-SC	796.986,00	CUMBE-SE	1.457.572,11
CORONEL MURTA-MG	178.988,00	CUNHA PORA-SC	36.351.834,05
CORONEL PACHECO-MG	329.618,90	CUNHA-SP	2.804.613,69
CORONEL PILAR-RS	1.359.585,98	CUNHATAI-SC	348.140,00
CORONEL SAPUCAIA-MS	1.544.187,99	CUPARAQUE-MG	259.860,00
CORONEL VIVIDA-PR	30.345.690,23	CUPIRA-PE	1.939.270,73
CORONEL XAVIER CHAVES-MG	1.497.256,86	CURACA-BA	1.593.795,07
CORREGO DANTA-MG	1.454.556,12	CURIMATA-PI	24.679,73
CORREGO DO BOM JESUS-MG	242.647,06	CURIONOPOLIS-PA	1.332.851,00
CORREGO DO OURO-GO	614.312,00	CURITIBANOS-SC	133.306.596,18
CORREGO FUNDO-MG	11.468.413,13	CURITIBA-PR	3.647.045.364,30
CORREGO NOVO-MG	133.701,58	CURIUVA-PR	3.793.498,81
CORREIA PINTO-SC	43.596.310,45	CURRAIS NOVOS-RN	10.353.007,51
CORRENTE-PI	1.616.477,65	CURRAIS-PI	3.150.563,87
CORRENTES-PE	591.528,00	CURRAL DE CIMA-PB	8.785,35
CORRENTINA-BA	62.372.196,17	CURRAL DE DENTRO-MG	1.325.200,00
CORTES-PE	783.728,07	CURRALINHO-PA	98.400,00
CORUMBA DE GOIAS-GO	3.146.791,52	CURUCA-PA	197.050,00
CORUMBAIBA-GO	13.835.223,99	CURURUPU-MA	67.200,00
CORUMBA-MS	24.981.699,71	CURVELANDIA-MT	892.607,80
CORUMBATAI DO SUL-PR	1.273.854,64	CURVELO-MG	36.413.889,40
CORUMBATAI-SP	9.475.502,71	CUSTODIA-PE	7.325.295,37
CORUMBIARA-RO	3.838.123,21	DAMIANOPOLIS-GO	527.500,00
CORUPA-SC	24.362.389,90	DAMOLANDIA-GO	234.144,53
CORURUPE-AL	37.233.683,42	DARCINOPOLIS-TO	792.900,00
COSMOPOLIS-SP	94.106.000,14	DARIO MEIRA-BA	326.707,99
COSMORAMA-SP	18.691.406,68	DATAS-MG	198.900,00
COSTA MARQUES-RO	556.237,81	DAVID CANABARRO-RS	5.982.647,47
COSTA RICA-MS	168.740.583,65	DAVINOPOLIS-GO	1.672.170,00
COTEGIPE-BA	1.611.898,80	DAVINOPOLIS-MA	610.583,08

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
DIAMANTINA-MG	26.508.603,41	DOURADOQUARA-MG	279.878,00
DIAMANTINO-MT	72.290.731,63	DOURADOS-MS	431.769.696,03
DIANOPOLIS-TO	13.348.611,04	DOURADO-SP	10.159.416,14
DÍAS D'AVILA-BA	55.551.350,26	DOUTOR CAMARGO-PR	5.805.226,65
DILERMANDO DE AGUIAR-RS	5.242.099,46	DOUTOR MAURICIO CARDOSO-RS	3.072.581,80
DIOGO DE VASCONCELOS-MG	235.400,00	DOUTOR PEDRINHO-SC	3.350.634,40
DIONISIO CERQUEIRA-SC	13.235.126,22	DOUTOR RICARDO-RS	2.627.959,00
DIONISIO-MG	963.461,04	DOUTOR ULYSSES-PR	90.000,00
DIORAMA-GO	622.577,60	DOVERLÂNDIA-GO	2.475.594,26
DIRCE REIS-SP	345.870,00	DRACENA-SP	37.241.665,04
DIRCEU ARCOVERDE-PI	12.053,14	DUARTINA-SP	7.370.394,07
DIVERSOS-AC	40.615.176,84	DUAS BARRAS-RJ	933.844,33
DIVERSOS-AL	142.235.630,31	DUAS ESTRADAS-PB	44.392,26
DIVERSOS-AM	385.835.846,11	DUERE-TO	8.193.506,25
DIVERSOS-AP	89.099.122,99	DUMONT-SP	14.560.952,69
DIVERSOS-BA	913.282.097,55	DUQUE BACELAR-MA	612.000,00
DIVERSOS-CE	222.421.112,39	DUQUE DE CAXIAS-RJ	694.013.937,06
DIVERSOS-DF	594.045.723,44	DURANDE-MG	758.112,37
DIVERSOS-ES	285.291.745,62	ECHAPORA-SP	4.126.390,02
DIVERSOS-GO	1.067.666.958,89	ECOPORANGA-ES	4.071.877,85
DIVERSOS-IE	15.109.995.740,63	EDEALINA-GO	2.795.410,91
DIVERSOS-MA	458.106.803,69	EDEIA-GO	42.835.325,02
DIVERSOS-MG	1.639.966.741,42	ELDORADO DO SUL-RS	39.663.112,06
DIVERSOS-MS	334.867.591,78	ELDORADO DOS CARAJAS-PA	1.580.742,00
DIVERSOS-MT	242.279.367,11	ELDORADO-MS	2.808.803,20
DIVERSOS-PA	651.033.744,87	ELDORADO-SP	4.105.974,91
DIVERSOS-PB	135.578.288,75	ELESBAO VELOSO-PI	592.100,00
DIVERSOS-PE	682.273.095,46	ELIAS FAUSTO-SP	158.699.107,40
DIVERSOS-PI	268.242.841,53	ELISEU MARTINS-PI	31.359,49
DIVERSOS-PR	730.968.657,55	ELISIÁRIO-SP	5.036.146,98
DIVERSOS-RJ	1.958.326.357,87	ELISIO MEDRADO-BA	181.135,29
DIVERSOS-RN	190.236.761,25	ELOI MENDES-MG	18.258.972,70
DIVERSOS-RO	119.697.588,85	EMBAUBA-SP	1.702.199,18
DIVERSOS-RR	65.649.584,29	EMBU-GUACU-SP	21.366.875,81
DIVERSOS-RS	949.170.193,86	EMBU-SP	129.071.636,68
DIVERSOS-SC	706.708.552,83	EMILIANOPOLIS-SP	643.300,00
DIVERSOS-SE	102.494.928,04	ENCANTADO-RS	39.305.922,62
DIVERSOS-SP	4.640.423.492,79	ENCRUZILHADA DO SUL-RS	9.338.898,81
DIVERSOS-TO	144.118.062,58	ENCRUZILHADA-BA	4.646.404,30
DIVINA PASTORA-SE	103.600,00	ENEAS MARQUES-PR	16.947.005,33
DIVINESIA-MG	1.646.420,00	ENGENHEIRO BELTRAO-PR	12.082.395,22
DIVINO DAS LARANJEIRAS-MG	1.157.504,24	ENGENHEIRO CALDAS-MG	2.206.542,55
DIVINO DE SAO LOURENCO-ES	737.814,31	ENGENHEIRO COELHO-SP	8.024.202,90
DIVINOLÂNDIA DE MINAS-MG	316.650,00	ENGENHEIRO NAVARRO-MG	993.945,68
DIVINOLÂNDIA-SP	4.987.576,40	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN-RJ	343.595,86
DIVINO-MG	2.039.327,88	ENGENHO VELHO-RS	864.299,82
DIVINOPOLIS DE GOIAS-GO	4.287.541,56	ENTRE FOLHAS-MG	270.200,00
DIVINOPOLIS DO TOCANTINS-TO	2.525.635,10	ENTRE RIOS DE MINAS-MG	4.362.440,49
DIVINOPOLIS-MG	140.856.526,11	ENTRE RIOS DO OESTE-PR	9.177.549,08
DIVISA ALEGRE-MG	341.357,03	ENTRE RIOS DO SUL-RS	862.689,22
DIVISA NOVA-MG	1.317.261,58	ENTRE RIOS-BA	3.086.883,89
DIVISOPOLIS-MG	993.667,23	ENTRE RIOS-SC	149.681,00
DOBRADA-SP	2.766.811,75	ENTRE-IJUIS-RS	19.735.946,40
DOIS CORREGOS-SP	44.993.784,34	EPITACIOLÂNDIA-AC	4.970.097,14
DOIS IRMAOS DAS MISSOES-RS	10.783.773,10	EQUADOR-RN	1.458.850,18
DOIS IRMAOS DO BURITI-MS	2.655.574,01	EREBANGO-RS	2.613.667,71
DOIS IRMAOS DO TOCANTINS-TO	2.097.470,00	ERECHIM-RS	546.966.956,50
DOIS IRMAOS-RS	74.013.893,69	ERERE-CE	473.120,00
DOIS LAJEADOS-RS	1.644.526,00	ERMO-SC	4.930.099,21
DOIS RIACHOS-AL	421.400,00	ERNESTINA-RS	5.336.083,06
DOIS VIZINHOS-PR	56.702.764,15	ERVAL GRANDE-RS	6.067.919,50
DOLCINOPOLIS-SP	619.551,45	ERVAL SECO-RS	10.125.708,77
DOM AQUINO-MT	17.283.276,63	ERVAL VELHO-SC	4.771.331,80
DOM BASILIO-BA	6.298.841,65	ERVALIA-MG	4.255.035,03
DOM BOSCO-MG	1.381.222,46	ESCADA-PE	20.567.095,45
DOM CAVATI-MG	1.469.692,81	ESMERALDA-RS	9.430.768,74
DOM ELISEU-PA	9.085.336,42	ESMERALDAS-MG	44.962.792,65
DOM EXPEDITO LOPES-PI	834.863,50	ESPERA FELIZ-MG	5.693.383,09
DOM FELICIANO-RS	7.412.460,99	ESPERANCA DO SUL-RS	277.586,30
DOM INOCENCIO-PI	168.750,00	ESPERANCA NOVA-PR	600.337,51

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
ESTRELA DE ALAGOAS-AL	119.800,00	FLORIANO-PI	18.456.835,17
ESTRELA DO INDAIA-MG	1.079.960,00	FLORIANOPOLIS-SC	220.801.225,58
ESTRELA DO NORTE-GO	915.204,00	FLORIDA PAULISTA-SP	7.324.630,04
ESTRELA DO NORTE-SP	1.204.850,00	FLORIDA-PR	979.862,69
ESTRELA DO SUL-MG	8.646.972,80	FLORINIA-SP	3.640.487,03
ESTRELA D'OESTE-SP	4.258.584,27	FONTOURA XAVIER-RS	2.027.644,43
ESTRELA VELHA-RS	8.215.525,80	FORMIGA-MG	60.475.483,28
ESTRELA-RS	87.898.730,66	FORMIGUEIRO-RS	4.999.155,41
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA-SP	1.951.762,79	FORMOSA DA SERRA NEGRA-MA	655.650,00
EUCLIDES DA CUNHA-BA	6.527.995,16	FORMOSA DO OESTE-PR	9.582.745,60
EUGENIO DE CASTRO-RS	11.616.767,06	FORMOSA DO RIO PRETO-BA	61.769.996,22
EUGENOPOLIS-MG	734.669,28	FORMOSA DO SUL-SC	3.063.373,00
EUNAPOLIS-BA	65.041.363,56	FORMOSA-GO	31.759.664,81
EUSEBIO-CE	64.502.026,89	FORMOSO DO ARAGUAIA-TO	12.321.803,76
EWBANK DA CAMARA-MG	870.291,50	FORMOSO-GO	1.248.815,00
EXTREMA-MG	122.173.251,11	FORMOSO-MG	9.252.995,34
EXTREMOZ-RN	663.700,00	FORQUETINHA-RS	2.191.116,22
EXU-PE	1.344.690,26	FORQUILHA-CE	1.860.455,08
FAGUNDES VARELA-RS	1.760.897,96	FORQUILHINHA-SC	25.052.198,74
FAGUNDES-PB	105.000,00	FORTALEZA DE MINAS-MG	1.165.180,09
FAINA-GO	1.703.106,00	FORTALEZA DO TABOCAO-TO	1.568.178,00
FAMA-MG	1.073.145,31	FORTALEZA DOS NOGUEIRAS-MA	2.823.770,00
FARIA LEMOS-MG	2.533.717,93	FORTALEZA DOS VALOS-RS	10.872.352,80
FARIAS BRITO-CE	1.170.662,60	FORTALEZA-CE	1.242.809.214,46
FAROL-PR	10.793.358,32	FORTIM-CE	427.901,50
FARROUPILHA-RS	161.558.202,10	FORTUNA DE MINAS-MG	593.430,00
FATURA-SP	8.356.226,62	FORTUNA-MA	561.000,00
FATIMA DO SUL-MS	6.041.372,77	FOZ DO IGUAQU-PR	168.638.880,22
FATIMA-BA	1.214.194,00	FOZ DO JORDAO-PR	1.866.614,98
FATIMA-TO	1.006.418,20	FRAIBURGO-SC	40.079.033,85
FAXINAL DO SOTURNO-RS	3.304.277,66	FRANCA-SP	187.808.803,99
FAXINAL DOS GUEDES-SC	37.935.013,64	FRANCISCO ALVES-PR	4.908.631,55
FAXINAL-PR	16.919.447,66	FRANCISCO AYRES-PI	8.317,57
FAXINALZINHO-RS	50.804.147,65	FRANCISCO BADARO-MG	1.017.296,28
FAZENDA NOVA-GO	1.008.959,68	FRANCISCO BELTRAO-PR	124.455.162,91
FAZENDA RIO GRANDE-PR	76.727.339,21	FRANCISCO DANTAS-RN	209.300,00
FAZENDA VILANOVA-RS	3.859.136,15	FRANCISCO DUMONT-MG	3.766.611,94
FEIJO-AC	2.027.101,06	FRANCISCO MORATO-SP	11.696.468,26
FEIRA DA MATA-BA	177.021,51	FRANCISCO SA-MG	5.346.380,93
FEIRA DE SANTANA-BA	474.691.591,12	FRANCISCO SANTOS-PI	858.704,89
FEIRA GRANDE-AL	617.510,00	FRANCISOPOLIS-MG	722.216,47
FEIRA NOVA DO MARANHAO-MA	909.220,00	FRANCO DA ROCHA-SP	54.173.944,30
FEIRA NOVA-PE	2.170.706,32	FRECHEIRINHA-CE	50.000,00
FEIRA NOVA-SE	414.200,00	FREDERICO WESTPHALEN-RS	35.779.421,76
FELICIO DOS SANTOS-MG	555.675,00	FREI GASPARGO-MG	939.551,00
FELIPE GUERRA-RN	2.749,18	FREI INOCENCIO-MG	1.078.868,81
FELISBURGO-MG	470.370,00	FREI MIGUELINHO-PE	612.503,06
FELIXLANDIA-MG	2.515.985,25	FREI PAULO-SE	21.971.295,05
FELIZ DESERTO-AL	340.100,00	FREI ROGERIO-SC	764.766,00
FELIZ NATAL-MT	30.157.740,33	FRONTEIRA DOS VALES-MG	178.911,00
FELIZ-RS	23.419.529,45	FRONTEIRA-MG	782.850,06
FENIX-PR	2.867.883,83	FRONTEIRAS-PI	1.100.713,88
FERNANDES PINHEIRO-PR	4.759.459,18	FRUTA DE LEITE-MG	127.400,00
FERNANDES TOURINHO-MG	233.100,00	FRUTAL-MG	157.778.485,76
FERNANDO DE NORONHA-PE	4.416.097,00	FRUTUOSO GOMES-RN	69.002,82
FERNANDO FALCAO-MA	900.000,00	FUNDAO-ES	12.476.964,88
FERNANDO PEDROZA-RN	68.850,00	FUNILANDIA-MG	957.130,00
FERNANDO PRESTES-SP	5.970.904,88	GABRIEL MONTEIRO-SP	3.916.053,69
FERNANDOPOLIS-SP	61.827.329,44	GADO BRAVO-PB	127.000,00
FERNAO-SP	576.630,00	GALIA-SP	6.412.301,71
FERRAZ DE VASCONCELOS-SP	38.563.434,55	GALILEIA-MG	913.708,68
FERREIRA GOMES-AP	89.600,00	GALVAO-SC	4.017.422,77
FERREIROS-PE	1.619.234,03	GAMELEIRA DE GOIAS-GO	7.064.437,32
FERROS-MG	843.154,00	GAMELEIRA-PE	1.906.900,00
FERVEDOURO-MG	1.564.204,71	GAMELEIRAS-MG	241.550,21
FIGUEIRAO-MS	2.049.491,57	GANDU-BA	1.297.847,92
FIGUEIRA-PR	3.651.771,65	GARANHUNS-PE	43.913.361,38
FIGUEIROPOLIS D'OESTE-MT	570.377,68	GARARU-SE	387.700,00
FIGUEIROPOLIS-TO	2.072.757,30	GARCA-SP	39.191.307,29
FILADELFIA-BA	340.497,81	GARIBALDI-RS	156.420.679,06

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
GIRAU DO PONCIANO-AL	1.657.083,67	GUARACIABA-SC	16.364.245,82
GIRUA-RS	19.607.993,82	GUARACIAMA-MG	780.858,00
GLICERIO-SP	5.503.249,04	GUARACI-PR	3.019.828,22
GLORIA DE DOURADOS-MS	5.215.590,91	GUARACI-SP	20.355.467,28
GLORIA DO GOITA-PE	1.220.700,00	GUARAI-TO	6.862.955,49
GLORIA D'OESTE-MT	546.300,00	GUARAMIRANGA-CE	161.850,00
GLORIA-BA	420.026,95	GUARAMIRIM-SC	87.180.298,99
GLORINHA-RS	16.327.975,04	GUARANESIA-MG	18.125.093,56
GODOFREDO VIANA-MA	113.700,00	GUARANI DAS MISSOES-RS	8.790.600,33
GODOY MOREIRA-PR	92.608,98	GUARANI DE GOIAS-GO	1.354.636,80
GOIABEIRA-MG	28.874,00	GUARANI D'OESTE-SP	249.807,41
GOIANA-MG	299.390,88	GUARANIACU-PR	11.352.817,58
GOIANA-PE	4.533.947,97	GUARANI-MG	912.666,58
GOIANAPOLIS-GO	4.998.710,09	GUARANTA DO NORTE-MT	9.772.414,13
GOIANDIRA-GO	1.694.561,60	GUARANTA-SP	3.089.271,69
GOIANESIA DO PARA-PA	3.434.411,58	GUARAPARI-ES	41.913.134,27
GOIANESIA-GO	279.378.106,26	GUARAPUAVA-PR	227.607.779,38
GOIANIA-GO	1.148.982.183,37	GUARAQUECABA-PR	647.991,00
GOIANINHA-RN	3.792.038,06	GUARARA-MG	1.194.088,92
GOIANIRA-GO	8.833.723,04	GUARARAPES-SP	30.681.112,53
GOIANORTE-TO	366.250,00	GUARAREMA-SP	25.425.872,23
GOIAS-GO	32.927.244,25	GUARA-SP	22.764.549,82
GOIATINS-TO	3.531.756,00	GUARATINGA-BA	1.571.657,63
GOIATUBA-GO	114.015.553,32	GUARATINGUETA-SP	42.710.628,79
GOIOERE-PR	28.297.635,40	GUARATUBA-PR	4.734.039,46
GOIOXIM-PR	4.882.467,50	GUARDA-MOR-MG	23.141.992,78
GONCALVES-MG	507.359,63	GUAREI-SP	4.558.392,49
GONGOGI-BA	380.500,00	GUARIBA-SP	162.682.261,41
GONZAGA-MG	1.564.924,78	GUARINOS-GO	266.500,00
GOUVEA-MG	977.112,03	GUARUJA DO SUL-SC	7.120.109,09
GOUVELANDIA-GO	1.117.003,46	GUARUJA-SP	42.126.273,68
GOVERNADOR ARCHER-MA	128.612,84	GUARULHOS-SP	2.251.718.240,20
GOVERNADOR CELSO RAMOS-SC	2.059.999,00	GUATAMBU-SC	6.759.771,27
GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO-RN	1.645.954,08	GUATAPARA-SP	19.929.006,86
GOVERNADOR EDISON LOBAO-MA	1.473.576,80	GUAXUPE-MG	39.721.339,87
GOVERNADOR EUGENIO BARROS-MA	549.276,80	GUIA LOPES DA LAGUNA-MS	3.987.194,52
GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA-RO	341.500,00	GUIDOVAL-MG	5.341.818,37
GOVERNADOR LINDENBERG-ES	3.227.419,82	GUIMARAES-MA	21.734,09
GOVERNADOR MANGABEIRA-BA	4.374.274,36	GUIMARANIA-MG	3.058.712,65
GOVERNADOR NEWTON BELLO-MA	360.900,00	GUIRATINGA-MT	10.828.272,60
GOVERNADOR NUNES FREIRE-MA	1.731.695,00	GUIRICEMA-MG	4.813.248,78
GOVERNADOR VALADARES-MG	122.977.469,92	GURINHATA-MG	2.257.799,20
GRACA ARANHA-MA	280.600,00	GURINHEM-PB	420.470,47
GRACA-CE	136.620,00	GURUPI-TO	63.698.317,23
GRACHO CARDOSO-SE	322.500,00	GUZOLANDIA-SP	3.327.576,30
GRAJAU-MA	13.209.870,34	HARMONIA-RS	3.904.652,50
GRAMADO DOS LOUREIROS-RS	1.586.596,25	HEITORAI-GO	508.010,00
GRAMADO XAVIER-RS	1.183.544,62	HELIODORA-MG	557.961,15
GRAMADO-RS	54.370.273,72	HELIOPOLIS-BA	1.050.520,00
GRANDES RIOS-PR	1.495.053,00	HERCULANDIA-SP	6.476.947,86
GRANITO-PE	28.800,00	HERVAL D'OESTE-SC	8.619.315,37
GRANJA-CE	579.949,97	HERVAL-RS	4.411.335,05
GRANJEIRO-CE	301.260,00	HERVEIRAS-RS	1.863.008,00
GRAO MOGOL-MG	4.491.585,34	HIDROLANDIA-CE	2.679.600,00
GRAO PARA-SC	6.684.311,95	HIDROLANDIA-GO	8.872.453,42
GRAVATAI-RS	344.702.959,12	HIDROLINA-GO	2.943.354,39
GRAVATAL-SC	11.290.361,10	HOLAMBRA-SP	13.089.280,92
GRAVATA-PE	23.842.907,99	HONORIO SERPA-PR	8.639.267,00
GROAIRAS-CE	1.061.689,00	HORIZONTE-CE	158.489.346,15
GROSSOS-RN	1.212.700,00	HORIZONTINA-RS	504.517.211,23
GRUPIARA-MG	373.066,00	HORTOLANDIA-SP	143.026.852,35
GUABIJU-RS	2.832.831,23	HULHA NEGRA-RS	3.941.402,40
GUABIRUBA-SC	53.889.100,95	HUMAITA-AM	2.065.124,22
GUACUI-ES	5.550.234,21	HUMAITA-RS	1.096.617,87
GUADALUPE-PI	196.885,21	IACANGA-SP	85.185.904,00
GUAIBA-RS	73.246.208,14	IACIARA-GO	3.069.981,80
GUAICARA-SP	9.782.730,04	IACRI-SP	5.406.359,65
GUAIMBE-SP	1.321.966,39	IACU-BA	2.066.544,54
GUAIRACA-PR	4.895.501,37	IAPU-MG	2.100.875,96
GUAIRA-PR	21.563.932,59	IARAS-SP	563.080,00

Em Reais		Em Reais	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
IBICUITINGA-CE	955.757,30	INDIANA-SP	3.980.649,23
IBIMIRIM-PE	139.370,00	INDIANOPOLIS-MG	12.154.001,24
IBIPEBA-BA	411.934,00	INDIANOPOLIS-PR	22.825.423,74
IBIPITANGA-BA	354.484,46	INDIAPORA-SP	5.728.815,07
IBIPORA-PR	38.747.050,11	INDIARA-GO	17.276.484,43
IBIRACI-MG	11.432.472,67	INDIAROBA-SE	418.603,20
IBIRACU-ES	49.151.227,79	INDIAVAI-MT	131.949,94
IBIRAIARAS-RS	17.658.991,22	INGAI-MG	1.446.568,29
IBIRAJUBA-PE	672.469,41	INGA-PB	877.007,75
IBIRAMA-SC	42.378.700,56	INGAZEIRA-PE	26.200,11
IBIRAPITANGA-BA	67.821,53	INHACORA-RS	2.588.101,00
IBIRAPUA-BA	20.204.198,13	INHAMBUPE-BA	4.337.778,32
IBIRAPUITA-RS	3.403.017,64	INHANGAPI-PA	1.141.890,00
IBIRAREMA-SP	2.884.722,27	INHAPI-AL	28.290,30
IBIRA-SP	8.818.652,58	INHAPIM-MG	3.079.657,79
IBIRATAIA-BA	352.880,00	INHAUMA-MG	14.071.230,61
IBIRITE-MG	40.793.263,63	INHUMA-PI	372.550,27
IBIRUBA-RS	75.966.698,10	INHUMAS-GO	22.379.288,20
IBITIARA-BA	280.650,00	INIMUTABA-MG	608.120,00
IBITINGA-SP	40.566.489,42	INOCENCIA-MS	3.475.485,39
IBITIRAMA-ES	95.600,00	INUBIA PAULISTA-SP	1.908.062,52
IBITITA-BA	1.049.335,79	IOMERE-SC	12.660.191,39
IBITIURA DE MINAS-MG	1.918.017,00	IPABA-MG	2.848.051,23
IBITURUNA-MG	905.750,00	IPAMERI-GO	36.076.477,71
IBIUNA-SP	13.240.170,30	IPANEMA-MG	9.431.265,22
IBOTIRAMA-BA	2.445.472,34	IPANGUACU-RN	431.527,20
ICAPUI-CE	3.231.348,62	IPAPORANGA-CE	705.546,00
ICARAI DE MINAS-MG	449.773,30	IPATINGA-MG	195.540.019,15
ICARAIMA-PR	5.748.342,90	IPAUMIRIM-CE	1.067.770,00
ICARA-SC	99.703.502,72	IPAUSSU-SP	99.050.863,97
ICATU-MA	109.800,00	IPERO-SP	7.627.970,83
ICEM-SP	8.168.230,00	IPE-RS	10.575.979,23
ICHU-BA	185.400,00	IPEUNA-SP	11.614.029,68
ICO-CE	2.149.400,50	IPIACU-MG	1.235.622,16
ICONHA-ES	128.302.586,38	IPIAU-BA	4.209.195,62
IELMO MARINHO-RN	378.600,00	IPIGUA-SP	2.497.190,00
IEPE-SP	8.364.920,31	IPIRA-BA	6.214.948,64
IGACI-AL	541.551,42	IPIRANGA DE GOIAS-GO	677.130,00
IGAPORA-BA	494.690,00	IPIRANGA DO NORTE-MT	36.039.295,09
IGARACU DO TIETE-SP	17.879.589,66	IPIRANGA DO PIAUI-PI	298.340,27
IGARACY-PB	140.000,00	IPIRANGA DO SUL-RS	3.157.037,57
IGARAPAVA-SP	39.620.079,58	IPIRANGA-PR	17.193.612,76
IGARAPE GRANDE-MA	1.294.200,00	IPIRA-SC	4.295.417,00
IGARAPE-ACU-PA	2.659.136,69	IPIXUNA DO PARA-PA	1.345.787,00
IGARAPE-MG	34.874.597,31	IPOJUCA-PE	12.328.128.602,62
IGARASSU-PE	104.400.595,60	IPORA DO OESTE-SC	19.131.314,39
IGARATA-SP	3.005.967,22	IPORA-GO	5.673.543,65
IGARATINGA-MG	25.843.007,62	IPORANGA-SP	579.411,52
IGRAPIUNA-BA	290.039,81	IPORA-PR	8.491.717,95
IGREJA NOVA-AL	476.201,00	IPUACU-SC	18.914.473,76
IGREJINHA-RS	113.432.269,18	IPUA-SP	8.828.209,28
IGUABA GRANDE-RJ	1.044.913,79	IPUBI-PE	6.908.339,64
IGUAI-BA	297.643,05	IPU-CE	502.499,83
IGUAPE-SP	2.280.850,40	IPUEIRA-RN	205.400,00
IGUARACI-PE	4.085,62	IPUEIRAS-CE	392.505,91
IGUARACU-PR	5.468.158,41	IPUEIRAS-TO	530.100,00
IGUATAMA-MG	4.098.202,74	IPUIUNA-MG	5.975.218,60
IGUATEMI-MS	6.561.779,76	IPUMIRIM-SC	28.268.797,60
IGUATU-CE	35.177.899,98	IPIUPIARA-BA	773.822,09
IGUATU-PR	786.951,74	IRACEMA DO OESTE-PR	4.832.579,77
IJACI-MG	7.589.961,19	IRACEMA-CE	2.509.165,35
IJUI-RS	111.415.138,40	IRACEMAPOLIS-SP	40.917.936,74
ILHA COMPRIDA-SP	405.342,29	IRACEMINHA-SC	7.067.235,33
ILHA DAS FLORES-SE	54.075,99	IRAI DE MINAS-MG	7.287.116,28
ILHA SOLTEIRA-SP	6.933.531,42	IRAI-RS	3.958.518,48
ILHABELA-SP	4.485.299,31	IRAMAIA-BA	900.395,60
ILHEUS-BA	46.896.674,17	IRANDUBA-AM	6.441.807,20
ILHOTA-SC	15.075.664,74	IRANI-SC	14.153.021,23
ILICINEA-MG	5.292.120,30	IRAPUA-SP	4.039.132,73
ILOPOLIS-RS	1.701.931,70	IRAPURU-SP	2.537.453,03

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
ITABIRA-MG	74.600.704,35	ITAPIRA-SP	102.511.860,83
ITABIRINHA DE MANTENA-MG	672.853,47	ITAPIRATINS-TO	827.810,00
ITABIRITO-MG	52.989.377,93	ITAPISSUMA-PE	5.004.177,60
ITABI-SE	60.000,00	ITAPITANGA-BA	318.722,34
ITABORAI-RJ	89.379.920,91	ITAPIUNA-CE	416.000,00
ITABUNA-BA	77.231.688,55	ITAPOA-SC	7.080.842,28
ITACAJA-TO	1.360.391,25	ITAPOLIS-SP	28.160.292,28
ITACARAMBI-MG	5.345.200,38	ITAPORA DO TOCANTINS-TO	260.550,00
ITACARE-BA	229.394,02	ITAPORA-MS	21.964.039,62
ITACOATIARA-AM	6.135.293,92	ITAPORANGA D'AJUDA-SE	8.397.373,87
ITACURUBI-RS	5.950.575,19	ITAPORANGA-PB	2.569.504,62
ITAETE-BA	970.302,13	ITAPORANGA-SP	9.817.421,88
ITAGI-BA	74.400,00	ITAPOROROCA-PB	87.702,25
ITAGIBA-BA	955.083,25	ITAPUA DO OESTE-RO	2.302.150,00
ITAGIMIRIM-BA	3.324.051,00	ITAPUI-SP	12.923.728,94
ITAGUACU DA BAHIA-BA	491.950,00	ITAPURANGA-GO	5.439.006,02
ITAGUACU-ES	2.945.230,72	ITAPURA-SP	1.908.340,43
ITAGUAI-RJ	127.428.862,75	ITAQUAQUECETUBA-SP	146.888.690,34
ITAGUAJE-PR	914.440,81	ITAQUARA-BA	208.397,90
ITAGUARA-MG	10.935.680,25	ITAQUIRAI-MS	16.300.067,34
ITAGUARI-GO	781.008,19	ITAQUI-RS	92.837.954,85
ITAGUARU-GO	377.144,51	ITARANA-ES	3.471.476,89
ITAGUATINS-TO	630.770,00	ITARANTIM-BA	884.104,10
ITAIBA-PE	196.710,76	ITARARE-SP	26.670.799,90
ITAICABA-CE	88.027,98	ITAREMA-CE	31.978.808,19
ITAINOPOLIS-PI	141.800,00	ITARIRI-SP	3.308.706,06
ITAIOPOLIS-SC	30.416.203,82	ITARUMA-GO	1.931.679,30
ITAIPAVA DO GRAJAU-MA	47.685,00	ITA-SC	8.201.935,84
ITAÍPE-MG	858.323,90	ITATIAIA-RJ	1.346.718,80
ITAIPULANDIA-PR	15.838.363,94	ITATIAIUCU-MG	44.998.331,61
ITAI-SP	34.955.913,90	ITATIBA DO SUL-RS	420.900,20
ITAITINGA-CE	10.892.019,36	ITATIBA-SP	208.446.046,28
ITAITUBA-PA	22.659.761,53	ITATIM-BA	1.765.925,23
ITAJA-GO	1.673.436,41	ITATINGA-SP	7.378.895,23
ITAJAI-SC	710.724.726,97	ITATIRA-CE	357.906,72
ITAJA-RN	5.830.690,39	ITATI-RS	2.037.237,65
ITAJOBÍ-SP	12.200.182,26	ITATUBA-PB	2.852.662,30
ITAJU DO COLONIA-BA	713.497,00	ITAU DE MINAS-MG	38.816.158,22
ITAJUBA-MG	197.540.381,59	ITAUBA-MT	3.266.915,50
ITAJUIPE-BA	1.514.504,64	ITAUCU-GO	1.996.671,75
ITAJU-SP	3.549.611,46	ITAUEIRA-PI	576.600,00
ITALVA-RJ	3.393.770,68	ITAUNA DO SUL-PR	2.909.818,99
ITAMARACA-PE	642.282,89	ITAUNA-MG	113.669.820,23
ITAMARAJU-BA	8.584.447,17	ITAVEVA-MG	3.804.421,41
ITAMARANDIBA-MG	13.724.090,77	ITINGA DO MARANHAO-MA	2.897.596,55
ITAMARATI DE MINAS-MG	5.923.571,37	ITINGA-MG	7.832.217,60
ITAMARI-BA	218.720,00	ITIQUEIRA-MT	44.480.102,39
ITAMBACURI-MG	6.116.590,02	ITIRAPINA-SP	10.149.606,00
ITAMBARACA-PR	8.090.740,49	ITIRAPUA-SP	2.293.524,39
ITAMBE DO MATO DENTRO-MG	669.600,00	ITIRUCU-BA	1.327.681,00
ITAMBE-BA	3.277.798,08	ITIUBA-BA	420.655,47
ITAMBE-PE	1.272.172,83	ITOBI-SP	6.335.644,77
ITAMBE-PR	10.243.792,81	ITORORO-BA	656.621,10
ITAMOGI-MG	3.867.440,31	ITUACU-BA	2.906.493,20
ITAMONTE-MG	3.663.125,07	ITUBERA-BA	3.159.908,95
ITANAGRA-BA	103.100,00	ITUETA-MG	1.400.671,60
ITANHAEM-SP	16.453.882,71	ITUUTABA-MG	25.138.666,49
ITANHANDU-MG	28.750.777,69	ITUMBIARA-GO	192.730.169,44
ITANHANGA-MT	10.197.204,27	ITUMIRIM-MG	397.067,08
ITANHEM-BA	2.902.046,74	ITUPEVA-SP	120.362.893,44
ITANHOMI-MG	647.409,02	ITUPIRANGA-PA	2.133.787,80
ITAOBIM-MG	2.540.696,13	ITUPORANGA-SC	55.431.875,23
ITAOCARA-RJ	8.831.955,52	ITURAMA-MG	102.390.665,22
ITAOCA-SP	668.500,00	ITU-SP	217.361.333,19
ITAPACI-GO	2.423.943,68	ITUTINGA-MG	1.916.879,00
ITAPAGE-CE	3.135.037,57	ITUVERAVA-SP	29.120.692,37
ITAPAGIPE-MG	9.725.993,40	IUIU-BA	1.395.945,55
ITAPARICA-BA	1.430.974,85	IUNA-ES	7.045.428,55
ITAPE-BA	707.391,24	IVAIPORA-PR	26.632.695,24
ITAPEBI-BA	2.915.188,71	IVAI-PR	11.525.249,76

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
JACIARA-MT	114.264.627,33	JEQUITINHONHA-MG	2.250.349,60
JACINTO MACHADO-SC	15.375.264,48	JEREMOABO-BA	4.895.131,33
JACINTO-MG	2.311.720,30	JERICO-PB	66.000,00
JACI-SP	18.749.768,64	JERIQUARA-SP	5.166.049,26
JACOBINA DO PIAUI-PI	26.128,61	JERONIMO MONTEIRO-ES	598.380,26
JACOBINA-BA	8.893.595,90	JERUMENHA-PI	622.368,00
JACUI-MG	2.456.361,31	JESUANIA-MG	734.940,00
JACUIPE-AL	839.833,40	JESUITAS-PR	17.640.882,54
JACUIZINHO-RS	5.130.256,00	JESUPOLIS-GO	504.340,80
JACUNDA-PA	10.350.327,16	JIJOCA DE JERICOACOARA-CE	944.300,00
JACUPIRANGA-SP	14.964.527,67	JI-PARANA-RO	87.382.857,79
JACUTINGA-MG	13.651.634,29	JIQUEIRICA-BA	223.718,42
JACUTINGA-RS	5.281.974,85	JITAUNA-BA	97.020,00
JAGUAPITA-PR	14.519.757,63	JOACABA-SC	82.796.412,28
JAGUAQUARA-BA	3.953.771,74	JOAIMA-MG	1.630.044,83
JAGUARACU-MG	531.840,00	JOANOPOLIS-SP	2.221.381,29
JAGUARAO-RS	15.546.862,57	JOAO ALFREDO-PE	2.542.811,55
JAGUARARI-BA	7.032.456,60	JOAO CAMARA-RN	4.018.247,65
JAGUARE-ES	13.427.132,91	JOAO DOURADO-BA	1.919.313,77
JAGUARETAMA-CE	1.717.714,30	JOAO LISBOA-MA	2.919.123,82
JAGUARIAIVA-PR	54.366.858,11	JOAO MONLEVADE-MG	78.469.466,85
JAGUARIBARA-CE	242.407,86	JOAO NEIVA-ES	6.992.892,29
JAGUARIBE-CE	5.197.591,60	JOAO PESSOA-PB	221.474.742,80
JAGUARIPE-BA	909.055,60	JOAO PINHEIRO-MG	133.217.833,87
JAGUARI-RS	7.110.900,86	JOAO RAMALHO-SP	1.762.241,42
JAGUARIUNA-SP	51.800.356,96	JOAQUIM FELICIO-MG	349.060,00
JAGUARUANA-CE	8.146.013,78	JOAQUIM GOMES-AL	608.800,00
JAGUARUNA-SC	14.762.218,23	JOAQUIM NABUCO-PE	500.200,00
JAIBA-MG	11.909.308,86	JOAQUIM TAVORA-PR	20.771.609,83
JAICOS-PI	585.845,37	JOIA-RS	26.915.114,90
JALES-SP	39.649.587,68	JOINVILLE-SC	1.117.302.380,96
JAMBEIRO-SP	11.158.195,67	JORDANIA-MG	807.034,10
JAMPRUCA-MG	655.057,80	JORDAO-AC	121.457,45
JANAUBA-MG	25.282.369,18	JOSE BOITEUX-SC	3.859.782,00
JANDAIA DO SUL-PR	24.009.814,64	JOSE BONIFACIO-SP	41.627.400,78
JANDAIA-GO	1.987.354,49	JOSE DE FREITAS-PI	833.177,37
JANDAIRA-BA	280.656,00	JOSE GONCALVES DE MINAS-MG	258.900,00
JANDAIRA-RN	112.100,00	JOSE RAYDAN-MG	609.284,03
JANDIRA-SP	46.410.184,69	JOSELANDIA-MA	14.775,99
JANDUIS-RN	50.190,00	JOVIANIA-GO	9.425.461,33
JANGADA-MT	2.438.011,00	JUARA-MT	37.871.848,48
JANIOPOLIS-PR	6.598.113,16	JUARINA-TO	327.300,00
JANUARIA-MG	5.379.098,21	JUATUBA-MG	24.024.472,03
JAPARAIBA-MG	920.271,55	JUAZEIRINHO-PB	1.606.549,59
JAPARATUBA-SE	355.249,08	JUAZEIRO DO NORTE-CE	31.809.698,69
JAPERI-RJ	9.743.942,82	JUAZEIRO DO PIAUI-PI	674.000,00
JAPIRA-PR	625.108,89	JUAZEIRO-BA	48.952.587,18
JAPOATA-SE	2.219.675,00	JUCAS-CE	5.805.385,68
JAPONVAR-MG	719.757,90	JUCATI-PE	362.975,00
JAPORA-MS	557.454,00	JUCURUCU-BA	815.774,00
JAPURA-AM	342.992,82	JUCURUTU-RN	1.369.221,08
JAPURA-PR	7.750.405,59	JUINA-MT	15.734.688,11
JAQUEIRA-PE	1.285.000,00	JUIZ DE FORA-MG	650.938.422,96
JAQUIRANA-RS	2.185.937,50	JULIO DE CASTILHOS-RS	39.354.882,82
JARAGUA DO SUL-SC	1.497.113.821,65	JULIO MESQUITA-SP	444.554,92
JARAGUA-GO	7.790.670,12	JUMIRIM-SP	3.436.530,38
JARAGUARI-MS	2.492.902,00	JUNCO DO SERIDO-PB	157.384,22
JARAMATAIA-AL	700.000,00	JUNDIA-AL	534.400,00
JARDIM ALEGRE-PR	12.947.120,11	JUNDIAI DO SUL-PR	3.107.246,63
JARDIM DE PIRANHAS-RN	1.889.177,11	JUNDIAI-SP	782.197.805,41
JARDIM DO MULATO-PI	109.800,00	JUNQUEIRO-AL	4.267.062,18
JARDIM DO SERIDO-RN	1.245.702,11	JUNQUEIROPOLIS-SP	16.497.262,96
JARDIM OLINDA-PR	194.000,00	JUPIA-SC	1.924.573,50
JARDIM-CE	808.582,00	JUPI-PE	129.411,76
JARDIM-MS	4.282.820,47	JUQUIA-SP	3.311.159,51
JARDINOPOLIS-SC	502.534,00	JUCUITIBA-SP	3.907.721,86
JARDINOPOLIS-SP	42.562.093,31	JURAMENTO-MG	386.306,00
JARINU-SP	25.567.731,92	JURANDA-PR	20.820.933,01
JARI-RS	11.854.051,48	JUREMA-PE	328.232,22
JARU-RO	15.197.389,78	JURIPIRANGA-PB	203.500,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
LAGES-SC	114.352.995,19	LIMOIEIRO-PE	6.864.942,10
LAGO DA PEDRA-MA	5.372.315,56	LINDOESTE-PR	5.866.106,90
LAGO VERDE-MA	195.000,00	LINDOIA DO SUL-SC	10.131.871,76
LAGOA ALEGRE-PI	241.000,00	LINDOIA-SP	5.106.711,63
LAGOA BONITA DO SUL-RS	1.288.401,22	LINDOLFO COLLOR-RS	22.697.706,51
LAGOA DA CANOA-AL	664.470,12	LINHA NOVA-RS	357.000,00
LAGOA DA CONFUSAO-TO	12.993.860,44	LINHARES-ES	277.329.589,71
LAGOA DA PRATA-MG	28.922.034,40	LINS-SP	446.430.542,44
LAGOA DE DENTRO-PB	21.160,33	LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA-BA	9.477.597,29
LAGOA DO BARRO DO PIAUI-PI	83.150,00	LIZARDA-TO	94.785,00
LAGOA DO CARRO-PE	1.055.410,00	LOANDA-PR	25.369.238,23
LAGOA DO ITAENGA-PE	16.980.482,10	LOBATO-PR	2.118.402,54
LAGOA DO MATO-MA	190.730,06	LOGRADOURO-PB	101.860,00
LAGOA DO OURO-PE	584.360,96	LONDRINA-PR	748.779.311,60
LAGOA DO PIAUI-PI	500.319,90	LONTRA-MG	645.377,10
LAGOA DO TOCANTINS-TO	341.340,00	LONTRAS-SC	20.505.471,14
LAGOA DOS GATOS-PE	301.025,00	LORENA-SP	42.642.432,51
LAGOA DOS PATOS-MG	545.000,00	LORETO-MA	17.067.509,71
LAGOA DOS TRES CANTOS-RS	2.872.418,96	LOUVEIRA-SP	27.406.882,29
LAGOA DOURADA-MG	13.490.763,40	LUCAS DO RIO VERDE-MT	178.745.252,05
LAGOA FORMOSA-MG	13.665.875,58	LUCELIA-SP	33.085.536,68
LAGOA GRANDE-MG	5.180.250,96	LUCENA-PB	1.928.834,31
LAGOA GRANDE-PE	912.807,90	LUCIANOPOLIS-SP	1.457.242,74
LAGOA NOVA-RN	173.986,84	LUCRECIA-RN	296.800,00
LAGOA REAL-BA	200.917,20	LUIS ANTONIO-SP	74.220.709,65
LAGOA SALGADA-RN	4.111.500,00	LUIS CORREIA-PI	43.439,18
LAGOA SANTA-GO	615.529,30	LUIS EDUARDO MAGALHAES-BA	112.816.971,18
LAGOA SANTA-MG	31.043.476,35	LUISLANDIA-MG	632.595,00
LAGOA SECA-PB	3.108.650,00	LUIZ ALVES-SC	24.255.568,93
LAGOA VERMELHA-RS	55.419.007,27	LUZIANA-PR	26.591.426,57
LAGOAO-RS	951.370,00	LUZIANIA-SP	4.732.650,91
LAGOINHA-SP	802.518,90	LUMINARIAS-MG	3.456.683,00
LAGUNA CARAPA-MS	20.248.361,22	LUNARDELLI-PR	1.370.439,06
LAGUNA-SC	13.875.767,07	LUPERCIO-SP	606.934,89
LAJE DO MURIAE-RJ	356.492,02	LUPIONOPOLIS-PR	6.361.877,30
LAJEADO DO BUGRE-RS	932.198,00	LUTECIA-SP	2.548.608,00
LAJEADO GRANDE-SC	3.882.257,60	LUZERNA-SC	17.841.569,29
LAJEADO NOVO-MA	333.579,79	LUZIANIA-GO	204.395.265,74
LAJEADO-RS	124.237.253,69	LUZILANDIA-PI	162.401,50
LAJEADO-TO	2.578.006,35	LUZ-MG	8.709.154,56
LAJE-BA	960.272,54	MACAE-RJ	149.300.250,87
LAJEDAO-BA	1.389.990,00	MACAIBA-RN	55.758.398,81
LAJEDINHO-BA	261.450,40	MACAJUBA-BA	481.046,00
LAJEDO DO TABOCAL-BA	46.400,00	MACAMBARA-RS	16.303.959,48
LAJEDO-PE	5.025.159,22	MACAMBIRA-SE	484.540,00
LAJES PINTADAS-RN	178.360,00	MACAPA-AP	62.828.059,00
LAJES-RN	1.369.021,64	MACAPARANA-PE	2.713.744,99
LAJINHA-MG	3.258.008,53	MACARANI-BA	731.815,55
LAMARAO-BA	66.000,00	MACATUBA-SP	48.089.969,40
LAMBARI D'OESTE-MT	4.772.614,89	MACAUBAL-SP	2.172.890,11
LAMBARI-MG	3.771.628,05	MACAUBAS-BA	3.344.502,61
LAMIM-MG	718.333,91	MACAU-RN	2.809.029,16
LAPAO-BA	2.882.879,15	MACEDONIA-SP	2.444.170,34
LAPA-PR	86.909.661,35	MACEIO-AL	416.829.189,02
LARANJA DA TERRA-ES	2.950.533,26	MACHACALIS-MG	549.052,50
LARANJAL DO JARI-AP	427.434,97	MACHADINHO D'OESTE-RO	6.908.011,18
LARANJAL PAULISTA-SP	35.030.893,67	MACHADINHO-RS	4.773.347,00
LARANJAL-MG	16.112.667,88	MACHADO-MG	35.565.810,53
LARANJAL-PR	2.347.683,89	MACHADOS-PE	286.725,52
LARANJEIRAS DO SUL-PR	20.447.601,17	MACIEIRA-SC	1.645.501,00
LARANJEIRAS-SE	16.135.403,88	MACUCO-RJ	1.942.755,78
LASSANCE-MG	1.151.016,00	MACURURE-BA	165.913,53
LAURENTINO-SC	20.931.040,85	MADALENA-CE	310.000,00
LAURO DE FREITAS-BA	137.310.518,40	MADRE DE DEUS DE MINAS-MG	3.161.142,00
LAURO MULLER-SC	40.438.945,49	MADRE DE DEUS-BA	2.233.093,90
LAVINIA-SP	3.130.882,80	MAE DO RIO-PA	1.959.779,05
LAVRAS DA MANGABEIRA-CE	589.380,00	MAETINGA-BA	217.830,70
LAVRAS DO SUL-RS	4.243.280,23	MAFRA-SC	58.696.349,34
LAVRAS-MG	99.376.442,89	MAGALHAES DE ALMEIDA-MA	83.618,42
LAVRINHAS-SP	94.055.382,62	MAGDA-SP	858.171,09

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
MAMONAS-MG	518.370,00	MARMELEIRO-PR	31.993.927,09
MAMPITUBA-RS	291.900,00	MARQUES DE SOUZA-RS	4.508.525,00
MANACAPURU-AM	5.605.655,54	MARQUINHO-PR	574.998,96
MANAIRA-PB	239.748,17	MARTINHO CAMPOS-MG	35.301.701,47
MANAQUIRI-AM	413.860,00	MARTINOPOLIS-CE	431.200,00
MANARI-PE	128.890,00	MARTINOPOLIS-SP	10.209.947,07
MANAUS-AM	1.480.394.790,69	MARTINS SOARES-MG	1.488.005,90
MANCIO LIMA-AC	1.644.530,00	MARTINS-RN	428.172,24
MANDAGUACU-PR	36.170.910,90	MARUIM-SE	2.739.937,16
MANDAGUARI-PR	63.382.098,72	MARUMBI-PR	1.107.528,95
MANDRITUBA-PR	37.505.183,91	MARZAGAO-GO	824.780,12
MANDURI-SP	5.345.526,79	MASCOTE-BA	1.979.099,03
MANFRINOPOLIS-PR	139.300,00	MASSAPE-CE	1.388.318,79
MANGA-MG	2.760.588,72	MASSARANDUBA-PB	594.463,60
MANGARATIBA-RJ	42.090.562,78	MASSARANDUBA-SC	26.557.923,09
MANGUEIRINHA-PR	30.973.699,48	MATA DE SAO JOAO-BA	3.696.460,15
MANHUACU-MG	32.806.378,45	MATA GRANDE-AL	166.808,78
MANHUMIRIM-MG	5.484.760,00	MATA ROMA-MA	1.148.613,21
MANICORE-AM	1.339.812,15	MATA VERDE-MG	224.076,00
MANOEL RIBAS-PR	27.573.953,75	MATAO-SP	122.418.586,89
MANOEL URBANO-AC	442.350,00	MATARACA-PB	679.074,48
MANOEL VIANA-RS	8.134.198,44	MATA-RO	1.982.465,90
MANOEL VITORINO-BA	320.670,00	MATEIROS-TO	4.703.456,00
MANSIDAO-BA	246.068,00	MATELANDIA-PR	44.671.415,79
MANTENA-MG	1.421.068,09	MATERLANDIA-MG	119.515,50
MANTENOPOLIS-ES	320.380,67	MATEUS LEME-MG	13.885.185,60
MAQUINE-RS	2.440.015,00	MATHIAS LOBATO-MG	243.520,00
MAR DE ESPANHA-MG	3.171.253,96	MATIAS BARBOSA-MG	71.603.102,84
MAR VERMELHO-AL	90.000,00	MATIAS CARDOSO-MG	3.316.642,87
MARA ROSA-GO	4.030.047,85	MATIAS OLIMPIO-PI	238.000,00
MARABA PAULISTA-SP	774.461,00	MATINHA-MA	1.416.630,00
MARABA-PA	392.470.207,72	MATINHOS-PR	4.169.257,38
MARACACUME-MA	704.750,00	MATIPO-MG	6.423.813,17
MARACAI-SP	18.515.723,40	MATO CASTELHANO-RS	5.873.865,00
MARACAJA-SC	12.571.306,03	MATO LEITAO-RS	21.472.437,15
MARACAJU-MS	119.772.226,96	MATO QUEIMADO-RS	746.898,74
MARACANA-PA	262.700,00	MATO RICO-PR	4.956.289,61
MARACANAU-CE	306.640.217,28	MATO VERDE-MG	1.452.390,11
MARACAS-BA	3.548.858,80	MATOES DO NORTE-MA	19.200,00
MARAGOGI-AL	1.435.448,12	MATOES-MA	99.000,00
MARAGOGIPE-BA	1.592.450,90	MATOS COSTA-SC	312.769,00
MARAIAL-PE	1.449.400,00	MATOZINHOS-MG	49.676.067,25
MARAJA DO SENA-MA	114.750,00	MATRINCHA-GO	1.228.512,33
MARANGUAPE-CE	16.034.643,25	MATRIZ DE CAMARAGIBE-AL	2.821.298,20
MARAPANIM-PA	198.220,00	MATUPA-MT	9.824.399,85
MARAPOAMA-SP	5.784.917,00	MATUTINA-MG	2.466.479,28
MARATAIZES-ES	7.597.226,72	MAUA DA SERRA-PR	11.955.660,03
MARATA-RS	4.138.334,90	MAUA-SP	253.347.660,91
MARAU-BA	128.000,00	MAUES-AM	379.915,76
MARAU-RS	79.778.760,92	MAURILANDIA DO TOCANTINS-TO	83.700,00
MARAVILHA-AL	1.065.625,00	MAURILANDIA-GO	7.542.182,21
MARAVILHA-SC	70.685.068,65	MAURITI-CE	2.799.475,55
MARAVILHAS-MG	5.792.635,55	MAXARANGUAPE-RN	378.000,00
MARCAAO-PB	278.920,00	MAXIMILIANO DE ALMEIDA-RS	6.356.730,13
MARCELANDIA-MT	7.396.541,45	MAZAGAO-AP	37.600,00
MARCELINO RAMOS-RS	2.728.713,42	MEDEIROS NETO-BA	5.285.811,79
MARCELINO VIEIRA-RN	19.199,16	MEDEIROS-MG	5.780.683,24
MARCIONILIO SOUZA-BA	613.590,64	MEDIANEIRA-PR	133.292.648,87
MARCO-CE	2.395.085,63	MEDICILANDIA-PA	142.550,00
MARCOLANDIA-PI	860.000,00	MEDINA-MG	4.936.984,57
MARECHAL CANDIDO RONDON-PR	89.674.890,80	MELEIRO-SC	22.658.302,97
MARECHAL DEODORO-AL	136.062.539,40	MENDES PIMENTEL-MG	291.000,00
MARECHAL FLORIANO-ES	17.732.352,25	MENDES-RJ	2.161.028,34
MAREMA-SC	130.000,00	MENDONCA-SP	4.330.063,40
MARIA DA FE-MG	6.329.348,80	MERCEDES-PR	6.967.062,92
MARIA HELENA-PR	2.991.160,59	MERCES-MG	2.802.699,27
MARIALVA-PR	71.948.175,89	MERIDIANO-SP	169.549.631,59
MARIANA PIMENTEL-RS	1.176.378,00	MERUOCA-CE	275.280,00
MARIANA-MG	19.689.012,83	MESOPOLIS-SP	303.670,21
MARIANO MORO-RS	3.952.210,43	MESQUITA-RJ	33.922.647,43

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
MINISTRO ANDREAZZA-RO	2.099.982,81	MONTIVÍDIU DO NORTE-GO	597.007,20
MIRA ESTRELA-SP	289.807,48	MONTIVÍDIU-GO	44.033.095,95
MIRABELA-MG	986.492,47	MORADA NOVA DE MINAS-MG	4.033.575,32
MIRACATU-SP	6.274.675,24	MORADA NOVA-CE	6.312.712,27
MIRACEMA DO TOCANTINS-TO	4.718.732,44	MORAUJO-CE	50.640,00
MIRACEMA-RJ	3.818.457,17	MOREILÂNDIA-PE	31.429,35
MIRADOR-MA	1.291.104,96	MOREIRA SALES-PR	9.995.247,82
MIRADOR-PR	2.137.323,02	MORENO-PE	25.051.351,83
MIRADOURO-MG	1.951.768,30	MORMACO-RS	2.043.731,90
MIRAGUAI-RS	9.000.999,25	MORPARA-BA	213.043,00
MIRAI-MG	4.391.271,55	MORRETES-PR	3.783.162,34
MIRANDA DO NORTE-MA	739.350,30	MORRINHOS DO SUL-RS	2.409.136,52
MIRANDA-MS	13.183.396,71	MORRINHOS-CE	405.752,53
MIRANDIBA-PE	1.043.876,74	MORRINHOS-GO	37.872.655,74
MIRANDÓPOLIS-SP	56.328.392,68	MORRO AGUDO DE GOIAS-GO	455.800,00
MIRANGABA-BA	87.680,00	MORRO AGUDO-SP	102.269.660,03
MIRANORTE-TO	1.197.223,09	MORRO DA FUMACA-SC	55.569.121,42
MIRANTE DA SERRA-RO	2.634.136,16	MORRO DA GARÇA-MG	692.300,00
MIRANTE DO PARANAPANEMA-SP	336.324.373,26	MORRO DO CHAPEU DO PIAUI-PI	42.000,00
MIRANTE-BA	771.193,00	MORRO DO CHAPEU-BA	2.169.408,59
MIRASELVA-PR	508.186,00	MORRO DO PILAR-MG	176.540,00
MIRASSOL D'OESTE-MT	11.846.301,41	MORRO GRANDE-SC	14.180.241,68
MIRASSOLÂNDIA-SP	91.530,00	MORRO REDONDO-RS	3.147.004,14
MIRASSOL-SP	85.414.824,45	MORRO REUTER-RS	4.383.704,60
MIRAVANIA-MG	460.648,60	MORTUGABA-BA	3.107.623,40
MIRIM DOCE-SC	2.035.027,20	MORUNGABA-SP	13.405.126,64
MIRINZAL-MA	628.600,00	MOSSAMEDES-GO	377.120,00
MISSAL-PR	27.901.673,28	MOSSORO-RN	130.204.778,44
MISSAO VELHA-CE	3.141.397,19	MOSTARDAS-RS	16.483.812,05
MOCÁJUBA-PA	61.600,00	MOTUCA-SP	4.379.847,85
MOCOCA-SP	67.665.735,07	MOZARLÂNDIA-GO	2.851.127,31
MODELO-SC	5.338.991,28	MUANA-PA	98.400,00
MOEDA-MG	2.908.619,20	MUCAJAI-RR	1.248.966,49
MOEMA-MG	1.762.505,03	MUCAMBO-CE	41.400,00
MOGEIRO-PB	224.904,76	MUCUGE-BA	1.004.579,00
MOGI DAS CRUZES-SP	330.886.255,29	MUCUM-RS	2.860.440,50
MOGI-GUACU-SP	827.098.799,64	MUCURI-BA	21.586.441,15
MOGI-MIRIM-SP	171.165.724,43	MUCURICI-ES	872.597,00
MOIPORA-GO	351.345,00	MUITOS CAPOES-RS	42.219.276,85
MOITA BONITA-SE	4.966.953,87	MULITERNO-RS	3.469.318,50
MOJU-PA	9.325.251,70	MULUNGU DO MORRO-BA	280.469,51
MOMBACA-CE	1.455.077,09	MULUNGU-CE	556.407,00
MOMBUCA-SP	2.033.330,00	MULUNGU-PB	494.812,70
MONCAO-MA	744.570,00	MUNDO NOVO-BA	1.775.546,33
MONCOES-SP	9.881.800,84	MUNDO NOVO-GO	1.659.260,00
MONDAI-SC	28.633.580,52	MUNDO NOVO-MS	8.381.180,87
MONGAGUA-SP	6.302.390,99	MUNHOZ DE MELO-PR	1.726.292,87
MONJÓLOS-MG	782.340,00	MUNHOZ-MG	1.436.600,00
MONSENHOR GIL-PI	780.900,00	MUNIZ FERREIRA-BA	55.050,00
MONSENHOR PAULO-MG	8.748.164,36	MUNIZ FREIRE-ES	1.216.060,00
MONSENHOR TABOSA-CE	116.840,00	MUQUEM DO SAO FRANCISCO-BA	1.346.199,00
MONTADAS-PB	1.327.500,00	MUQUI-ES	691.374,80
MONTALVANIA-MG	3.839.808,30	MURIAE-MG	48.842.536,40
MONTANHA-ES	6.252.464,22	MURIBECA-SE	1.844.378,00
MONTANHAS-RN	78.030,00	MURICI-AL	4.305.068,60
MONTAURI-RS	3.036.613,36	MURICILÂNDIA-TO	974.850,00
MONTE ALEGRE DE GOIAS-GO	1.312.640,00	MURITIBA-BA	2.227.281,58
MONTE ALEGRE DE MINAS-MG	21.089.553,52	MURUTINGA DO SUL-SP	881.460,00
MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE	3.393.550,00	MUTUIPE-BA	723.483,98
MONTE ALEGRE DO PIAUI-PI	21.887.159,57	MUTUM-MG	3.395.769,29
MONTE ALEGRE DO SUL-SP	3.782.412,10	MUTUNÓPOLIS-GO	1.460.382,20
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS-RS	591.250,00	MUZAMBINHO-MG	13.313.486,16
MONTE ALEGRE-PA	946.150,47	NACIP RAYDAN-MG	112.800,00
MONTE ALEGRE-RN	975.690,09	NANTES-SP	4.217.313,54
MONTE ALTO-SP	43.652.511,31	NANUQUE-MG	6.801.335,80
MONTE APRAZIVEL-SP	28.478.738,65	NAO-ME-TOQUE-RS	174.806.941,19
MONTE AZUL PAULISTA-SP	16.976.649,32	NAQUE-MG	476.715,00
MONTE AZUL-MG	1.359.071,35	NARANDIBA-SP	10.708.203,62
MONTE BELO DO SUL-RS	905.190,00	NATALÂNDIA-MG	247.900,00
MONTE BELO-MG	26.164.323,71	NATAL-RN	359.537.842,30

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
NILOPOLIS-RJ	31.881.760,57	NOVA PETROPOLIS-RS	27.615.094,10
NINHEIRA-MG	576.835,00	NOVA PONTE-MG	17.103.753,69
NIOAQUE-MS	2.497.340,00	NOVA PORTEIRINHA-MG	855.654,00
NIPOA-SP	2.616.600,00	NOVA PRATA DO IGUACU-PR	14.494.947,83
NIQUELANDIA-GO	191.008.118,01	NOVA PRATA-RS	66.175.353,63
NISIA FLORESTA-RN	1.796.378,60	NOVA RAMADA-RS	4.181.702,61
NITEROI-RJ	282.050.645,72	NOVA RESENDE-MG	3.764.641,09
NOBRES-MT	50.986.481,95	NOVA ROMA DO SUL-RS	3.761.674,37
NONOAI-RS	24.060.320,00	NOVA ROMA-GO	2.718.516,85
NORDESTINA-BA	659.527,60	NOVA ROSALANDIA-TO	198.000,00
NORTELANDIA-MT	13.397.346,45	NOVA RUSSAS-CE	2.279.420,75
NOSSA SENHORA APARECIDA-SE	4.470.252,04	NOVA SANTA BARBARA-PR	2.526.069,30
NOSSA SENHORA DA GLORIA-SE	15.397.180,74	NOVA SANTA HELENA-MT	1.813.788,54
NOSSA SENHORA DAS DORES-SE	3.501.410,74	NOVA SANTA RITA-RS	76.286.147,98
NOSSA SENHORA DAS GRACAS-PR	1.326.419,78	NOVA SANTA ROSA-PR	22.659.495,54
NOSSA SENHORA DE LOURDES-SE	48.244,44	NOVA SERRANA-MG	30.973.883,81
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO-MT	2.000.118,60	NOVA SOURE-BA	1.488.748,03
NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE	43.404.200,14	NOVA TEBAS-PR	1.630.243,63
NOVA ALIANCA DO IVAI-PR	760.355,00	NOVA TIMBOTEUA-PA	780.840,00
NOVA ALIANCA-SP	2.580.864,00	NOVA TRENTO-SC	28.490.860,38
NOVA ALVORADA DO SUL-MS	155.405.013,05	NOVA UBIRATA-MT	51.887.069,67
NOVA ALVORADA-RS	7.227.895,60	NOVA UNIAO-MG	1.783.400,00
NOVA AMERICA DA COLINA-PR	532.672,19	NOVA VENEZIA-ES	31.019.146,94
NOVA AMERICA-GO	72.800,00	NOVA VENEZA-GO	7.831.207,40
NOVA ANDRADINA-MS	38.734.308,89	NOVA VENEZA-SC	56.180.290,73
NOVA ARACA-RS	8.592.957,62	NOVA VICOSA-BA	11.284.771,20
NOVA AURORA-GO	1.138.750,00	NOVA XAVANTINA-MT	23.742.346,94
NOVA AURORA-PR	16.269.402,58	NOVAIS-SP	5.498.715,83
NOVA BANDEIRANTES-MT	6.917.125,71	NOVO ACORDO-TO	238.312,03
NOVA BASSANO-RS	42.276.149,40	NOVO AIRAO-AM	214.906,30
NOVA BOA VISTA-RS	2.420.593,68	NOVO ALEGRE-TO	124.708,24
NOVA BRASILANDIA D'OESTE-RO	3.394.974,68	NOVO ARIPUANA-AM	1.097.600,00
NOVA BRASILANDIA-MT	1.146.780,00	NOVO BARREIRO-RS	3.402.288,14
NOVA BRESCIA-RS	2.604.316,02	NOVO BRASIL-GO	41.464,00
NOVA CAMPINA-SP	5.722.488,06	NOVO CABRAIS-RS	4.049.134,48
NOVA CANAA DO NORTE-MT	4.983.213,31	NOVO CRUZEIRO-MG	4.040.113,95
NOVA CANAA PAULISTA-SP	601.376,50	NOVO GAMA-GO	1.959.738,78
NOVA CANAA-BA	717.448,54	NOVO HAMBURGO-RS	211.798.688,53
NOVA CANDELARIA-RS	3.513.872,14	NOVO HORIZONTE DO NORTE-MT	2.031.798,41
NOVA CANTU-PR	6.477.565,02	NOVO HORIZONTE DO OESTE-RO	162.587,07
NOVA CASTILHO-SP	2.349.830,00	NOVO HORIZONTE DO SUL-MS	1.761.892,87
NOVA COLINAS-MA	2.363.037,48	NOVO HORIZONTE-BA	640.254,80
NOVA CRIXAS-GO	5.908.099,82	NOVO HORIZONTE-SC	3.682.352,92
NOVA CRUZ-RN	1.162.945,07	NOVO HORIZONTE-SP	88.745.541,58
NOVA ERA-MG	27.685.960,67	NOVO ITACOLOMI-PR	982.619,74
NOVA ERECHIM-SC	12.055.108,80	NOVO JARDIM-TO	23.134,50
NOVA ESPERANCA DO PIRIA-PA	304.026,50	NOVO LINO-AL	1.082.941,66
NOVA ESPERANCA DO SUDOESTE-PR	2.998.463,42	NOVO MACHADO-RS	1.421.950,00
NOVA ESPERANCA DO SUL-RS	1.702.300,00	NOVO MUNDO-MT	11.662.414,44
NOVA ESPERANCA-PR	28.416.930,28	NOVO ORIENTE DE MINAS-MG	365.475,00
NOVA EUROPA-SP	75.233.212,62	NOVO ORIENTE DO PIAUI-PI	85.662,00
NOVA FATIMA-BA	222.367,01	NOVO ORIENTE-CE	1.870.100,00
NOVA FATIMA-PR	5.983.270,51	NOVO PLANALTO-GO	1.297.530,00
NOVA FLORESTA-PB	385.394,50	NOVO PROGRESSO-PA	3.798.673,42
NOVA FRIBURGO-RJ	235.540.536,68	NOVO REPARTIMENTO-PA	4.618.723,60
NOVA GLORIA-GO	1.327.331,58	NOVO SANTO ANTONIO-PI	145.000,00
NOVA GRANADA-SP	13.792.178,64	NOVO SAO JOAQUIM-MT	17.700.001,17
NOVA GUARITA-MT	2.301.698,03	NOVO TIRADENTES-RS	802.891,00
NOVA GUATAPORANGA-SP	154.000,00	NOVO TRIUNFO-BA	5.208,77
NOVA HARTZ-RS	14.584.669,52	NOVO XINGU-RS	214.500,00
NOVA IGUACU DE GOIAS-GO	434.086,00	NOVORIZONTE-MG	253.200,00
NOVA IGUACU-RJ	189.083.978,63	NUPORANGA-SP	10.543.827,39
NOVA INDEPENDENCIA-SP	25.497.330,48	OBIDOS-PA	540.002,69
NOVA IORQUE-MA	105.000,00	OCARA-CE	2.169.984,75
NOVA IPIXUNA-PA	2.112.424,16	OCAUCU-SP	2.495.830,29
NOVA ITABERABA-SC	2.279.432,40	OEIRAS DO PARA-PA	354.600,00
NOVA ITARANA-BA	629.600,00	OEIRAS-PI	5.871.994,84
NOVA LACERDA-MT	3.687.233,17	OIAPOQUE-AP	65.014,50
NOVA LARANJEIRAS-PR	4.766.307,24	OLARIA-MG	43.000,00
NOVA LIMA-MG	157.484.035,78	OLEO-SP	1.073.250,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
ORLEANS-SC	103.137.313,69	PANTANO GRANDE-RS	14.100.873,80
OROBO-PE	836.660,00	PAO DE ACUCAR-AL	49.507,92
OROCO-PE	700.445,00	PAPAGAIOS-MG	18.375.026,51
OROS-CE	2.254.759,92	PAPANDUVA-SC	18.419.489,81
ORTIGUEIRA-PR	15.614.097,15	PARA DE MINAS-MG	63.767.707,22
OSASCO-SP	699.574.757,29	PARACAMBI-RJ	4.310.488,70
OSCAR BRESSANE-SP	1.687.783,23	PARACATU-MG	154.161.156,62
OSORIO-RS	32.047.165,38	PARACURU-CE	1.261.237,50
OSVALDO CRUZ-SP	119.072.439,66	PARAGOMINAS-PA	87.905.908,43
OTACILIO COSTA-SC	17.218.384,37	PARAGUACU PAULISTA-SP	157.951.160,44
OUREM-PA	12.540.016,82	PARAGUACU-MG	12.895.939,13
OURICANGAS-BA	7.508,92	PARAIBA DO SUL-RJ	12.808.292,34
OURICURI-PE	7.233.091,45	PARAIBANO-MA	1.059.345,68
OURILANDIA DO NORTE-PA	2.038.881,20	PARAIBUNA-SP	4.631.438,50
OURINHOS-SP	101.840.391,47	PARAIPABA-CE	5.294.462,57
OURIZONA-PR	5.459.417,62	PARAI-RS	45.860.460,61
OURO BRANCO-AL	119.994,00	PARAISO DO NORTE-PR	26.036.832,51
OURO BRANCO-MG	111.955.905,33	PARAISO DO SUL-RS	4.230.648,46
OURO FINO-MG	6.104.699,76	PARAISO DO TOCANTINS-TO	34.039.593,00
OURO PRETO DO OESTE-RO	6.747.223,75	PARAISOPOLIS-MG	3.164.044,28
OURO PRETO-MG	51.578.580,24	PARAISO-SC	1.614.824,47
OURO VERDE DE GOIAS-GO	1.079.280,00	PARAISO-SP	18.498.602,18
OURO VERDE DE MINAS-MG	563.907,25	PARAMBU-CE	4.693.995,43
OURO VERDE DO OESTE-PR	7.444.810,02	PARAMIRIM-BA	4.488.811,00
OURO VERDE-SC	6.870.792,70	PARAMOTI-CE	15.809,10
OURO VERDE-SP	4.465.309,78	PARANACITY-PR	43.626.835,98
OUROESTE-SP	1.590.147,53	PARANAGUA-PR	220.443.207,54
OUROLANDIA-BA	2.238.746,00	PARANAIBA-MS	26.334.114,67
OURO-SC	10.507.860,08	PARANAIGUARA-GO	2.127.493,56
OUVIDOR-GO	1.074.449,00	PARANAITA-MT	11.422.503,09
PACAEMBU-SP	9.710.266,86	PARANAPANEMA-SP	30.430.466,27
PACAJA-PA	1.979.838,54	PARANAPOEMA-PR	1.506.094,00
PACAJUS-CE	36.757.565,54	PARANAPUA-SP	2.058.227,99
PACARAIMA-RR	543.453,48	PARANATAMA-PE	567.560,00
PACATUBA-CE	7.198.509,24	PARANATINGA-MT	26.109.553,01
PACATUBA-SE	40.186.711,94	PARANA-TO	1.511.044,00
PACO DO LUMIAR-MA	6.454.615,33	PARANAVAI-PR	87.884.759,61
PACOTI-CE	599.650,48	PARANHOS-MS	934.110,00
PACUJA-CE	140.688,00	PARAOPEBA-MG	34.806.105,76
PADRE BERNARDO-GO	21.377.171,02	PARAPUA-SP	7.343.224,76
PADRE MARCOS-PI	349.240,00	PARATINGA-BA	912.989,25
PADRE PARAISO-MG	3.510.224,57	PARATI-RJ	3.319.016,52
PAI PEDRO-MG	97.896,00	PARAUAPEBAS-PA	353.772.931,75
PAIAL-SC	613.800,00	PARAUNA-GO	46.610.482,92
PAICANDU-PR	9.545.482,92	PARDINHO-SP	21.983.717,34
PAIM FILHO-RS	3.445.827,18	PARECI NOVO-RS	7.413.346,06
PAINEIRAS-MG	868.460,00	PARECIS-RO	1.020.853,68
PAINEL-SC	753.501,85	PARELHAS-RN	5.398.115,97
PAINS-MG	34.784.651,86	PARICONHA-AL	191.190,00
PAIVA-MG	267.450,00	PARINTINS-AM	2.024.036,30
PAJEU DO PIAUI-PI	38.719,78	PARIPIRANGA-BA	7.341.266,40
PALESTINA DE GOIAS-GO	1.604.991,07	PARIPUEIRA-AL	1.313.972,43
PALESTINA DO PARA-PA	1.024.012,82	PARIQUERA-ACU-SP	18.903.556,19
PALESTINA-SP	19.462.896,74	PARISI-SP	1.159.568,00
PALHOCA-SC	92.653.579,56	PARNAGUA-PI	63.670,50
PALMA SOLA-SC	11.073.491,46	PARNAIBA-PI	13.271.791,34
PALMACIA-CE	480.479,20	PARNAMIRIM-PE	4.172.915,89
PALMA-MG	1.458.280,00	PARNAMIRIM-RN	65.901.993,02
PALMARES DO SUL-RS	15.389.457,83	PARNARAMA-MA	1.296.169,42
PALMARES PAULISTA-SP	5.843.896,44	PAROBE-RS	60.381.559,95
PALMARES-PE	40.988.815,69	PASSA E FICA-RN	931.035,19
PALMAS DE MONTE ALTO-BA	2.375.569,68	PASSA QUATRO-MG	4.053.746,13
PALMAS-PR	43.495.121,10	PASSA SETE-RS	2.531.136,50
PALMAS-TO	510.868.847,82	PASSA TEMPO-MG	5.539.564,92
PALMEIRA DAS MISSOES-RS	74.493.442,93	PASSA VINTE-MG	480.600,00
PALMEIRA DO PIAUI-PI	5.504.459,93	PASSAGEM FRANCA-MA	1.761.817,61
PALMEIRA D'OESTE-SP	5.439.216,48	PASSAGEM-PB	61.500,00
PALMEIRA DOS INDIOS-AL	4.305.807,48	PASSIRA-PE	1.065.819,92
PALMEIRAS-PI	134.800,00	PASSO DE CAMARAGIBE-AL	854.823,56
PALMEIRANTE-TO	1.142.100,00	PASSO DE TORRES-SC	622.839,51

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
PAUDALHO-PE	13.248.941,73	PETROLANDIA-PE	2.081.091,80
PAULA CANDIDO-MG	774.242,76	PETROLANDIA-SC	7.584.474,14
PAULA FREITAS-PR	5.794.771,00	PETROLINA DE GOIAS-GO	4.747.223,00
PAULICEIA-SP	14.401.766,88	PETROLINA-PE	116.380.205,48
PAULINIA-SP	243.318.535,27	PETROPOLIS-RJ	267.707.417,59
PAULINO NEVES-MA	126.000,00	PIACABUCU-AL	248.400,00
PAULISTANA-PI	745.897,34	PIACATU-SP	8.841.662,00
PAULISTANIA-SP	808.920,00	PIANCO-PB	1.275.191,03
PAULISTA-PB	1.041.736,08	PIATA-BA	1.047.446,34
PAULISTA-PE	69.734.551,42	PICADA CAFE-RS	6.573.880,02
PAULISTAS-MG	267.161,04	PICARRA-PA	3.935.062,20
PAULO AFONSO-BA	18.789.354,74	PICOS-PI	19.910.889,91
PAULO BENTO-RS	5.866.775,75	PICUI-PB	1.029.424,49
PAULO DE FARIA-SP	2.645.129,14	PIEDADE DE CARATINGA-MG	482.195,66
PAULO FRONTIN-PR	4.968.897,80	PIEDADE DE PONTE NOVA-MG	1.031.710,29
PAULO JACINTO-AL	497.000,00	PIEDADE DO RIO GRANDE-MG	1.360.258,00
PAULO LOPES-SC	7.697.773,23	PIEDADE DOS GERAIS-MG	963.209,04
PAULO RAMOS-MA	391.062,29	PIEDADE-SP	21.258.307,30
PAVAO-MG	935.685,56	PIEN-PR	15.459.406,93
PAVERAMA-RS	14.217.513,82	PILAO ARCADO-BA	65.750,00
PE DE SERRA-BA	904.685,37	PILAR DE GOIAS-GO	468.935,00
PEABIRU-PR	15.114.303,67	PILAR DO SUL-SP	34.723.475,86
PECANHA-MG	1.320.935,57	PILAR-AL	2.208.430,05
PEDERNEIRAS-SP	64.085.070,58	PILAR-PB	445.903,70
PEDRA AZUL-MG	3.598.538,90	PILOES-PB	111.428,70
PEDRA BELA-SP	960.094,82	PILOES-RN	196.884,77
PEDRA BONITA-MG	634.050,00	PIMENTA BUENO-RO	30.010.172,94
PEDRA BRANCA DO AMAPARI-AP	673.935,00	PIMENTA-MG	5.964.159,30
PEDRA BRANCA-CE	2.169.195,11	PIMENTEIRAS DO OESTE-RO	2.224.097,71
PEDRA DO ANTA-MG	161.952,60	PIMENTEIRAS-PI	583.830,00
PEDRA DO INDAIA-MG	737.031,73	PINDAI-BA	932.149,00
PEDRA LAVRADA-PB	351.300,00	PINDAMONHANGABA-SP	86.050.310,46
PEDRA MOLE-SE	806.528,70	PINDARE MIRIM-MA	4.442.371,10
PEDRA PRETA-MT	74.448.111,65	PINDOBACU-BA	112.938,43
PEDRALVA-MG	1.458.665,76	PINDORAMA DO TOCANTINS-TO	1.507.382,00
PEDRANOPOLIS-SP	990.852,00	PINDORAMA-SP	18.210.264,21
PEDRAO-BA	68.800,00	PINDORETAMA-CE	6.276.774,70
PEDRA-PE	285.463,81	PINGO D'AGUA-MG	730.700,00
PEDRAS ALTAS-RS	1.727.111,00	PINHAIS-PR	159.827.489,29
PEDRAS DE FOGO-PB	1.387.924,18	PINHAL DA SERRA-RS	406.896,00
PEDRAS DE MARIA DA CRUZ-MG	1.895.108,36	PINHAL DE SAO BENTO-PR	399.500,00
PEDRAS GRANDES-SC	4.388.193,21	PINHAL GRANDE-RS	2.682.985,62
PEDREGULHO-SP	13.637.592,22	PINHALAO-PR	1.744.725,09
PEDREIRAS-MA	4.951.448,37	PINHAL-RS	6.226.289,20
PEDREIRA-SP	32.093.741,47	PINHALZINHO-SC	34.101.954,97
PEDRINHAS PAULISTA-SP	1.029.250,42	PINHALZINHO-SP	9.151.761,59
PEDRINHAS-SE	394.715,30	PINHAO-PR	18.899.305,51
PEDRINOPOLIS-MG	4.487.275,84	PINHAO-SE	1.946.402,68
PEDRO AFONSO-TO	6.739.757,30	PINHEIRAL-RJ	3.494.696,11
PEDRO ALEXANDRE-BA	1.993.730,00	PINHEIRINHO DO VALE-RS	1.886.225,00
PEDRO CANARIO-ES	5.004.690,81	PINHEIRO MACHADO-RS	5.589.227,48
PEDRO DE TOLEDO-SP	369.578,03	PINHEIRO PRETO-SC	18.040.649,66
PEDRO DO ROSARIO-MA	738.010,00	PINHEIRO-MA	5.315.510,20
PEDRO GOMES-MS	2.842.188,57	PINHEIROS-ES	13.447.205,81
PEDRO II-PI	2.019.380,00	PINTADAS-BA	596.520,00
PEDRO LEOPOLDO-MG	92.644.690,51	PINTOPOLIS-MG	272.098,20
PEDRO OSORIO-RS	5.154.490,03	PIO IX-PI	44.844,00
PEDRO REGIS-PB	5.976,82	PIO XII-MA	1.673.838,00
PEDRO VELHO-RN	361.401,00	PIQUEROBI-SP	785.705,95
PEIXE-TO	5.523.345,34	PIQUETE-SP	1.513.686,81
PEIXOTO DE AZEVEDO-MT	7.313.780,61	PIRACAIA-SP	6.226.389,34
PEJUCARA-RS	18.109.417,12	PIRACANJUBA-GO	22.674.559,46
PELOTAS-RS	238.983.752,90	PIRACEMA-MG	875.289,53
PENAFORTE-CE	150.000,00	PIRACICABA-SP	704.323.414,18
PENALVA-MA	1.076.970,00	PIRACURUCA-PI	6.152.192,95
PENAPOLIS-SP	32.293.128,78	PIRAI DO NORTE-BA	199.571,62
PENDENCIAS-RN	4.054.525,36	PIRAI DO SUL-PR	26.214.386,88
PENEDO-AL	1.940.460,21	PIRAI-RJ	11.115.992,33
PENHA-SC	18.901.727,03	PIRAJUBA-MG	22.231.146,96
PENTECOSTE-CE	680.448,16	PIRAJUI-SP	10.392.029,79

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
PIRENOPOLIS-GO	3.479.340,14	PORTO BELO-SC	9.498.982,03
PIRES DO RIO-GO	18.900.842,61	PORTO CALVO-AL	831.661,00
PIRIPA-BA	632.910,00	PORTO DA FOLHA-SE	1.713.812,50
PIRIPIRI-PI	3.751.533,68	PORTO DE MOZ-PA	55.242,82
PIRITIBA-BA	984.882,20	PORTO DE PEDRAS-AL	393.600,00
PIRPIRITUBA-PB	304.440,35	PORTO DO MANGUE-RN	5.911,98
PITANGA-PR	51.342.410,38	PORTO DOS GAUCHOS-MT	19.017.384,13
PITANGUEIRAS-PR	3.588.798,00	PORTO ESPERIDIAO-MT	6.027.753,48
PITANGUEIRAS-SP	210.530.860,37	PORTO ESTRELA-MT	335.695,24
PITANGUI-MG	9.988.587,04	PORTO FELIZ-SP	42.042.645,63
PIUMA-ES	2.099.885,44	PORTO FERREIRA-SP	90.238.596,33
PIUMHI-MG	49.284.906,10	PORTO FIRME-MG	2.563.573,04
PIUM-TO	2.318.122,00	PORTO FRANCO-MA	16.318.894,74
PLACAS-PA	225.298,00	PORTO GRANDE-AP	1.335.822,14
PLACIDO DE CASTRO-AC	898.943,55	PORTO LUCENA-RS	2.403.747,30
PLANALTINA DO PARANA-PR	7.835.366,40	PORTO MAUA-RS	964.100,00
PLANALTINA-GO	11.905.164,29	PORTO MURTINHO-MS	3.945.671,05
PLANALTO ALEGRE-SC	724.309,81	PORTO NACIONAL-TO	15.302.846,12
PLANALTO DA SERRA-MT	5.166.887,67	PORTO REAL DO COLEGIO-AL	405.800,00
PLANALTO-BA	961.263,40	PORTO REAL-RJ	450.119.666,71
PLANALTO-PR	11.834.130,83	PORTO RICO-PR	980.953,80
PLANALTO-RS	7.568.841,49	PORTO SEGURO-BA	12.328.250,07
PLANALTO-SP	34.713.258,89	PORTO UNIAO-SC	33.895.548,62
PLANURA-MG	9.118.000,41	PORTO VELHO-RO	2.862.219.721,05
PLATINA-SP	2.975.110,03	PORTO VITORIA-PR	1.813.544,40
POA-SP	64.029.444,67	PORTO WALTER-AC	62.100,00
POCAO DE PEDRAS-MA	660.100,00	PORTO XAVIER-RS	7.254.049,83
POCAO-PE	1.645.263,50	POSSE-GO	12.207.191,00
POCINHOS-PB	827.334,81	POTE-MG	2.203.330,09
POCO BRANCO-RN	115.000,00	POTENGI-CE	801.332,67
POCO DAS ANTAS-RS	3.376.736,97	POTIM-SP	3.326.670,29
POCO DAS TRINCHEIRAS-AL	21.000,00	POTIRAGUA-BA	1.362.829,76
POCO DE JOSE DE MOURA-PB	31.500,00	POTIRENDABA-SP	40.994.539,36
POCO FUNDO-MG	4.779.414,68	POTRETAMA-CE	138.760,00
POCO REDONDO-SE	900.153,00	POUSO ALEGRE-MG	232.312.311,54
POCO VERDE-SE	15.253.845,70	POUSO ALTO-MG	5.829.016,72
POCOES-BA	8.836.730,00	POUSO NOVO-RS	1.734.657,41
POCONE-MT	24.745.246,49	POUSO REDONDO-SC	27.334.127,04
POCOS DE CALDAS-MG	244.648.580,89	POXOREO-MT	22.660.628,80
POCRANE-MG	1.222.189,98	PRACINHA-SP	157.739,14
POJUCA-BA	18.586.772,89	PRADO FERREIRA-PR	7.247.918,00
POLONI-SP	5.306.688,84	PRADO-BA	5.152.275,34
POMBAL-PB	4.523.285,48	PRADOPOLIS-SP	183.745.071,78
POMBOS-PE	20.892.508,61	PRADOS-MG	2.483.229,00
POMERODE-SC	95.198.621,02	PRAIA GRANDE-SC	7.665.594,93
POMPEIA-SP	187.984.681,09	PRAIA GRANDE-SP	56.042.398,51
POMPEU-MG	27.816.539,16	PRAINHA-PA	300.610,90
PONGAI-SP	1.329.550,00	PRANCHITA-PR	12.209.204,65
PONTA DE PEDRAS-PA	98.400,00	PRATA-MG	18.542.697,81
PONTA GROSSA-PR	642.671.276,36	PRATANIA-SP	6.135.791,96
PONTA PORA-MS	50.728.521,71	PRATA-PB	37.530,00
PONTAL DO ARAGUAIA-MT	857.384,95	PRATAPOLIS-MG	7.979.814,12
PONTAL DO PARANA-PR	4.537.144,00	PRATINHA-MG	2.444.459,82
PONTALINA-GO	11.324.194,36	PRESIDENTE ALVES-SP	2.419.579,00
PONTALINA-SP	1.381.928,00	PRESIDENTE BERNARDES-MG	432.467,71
PONTAL-SP	75.852.375,30	PRESIDENTE BERNARDES-SP	8.469.994,81
PONTAO-RS	9.994.810,84	PRESIDENTE CASTELO BRANCO-PR	3.036.938,09
PONTE ALTA DO BOM JESUS-TO	571.987,80	PRESIDENTE CASTELO BRANCO-SC	1.462.050,00
PONTE ALTA DO NORTE-SC	5.133.768,81	PRESIDENTE DUTRA-BA	665.516,38
PONTE ALTA DO TOCANTINS-TO	858.969,25	PRESIDENTE DUTRA-MA	16.171.411,06
PONTE ALTA-SC	1.643.821,76	PRESIDENTE EPITACIO-SP	7.408.072,77
PONTE BRANCA-MT	271.300,00	PRESIDENTE FIGUEIREDO-AM	11.431.776,32
PONTE NOVA-MG	50.933.187,14	PRESIDENTE GETULIO-SC	20.988.650,46
PONTE PRETA-RS	1.583.732,37	PRESIDENTE JANIO QUADROS-BA	1.521.689,01
PONTE SERRADA-SC	9.144.777,57	PRESIDENTE JUSCELINO-MG	1.594.206,80
PONTES E LACERDA-MT	20.578.196,71	PRESIDENTE KENNEDY-ES	1.431.419,30
PONTES GESTAL-SP	2.948.709,11	PRESIDENTE KENNEDY-TO	1.056.439,13
PONTO BELO-ES	1.715.356,00	PRESIDENTE KUBITSCHK-MG	83.700,00
PONTO CHIQUE-MG	300.290,00	PRESIDENTE LUCENA-RS	3.294.244,47
PONTO DOS VOLANTES-MG	597.350,00	PRESIDENTE MEDICI-MA	575.870,00

Em Reais		Em Reais	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
PRUDENTE DE MORAIS-MG	5.059.401,57	RIACHAO DO DANTAS-SE	536.070,00
PRUDENTOPOLIS-PR	39.664.215,39	RIACHAO DO JACUIPE-BA	6.384.891,00
PUGMIL-TO	1.409.617,00	RIACHAO DO POCO-PB	60.000,00
PUREZA-RN	799.830,00	RIACHAO-MA	9.714.300,73
PUTINGA-RS	2.588.491,94	RIACHAO-PB	178.200,00
PUXINANA-PB	2.190.775,76	RIACHINHO-MG	2.865.350,41
QUADRA-SP	1.731.253,30	RIACHINHO-TO	736.843,07
QUARAI-RS	7.138.259,65	RIACHO DA CRUZ-RN	140.377,93
QUARTEL GERAL-MG	597.271,14	RIACHO DAS ALMAS-PE	1.534.500,00
QUARTO CENTENARIO-PR	17.978.977,80	RIACHO DE SANTANA-BA	3.311.946,76
QUATA-SP	86.685.026,11	RIACHO DE SANTANA-RN	174.150,00
QUATIGUA-PR	6.236.965,01	RIACHO DE SANTANA-RN	148.679,45
QUATIPURU-PA	145.700,00	RIACHO DOS CAVALOS-PB	198.519,00
QUATIS-RJ	2.549.257,62	RIACHO DOS MACHADOS-MG	145.350,00
QUATRO BARRAS-PR	97.694.643,44	RIACHO FRIO-PI	145.350,00
QUATRO IRMAOS-RS	4.490.633,01	RIACHUELO-RN	527.400,00
QUATRO PONTES-PR	13.963.920,14	RIACHUELO-SE	1.759.500,00
QUEBRANGULO-AL	1.983.200,00	RIALMA-GO	5.582.416,19
QUEDAS DO IGUACU-PR	28.673.361,66	RIANAPOLIS-GO	23.244.244,91
QUEIMADA NOVA-PI	172.000,00	RIBAMAR FIQUENE-MA	576.960,00
QUEIMADAS-BA	4.673.840,99	RIBAS DO RIO PARDO-MS	33.514.176,90
QUEIMADAS-PB	12.657.260,00	RIBEIRA DO AMPARO-BA	370.246,00
QUEIMADOS-RJ	35.891.095,37	RIBEIRA DO POMBAL-BA	6.670.977,76
QUEIROZ-SP	13.777.324,08	RIBEIRAO BONITO-SP	14.442.765,03
QUELUZITA-MG	57.850,00	RIBEIRAO BRANCO-SP	5.282.712,59
QUELUZITO-MG	156.600,00	RIBEIRAO CASCALHEIRA-MT	7.028.381,45
QUELUZ-SP	107.654.609,75	RIBEIRAO CLARO-PR	6.792.737,33
QUERENCIA DO NORTE-PR	4.130.165,35	RIBEIRAO CORRENTE-SP	4.456.909,03
QUERENCIA-MT	83.408.542,28	RIBEIRAO DAS NEVES-MG	65.962.232,91
QUEVEDOS-RS	6.618.958,84	RIBEIRAO DO LARGO-BA	1.345.517,48
QUIJINGUE-BA	399.953,00	RIBEIRAO DO PINHAL-PR	3.537.762,47
QUILOMBO-SC	13.021.638,98	RIBEIRAO DO SUL-SP	5.638.545,26
QUINTA DO SOL-PR	5.734.178,21	RIBEIRAO DOS INDIOS-SP	767.652,00
QUINTANA-SP	5.101.639,50	RIBEIRAO GRANDE-SP	1.229.528,08
QUINZE DE NOVEMBRO-RS	4.845.719,78	RIBEIRAO PIRES-SP	94.214.946,27
QUIPAPA-PE	2.464.576,00	RIBEIRAO PRETO-SP	725.822.121,26
QUIRINOPOLIS-GO	146.166.347,86	RIBEIRAO VERMELHO-MG	5.579.473,78
QUISSAMA-RJ	2.706.323,41	RIBEIRAO-PE	7.238.462,55
QUITANDINHA-PR	9.983.012,10	RIBEIRAOZINHO-MT	3.687.194,50
QUITTERIANOPOLIS-CE	882.974,72	RIBEIRA-SP	607.664,85
QUIXABA-PB	1.869.300,00	RIBEIRO GONCALVES-PI	13.449.558,39
QUIXABA-PE	288.833,00	RIBEIROPOLIS-SE	9.708.839,93
QUIXABEIRA-BA	260.850,00	RIFAINA-SP	519.062,74
QUIXADA-CE	7.980.410,49	RINCAO-SP	8.227.605,65
QUIXELO-CE	1.112.200,00	RINOPOLIS-SP	26.965.917,07
QUIXERAMOBIM-CE	35.044.334,34	RIO ACIMA-MG	2.177.456,35
QUIXERE-CE	15.612.730,29	RIO AZUL-PR	16.822.833,81
RAFAEL GODEIRO-RN	12.633,91	RIO BANANAL-ES	6.019.045,34
RAFAEL JAMBEIRO-BA	817.540,70	RIO BOM-PR	1.741.803,02
RAFARD-SP	26.540.477,33	RIO BONITO DO IGUACU-PR	1.561.635,59
RAMILANDIA-PR	2.089.537,60	RIO BONITO-RJ	14.952.716,15
RANCHARIA-SP	23.349.696,37	RIO BRANCO DO IVAI-PR	2.074.306,72
RANCHO ALEGRE D'OESTE-PR	19.879.148,67	RIO BRANCO DO SUL-PR	64.497.669,62
RANCHO ALEGRE-PR	7.329.365,35	RIO BRANCO-AC	72.330.809,07
RANCHO QUEIMADO-SC	3.929.619,27	RIO BRANCO-MT	1.691.528,53
RAPOSA-MA	2.313.356,20	RIO BRILHANTE-MS	141.485.658,63
RAPOSOS-MG	513.284,49	RIO CASCA-MG	5.459.407,61
RAUL SOARES-MG	5.306.029,80	RIO CLARO-RJ	4.209.295,37
REALZA-PR	26.405.537,37	RIO CLARO-SP	149.620.761,17
REBOUCAS-PR	10.211.184,82	RIO CRESPO-RO	1.537.900,00
RECIFE-PE	1.359.397.520,27	RIO DA CONCEICAO-TO	3.804.469,00
RECREIO-MG	1.081.316,02	RIO DAS ANTAS-SC	4.671.664,63
RECURSOLANDIA-TO	40.000,00	RIO DAS FLORES-RJ	1.451.410,00
REDENCAO DA SERRA-SP	2.852.090,00	RIO DAS OSTRAS-RJ	21.433.790,92
REDENCAO DO GURGUEIA-PI	148.355,73	RIO DAS PEDRAS-SP	112.274.189,44
REDENCAO-CE	1.625.008,06	RIO DE CONTAS-BA	705.600,00
REDENCAO-PA	27.276.721,29	RIO DE JANEIRO-RJ	10.395.528.652,15
REDENTORA-RS	2.020.448,28	RIO DO ANTONIO-BA	2.543.692,18
REDUTO-MG	389.421,36	RIO DO CAMPO-SC	3.238.940,07
REGENERACAO-PI	5.950.418,06	RIO DO FOGO-RN	170.081,29
		RIO DO OESTE-SC	10.661.589,79

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
RIO PARANAIBA-MG	26.400.649,81	SALTO DO CEU-MT	592.964,30
RIO PARDO DE MINAS-MG	7.202.795,56	SALTO DO ITARARE-PR	370.316,54
RIO PARDO-RS	32.610.122,12	SALTO DO JACUI-RS	17.585.671,69
RIO PIRACICABA-MG	7.106.407,87	SALTO DO LONTRA-PR	5.654.684,52
RIO POMBA-MG	9.203.126,76	SALTO GRANDE-SP	8.056.670,14
RIO PRETO DA EVA-AM	2.731.257,59	SALTO VELOSO-SC	7.668.365,27
RIO PRETO-MG	657.862,80	SALTO-SP	100.234.214,31
RIO QUENTE-GO	14.509.519,08	SALVADOR DAS MISSOES-RS	3.037.434,35
RIO REAL-BA	4.781.762,72	SALVADOR DO SUL-RS	50.336.710,02
RIO RUFINO-SC	473.262,40	SALVADOR-BA	1.674.745.071,69
RIO SONO-TO	221.852,55	SALVATERRA-PA	98.400,00
RIO TINTO-PB	2.963.540,54	SAMBAIBA-MA	8.051.685,60
RIO VERDE DE MATO GROSSO-MS	14.293.213,64	SANANDUVA-RS	25.120.782,52
RIO VERDE-GO	421.485.348,47	SANCLERLANDIA-GO	4.187.619,42
RIO VERMELHO-MG	795.092,50	SANDOLANDIA-TO	2.668.876,20
RIOLANDIA-SP	6.918.144,62	SANDOVALINA-SP	84.280.858,92
RIOZINHO-RS	7.333.898,85	SANGAO-SC	32.938.634,91
RIQUEZA-SC	4.702.956,85	SANHARO-PE	1.291.668,55
RITAPOLIS-MG	1.921.304,09	SANTA ADELIA-SP	74.341.984,46
RIVERSUL-SP	1.844.350,00	SANTA ALBERTINA-SP	13.363.758,76
ROCA SALES-RS	7.085.025,08	SANTA AMELIA-PR	85.480,95
ROCHEDO DE MINAS-MG	116.068,76	SANTA BARBARA DE GOIAS-GO	5.614.650,00
ROCHEDO-MS	4.903.290,00	SANTA BARBARA DO LESTE-MG	909.765,40
RODEIO BONITO-RS	11.416.558,77	SANTA BARBARA DO MONTE VERDE-MG	891.243,00
RODEIO-SC	9.863.492,61	SANTA BARBARA DO PARA-PA	4.491.518,00
RODEIRO-MG	10.607.151,67	SANTA BARBARA DO SUL-RS	44.586.133,47
RODELAS-BA	195.248,56	SANTA BARBARA DO TUGURIO-MG	2.327.858,94
RODOLFO FERNANDES-RN	19.119,85	SANTA BARBARA D'OESTE-SP	260.359.800,33
RODRIGUES ALVES-AC	445.500,00	SANTA BARBARA-BA	263.084,26
ROLADOR-RS	2.754.776,06	SANTA BARBARA-MG	10.852.799,79
ROLANDIA-PR	118.221.594,39	SANTA BRANCA-SP	2.483.761,05
ROLANTE-RS	7.380.662,27	SANTA BRIGIDA-BA	314.543,00
ROLIM DE MOURA-RO	29.424.670,52	SANTA CARMEM-MT	27.374.902,77
ROMARIA-MG	7.045.337,60	SANTA CECILIA DO PAVAO-PR	1.458.792,81
ROMELANDIA-SC	977.846,54	SANTA CECILIA DO SUL-RS	2.022.282,05
RONCADOR-PR	21.853.897,40	SANTA CECILIA-PB	174.000,00
RONDA ALTA-RS	12.114.540,85	SANTA CECILIA-SC	16.216.764,11
RONDINHA-RS	4.089.491,75	SANTA CLARA DO SUL-RS	3.593.420,53
RONDOLANDIA-MT	473.942,90	SANTA CLARA D'OESTE-SP	2.755.751,84
RONDON DO PARA-PA	9.694.927,97	SANTA CRUZ CABRALIA-BA	1.416.620,13
RONDONOPOLIS-MT	449.604.856,42	SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE-PE	1.276.320,29
RONDON-PR	39.469.104,14	SANTA CRUZ DA CONCEICAO-SP	4.694.684,46
ROQUE GONZALES-RS	3.904.124,18	SANTA CRUZ DA ESPERANCA-SP	1.001.878,94
RORAINOPOLIS-RR	2.148.390,63	SANTA CRUZ DA VITORIA-BA	754.125,86
ROSANA-SP	1.608.809,47	SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS-SP	33.827.324,82
ROSARIO DA LIMEIRA-MG	634.299,28	SANTA CRUZ DE GOIAS-GO	2.688.929,00
ROSARIO DO CATETE-SE	1.037.582,62	SANTA CRUZ DE MINAS-MG	1.056.989,03
ROSARIO DO IVAI-PR	2.458.029,81	SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO-PR	6.486.520,48
ROSARIO DO SUL-RS	31.472.662,84	SANTA CRUZ DE SALINAS-MG	32.970,00
ROSARIO OESTE-MT	1.663.174,73	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE	6.541.969,72
ROSARIO-MA	8.092.336,58	SANTA CRUZ DO ESCALVADO-MG	634.960,08
ROSEIRA-SP	17.023.489,76	SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP	64.086.079,19
RUBELITA-MG	554.235,50	SANTA CRUZ DO SUL-RS	233.065.089,52
RUBIACEA-SP	1.862.500,00	SANTA CRUZ DO XINGU-MT	3.906.202,60
RUBIATABA-GO	22.270.387,30	SANTA CRUZ-PB	85.300,00
RUBIM-MG	837.920,00	SANTA CRUZ-PE	324.623,92
RUBINEIA-SP	1.202.000,00	SANTA CRUZ-RN	1.612.316,12
RUROPOLIS-PA	2.479.692,96	SANTA EFIGENIA DE MINAS-MG	1.865.521,15
RUSSAS-CE	23.382.708,15	SANTA ERNESTINA-SP	593.271,03
RUY BARBOSA-BA	2.125.229,40	SANTA FE DE GOIAS-GO	1.932.584,89
RUY BARBOSA-RN	86.400,00	SANTA FE DE MINAS-MG	765.590,00
SABARA-MG	68.903.780,16	SANTA FE DO ARAGUAIA-TO	1.535.575,00
SABAUDIA-PR	12.082.517,97	SANTA FE DO SUL-SP	20.913.053,15
SABINOPOLIS-MG	259.977,42	SANTA FE-PR	9.350.113,59
SABINO-SP	1.591.100,00	SANTA FILOMENA-PE	445.260,00
SABOEIRO-CE	1.011.728,50	SANTA FILOMENA-PI	7.262.590,48
SACRAMENTO-MG	24.305.379,05	SANTA GERTRUDES-SP	92.564.231,51
SAGRADA FAMILIA-RS	294.000,00	SANTA HELENA DE GOIAS-GO	49.860.282,54
SAGRES-SP	20.000,00	SANTA HELENA DE MINAS-MG	395.580,00
SAIRE-PE	1.460.064,00	SANTA HELENA-MA	2.066.853,77

Em Reais		Em Reais	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SANTA LUZIA-BA	1.876.217,31	SANTANA DOS MONTES-MG	829.610,00
SANTA LUZIA-MA	3.624.051,24	SANTANA-AP	9.238.006,71
SANTA LUZIA-MG	103.441.732,34	SANTANA-BA	3.501.952,64
SANTA LUZIA-PB	1.379.594,10	SANTANOPOLIS-BA	231.172,92
SANTA MARGARIDA DO SUL-RS	8.882.807,50	SANTAREM NOVO-PA	1.500.000,00
SANTA MARGARIDA-MG	1.081.276,89	SANTAREM-PA	20.710.892,29
SANTA MARIA DA BOA VISTA-PE	2.849.743,73	SANTIAGO DO SUL-SC	951.831,40
SANTA MARIA DA SERRA-SP	19.542.508,22	SANTIAGO-RS	29.273.156,20
SANTA MARIA DA VITORIA-BA	9.801.471,64	SANTO AFONSO-MT	1.843.406,40
SANTA MARIA DAS BARREIRAS-PA	201.600,00	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ-SC	19.635.169,78
SANTA MARIA DE ITABIRA-MG	2.763.259,27	SANTO AMARO DAS BROTAS-SE	527.994,77
SANTA MARIA DE JETIBA-ES	30.192.937,64	SANTO AMARO-BA	24.239.025,56
SANTA MARIA DO CAMBUCA-PE	1.044.250,00	SANTO ANASTACIO-SP	12.810.640,66
SANTA MARIA DO HERVAL-RS	6.131.956,49	SANTO ANDRE-PB	570.614,50
SANTA MARIA DO OESTE-PR	8.300.167,17	SANTO ANDRE-SP	608.338.510,91
SANTA MARIA DO PARA-PA	1.713.240,68	SANTO ANGELO-RS	86.939.914,71
SANTA MARIA DO SALTO-MG	90.000,00	SANTO ANTONIO DA ALEGRIA-SP	3.022.581,31
SANTA MARIA DO SUACUI-MG	552.121,31	SANTO ANTONIO DA BARRA-GO	17.498.980,43
SANTA MARIA DO TOCANTINS-TO	550.575,00	SANTO ANTONIO DA PATRULHA-RS	62.570.087,87
SANTA MARIA MADALENA-RJ	5.671.988,48	SANTO ANTONIO DA PLATINA-PR	41.923.926,54
SANTA MARIANA-PR	12.517.047,01	SANTO ANTONIO DAS MISSOES-RS	8.787.209,81
SANTA MARIA-RN	515.505,00	SANTO ANTONIO DE GOIAS-GO	3.738.931,48
SANTA MARIA-RS	254.065.993,73	SANTO ANTONIO DE JESUS-BA	33.116.531,08
SANTA MERCEDES-SP	8.439.093,59	SANTO ANTONIO DE LISBOA-PI	969.560,48
SANTA MONICA-PR	5.178.197,52	SANTO ANTONIO DE PADUA-RJ	29.372.394,52
SANTA QUITERIA DO MARANHAO-MA	94.050,00	SANTO ANTONIO DE POSSE-SP	14.263.758,17
SANTA QUITERIA-CE	3.227.746,96	SANTO ANTONIO DO AMPARO-MG	7.849.594,66
SANTA RITA DE CALDAS-MG	6.250.806,22	SANTO ANTONIO DO ARACANGUA-SP	14.651.827,82
SANTA RITA DE CASSIA-BA	445.880,00	SANTO ANTONIO DO AVENTUREIRO-MC	1.153.062,50
SANTA RITA DE JACUTINGA-MG	122.998,53	SANTO ANTONIO DO CAIUA-PR	592.331,00
SANTA RITA DE MINAS-MG	5.314.687,11	SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO-GO	11.075.630,33
SANTA RITA DO ARAGUAIA-GO	2.005.171,71	SANTO ANTONIO DO GRAMA-MG	537.860,25
SANTA RITA DO IBITIPOCA-MG	337.871,00	SANTO ANTONIO DO JACINTO-MG	1.242.993,85
SANTA RITA DO ITUETO-MG	2.862.331,00	SANTO ANTONIO DO JARDIM-SP	4.644.629,35
SANTA RITA DO NOVO DESTINO-GO	1.605.033,43	SANTO ANTONIO DO LESTE-MT	35.108.904,70
SANTA RITA DO PARDO-MS	4.103.421,00	SANTO ANTONIO DO LEVERGER-MT	13.028.375,33
SANTA RITA DO PASSA QUATRO-SP	23.886.520,11	SANTO ANTONIO DO MONTE-MG	7.838.319,65
SANTA RITA DO SAPUCAI-MG	11.897.191,29	SANTO ANTONIO DO PALMA-RS	3.210.685,55
SANTA RITA DO TOCANTINS-TO	903.003,40	SANTO ANTONIO DO PARAISO-PR	3.055.206,50
SANTA RITA DO TREVELATO-MT	20.901.632,26	SANTO ANTONIO DO PINHAL-SP	342.472,32
SANTA RITA D'OESTE-SP	739.100,00	SANTO ANTONIO DO PLANALTO-RS	6.419.664,82
SANTA RITA-MA	2.173.380,00	SANTO ANTONIO DO RETIRO-MG	99.000,00
SANTA RITA-PB	42.220.836,59	SANTO ANTONIO DO RIO ABAIXO-MG	711.298,90
SANTA ROSA DA SERRA-MG	1.022.080,00	SANTO ANTONIO DO SUDOESTE-PR	10.396.779,31
SANTA ROSA DE GOIAS-GO	644.368,92	SANTO ANTONIO DO TAUVA-PA	1.442.810,30
SANTA ROSA DE LIMA-SC	3.287.051,34	SANTO ANTONIO DOS LOPES-MA	768.247,62
SANTA ROSA DE LIMA-SE	265.000,00	SANTO ANTONIO-RN	349.871,50
SANTA ROSA DE VITERBO-SP	33.290.913,58	SANTO AUGUSTO-RS	24.219.905,37
SANTA ROSA DO SUL-SC	8.313.904,56	SANTO CRISTO-RS	8.568.297,35
SANTA ROSA DO TOCANTINS-TO	2.462.328,00	SANTO ESTEVAO-BA	4.542.191,05
SANTA ROSA-RS	126.800.115,39	SANTO EXPEDITO DO SUL-RS	1.522.940,73
SANTA SALETE-SP	616.409,92	SANTO EXPEDITO-SP	767.850,00
SANTA TERESA-ES	17.648.844,58	SANTO HIPOLITO-MG	685.331,00
SANTA TERESINHA-BA	177.490,00	SANTO INACIO-PR	57.708.197,98
SANTA TERESINHA-PB	270.570,00	SANTOPOLIS DO AGUAPEI-SP	2.405.710,00
SANTA TEREZA DE GOIAS-GO	1.908.089,17	SANTOS DUMONT-MG	4.171.539,91
SANTA TEREZA DO OESTE-PR	31.586.682,95	SANTOS-SP	534.237.792,57
SANTA TEREZA DO TOCANTINS-TO	262.781,00	SAO BENEDITO DO RIO PRETO-MA	453.181,44
SANTA TEREZA-RS	220.964,75	SAO BENEDITO DO SUL-PE	1.633.170,64
SANTA TEREZINHA DE GOIAS-GO	1.981.239,17	SAO BENEDITO-CE	4.477.650,34
SANTA TEREZINHA DE ITAIPU-PR	35.987.867,02	SAO BENTO ABADE-MG	1.585.450,00
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO-SC	113.630,00	SAO BENTO DO SAPUCAI-SP	1.073.393,16
SANTA TEREZINHA-MT	1.003.395,34	SAO BENTO DO SUL-SC	190.081.933,34
SANTA TEREZINHA-PE	444.200,00	SAO BENTO DO TOCANTINS-TO	1.095.361,91
SANTA TEREZINHA-SC	7.023.292,50	SAO BENTO DO UNA-PE	22.321.446,36
SANTA VITORIA DO PALMAR-RS	53.597.530,50	SAO BENTO-MA	1.505.643,00
SANTA VITORIA-MG	164.430.741,55	SAO BENTO-PB	8.649.674,73
SANTALUZ-BA	4.477.380,50	SAO BERNARDINO-SC	1.751.188,70
SANTANA DA BOA VISTA-RS	2.858.605,34	SAO BERNARDO DO CAMPO-SP	3.640.190.708,33
SANTANA DA PONTE PENSAS-SP	3.097.783,23	SAO BERNARDO-MA	727.402,23

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SAO DOMINGOS DO SUL-RS	1.758.176,00	SAO JOAO DO POLESINE-RS	2.247.421,44
SAO DOMINGOS-BA	649.878,01	SAO JOAO DO RIO DO PEIXE-PB	1.146.603,68
SAO DOMINGOS-GO	2.674.872,04	SAO JOAO DO SABUGI-RN	295.500,00
SAO DOMINGOS-SC	18.089.720,03	SAO JOAO DO SUL-SC	4.497.781,74
SAO DOMINGOS-SE	304.399,98	SAO JOAO DO TRIUNFO-PR	12.696.933,50
SAO FELIPE D'OESTE-RO	875.120,73	SAO JOAO DOS PATOS-MA	2.554.301,36
SAO FELIPE-BA	1.053.808,40	SAO JOAO EVANGELISTA-MG	790.088,57
SAO FELIX DE BALSAS-MA	1.780.125,00	SAO JOAO NEPOMUCENO-MG	6.311.223,21
SAO FELIX DE MINAS-MG	480.523,88	SAO JOAO-PE	1.181.082,99
SAO FELIX DO ARAGUAIA-MT	28.209.105,68	SAO JOAO-PR	11.424.549,42
SAO FELIX DO CORIBE-BA	1.480.227,87	SAO JOAQUIM DA BARRA-SP	141.935.567,90
SAO FELIX DO TOCANTINS-TO	122.640,00	SAO JOAQUIM DE BICAS-MG	18.530.090,78
SAO FELIX DO XINGU-PA	3.649.459,00	SAO JOAQUIM DO MONTE-PE	791.098,41
SAO FELIX-BA	1.839.771,19	SAO JOAQUIM-SC	37.293.128,23
SAO FERNANDO-RN	607.000,00	SAO JORGE DO IVAI-PR	18.607.238,34
SAO FIDELIS-RJ	7.544.089,91	SAO JORGE DO PATROCINIO-PR	2.945.685,67
SAO FRANCISCO DE ASSIS-RS	12.505.058,60	SAO JORGE D'OESTE-PR	11.110.574,47
SAO FRANCISCO DE GOIAS-GO	1.598.908,64	SAO JORGE-RS	3.557.381,58
SAO FRANCISCO DE ITABAPOANA-RJ	10.346.992,77	SAO JOSE DA BARRA-MG	5.998.408,97
SAO FRANCISCO DE PAULA-MG	2.513.991,37	SAO JOSE DA BELA VISTA-SP	6.425.186,78
SAO FRANCISCO DE PAULA-RS	22.329.670,90	SAO JOSE DA BOA VISTA-PR	6.876.280,31
SAO FRANCISCO DE SALES-MG	3.899.044,00	SAO JOSE DA COROA GRANDE-PE	806.667,07
SAO FRANCISCO DO BREJAO-MA	560.909,00	SAO JOSE DA LAGOA TAPADA-PB	433.443,00
SAO FRANCISCO DO CONDE-BA	6.178.454,82	SAO JOSE DA LAJE-AL	10.655.487,87
SAO FRANCISCO DO GLORIA-MG	802.625,89	SAO JOSE DA LAPA-MG	27.197.741,16
SAO FRANCISCO DO GUAPORE-RO	1.462.196,98	SAO JOSE DA SAFIRA-MG	185.900,00
SAO FRANCISCO DO MARANHAO-MA	2.369,46	SAO JOSE DA TAPERA-AL	150.460,38
SAO FRANCISCO DO OESTE-RN	261.300,00	SAO JOSE DA VARGINHA-MG	772.770,00
SAO FRANCISCO DO PARA-PA	106.650,00	SAO JOSE DA VITORIA-BA	66.197,63
SAO FRANCISCO DO PIAUI-PI	173.700,00	SAO JOSE DAS MISSOES-RS	144.000,00
SAO FRANCISCO DO SUL-SC	26.416.546,85	SAO JOSE DAS PALMEIRAS-PR	976.844,00
SAO FRANCISCO-MG	7.402.123,64	SAO JOSE DE MIPIBU-RN	7.477.016,06
SAO FRANCISCO-SE	297.520,00	SAO JOSE DE PIRANHAS-PB	407.853,57
SAO FRANCISCO-SP	335.788,57	SAO JOSE DE RIBAMAR-MA	12.467.817,15
SAO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM	100.741,02	SAO JOSE DE UBA-RJ	221.450,00
SAO GABRIEL DA PALHA-ES	11.895.636,63	SAO JOSE DO ALEGRE-MG	460.766,48
SAO GABRIEL DO OESTE-MS	101.329.638,60	SAO JOSE DO BARREIRO-SP	820.429,28
SAO GABRIEL-BA	1.457.485,74	SAO JOSE DO BELMONTE-PE	1.839.492,11
SAO GABRIEL-RS	49.946.233,86	SAO JOSE DO BONFIM-PB	175.500,00
SAO GERALDO DA PIEDADE-MG	160.200,00	SAO JOSE DO BREJO DO CRUZ-PB	175.980,80
SAO GERALDO DO ARAGUAIA-PA	5.097.995,43	SAO JOSE DO CALCADO-ES	697.079,65
SAO GERALDO DO BAIXIO-MG	126.765,50	SAO JOSE DO CAMPESTRE-RN	365.456,10
SAO GERALDO-MG	4.303.115,09	SAO JOSE DO CEDRO-SC	28.011.608,72
SAO GONCALO DO ABAETE-MG	10.692.896,27	SAO JOSE DO CERRITO-SC	2.094.059,33
SAO GONCALO DO AMARANTE-CE	138.746.459,51	SAO JOSE DO DIVINO-MG	295.986,09
SAO GONCALO DO AMARANTE-RN	13.933.842,52	SAO JOSE DO EGITO-PE	3.131.030,25
SAO GONCALO DO GURGUEIA-PI	166.500,00	SAO JOSE DO GOIABAL-MG	525.225,05
SAO GONCALO DO PARA-MG	3.647.846,22	SAO JOSE DO HERVAL-RS	4.225.006,16
SAO GONCALO DO PIAUI-PI	67.332,44	SAO JOSE DO HORTENCIO-RS	1.204.004,00
SAO GONCALO DO RIO ABAIXO-MG	29.836.269,39	SAO JOSE DO INHACORA-RS	1.175.200,00
SAO GONCALO DO RIO PRETO-MG	394.460,00	SAO JOSE DO JACUIPE-BA	362.633,00
SAO GONCALO DO SAPUCAI-MG	21.435.702,47	SAO JOSE DO JACURI-MG	83.000,00
SAO GONCALO DOS CAMPOS-BA	60.884.170,90	SAO JOSE DO MANTIMENTO-MG	317.044,07
SAO GONCALO-RJ	313.023.464,60	SAO JOSE DO NORTE-RS	1.278.583,52
SAO GOTARDO-MG	29.688.648,46	SAO JOSE DO OURO-RS	28.367.143,11
SAO JERONIMO DA SERRA-PR	3.632.469,94	SAO JOSE DO PEIXE-PI	11.909,27
SAO JERONIMO-RS	17.899.908,68	SAO JOSE DO PIAUI-PI	810.340,00
SAO JOAO BATISTA DO GLORIA-MG	5.255.359,82	SAO JOSE DO POVO-MT	698.733,00
SAO JOAO BATISTA-SC	39.774.655,99	SAO JOSE DO RIO CLARO-MT	24.749.044,57
SAO JOAO DA BALIZA-RR	210.237,40	SAO JOSE DO RIO PARDO-SP	59.778.356,79
SAO JOAO DA BARRA-RJ	6.593.554,24	SAO JOSE DO RIO PRETO-SP	533.371.687,08
SAO JOAO DA BOA VISTA-SP	61.999.438,30	SAO JOSE DO SERIDO-RN	215.000,00
SAO JOAO DA LAGOA-MG	116.970,00	SAO JOSE DO SUL-RS	2.045.197,00
SAO JOAO DA MATA-MG	967.016,00	SAO JOSE DO VALE DO RIO PRETO-RJ	20.897.047,01
SAO JOAO DA PARAUNA-GO	359.000,00	SAO JOSE DO XINGU-MT	1.906.314,00
SAO JOAO DA PONTE-MG	1.728.575,51	SAO JOSE DOS AUSENTES-RS	3.428.616,00
SAO JOAO DA SERRA-PI	354.800,00	SAO JOSE DOS BASILIOS-MA	28.350,00
SAO JOAO DA URTIGA-RS	1.838.291,91	SAO JOSE DOS CAMPOS-SP	1.497.954.996,41
SAO JOAO D'ALIANCA-GO	8.234.830,09	SAO JOSE DOS PINHAIS-PR	1.409.674.631,45
SAO JOAO DAS DUAS PONTES-SP	530.752,89	SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS-MT	19.425.952,68

Em Reais		Em Reais	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SAO MARCOS-RS	81.215.180,95	SAO VICENTE DO SUL-RS	10.066.300,36
SAO MARTINHO DA SERRA-RS	6.954.229,48	SAO VICENTE FERRER-MA	8.665,03
SAO MARTINHO-RS	4.597.435,94	SAO VICENTE FERRER-PE	722.900,00
SAO MARTINHO-SC	3.685.552,15	SAO VICENTE-RN	360.625,85
SAO MATEUS DO MARANHAO-MA	4.295.830,88	SAO VICENTE-SP	123.811.536,46
SAO MATEUS DO SUL-PR	38.072.260,49	SAPEACU-BA	960.768,77
SAO MATEUS-ES	57.949.770,63	SAPE-PB	4.507.937,57
SAO MIGUEL ARCANJO-SP	17.222.666,37	SAPEZAL-MT	96.480.227,53
SAO MIGUEL DA BOA VISTA-SC	1.514.100,55	SAPIRANGA-RS	24.863.746,15
SAO MIGUEL DAS MATAS-BA	1.798.533,97	SAPOPEMA-PR	5.299.106,04
SAO MIGUEL DAS MISSOES-RS	51.804.872,05	SAPUCAIA DO SUL-RS	61.369.716,89
SAO MIGUEL DE TAIPU-PB	157.163,81	SAPUCAIA-PA	816.500,00
SAO MIGUEL DO ALEIXO-SE	1.069.860,00	SAPUCAIA-RJ	8.072.314,98
SAO MIGUEL DO ANTA-MG	758.445,55	SAPUCAI-MIRIM-MG	689.045,43
SAO MIGUEL DO ARAGUAIA-GO	7.407.280,56	SAQUAREMA-RJ	23.905.608,10
SAO MIGUEL DO GUAMA-PA	6.898.255,50	SARANDI-PR	72.974.631,01
SAO MIGUEL DO GUAPORE-RO	3.286.966,71	SARANDI-RS	26.991.366,64
SAO MIGUEL DO IGUACU-PR	69.128.320,82	SARAPUI-SP	3.155.577,79
SAO MIGUEL DO PASSA QUATRO-GO	4.605.014,79	SARDOA-MG	239.291,80
SAO MIGUEL DO TAPUIO-PI	621.500,00	SARUTAIA-SP	658.370,00
SAO MIGUEL DO TOCANTINS-TO	495.900,00	SARZEDO-MG	28.459.864,96
SAO MIGUEL D'OESTE-SC	49.605.535,17	SATIRO DIAS-BA	483.439,95
SAO MIGUEL DOS CAMPOS-AL	10.493.279,36	SATUBA-AL	1.239.600,00
SAO MIGUEL DOS MILAGRES-AL	118.360,00	SATUBINHA-MA	122.000,00
SAO MIGUEL-RN	3.556.253,07	SAUBARA-BA	152.000,00
SAO NICOLAU-RS	2.725.936,06	SAUDADE DO IGUACU-PR	935.644,73
SAO PATRICIO-GO	3.903.175,00	SAUDADES-SC	39.976.801,70
SAO PAULO DAS MISSOES-RS	1.447.118,34	SAUDE-BA	151.750,06
SAO PAULO DE OLIVENCA-AM	12.768,43	SCHROEDER-SC	24.586.970,03
SAO PAULO DO POTENGI-RN	1.096.590,62	SEABRA-BA	8.689.715,02
SAO PAULO-SP	16.219.620.252,03	SEARA-SC	32.861.467,81
SAO PEDRO DA AGUA BRANCA-MA	649.200,00	SEBASTIANOPOLIS DO SUL-SP	154.510.907,45
SAO PEDRO DA ALDEIA-RJ	20.716.774,81	SEBASTIAO BARROS-PI	142.650,00
SAO PEDRO DA CIPA-MT	517.614,32	SEBASTIAO LARANJEIRAS-BA	240.685,60
SAO PEDRO DA SERRA-RS	1.833.940,10	SEBERI-RS	15.825.282,48
SAO PEDRO DA UNIAO-MG	1.821.162,15	SEDE NOVA-RS	1.202.187,17
SAO PEDRO DAS MISSOES-RS	1.112.600,00	SEGREDO-RS	2.683.157,69
SAO PEDRO DE ALCANTARA-SC	1.921.286,59	SELBACH-RS	6.910.098,73
SAO PEDRO DO BUTIA-RS	3.069.827,59	SELVIRIA-MS	3.898.846,42
SAO PEDRO DO IGUACU-PR	7.881.848,65	SEM-PEIXE-MG	422.080,00
SAO PEDRO DO IVAI-PR	11.075.575,19	SENA MADUREIRA-AC	447.370,62
SAO PEDRO DO PARANA-PR	4.527.781,95	SENADOR ALEXANDRE COSTA-MA	180.000,00
SAO PEDRO DO PIAUI-PI	198.392,69	SENADOR AMARAL-MG	1.832.970,00
SAO PEDRO DO SUACUI-MG	293.765,79	SENADOR CANEDO-GO	73.429.765,10
SAO PEDRO DO SUL-RS	5.631.665,50	SENADOR CORTES-MG	460.664,10
SAO PEDRO DO TURVO-SP	7.112.725,50	SENADOR FIRMINO-MG	710.376,00
SAO PEDRO DOS CRENTES-MA	814.706,60	SENADOR GUIOMARD-AC	2.826.238,03
SAO PEDRO DOS FERROS-MG	1.992.501,11	SENADOR JOSE BENTO-MG	607.600,00
SAO PEDRO-RN	1.204.025,00	SENADOR JOSE PORFIRIO-PA	72.000,00
SAO PEDRO-SP	11.152.431,76	SENADOR LA ROCQUE-MA	1.289.508,54
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS-M	10.509.622,40	SENADOR MODESTINO GONCALVES-MG	902.360,00
SAO RAIMUNDO NONATO-PI	3.851.940,65	SENADOR POMPEU-CE	1.254.080,94
SAO ROBERTO-MA	130.000,00	SENADOR RUI PALMEIRA-AL	100.000,00
SAO ROMAO-MG	2.361.225,66	SENADOR SALGADO FILHO-RS	1.674.676,00
SAO ROQUE DE MINAS-MG	17.276.358,48	SENGES-PR	16.566.807,10
SAO ROQUE DO CANAA-ES	11.213.403,69	SENHOR DO BONFIM-BA	7.296.961,94
SAO ROQUE-SP	24.271.709,90	SENHORA DE OLIVEIRA-MG	848.516,84
SAO SALVADOR DO TOCANTINS-TO	658.220,00	SENHORA DO PORTO-MG	336.100,00
SAO SEBASTIAO DA AMOREIRA-PR	6.191.591,32	SENHORA DOS REMEDIOS-MG	1.243.523,00
SAO SEBASTIAO DA BELA VISTA-MG	2.596.095,83	SENTINELA DO SUL-RS	2.723.674,00
SAO SEBASTIAO DA BOA VISTA-PA	4.212,31	SENTO SE-BA	1.279.210,23
SAO SEBASTIAO DA GRAMA-SP	3.060.122,56	SERAFINA CORREA-RS	25.655.846,14
SAO SEBASTIAO DA VARGEM ALEGRE-M	943.471,31	SERICITA-MG	2.915.984,43
SAO SEBASTIAO DE LAGOA DE ROCA-PI	918.494,97	SERIDO-PB	111.300,00
SAO SEBASTIAO DO ALTO-RJ	20.100.506,55	SERINGUEIRAS-RO	2.835.761,97
SAO SEBASTIAO DO ANTA-MG	223.953,70	SERIO-RS	841.142,07
SAO SEBASTIAO DO CAI-RS	61.969.916,06	SERITINGA-MG	128.250,00
SAO SEBASTIAO DO MARANHAO-MG	174.200,00	SEROPEDICA-RJ	47.748.381,49
SAO SEBASTIAO DO OESTE-MG	25.379.215,38	SERRA ALTA-SC	7.322.340,75
SAO SEBASTIAO DO PARAISO-MG	75.085.806,14	SERRA AZUL DE MINAS-MG	77.719,37

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SERRINHA DOS PINTOS-RN	23.000,00	TACURU-MS	1.575.627,32
SERRINHA-BA	7.353.597,29	TAGUAI-SP	5.595.470,44
SERRINHA-RN	73.900,00	TAGUATINGA-TO	23.468.589,67
SERRITA-PE	1.751.363,96	TAIACU-SP	1.607.923,75
SERROLANDIA-BA	592.730,00	TAILANDIA-PA	8.252.014,00
SERRO-MG	2.110.309,77	TAIOBEIRAS-MG	13.426.338,67
SERTANEJA-PR	18.831.782,48	TAIO-SC	27.622.000,66
SERTANIA-PE	1.073.889,27	TAIPAS DO TOCANTINS-TO	182.520,00
SERTANOPOLIS-PR	42.995.686,22	TAIPU-RN	1.424.388,00
SERTAO SANTANA-RS	4.362.823,66	TAIUVA-SP	5.991.603,46
SERTAO-RS	14.843.442,90	TALISMA-TO	1.213.995,87
SERAOZINHO-PB	166.300,00	TAMANDARE-PE	2.466.227,59
SERAOZINHO-SP	466.304.905,98	TAMARANA-PR	14.084.355,13
SETE BARRAS-SP	4.572.747,97	TAMBAU-SP	19.443.688,90
SETE DE SETEMBRO-RS	418.482,24	TAMBOARA-PR	5.264.482,20
SETE LAGOAS-MG	345.264.056,49	TAMBORIL-CE	335.611,08
SETE QUEDAS-MS	1.490.324,93	TANABI-SP	30.952.388,71
SETUBINHA-MG	324.000,00	TANGARA DA SERRA-MT	52.365.002,64
SEVERIANO DE ALMEIDA-RS	2.438.372,98	TANGARA-RN	418.334,00
SEVERINIA-SP	12.297.691,98	TANGARA-SC	33.185.268,49
SIDEROPOLIS-SC	41.636.226,79	TANGUA-RJ	10.805.714,27
SIDROLANDIA-MS	64.600.489,20	TANHACU-BA	2.310.839,38
SILVA JARDIM-RJ	4.518.901,31	TANQUE NOVO-BA	2.434.168,51
SILVANIA-GO	73.286.777,64	TAPARUBA-MG	1.161.130,00
SILVANOPOLIS-TO	5.192.898,00	TAPEJARA-PR	29.920.831,28
SILVEIRA MARTINS-RS	5.372.384,61	TAPEJARA-RS	92.586.710,73
SILVEIRAS-SP	786.856,23	TAPERA-RS	19.101.777,68
SILVIANOPOLIS-MG	2.885.816,64	TAPEROA-BA	5.153,00
SIMAO DIAS-SE	15.333.049,65	TAPEROA-PB	1.291.125,00
SIMAO PEREIRA-MG	563.240,00	TAPES-RS	11.947.354,56
SIMOES FILHO-BA	219.061.634,52	TAPIRAI-MG	528.650,00
SIMOES-PI	417.756,52	TAPIRAI-SP	4.487.833,66
SIMOLANDIA-GO	906.560,03	TAPIRA-MG	2.697.489,62
SIMONESIA-MG	1.794.263,58	TAPIRAMUTA-BA	1.163.314,81
SIMPLICIO MENDES-PI	403.270,21	TAPIRA-PR	5.178.235,39
SINIMBU-RS	2.823.830,01	TAPIRATIBA-SP	4.155.907,74
SINOP-MT	133.741.064,04	TAPURAH-MT	43.578.446,26
SIQUEIRA CAMPOS-PR	5.945.584,65	TAQUARACU DE MINAS-MG	2.346.395,00
SIRINHAEM-PE	15.704.721,37	TAQUARAL DE GOIAS-GO	476.763,38
SIRIRI-SE	335.460,00	TAQUARAL-SP	2.851.978,00
SITIO D'ABADIA-GO	173.440,22	TAQUARANA-AL	288.587,86
SITIO DO MATO-BA	402.400,00	TAQUARA-RS	17.247.179,71
SITIO DO QUINTO-BA	1.632.438,00	TAQUARI-RS	19.573.577,78
SITIO NOVO DO TOCANTINS-TO	564.880,00	TAQUARITINGA DO NORTE-PE	2.456.778,68
SITIO NOVO-MA	1.083.734,50	TAQUARITINGA-SP	30.636.329,31
SOBRADINHO-BA	2.210.407,46	TAQUARITUBA-SP	35.944.690,08
SOBRADINHO-RS	12.719.167,47	TAQUARIVAI-SP	17.659.194,70
SOBRADO-PB	226.438,63	TAQUARUCU DO SUL-RS	2.057.037,67
SOBRAL-CE	190.205.332,80	TAQUARUSSU-MS	1.619.122,40
SOBRALIA-MG	921.460,00	TARABAI-SP	1.098.692,69
SOCORRO-SP	19.070.328,21	TARAUACA-AC	2.513.976,16
SOLANEA-PB	430.254,52	TARRAFAS-CE	1.036.230,00
SOLEDADE DE MINAS-MG	876.488,33	TARTARUGALZINHO-AP	992.840,32
SOLEDADE-PB	2.439.711,69	TARUMA-SP	152.571.269,04
SOLEDADE-RS	29.209.298,02	TARUMIRIM-MG	2.613.677,24
SOLONOPOLE-CE	2.747.533,18	TASSO FRAGOSO-MA	18.991.749,12
SOMBRIO-SC	19.020.893,80	TATUI-SP	164.908.241,48
SONORA-MS	31.171.223,27	TAUA-CE	7.405.740,59
SOORETAMA-ES	11.366.163,45	TAUBATE-SP	420.129.702,66
SOROCABA-SP	854.459.746,23	TAVARES-PB	89.043,64
SORRISO-MT	254.639.553,72	TAVARES-RS	3.450.020,00
SOSSEGO-PB	236.133,50	TEFE-AM	1.793.601,74
SOUSA-PB	22.102.528,62	TEIXEIRA DE FREITAS-BA	105.499.021,89
SOUTO SOARES-BA	1.237.083,15	TEIXEIRA SOARES-PR	29.099.602,18
SUCUPIRA DO NORTE-MA	298.760,00	TEIXEIRA-PB	516.719,69
SUCUPIRA DO RIACHAO-MA	183.800,00	TEIXEIRAS-MG	1.884.643,22
SUCUPIRA-TO	4.108.476,00	TEIXEIROPOLIS-RO	497.635,89
SUD MENUCCI-SP	17.915.202,58	TEJUCUOCA-CE	117.121,06
SUL BRASIL-SC	951.720,00	TEJUJA-SP	3.971.998,62
SULINA-PR	1.847.970,70	TELEMACO BORBA-PR	36.421.471,07

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
TERRA NOVA-PE	239.310,00	TUFILANDIA-MA	501.710,00
TERRA RICA-PR	15.039.569,28	TUIUTI-SP	1.448.885,56
TERRA ROXA-PR	33.512.944,08	TUMIRITINGA-MG	4.661,38
TERRA ROXA-SP	5.020.875,99	TUNAPOLIS-SC	3.260.580,87
TERRA SANTA-PA	98.400,00	TUNAS DO PARANA-PR	5.012.775,39
TESOURO-MT	11.236.916,30	TUNAS-RS	557.753,56
TEUTONIA-RS	38.512.154,22	TUNEIRAS DO OESTE-PR	3.814.859,01
THEOBROMA-RO	613.665,05	TUNTUM-MA	1.965.748,69
TIANGUA-CE	7.573.900,37	TUPACIGUARA-MG	58.411.301,36
TIBAGI-PR	39.314.294,03	TUPANATINGA-PE	123.493,70
TIBAU DO SUL-RN	42.300,00	TUPANCI DO SUL-RS	1.170.280,00
TIBAU-RN	275.000,00	TUPANCIRETA-RS	68.278.008,62
TIETE-SP	52.895.249,00	TUPANDI-RS	68.850.343,27
TIGRINHOS-SC	1.586.387,00	TUPARENDI-RS	5.715.761,27
TIJUCAS DO SUL-PR	5.694.812,46	TUPARETAMA-PE	555.566,04
TIJUCAS-SC	57.710.310,16	TUPA-SP	45.409.472,29
TIMBAUBA DOS BATISTAS-RN	42.000,00	TUPASSI-PR	22.967.583,81
TIMBAUBA-PE	7.138.539,76	TUPI PAULISTA-SP	4.435.627,13
TIMBE DO SUL-SC	3.184.451,94	TUPIRAMA-TO	695.785,22
TIMBO GRANDE-SC	3.770.497,00	TUPIRATINS-TO	291.965,00
TIMBO-SC	83.556.875,33	TURIACU-MA	492.830,00
TIMBURI-SP	1.681.257,60	TURIUBA-SP	589.890,00
TIMON-MA	12.721.757,26	TURMALINA-MG	16.672.789,23
TIMOTEO-MG	36.018.993,54	TURMALINA-SP	2.429.177,88
TIO HUGO-RS	1.954.513,00	TURUCU-RS	2.944.150,52
TIRADENTES DO SUL-RS	816.270,00	TURURU-CE	105.134,02
TIRADENTES-MG	445.427,55	TURVANIA-GO	2.879.665,61
TIROS-MG	5.789.932,81	TURVELANDIA-GO	35.050.576,46
TOBIAS BARRETO-SE	5.503.770,82	TURVOLANDIA-MG	2.617.944,94
TOCANTINIA-TO	475.560,00	TURVO-PR	29.630.122,43
TOCANTINOPOLIS-TO	6.979.138,99	TURVO-SC	46.264.445,90
TOCANTINS-MG	8.794.301,94	TUTOIA-MA	2.572.707,52
TOCOS DO MOJI-MG	2.044.761,23	UAUA-BA	2.000.204,05
TOLEDO-MG	6.483.428,18	UBAI-MG	1.873.095,00
TOLEDO-PR	196.590.214,69	UBAIRA-BA	748.515,30
TOMAR DO GERU-SE	572.631,40	UBAITABA-BA	783.424,33
TOMAZINA-PR	2.992.558,23	UBAJARA-CE	1.487.352,27
TOMBOS-MG	969.322,14	UBA-MG	124.935.323,56
TOME-ACU-PA	28.670.142,16	UBAPORANGA-MG	1.592.380,49
TONANTINS-AM	4.886,03	UBARANA-SP	8.557.566,19
TORITAMA-PE	2.247.399,47	UBATA-BA	199.162,92
TORIXOREU-MT	402.789,71	UBATUBA-SP	7.007.270,84
TOROPI-RS	936.226,80	UBERABA-MG	528.014.822,66
TORRES-RS	7.244.058,98	UBERLANDIA-MG	923.985.828,91
TORRINHA-SP	14.639.216,16	UBIRAJARA-SP	1.319.776,83
TOUROS-RN	1.660.620,39	UBIRATA-PR	69.489.613,51
TRABIJU-SP	1.853.312,48	UBIRETAMA-RS	405.100,00
TRACUATEUA-PA	165.328,88	UCHOA-SP	4.516.791,76
TRACUNHAEM-PE	462.150,00	UIBAI-BA	417.219,00
TRAIPIU-AL	1.768.218,01	UIRAPURU-GO	146.588,83
TRAIRAO-PA	562.700,00	UIRAUNA-PB	1.390.807,94
TRAIRI-CE	1.864.245,00	ULIANOPOLIS-PA	9.162.521,85
TRAJANO DE MORAIS-RJ	788.633,86	UMARI-CE	356.400,00
TRAMANDAI-RS	161.035.793,29	UMARIZAL-RN	731.257,71
TRAVESSEIRO-RS	462.700,00	UMBAUBA-SE	8.315.597,91
TREMEDAL-BA	219.342,00	UMBURANAS-BA	571.290,00
TREMEMBE-SP	14.484.399,09	UMBURATIBA-MG	131.032,14
TRES ARROIOS-RS	2.563.689,55	UMBUZEIRO-PB	465.737,90
TRES BARRAS DO PARANA-PR	17.067.657,90	UMUARAMA-PR	119.574.335,23
TRES BARRAS-SC	272.972.481,44	UNA-BA	450.672,86
TRES CACHOEIRAS-RS	23.219.821,58	UNAI-MG	91.190.465,18
TRES CORACOES-MG	90.106.929,07	UNIAO DA SERRA-RS	3.775.889,58
TRES COROAS-RS	37.342.247,16	UNIAO DA VITORIA-PR	89.277.071,91
TRES DE MAIO-RS	23.406.499,18	UNIAO DE MINAS-MG	3.731.395,50
TRES FORQUILHAS-RS	286.717,60	UNIAO DO OESTE-SC	3.089.556,78
TRES FRONTEIRAS-SP	29.811.752,34	UNIAO DO SUL-MT	6.419.970,62
TRES LAGOAS-MS	717.905.139,62	UNIAO DOS PALMARES-AL	15.356.706,97
TRES MARIAS-MG	260.117.354,81	UNIAO PAULISTA-SP	3.127.172,00
TRES PALMEIRAS-RS	3.131.903,39	UNIAO-PI	3.612.149,11
TRES PASSOS-RS	13.592.916,66	UNIFLOR-PR	963.940,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
URUPES-SP	15.316.680,00	VILA BOA-GO	782.500,00
URU-SP	801.537,60	VILA FLORES-RS	6.188.288,33
URUSSANGA-SC	32.969.021,82	VILA LANGARO-RS	3.694.016,48
URUTAI-GO	976.823,16	VILA MARIA-RS	9.777.571,17
UTINGA-BA	609.713,20	VILA NOVA DO PIAUI-PI	199.606,80
VACARIA-RS	155.622.433,07	VILA NOVA DO SUL-RS	1.459.995,24
VALE DE SAO DOMINGOS-MT	18.000,00	VILA NOVA DOS MARTIRIOS-MA	664.010,00
VALE DO ANARI-RO	211.200,00	VILA PAVAO-ES	1.261.812,00
VALE DO PARAISO-RO	184.180,21	VILA PROPICIO-GO	4.498.357,20
VALE DO SOL-RS	3.378.785,25	VILA RICA-MT	12.922.931,89
VALE REAL-RS	5.041.526,94	VILA VALERIO-ES	3.834.826,38
VALE VERDE-RS	2.648.107,83	VILA VELHA-ES	248.474.244,51
VALENCA DO PIAUI-PI	874.879,68	VILHENA-RO	135.978.659,95
VALENCA-BA	7.219.327,40	VINHEDO-SP	115.784.367,27
VALENCA-RJ	8.889.281,63	VIRADOURO-SP	8.745.305,44
VALENTE-BA	2.424.943,81	VIRGEM DA LAPA-MG	1.877.158,72
VALENTIM GENTIL-SP	25.691.335,12	VIRGINIA-MG	821.881,04
VALINHOS-SP	164.527.239,21	VIRGINOPOLIS-MG	303.485,00
VALPARAISO DE GOIAS-GO	12.067.661,69	VIRGOLANDIA-MG	262.414,89
VALPARAISO-SP	115.967.875,53	VIRMOND-PR	1.170.246,60
VANINI-RS	2.034.763,76	VISCONDE DO RIO BRANCO-MG	26.308.393,46
VARGEAO-SC	13.975.170,76	VISEU-PA	1.246.352,03
VARGEM ALEGRE-MG	1.954.949,65	VISTA ALEGRE DO ALTO-SP	98.484.677,34
VARGEM ALTA-ES	11.848.080,02	VISTA ALEGRE DO PRATA-RS	1.211.991,00
VARGEM BONITA-MG	3.143.975,42	VISTA ALEGRE-RS	2.958.760,20
VARGEM BONITA-SC	14.925.491,10	VISTA GAUCHA-RS	4.831.456,58
VARGEM GRANDE DO RIO PARDO-MG	271.374,46	VISTA SERRANA-PB	180.600,00
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	36.326.909,49	VITOR MEIRELES-SC	1.194.563,63
VARGEM GRANDE PAULISTA-SP	15.523.030,96	VITORIA BRASIL-SP	1.331.529,57
VARGEM GRANDE-MA	903.390,00	VITORIA DA CONQUISTA-BA	153.515.193,93
VARGEM-SC	1.067.399,30	VITORIA DAS MISSOES-RS	2.552.669,31
VARGEM-SP	3.094.917,84	VITORIA DE SANTO ANTAO-PE	66.305.408,83
VARGINHA-MG	110.767.426,35	VITORIA DO JARI-AP	29.695,14
VARJAO DE MINAS-MG	4.728.527,65	VITORIA DO MEARIM-MA	2.792.119,70
VARJAO-GO	336.300,00	VITORIA DO XINGU-PA	9.064.876,95
VARJOTA-CE	1.276.589,34	VITORIA-ES	1.230.989.082,01
VARRE-SAI-RJ	560.139,57	VITORINO FREIRE-MA	1.124.060,83
VARZEA ALEGRE-CE	5.413.406,94	VITORINO-PR	32.529.419,55
VARZEA DA PALMA-MG	21.383.855,72	VOLTA GRANDE-MG	16.771.202,32
VARZEA DA ROCA-BA	29.943,27	VOLTA REDONDA-RJ	54.422.852,40
VARZEA DO POCO-BA	206.732,00	VOTORANTIM-SP	75.031.110,51
VARZEA GRANDE-MT	181.859.412,61	VOTUPORANGA-SP	75.250.642,91
VARZEA GRANDE-PI	2.377.960,00	WAGNER-BA	644.580,59
VARZEA NOVA-BA	939.600,00	WALL FERRAZ-PI	75.200,00
VARZEA PAULISTA-SP	80.940.168,02	WANDERLANDIA-TO	6.274.433,01
VARZEA-PB	186.236,90	WANDERLEY-BA	3.030.468,82
VARZEA-RN	207.000,00	WENCESLAU BRAZ-MG	372.752,03
VARZEDO-BA	2.580.772,11	WENCESLAU BRAZ-PR	16.102.368,50
VARZELANDIA-MG	472.646,48	WENCESLAU GUIMARAES-BA	826.350,08
VASSOURAS-RJ	8.772.687,51	WESTFALIA-RS	4.633.675,17
VAZANTE-MG	17.733.989,74	WITMARSUM-SC	5.299.357,50
VENANCIO AIRES-RS	91.789.317,05	XAMBIOA-TO	125.429.179,67
VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES	26.157.228,64	XAMBRE-PR	7.725.384,40
VENTANIA-PR	14.585.674,17	XANGRI-LA-RS	2.604.961,01
VENTUROSA-PE	1.127.364,31	XANXERE-SC	131.067.348,07
VERA CRUZ DO OESTE-PR	13.215.615,43	XAPURI-AC	681.700,00
VERA CRUZ-BA	7.306.155,90	XAVANTINA-SC	5.250.817,80
VERA CRUZ-RN	276.520,00	XAXIM-SC	88.752.827,79
VERA CRUZ-RS	10.675.796,73	XEXEU-PE	665.559,15
VERA CRUZ-SP	2.279.174,20	XINGUARA-PA	8.449.753,04
VERA-MT	37.813.790,23	XIQUE-XIQUE-BA	1.971.120,23
VERANOPOLIS-RS	73.719.544,62	ZACARIAS-SP	1.537.008,93
VERDEJANTE-PE	78.800,00	ZE DOCA-MA	5.423.922,54
VERDELANDIA-MG	514.677,70	ZORTEA-SC	1.064.649,97
VEREDA-BA	1.025.640,00		
VEREDINHA-MG	1.060.090,00		
VERE-PR	18.657.842,94		
VERISSIMO-MG	925.506,10		
VERTENTE DO LERIO-PE	1.038.020,00		
VERTENTES-PE	467.667,16		

Anexo II - Detalhamento dos Gêneros de atividade beneficiados

Em Reais mil		Em Reais mil	
Genero de Atividade - nome	Valor da Liberação	Genero de Atividade - nome	Valor da Liberação
TRANSPORTE TERRESTRE	62.372.878	FABRICACAO DE PRODUTOS FARMOQUIMICOS E FARMACEUTICOS	458.529
FABRICACAO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETROLEO E DE BIOCOMBUSTIVEIS	26.115.141	ATIVIDADES DOS SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	346.327
AGRICULTURA, PECUARIA E SERVICOS RELACIONADOS	15.215.533	CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	325.137
ELETRICIDADE, GAS E OUTRAS UTILIDADES	13.819.227	EDICAO E EDICAO INTEGRADA A IMPRESSAO	247.134
FABRICACAO DE VEICULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCIERIAS	12.420.706	EDUCACAO	245.547
FABRICACAO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS	11.531.994	ATIVIDADES DE SEDES DE EMPRESAS E CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL	225.635
COMERCIO VAREJISTA	7.486.864	TRANSPORTE AQUAVIARIO	207.756
FABRICACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	6.765.726	IMPRESSAO E REPRODUCAO DE GRAVACOES	201.976
TELECOMUNICACOES	6.541.084	ALIMENTACAO	193.896
METALURGIA	6.372.577	ALOJAMENTO	183.184
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	6.103.729	ATIVIDADES DE VIGILANCIA, SEGURANCA E INVESTIGACAO	164.435
COMERCIO POR ATACADO, EXCETO VEICULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	5.475.889	ADMINISTRACAO PUBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	112.245
ATIVIDADES DE SERVICOS FINANCEIROS	5.171.619	ATIVIDADES DE RADIO E DE TELEVISAO	104.956
FABRICACAO DE PRODUTOS QUIMICOS	4.923.660	MANUTENCAO, REPARACAO E INSTALACAO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	101.469
FABRICACAO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLASTICO	3.539.836	SERVIÇOS DE EDIFÍCIOS E ATIVIDADES PAISAGÍSTICAS	98.631
SERVICOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUCAO	3.334.364	AGENCIAS DE VIAGENS E OPERADORES TURISTICOS E SERVIÇOS DE RESERVA	98.626
FABRICACAO DE PRODUTOS DE MINERAIS NAO-METALICOS	3.204.941	ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREACAO E LAZER	67.944
ALUGUEIS NAO-IMOBILIARIOS E GESTAO DE ATIVOS INTANGIVEIS NAO-FINANCEIROS	2.845.021	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	66.260
FABRICACAO DE MAQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELETRICOS	2.810.823	ATIVIDADES DE APOIO A EXTRACAO DE MINERAIS	56.953
FABRICACAO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	2.780.090	ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS	56.635
FABRICACAO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEICULOS AUTOMOTORES	2.640.217	ATIVIDADES DE PRESTACAO DE SERVIÇOS DE INFORMACAO	44.979
ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES	2.438.378	ATIV CINEMATOGRAFICAS, VIDEOS, TELEVISAO, GRAV DE SOM, EDICAO DE MUSICA	43.362
FABRICACAO DE PRODUTOS TEXTEIS	2.383.091	OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	35.166
FABRICACAO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.299.803	OUTRAS ATIVIDADES DE SERVICOS PESSOAIS	34.092
FABRICACAO DE BEBIDAS	2.148.208	SEGUROS, RESSEGUROS, PREVIDENCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAUDE	33.574
FABRICACAO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA, PRODUTOS ELETRONICOS E OPTICOS	1.311.785	PESCA E AQUICULTURA	21.837
TRANSPORTE AEREO	1.243.072	ATIVIDADES JURIDICAS, DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA	21.486
COMERCIO E REPARACAO DE VEICULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.211.289	ATIVIDADES DE ORGANIZACOES ASSOCIATIVAS	21.284
EXTRACAO DE MINERAIS NAO-METALICOS	1.190.808	REPARACAO E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS	17.795
EXTRACAO DE MINERAIS METALICOS	1.151.336	SELECAO, AGENCIAMENTO E LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	12.963
PREPARACAO DE COURO E FABR DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALCADOS	1.149.785	PUBLICIDADE E PESQUISA DE MERCADO	11.518
CONFECCAO DE ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSÓRIOS	1.137.183	FABRICACAO DE PRODUTOS DO FUMO	9.660
CONSTRUÇÃO DE EDIFICIOS	1.058.625	ATIVIDADES ARTISTICAS, CRIATIVAS E DE ESPETACULOS	9.357
FABRICACAO DE MOVEIS	991.469	EXTRACAO DE CARVAO MINERAL	8.069
ATIVIDADES IMOBILIARIAS	911.652	SERVICOS DE ASSISTENCIA SOCIAL SEM ALOJAMENTO	7.333
FABRICACAO DE PRODUTOS DE MADEIRA	696.177	DESCONTAMINACAO E OUTROS SERVICOS DE GESTAO DE RESIDUOS	6.804
COLETA, TRATAMENTO E DISPOSICAO DE RESIDUOS; RECUPERACAO DE MATERIAIS	655.413	ATIVIDADES LIGADAS AO PATRIMONIO CULTURAL E AMBIENTAL	6.475
SERVICOS DE ESCRITORIO, DE APOIO ADM E OUTROS SERVICOS PRESTADOS AS EMPRESAS	651.491	CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA	6.169
ATIVIDADES DE ATENCAO A SAUDE HUMANA	589.511	EXTRACAO DE PETROLEO E GAS NATURAL	5.567
FABRICACAO DE PRODUTOS DIVERSOS	572.327	ATIVIDADES DE SAUDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSIST SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDENCIAS	4.067
PRODUCAO FLORESTAL	549.010	ATIVIDADES SERVICOS FINANCEIROS, SEGUROS, PREVIDENCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAUDE	2.011
SERVICOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA; TESTES E ANÁLISES TÉCNICAS	506.107	ATIVIDADES VETERINARIAS	1.176
		Total	240.246.460

Fonte: BNDES, RJ, 2012
 Autoria: BNDES/AF/DEREI, RJ, 2012



AGOSTO DE 2012

RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL
DOS RECURSOS DO TESOURO NACIONAL

INCLUÍDOS OS RECURSOS DAS LEIS
nº 11.948/09 (alterada pela lei nº12.249/10), nº 12.397/11,
nº 12.453/11 (alterada pela MP 564/12) e
nº 12.096/09 (alterada pelas leis nº 12.385/11 e nº 12.453/11)

1º Trimestre de 2012

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Endereço: Av. República do Chile, 100
CEP: 20031-917 Rio de Janeiro - RJ
Telefones: (021) 2172-7447/6938
Fax: (021) 2172-6227
Home Page: www.bndes.gov.br

- Introdução elaborada pela Área de Pesquisa e Acompanhamento Econômico do BNDES.
Departamento de Acompanhamento Econômico e Operações
- Capítulo 4 elaborado pela Área de Planejamento
Departamento de Estratégia Corporativa e Gestão Orçamentária
- Demais capítulos elaborados pela Área Financeira do BNDES.
Departamento de Recursos Institucionais Internos

Colaboradores:

Altino Guilherme Bastos Joia - AF/DEREI/GFAT2
Evandro Fernandes Costa - AF/DEREI/GFAT2
Jefferson Velloso - AF/DEREI/GFAT2
Marcelo Machado Nascimento - APE/DAE
Gilberto Rodrigues Borca Junior - APE/DAE/GEAE3
Sander Magalhães Lacerda - APE
Humberto Jose Mingotti Gabrielli - AP/DEORC/GINFO
Fernanda Amorim Ribeiro de Castro - AP/DEORC/GINFO
Leonardo de Oliveira Santos - AP/DEINCO/GERAV
Luciano Machado - AP/DEINCO/GERAV